



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH  
COLEGIADO DO CURSO DE GEOGRAFIA  
CAMPUS IV - JACOBINA**

## **PROJETO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Jacobina – BA  
2012

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

**JAQUES WAGNER**

Governador do Estado da Bahia

**OSVALDO BARRETO FILHO**

Secretário de Educação da Bahia

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**

**LOURISVALDO VALENTIM DA SILVA**

Reitor

**ADRIANA DOS SANTOS MARMORI LIMA**

Vice-Reitora

**JOSÉ BITES DE CARVALHO**

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

**MARIA APARECIDA PORTO SILVA**

Assessora da PROGRAD

**MARIA JALVA XAVIER DA SILVA SOUZA**

Assessora da ASTEP

**CAROLINE SANTOS CALDAS**

Subgerente da ASTEP

**GUIOMAR FLORENCE BARRETO GUERREIRO**

Analista Técnico da ASTEP

**ODETE DA SILVA DAMASCENO**

Secretária da ASTEP

**MARCOS LOPES CONCEIÇÃO  
THIAGO SILVA NUNES  
VICTOR HUGO DOS SANTOS FREITAS**  
Técnicos da ASTEP

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
CAMPUS IV - JACOBINA**

**IONE OLIVEIRA JATOBÁ LEAL**  
Diretora do Departamento

**MIRIAM GEONISSE DE MIRANDA GUERRA**  
Coordenadora do Colegiado do Curso

**DIVANEIDE DOS REIS**  
Secretária do Colegiado do Curso

## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto do Curso de Geografia que aqui está sendo apresentado é resultante de um trabalho coletivo que vem sendo desenvolvido no Departamento de Ciências Humanas – Campus IV em Jacobina, como forma de responder a uma demanda específica de formação de profissionais que possam atuar na área da educação e conseqüentemente, elevar o nível de desenvolvimento educacional e social da microrregião, tendo em vista que o Curso atende a uma população de vários municípios do entorno do Departamento.

Desta forma, ao submetê-lo à apreciação do Conselho Estadual de Educação – CEE, o Departamento tem a pretensão, não só de estar prestando contas à sociedade do trabalho que vem sendo desenvolvido, da qualidade que vem sendo buscada, mas, sobretudo, da possibilidade de através do reconhecimento pretendido, continuar prestando um serviço de relevância para a comunidade beneficiada pela existência do referido curso.

## SUMÁRIO

<b>1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.</b> . . . . .	6
1.1. CARACTERIZAÇÃO. . . . .	7
1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS. . . . .	16
1.3. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DOS CURSOS QUE OFERECE . . . . .	16v
1.4. REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL. . . . .	18
1.5. LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A UNEB. . . . .	18v
1.6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS. . . . .	20
1.6.1. Biblioteca . . . . .	21
1.6.2. Laboratórios . . . . .	22
1.7. CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL. . . . .	25
1.8. REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO. . . . .	28v
<b>2. DO DEPARTAMENTO</b> . . . . .	61
2.1. CARACTERIZAÇÃO . . . . .	62
2.2. INSTALAÇÕES FÍSICAS . . . . .	66v
2.3. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS . . . . .	71
2.3.1. Biblioteca Setorial. . . . .	73
2.4. CORPO DOCENTE. . . . .	76
2.5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL . . . . .	86
<b>3. DO CURSO</b> . . . . .	90
3.1. RELEVÂNCIA SOCIAL. . . . .	91
3.2.ATO DE AUTORIZAÇÃO . . . . .	93v
3.3. BASE LEGAL . . . . .	95v
3.4. CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA DO CURSO . . . . .	100
3.5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO . . . . .	103
3.6. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS . . . . .	104

3.7. PERFIL DO EGRESSO .....	105
3.8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	105v
3.9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	107
3.9.1. Estágio Curricular Supervisionado. ....	111
3.9.2. Trabalho de Conclusão de Curso -TCC .....	125
3.9.3. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) .....	131
3.9.4. Fluxograma .....	134v
3.9.5. Matriz Curricular .....	135
3.9.6. Ementário .....	136v
3.9.7. Acervo Bibliográfico do Curso. ....	207
3.9.8. Instalações Especiais e laboratórios .....	207
3.9.9. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem .....	208v
3.10. PROGRAMAS E PROJETO DE PESQUISA, EXTENSÃO E DE ENSINO. .	209v
3.11. QUALIDADE ACADÊMICA .....	215
3.12. CARACTERIZAÇÃO DOCENTE. ....	217v
3.12.1. Regime de Trabalho e Plano de Carreira. ....	224
3.12.2. Remuneração Docente. ....	224
<b>Anexo I – Currículo do Coordenador Acadêmico do Curso .....</b>	<b>225</b>
<b>Anexo II – Acervo Bibliográfico do Curso .....</b>	<b>228</b>

# 1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

## 1.1 CARACTERIZAÇÃO

A Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com sede na cidade de Salvador, foi criada no ano de 1983, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia.

Caracterizada por adotar um sistema multicampi, a sua criação se deu a partir da integração de 7 faculdades já existentes e em pleno funcionamento tanto na capital quanto no interior do Estado da Bahia, a saber: Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco, Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Juazeiro, Faculdade de Formação de Professores de Jacobina, Faculdade de Formação de Professores de Santo Antônio de Jesus, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité, Centro de Ensino Técnico da Bahia e a Faculdade de Educação. Esta última, autorizada a funcionar pelo mesmo dispositivo legal de criação da UNEB, que determinava ainda que, outras unidades de educação superior já existentes ou a serem constituídas pudessem se integrar à UNEB.

Assim, novas faculdades foram criadas por todo interior do Estado e incorporadas à estrutura multicampi da UNEB. A saber: Faculdade de Educação de Senhor do Bonfim – Campus VII, em 1986, Centro de Ensino Superior de Paulo Afonso – Campus VIII, Centro de Ensino Superior de Barreiras - Campus IX, e a Faculdade de Educação de Teixeira de Freitas – Campus X, em 1987, Faculdade de Educação de Serrinha – Campus XI, em 1988; Faculdade de Educação de Guanambi – Campus XII e Centro de Ensino Superior de Itaberaba – Campus XIII, em 1991, Centro de Ensino Superior de Conceição do Coité – Campus XIV, em 1992 e o Centro de Ensino Superior de Valença – Campus XV, em 1997.

Com a reorganização das Universidades Estaduais Baianas decorrente da Lei 7.176 de 10 de setembro de 1997, a UNEB passou a adotar a estrutura orgânica de departamentos, estabelecidos em ato regulamentar, a fim de identificar as suas unidades universitárias.

Até o ano de 2000, a UNEB contava com 15 campi e 20 Departamentos, sendo que os campi I, II e III - Salvador, Alagoinhas e Juazeiro respectivamente, eram constituídos por mais de um Departamento, e ainda com quatro Núcleos de Ensino Superior vinculados a um Departamento com estrutura para tal. O NESIR, localizado em Irecê e vinculado ao Departamento de Educação do Campus VIII em Paulo Afonso, o NESLA, localizado em Bom Jesus da Lapa e vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus IX em Barreiras, o NESC, localizado em Camaçari e vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus I em Salvador e o NESE, localizado em Eunápolis e vinculado ao Departamento de Educação do Campus X em Teixeira de Freitas. Em agosto de 2000, estes Núcleos passaram a funcionar em regime Departamental, constituindo-se em Campus XVI, XVII, XVIII e XIX respectivamente.

Em 2001, foram criados os Campi XX, em Brumado e XXI em Ipiaú. Dentro do seu propósito de interiorização da educação superior, a UNEB criou no ano de 2002 os Campi XXII em Euclides da Cunha, XXIII em SEABRA e XXIV em Xique-Xique.

Totalizando 24 campi e 29 Departamentos, a UNEB hoje está presente em grande parte do território baiano, em áreas geoeconômicas de influência, de modo a beneficiar um universo maior da população baiana, seja através dos seus cursos regulares de graduação, programas especiais e/ou projetos de pesquisa e extensão.

Ao longo dos seus trinta anos de existência, a UNEB tem desenvolvido suas atividades acadêmico-administrativas respaldada nos seguintes documentos legais:

- Lei Delegada nº 66 de 01 de junho de 1983 - ato de criação
- Decreto Presidencial nº 92.937 de 17 de julho de 1986 – ato de autorização de funcionamento
- Portaria do Ministério de Educação e do Desporto nº 909 de 31 de julho de 1995 – ato de credenciamento
- Lei Estadual nº 7.176 de 10 de setembro de 1997 – ato de reorganização das Universidades Estaduais da Bahia



- Decreto do Governo do Estado da Bahia nº 13.664 de 08 de fevereiro de 2012 – ato de recredenciamento.

A estrutura multicampi adotada pela UNEB possibilita a implantação de novos cursos e campi universitários em regiões com baixos indicadores sociais que demandam ações de caráter educativo, fortalecendo a sua política de interiorização da educação superior.

Embora tenha uma administração central localizada em Salvador, a UNEB concede autonomia aos seus Departamentos para desenvolver suas atividades acadêmicas, por entender que eles possuem características culturais, próprias da regionalidade, que não poderão ser desconsideradas no processo de formação profissional por ela pretendida.

A sua abrangência geo-econômica atinge uma área caracterizada por diversificada paisagem econômica e cultural, atendendo a uma grande parte da população do Estado.

O organograma, mapa e quadro 1 apresentados a seguir, possibilitam a visualização da atual estrutura , distribuição e área de ocupação da UNEB.



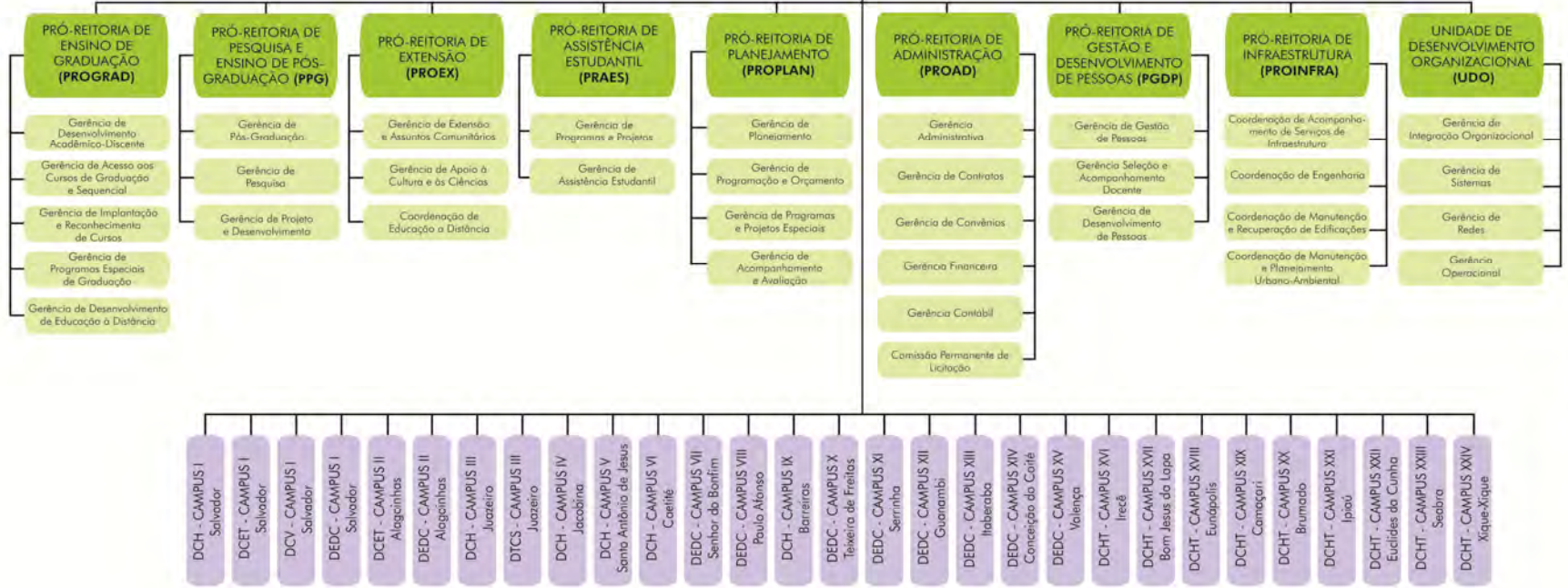
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CONSAD) → CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU) → CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)

**REITORIA**

**VICE-REITORIA**  
 OUVIDORIA  
 PROCURADORIA JURÍDICA (PROJUR)  
 ASSESSORIA ESPECIAL (ASSESP)

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES DE NATUREZA INTERDISCIPLINAR\* (ANEXO II DO R.G.)  
 ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO\* (ANEXO III DO R.G.)

- REITOR
- VICE-REITOR
- ASSESSORAMENTO
- EXECUÇÃO
- EXECUÇÃO
- \*Em articulação com Pró-Reitorias ou Departamentos



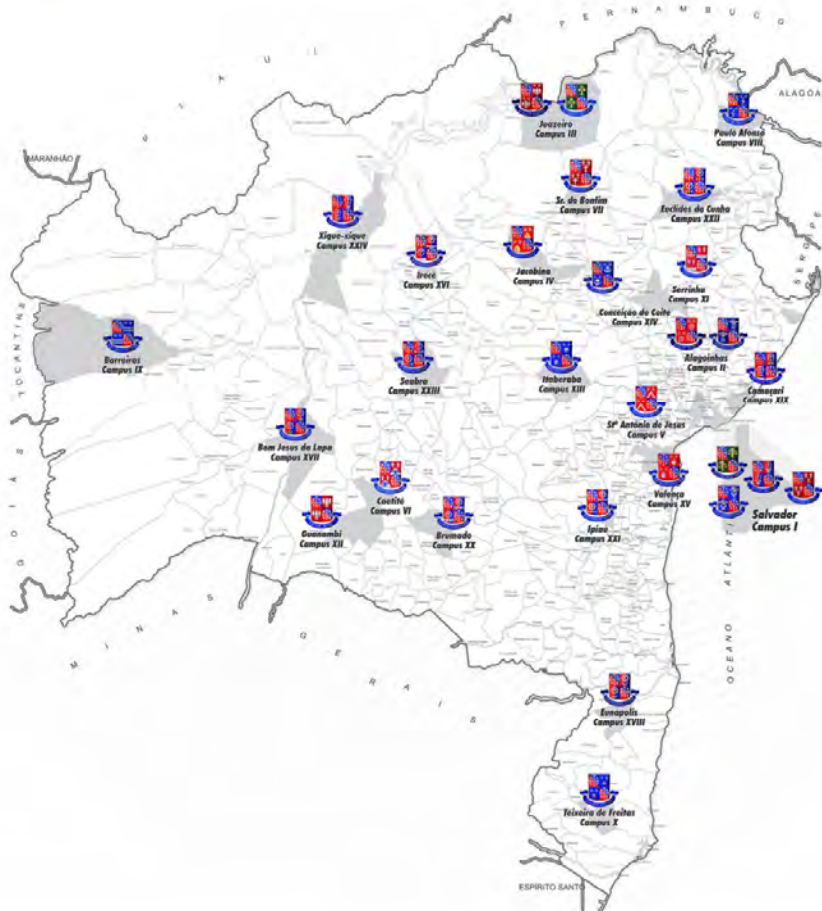
Estrutura Organizacional da UNEB



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia



## MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Quadro 1 - Estrutura departamental da UNEB por área de conhecimento e localização**

CAMPUS	LOCALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO	ÁREA DE CONHECIMENTO
I	SALVADOR	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
		CIÊNCIAS DA VIDA	CIÊNCIAS DA VIDA
		CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS SOCIAIS
		EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
II	ALAGOINHAS	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS DA VIDA, LETRAS E EDUCAÇÃO
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SOCIAIS
		CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO
IV	JACOBINA	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
V	STO. ANTÔNIO DE JESUS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
VI	CAETITÉ	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
VII	SENHOR DO BONFIM	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS DA VIDA E EDUCAÇÃO
VIII	PAULO AFONSO	EDUCAÇÃO	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, CIÊNCIAS DA VIDA E EDUCAÇÃO
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS
X	TEIXEIRA DE FREITAS	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XI	SERRINHA	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XIII	ITABERABA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	EDUCAÇÃO	LETRAS, ARTES E EDUCAÇÃO
XV	VALENÇA	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO
XVI	IRECÊ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E AMBIENTAIS
XVII	BOM JESUS DA LAPA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E AMBIENTAIS
XVIII	EUNÁPOLIS	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E AMBIENTAIS
XIX	CAMAÇARI	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
XX	BRUMADO	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXI	IPIAÚ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXIII	SEABRA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	C. HUMANAS, EXATAS, LETRAS E ARTES

Fonte: PROGRAD / UNEB



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## **MISSÃO DA UNIVERSIDADE**

A Universidade do Estado da Bahia tem como missão a produção, socialização e aplicação do conhecimento nas diversas áreas do saber, em dimensões estratégicas, com vistas à formação do cidadão e ao desenvolvimento das potencialidades políticas, econômicas e sociais da comunidade baiana, sob a égide dos princípios da ética, da democracia, da justiça social e da pluralidade etnocultural.

Por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, articuladas de modo a garantir a produção do conhecimento, a UNEB contribui para o desenvolvimento do Estado da Bahia, do Nordeste e do País, ao promover a formação de profissionais qualificados, a produção e disseminação do saber, em busca de uma sociedade fundamentada na equidade social.

Assim, a oferta de Cursos de graduação, pós-graduação e atividades de pesquisa e extensão, materializam esta missão, tornando-a uma Universidade contextualizada e socialmente comprometida com a comunidade onde se insere.

As atividades inerentes à área de graduação são desenvolvidas, coordenadas, acompanhadas e avaliadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD.

Os cursos de graduação oferecidos abrangem as modalidades de formação de professores - licenciatura, e de bacharelado e pertencem às diferentes áreas do conhecimento, como: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Lingüística, Letras e Artes e Ciências Sociais Aplicadas, e estão distribuídos nos diversos campi e Departamentos. Os de formação de professores preparam profissionais para o exercício da docência e/ou pesquisa, enquanto que os de bacharelado conferem aos concluintes o direito de exercerem atividades técnicas profissionais ou desenvolverem pesquisas.

A estruturação dos seus currículos contempla componentes curriculares que envolvem a universalidade do conhecimento, tendo a integralização assegurada



através do regime semestral de matrícula, nos diversos turnos, de modo a atender as peculiaridades de cada região.

A oferta desses cursos é assegurada pela UNEB, com uma flexibilidade que possibilita que o mesmo seja descontínuo ou extinto, quando superada a sua função social.

Para ingressar em um desses Cursos, os interessados são submetidos ao processo seletivo – vestibular, que acontece anualmente. A Tabela 1 apresenta o número de vagas oferecidas e o de inscritos no processo seletivo da Instituição, relativo ao período 2001 a 2013:

**Tabela 1 - Evolução do processo seletivo/vestibular no período 2001 a 2013**

ANO	Nº VAGAS	Nº INSCRIÇÕES			TOTAL DE INSCRITOS
		OPTANTE		NÃO OPTANTE	
		NEGROS	INDÍGENAS		
2001	2.854	-	-	57.168	57.168
2002	2.979	-	-	48.845	48.845
2003	3.829	21.493	-	41.598	63.091
2004	4.780	21.604	-	36.301	57.905
2005	5.550	29.070	-	38.626	67.696
2006	5.570	22.666	-	28.336	51.002
2007	5.410	25.723	-	26.818	52.541
2008	4.920	16.810	832	31.564	53.110
2009	5.030	12.956	631	23.438	37.025
2010	5.245	13.817	479	24.892	39.188
2011	4.301	24.167	474	22.904	47.545
2012	4.219	13.338	199	39.049	52.586
2013	4.297	10.926	172	30.203	41.301

Fonte: GESEDI / UNEB – 2013

Considerando, isolada e comparativamente, os dados apresentados, observa-se que em alguns períodos houve acréscimo no número de vagas oferecidas e decréscimo no número de inscritos. Entretanto, estes índices percentuais não podem ser considerados como média da oferta e procura no período referenciado, pois em alguns deles o número de inscritos foi significativamente superior ao ano de 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Vale salientar que a UNEB foi a primeira instituição de ensino no Norte-Nordeste e a segunda no país, após a UERJ, a implantar o sistema de cotas para estudantes afro-descendentes que tenham cursado o ensino médio na escola pública. Este sistema foi adotado em 2003 e, desde então, 40% das vagas oferecidas no processo seletivo/vestibular são ocupadas por esses estudantes.

Em 2008, este sistema foi também adotado para as populações indígenas, tendo sido destinados a elas, 5% das vagas da UNEB, devidamente regulamentado pelo Conselho Universitário.

Quanto ao número de discentes matriculados, no primeiro semestre de 2013 foram efetivadas 19.607 matrículas nos cursos de graduação de oferta contínua, nos diversos Campi e Departamentos da UNEB.

Além dos cursos de oferta contínua, a UNEB, desenvolve também desde 1999 Programas Especiais de oferta de Cursos de Graduação. O mais conhecido deles, o REDE UNEB 2000, oferece desde este período o Curso de Pedagogia em parceria com as prefeituras municipais conveniadas para professores da Rede Pública em exercício nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nesta mesma condição, ofereceu, os Cursos de Matemática, Letras, Letras com Inglês, Geografia, História e Biologia, através do Programa de Formação de Professores em Exercício de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> Séries da Rede Pública (PROLIN).

Com estes Programas, a UNEB cumpre as exigências legais propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que prevê a graduação superior para todos os profissionais atuantes na educação e reforça a consecução de uma dos seus maiores objetivos: a interiorização do ensino superior.

Os cursos destes programas são presenciais, intensivos, atualmente com duração de três anos e apresentam carga horária e estrutura curricular semelhantes aos dos cursos regulares. A diferença fundamental consiste em sua proposta pedagógica que estabelece a obrigatoriedade do componente Estágio Curricular Supervisionado



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

no decorrer de todo o curso. Em ambos os casos, é necessário aprovação em Processo Seletivo realizado pela UNEB.

No primeiro semestre de 2013, 119 alunos efetivaram matrícula no Programa da REDE UNEB 2000 e 155 no PROLIN, conforme descrição das tabelas 2 e 3 a seguir apresentadas.

**Tabela 2 – Número de matrículas efetivadas no Programa Intensivo de Graduação – Rede UNEB 2000 em 2013.1**

**Curso: Pedagogia**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	MUNICÍPIO	Nº MATRÍCULA
IV	Jacobina	Ciências Humanas	Capim Grosso	47
			Baixa Grande	72
<b>TOTAL</b>				<b>119</b>

Fonte: SGC/UNEB

**Tabela 3 - Número de matrículas efetivadas no PROLIN – 2013.1**  
**Cursos: Matemática, Letras com Inglês e Geografia**

CAMPUS	MUNICÍPIO	DEPARTAMENTO	LOCALIDADE	CURSO	Nº MATRÍCULA
II	Alagoinhas	Ciências Exatas e da Terra	Pojuca	Matemática	21
			Educação	Letras com Inglês	36
		Geografia		30	
VI	Caetité	Ciências Humanas	Ituaçu	Geografia	34
				Letras com Inglês	34
<b>TOTAL</b>					<b>155</b>

Fonte: Secretaria Geral de Cursos / UNEB

Além destes Programas, a UNEB também ofereceu o Programa de Formação para Professores do Estado (PROESP), na modalidade presencial, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através do Instituto Anísio Teixeira – IAT. Seu objetivo era graduar os professores que atuavam na Rede Estadual do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª séries - e no Ensino Médio. Para tanto, ofereceu cursos de Licenciatura em Letras com Inglês, Geografia, História, Educação Física, Química, Física, Matemática, Biologia e Artes em oito Pólos/Departamentos da UNEB, onde seus alunos concluíram o curso no segundo semestre de 2012.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Os cursos de todos estes Programas entrarão num processo gradativo de extinção considerando que toda a demanda de formação de professores apresentada pelas comunidades onde a UNEB se insere, será absorvida pelo Programa de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), também conhecido como Plataforma Freire, numa parceria da UNEB com o MEC, a partir de 2010.

Através do PARFOR, a UNEB vem oferecendo Cursos de Licenciatura nas áreas de: Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Computação, Sociologia, Química, Física e Artes Visuais. Em 2013.1 foram matriculados 7.096 alunos no referido Programa.

Considerando a sua história e consciente da sua responsabilidade com a ciência e a comunidade da qual faz parte, a UNEB, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA e os Movimentos Sociais e Sindicais que atuam no Campo, implantou os cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Pedagogia, Letras – Áreas de Assentamento e Engenharia Agrônoma, envolvendo sujeitos integrados em movimentos populares, onde o Curso de Pedagogia formou sua 1ª turma no primeiro semestre de 2009 e o Curso de Letras no segundo semestre do mesmo ano. Esses cursos partem dos problemas e desafios da realidade vivida pelos próprios educandos, preparando-os para atuar como agentes multiplicadores. Preocupam-se com a educação popular, visando elevar o seu nível cultural e de conhecimentos, considerando que o sistema educacional brasileiro, pensado pelas elites dominantes, não permite que o povo de baixo poder aquisitivo tenha acesso ao conhecimento acadêmico. No primeiro semestre de 2013, o Departamento de Educação de Itaberaba – Campus XIII, realizou a matrícula de 36 alunos no Curso de Educação do Campo, já o Departamento de Ciências Humanas de Barreiras – Campus IX, realizou 41 matrículas no Curso de Engenharia Agrônoma/PRONERA.

A UNEB passou também a acompanhar os avanços advindos do surgimento de tecnologias interativas. A Educação à Distância - um exemplo dessa nova modalidade de ensino, vem sofrendo um rápido crescimento, sendo utilizada como



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

um meio para democratizar o acesso ao conhecimento e expandir oportunidades de aprendizagem. No primeiro semestre de 2013, ela efetivou a matrícula de 147 discentes no curso de Administração, na modalidade à distância, através do Departamento de Ciências Humanas do Campus V - Santo Antônio de Jesus e 2.482 para os cursos de História, Matemática, Química, Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Educação Física, Geografia, Letras e Pedagogia, em vários outros Departamentos da UNEB. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste Curso é diversificada e envolve o intercâmbio entre professores e alunos, entre alunos e o ambiente de aprendizagem e entre os estudantes.

A UNEB vem se caracterizando como uma instituição que desenvolve práticas acadêmicas e comunitárias que lhe possibilitam intervir na sociedade na busca de uma maior justiça, promoção e desenvolvimento social, histórico, cultural, político e econômico, criando possibilidades para atender às peculiaridades dos diversos grupos sócio-culturais. Assim, é que em 2009, em parceria com o MEC através do Programa de Diversidade na Universidade, apoiado pela UNESCO, a UNEB implanta o curso de Graduação em Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena (LICEEI) para professores indígenas que atuam em escolas indígenas do Estado da Bahia. No primeiro semestre de 2013 foram matriculados no referido curso 108 alunos, igualmente distribuídos nos Departamentos de Educação de Paulo Afonso e Teixeira de Freitas.

Com esta realidade, no primeiro semestre de 2013, a UNEB dispunha de um total de 31.860 alunos matriculados nos diversos Cursos que oferece. Para atender a toda esta demanda, ela conta com um corpo docente formado por 1.928 professores efetivos, distribuído nos diversos campi onde atua. A distribuição deste contingente, por classe e titulação, encontra-se discriminada na tabela 4 e no gráfico a seguir apresentados.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Tabela 4 – Quantitativo Docente – Jan / 2012**

<b>CLASSE</b>	<b>Nº PROFESSORES</b>
AUXILIAR	753
ASSISTENTE	565
ADJUNTO	274
TITULAR	124
PLENO	19
SUBSTITUTO	160
VISITANTE	33
<b>TOTAL</b>	<b>1.928</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) / 01.02.2012

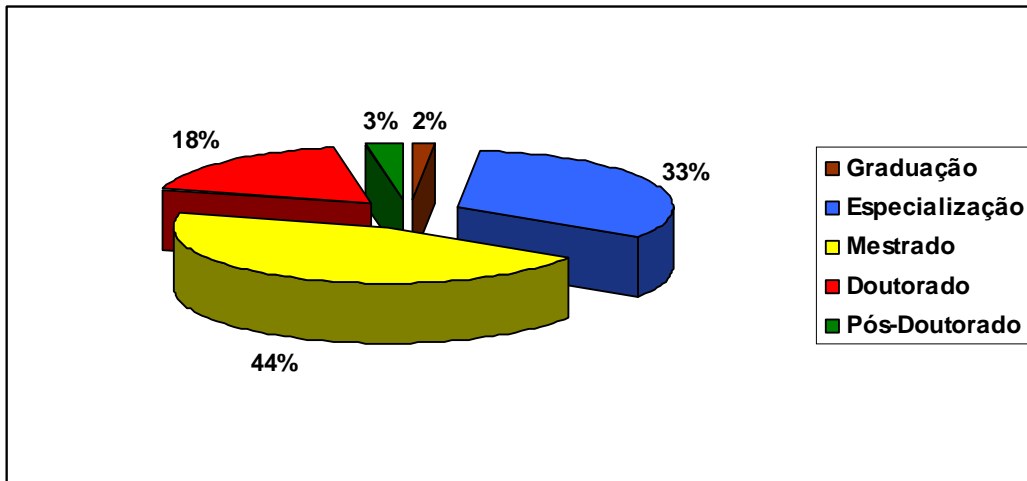
**Tabela 5 – Quantitativo Docente Por Título– Jan / 2012**

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>Nº PROFESSORES</b>
Graduação	31
Especialização	630
Mestrado	858
Doutorado	354
Pós-Doutorado	55
<b>TOTAL</b>	<b>1.928</b>

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) / 01.02.2012



**Gráfico 1 – Quantitativo Docente Por Título– Jan / 2012**



Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) / 01.02.2012

Quanto ao quadro técnico-administrativo, é formado por servidores que atuam nos diversos setores da Universidade, desenvolvendo as ações necessárias ao funcionamento da Instituição.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação - PPG desenvolve uma política apoiada nas necessidades e vocações regionais, expressas através das iniciativas dos Departamentos, gerenciando programas de apoio à capacitação dos seus recursos humanos - docentes e técnicos de nível superior e de sustentabilidade dos seus programas de pós-graduação. Os Departamentos da UNEB oferecem diversos Cursos de pós-graduação *lato sensu*, vinculados às suas áreas de conhecimentos. Além do aperfeiçoamento profissional, eles objetivam a formação e consolidação de grupos de pesquisa, os quais podem se transformar em linhas institucionais de pesquisa ou se constituírem na base para cursos de mestrado ou doutorado. O quadro a seguir possibilita a visualização dos cursos desta natureza recentemente oferecidos pela UNEB.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Quadro 2 - Cursos de especialização *lato sensu* oferecidos pela UNEB/2013**

DEPARTAMENTO /CAMPUS	CURSO
DCV/Campus I - Salvador	Residência Multiprofissional em Saúde
DCH/Campus I – Salvador	Gestão de Pessoas
	Gestão de Materiais e Logística
	Gestão de Projetos
	Gestão em Trânsito
	Gestão Governamental para Técnicos Administrativos da UNEB
	Gestão em Ouvidoria
DEDC/Campus I – Salvador	Metodologia do Ensino para Educação Profissional
	Gestão da Educação Profissional
DCET/Campus II - Alagoinhas	Zoologia
DCH/Campus III - Juazeiro	Educação, Cultura e Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro
DTCS/Campus III – Juazeiro	Agroecologia
DCH/Campus IV – Jacobina	Historia: Cultura Urbana e Memória
	Educação, História e Sociedade
DCH/Campus VI – Caetitê	Práticas Docentes Interdisciplinares
DEDC/Campus VII – Senhor do Bonfim	Controladoria
	Matemática Aplicada
DEDC/Campus VIII – Paulo Afonso	Aquicultura
DCH/Campus IX – Barreiras	Educação Matemática e as Novas Tecnologias
	Estudos Linguísticos e Produção Textual
	Gestão e Planejamento Educacional
DEDC/Campus XI – Serrinha	Gestão Pública
	Gestão de Cooperativas - Ênfase em Economia Solidária
DEDC/Campus XII – Guanambi	Psicologia Institucional e Clínica
DEDC/Campus XIII – Itaberaba	Política do Planejamento Pedagógico: Currículo, Didática e Avaliação
DEDC/Campus XIV – Conceição do Coité	Linguística
	Literatura Baiana
DCHT/Campus XVI – Irecê	Educação Linguagens e tecnologias no Ciberespaço
	Educação e Meio Ambiente: Ênfase em Preservação Ambiental
	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e das Literaturas
	Estudos Linguísticos e Literários
	Educação Infantil
DCHT/Campus XVII – Bom Jesus da Lapa	Gestão de Organizações Educacionais
	Gestão e Políticas Públicas para Educação Básica
DCHT/Campus XIX – Camaçari	Gestão Estratégica em Segurança Pública convenio com Polícia Militar
	Segurança Pública convenio com Polícia Militar
	Política e Estratégia / ADESGBA
	Currículo de formação científica, tecnológica e cultural
DCHT/Campus XX – Brumado	Gestão em Direitos Humanos – convenio com SJDH
	Literatura Brasileira
DCHT/Campus XXI – Ipiaú	Literatura e Linguagens: O Texto Infante - Juvenil
DCHT/Campus XXIV – Xique-Xique	Estudos Linguísticos e Literários
	Educação Ambiental, Biodiversidade e Cultura Regional

Fonte: PPG/UNEB



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Dentro desta política, a UNEB oferece também cursos *stricto sensu* nas modalidades acadêmica e profissional, conforme demonstrados no quadro a seguir.

### Quadro 3 – Programas STRICTO SENSU UNEB / 2013

DEPARTAMENTO / CAMPUS	PROGRAMA
Educação – I	Mestrado em Educação e Contemporaneidade
	Doutorado em Educação e Contemporaneidade
	Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação
	Mestrado Profissional de Jovens e Adultos
Ciências Exatas e da Terra - I	Mestrado em Química Aplicada
Ciências Humanas - I	Mestrado em Estudos de Linguagens
	Mestrado em Políticas Públicas, Gestão de Informação e Desenvolvimento Regional
	Mestrado em Estudo de Linguagens
Educação - II	Mestrado em Crítica Cultural
Ciências Humanas - III	Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos
Tecnologia e Ciências Sociais - III	Mestrado em Horticultura Irrigada
Ciências Humanas - V	Mestrado em História Regional e Local
	Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional
Educação - VIII	Mestrado em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental
	Mestrado em Biodiversidade Vegetal
Ciências Exatas e da Terra – II, Educação – VII e VIII	Mestrado em Biodiversidade Vegetal com Ênfase na Flora da Bahia
UFBA/UNEB	Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento – Associação

Fonte: PPG/UNEB

Para atingir seus objetivos a UNEB, conta com recursos próprios e o apoio institucional e/ou financeiro de outras instituições universitárias federais e estaduais, de órgãos federais como o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, a CAPES, e ainda, de órgãos internacionais, a exemplo do convênio UNEB/Universidade do Quebec/Canadá.

Em paralelo ao trabalho de capacitação, a UNEB passa a ser cada vez mais convocada, também no meio da comunidade, a apresentar soluções inovadoras que possibilitem transformar uma realidade adversa vivenciada por amplos estratos da população. Através da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, vem incentivando o intercâmbio entre a Universidade e a sociedade, com o oferecimento de cursos e o desenvolvimento de programas e projetos envolvendo docentes, discentes e técnicos da instituição. Não é um trabalho fácil, pois exige empenho, dedicação e a disposição para lidar com as vicissitudes do mundo contemporâneo. É destinar um



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

novo olhar sobre as práticas e políticas educacionais fora das salas de aula, problematizando as questões implicadas nos processos.

Este vínculo com a sociedade tem, ano a ano, crescido de forma expressiva. O eixo temático dos trabalhos desenvolvidos abrangeu áreas de necessidades diversificadas, com destaque para as ações no campo da educação, cultura e tecnologia, cidadania, meio ambiente, saúde e qualidade de vida e desenvolvimento rural.

Tais atividades extensionistas fomentam discussões e reflexões que complementam a formação profissional e fortalecem a participação da comunidade acadêmica, buscando atender as necessidades e expectativas da sociedade em que está inserida.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## 1.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Conselho de Administração da Universidade – CONSAD, através da Resolução nº 001, de 27 de fevereiro de 2008, apresentada a seguir, aprovou a prestação de contas referente ao exercício de 2007.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD

### RESOLUÇÃO N.º 001/2008

Aprova a Prestação de Contas, referente  
ao exercício de 2007, da Universidade do  
Estado da Bahia – UNEB.

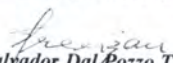
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições que lhe é conferida pela Lei nº 7.176, de 10 de setembro de 1997, e tendo em vista o que contém o processo n.º 0603070179969, após a aprovação, conforme consta em ata,

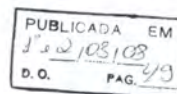
#### RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2007 da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de fevereiro de 2008.

  
**Salyador Dal Pozzo Trevisan**  
Presidente do CONSAD em exercício







### 1.3. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DE MANUTENÇÃO DOS CURSOS QUE OFERECE

A Instituição disponibilizou, para o ano 2013, os recursos do governo estadual, sua maior fonte de renda, federal e própria, conforme especificação apresentada na tabela 8, a seguir.

**Tabela 6- Orçamento fiscal da UNEB para o ano 2013**

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Encargos com Benefícios Especiais	Próprias do Tesouro	820.000
Assistência Médica aos Servidores Públicos e Seus Dependentes - PLANSERV	Próprias do Tesouro	6.506.000
Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	33.032.000
Administração de Pessoal e Encargos	Próprias do Tesouro	85.237.000
Administração de Pessoal Sob Regime Especial de Contratação	Próprias do Tesouro	1.999.000
Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	Próprias do Tesouro	5.000.000
Manutenção de Serviços de Informática	Próprias do Tesouro	6.000.000
Publicidade de Utilidade Pública – Processos Seletivos	Próprias do Tesouro	50.000
Comunicação Legal	Próprias do Tesouro	250.000
Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	Próprias do Tesouro	8.000.000
Capacitação de Profissionais da Educação Superior	Próprias do Tesouro	200.000
Realização de Cursos de Educação à Distância	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	60.000
Desenvolvimento e Fortalecimento de Programas, Projetos e Atividades	Próprias do Tesouro	400.000
Implementação das Redes de Gestão Departamental – RGD	Próprias do Tesouro	5.377.200
Apoio ao Projeto Universidade para Todos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	8.020.000
Desenvolvimento de Programas, Projetos e Atividades a Cargo do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional	Próprias do Tesouro	50.000
Reparação da Rede Física das Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	6.070.000
Capacitação de Servidores e Empregados Públicos do Estado	Próprias do Tesouro	210.000
Gestão das Atividades do Ensino de Graduação a Cargo dos Departamentos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	12.209.000
Gestão das Atividades do Ensino de Pós-Graduação a Cargo dos Departamentos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	1.684.000
Gestão das Atividades de Pesquisa a Cargo dos Departamentos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	1.486.000
Gestão das Atividades de Extensão a Cargos dos Departamentos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	1.518.000



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Gestão das Atividades de Extensão	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	11.273.000
Gestão do Projeto Universidade Aberta da Terceira Idade	Próprias do Tesouro	120.000
Gestão do Programa de Integração da UNEB com a Educação Básica	Próprias do Tesouro	8.168.571
Gestão de Processos Seletivos	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	8.150.000
Gestão de Programas, Projetos e Ações Acadêmico-Administrativas do Ensino de Graduação	Recursos de Outras Fontes Próprias do Tesouro	2.340.000
Gestão de Ações de Assistência ao Estudante Universitário	Próprias do Tesouro	2.710.000
Administração de Pessoal e Encargos do Magistério Superior	Próprias do Tesouro	153.010.000
Administração de Pessoal do Magistério Superior sob o Regime Especial de Contratação	Próprias do Tesouro	7.992.000
Gestão do Acervo do Sistema de Bibliotecas Universitárias	Próprias do Tesouro	500.000
Administração de Programas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PGDP	Próprias do Tesouro	770.000
Gestão de Programas, Projetos e Ações de Planejamento	Próprias do Tesouro	53.000
Ampliação de Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	3.100.000
Construção de Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	3.200.000
Recuperação da Rede Física das Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	2.640.000
Equipamento de Unidades Universitárias	Próprias do Tesouro	700.000
Publicidade Institucional	Próprias do Tesouro	500.000
Concessão de Bolsa de Monitoria de Ensino	Próprias do Tesouro	840.000
Concessão de Bolsa de Monitoria de Extensão	Próprias do Tesouro	840.000
Gestão e Gerenciamento da Pesquisa e da Pós-Graduação	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	305.000
Desenvolvimento de Programas, Projetos, Atividades e Ações Afirmativas a Cargo do CEPAlA	Próprias do Tesouro	228.000
Gestão de Programas, Projetos, e Ações da Unidade de Desenvolvimento Organizacional	Próprias do Tesouro	100.000
Apoio ao Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	4.030.000
Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Canudos	Próprias do Tesouro	150.000
Implementação do Centro de Estudos Estratégicos do Semiárido - Cesar	Próprias do Tesouro	100.000
Gestão das Ações do Serviço Médico Odontológico	Próprias do Tesouro	150.000
Implementação do Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	150.000
Criação e Implementação de Redes de Conhecimento e Pesquisa	Próprias do Tesouro	224.000
Modernização dos Processos de Gestão Administrativa da Universidade	Próprias do Tesouro	830.000



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

ESPECIFICAÇÃO (PROJETO/ATIVIDADE)	FONTE	VALOR (R\$)
Fomento à Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico e Social	Próprias do Tesouro	126.000
Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	1.899.000
Gestão de Projetos e Ações da Editora Universitária	Próprias do Tesouro Recursos de Outras Fontes	960.000
Expansão da Pós-Graduação	Próprias do Tesouro	645.000
Gestão do Museu de Ciências e Tecnologia – MCT	Próprias do Tesouro	100.000
Cumprimento de Sentença Judiciária	Próprias do Tesouro	298.000
Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas	Recursos de Outras Fontes	280.000
<b>Total</b>		<b>401.659.771</b>

Fonte: PROPLAN/UNEB

Através do exame dos dados, pode ser verificado que existe uma previsão de recursos orçamentários, tanto para a manutenção da vida vegetativa da Universidade, quanto para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e que o governo do Estado da Bahia vem realizando, efetivamente, o que está planejado, ou seja, repassando regularmente os recursos previstos no orçamento.

O orçamento para o ano de 2013 foi elaborado com base na Lei Estadual nº 12.612 de 28 de dezembro de 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### 1.4. REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL

A situação fiscal e parafiscal da UNEB é regular e pode ser comprovada na Administração Central da Universidade, através dos seguintes documentos relacionados no quadro 3.

##### Quadro 4 - Documentos utilizados para comprovar a situação fiscal e para fiscal da instituição

DOCUMENTO	NÚMERO
Cartão de inscrição no CNPJ	14.485.841/0001-40
Certidão negativa de débitos tributários	20130485537
Certidão conjunta positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união	7070.7C3E.46BA.DDA3
Certidão positiva com efeitos de negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros	001982012-04001841
Certificado de regularidade do FGTS - CRF	2013030101081858267304



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## 1.5. LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A UNEB

A UNEB tem sua condição jurídica pautada em Leis, Portarias e Resoluções que a credenciam como instituição de ensino superior. São elas:

- Portaria do Ministério da Educação e do Desporto nº 909, de 31 de julho de 1995.
- Decreto Governamental nº 13.664, de 8 de fevereiro de 2012.
- Lei nº 7.176 de 10 de setembro de 1997.

Excetuando a Lei nº 7.176/1997, os demais documentos aqui referenciados encontram-se apresentados a seguir:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

OFICIAL

Nº 146 TERÇA-FEIRA, 1 AGO 1995

# Ministério da Educação e do Desporto

## GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 909, DE 31 DE JULHO DE 1995

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, usando da competência que lhe foi atribuída pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, revigorada pelo art. 3º do Decreto nº 1.303, de 8 de novembro de 1994, e tendo em vista o Parecer do Conselho Estadual de Educação da Bahia nº 133/95, conforme consta do Processo nº 23123.001805/95-04, do Ministério da Educação e do Desporto, resolve:

Art. 1º Reconhecer a Universidade do Estado da Bahia - UNEB, mantida pela Autarquia Universidade do Estado da Bahia, com sede e foro na cidade do Salvador, e jurisdição em todo o Estado da Bahia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO RENATO SOUZA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

# DIÁRIO OFICIAL

Salvador, Bahia - Quarta-feira  
8 de Fevereiro de 2012  
Ano - XCVI - Nº 20.775

## DECRETO Nº 13.664 DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012

**Dispõe sobre o Recredenciamento da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e dá outras providências.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e com amparo no disposto do § 2º do art. 3º da Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o constante do Processo CEE nº 0069238-1/2010,

### DECRETA

**Art. 1º** - Fica Recredenciada, pelo período de 8 (oito) anos, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Autarquia Estadual, com sede e foro na cidade do Salvador e atuação em todo o Estado da Bahia, na forma do Parecer CEE nº 423/2011, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 16 de dezembro de 2011.

**Art. 2º** - Ficam homologadas as Resoluções nº 863/2011 e nº 864/2011, ambas de 18 de novembro de 2011, do Conselho Universitário – CONSU, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, que aprovou as alterações introduzidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), respectivamente, da referida Autarquia, que com este se publica.

**Art. 3º** - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 07 de fevereiro de 2012.

**JAKUES WAGNER**  
**Governador**

Rui Costa  
Secretário da Casa Civil

Oswaldo Barreto Filho  
Secretário da Educação





## 1.6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

### 1.6.1. Biblioteca

Para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em seus Departamentos, a UNEB dispõe de um sistema de bibliotecas, formado por uma central e vinte e três setoriais, localizadas nos diversos campi, vinculadas tecnicamente à primeira e, administrativamente, à direção dos Departamentos.

A Biblioteca Central está localizada no Campus I. Possui uma área total de 1.040 m<sup>2</sup>, sendo 167 m<sup>2</sup> destinados ao acervo e 188 m<sup>2</sup> ao salão de leitura. Funciona de segunda à sexta no horário de 7h30min às 21h30min e, aos sábados, das 8h às 12:00 h. É formada por uma equipe técnico-administrativa composta de 11 bibliotecários, 09 cargos comissionados, 08 técnicos universitários, 08 estagiários e 03 prestadores de serviços, totalizando 39 colaboradores.

É de sua competência:

- Coordenar tecnicamente as atividades das bibliotecas do sistema, promovendo a integração das mesmas;
- Promover a ampliação, atualização e conservação do acervo bibliotecário;
- Realizar o processamento técnico do acervo;
- Normatizar a bibliografia da produção acadêmica da UNEB;
- Disponibilizar o acervo aos usuários para consulta e empréstimos, de acordo com o regulamento do sistema;
- Orientar alunos, professores e técnicos quanto à normatização de trabalhos acadêmicos;
- Capacitar o usuário na busca da informação, presencial e virtual, através de treinamentos, cursos e visitas programadas;
- Efetuar empréstimo interbibliotecário, através do e-mail [www.eib@listas.uneb.br](mailto:www.eib@listas.uneb.br);
- Intermediar a busca da informação em outros espaços físicos, através do COMUT e BIREME;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- Promover a capacitação do pessoal da área; e
- Proceder reservas e renovações, via web.

O acervo é adquirido através da compra e/ou doação, e a aquisição é realizada através da indicação dos Departamentos, pesquisa em catálogos de editoras, além de outras fontes. É constituído de publicações diversificadas. Embora abrangendo todas as áreas do conhecimento, o acervo prioriza os cursos oferecidos pela Instituição. A sua atualização e expansão permitem que a Biblioteca Central e as Setoriais atendam as demandas da comunidade acadêmica. O acesso se dá através da base de dados bibliográficos, utilizando-se do software ORTODOCS. A descrição bibliográfica obedece ao padrão MARC de catalogação. São oferecidos os serviços de acesso ao Portal da CAPES, que permite ao usuário consultar e baixar resumos e textos completos de mais de 12.479 títulos de periódicos mais renomados - nacionais e estrangeiros, e ao Banco de Teses e Dissertação do IBICT.

O empréstimo informatizado está disponível na BC e em mais 18 (dezoito) Setoriais. As demais serão contempladas com este serviço após a aquisição e instalação de equipamentos necessários para a implantação do sistema. A pesquisa ao acervo e à internet é de livre acesso pelo usuário, sendo disponibilizados doze computadores para consulta à base de dados.

Em 2006, foi adquirido o software Pergamum, desenvolvido pela PUC/PR, o qual possibilita ao usuário acessar, via internet, o catálogo do acervo, proceder renovações e reservas de livros, consultar e acompanhar o histórico de empréstimo e devolução, usufruir da agilidade do empréstimo informatizado, receber via e-mail comprovantes de renovações e reservas, e alertas sobre o vencimento dos prazos de empréstimos ou a chegada de novas aquisições, conforme a área de interesse. O endereço para acessar o catálogo on-line é [www.biblioteca.uneb.br](http://www.biblioteca.uneb.br).

A BC abriga o Núcleo de Educação Especial (Braille) - projeto que visa disponibilizar o acesso de informações aos deficientes visuais que fazem parte da comunidade acadêmica. Neste setor, encontram-se disponibilizados dois programas específicos: o DOS VOX e o JAWS - que permitem aos deficientes visuais o acesso a e-mails e textos diversos, local ou virtual. São mais de 3.000 títulos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

traduzidos em viva voz. Conta, também, com os *letores* (pessoas voluntárias que se disponibilizam a ler livros do acervo da biblioteca para os deficientes visuais).

Dentre os projetos em desenvolvimento pela BC, o da Biblioteca Comunitária merece destaque. Trata-se de um projeto que pretende instalar uma Unidade que atenda a demanda de pesquisa escolar e acesso à leitura das comunidades circunvizinhas da UNEB/Campus I, reconhecidamente carentes deste tipo de equipamento cultural.

Dispõe de um acervo diversificado em áreas do conhecimento, totalizando, com as demais setoriais, 156.803 títulos e 426.328 exemplares. A atualização e expansão do acervo dotam as bibliotecas de novos títulos e edições, aumentando o número de exemplares e de títulos da coleção lastro, para atender a demanda. É dada prioridade a aquisição para os cursos recém implantados e em processo de reconhecimento.

A tabela 8 a seguir apresentada, possibilita a visualização da distribuição deste acervo entre a BC e as demais setoriais da UNEB.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Tabela 7 – Quantitativo do acervo bibliográfico das bibliotecas da UNEB**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
I	Salvador	Ciências Humanas Ciências da Vida Educação Ciências Exatas e da Terra	28.751	79.683
II	Alagoinhas	Educação Ciências Exatas e da Terra	11.791	31.398
III	Juazeiro	Ciências Humanas/ Tecnologias e Ciências Sociais	12.920	31.534
IV	Jacobina	Ciências Humanas	7.901	20.125
V	Santo Antônio de Jesus	Ciências Humanas	10.269	26.152
VI	Caetité	Ciências Humanas	6.725	17.741
VII	Senhor do Bonfim	Educação	7.374	21.241
VIII	Paulo Afonso	Educação	4.825	12.923
IX	Barreiras	Ciências Humanas	6.047	17.179
X	Teixeira de Freitas	Educação	9.695	24.706
XI	Serrinha	Educação	5.812	19.191
XII	Guanambi	Educação	5.768	15.533
XIII	Itaberaba	Educação	4.474	13.473
XIV	Conceição do Coité	Educação	4.690	13.878
XV	Valença	Educação	3.207	9.604
XVI	Irecê	Ciências Humanas e Tecnologias	3.614	9.320
XVII	Bom Jesus da Lapa	Ciências Humanas e Tecnologias	2.424	7.959
XVIII	Eunápolis	Ciências Humanas e Tecnologias	4.975	11.419
XIX	Camaçari	Ciências Humanas e Tecnologias	3.783	10.966
XX	Brumado	Ciências Humanas e Tecnologias	4.075	8.021
XXI	Ipiau	Ciências Humanas e Tecnologia	2.251	7.198
XXII	Euclides da Cunha	Ciências Humanas e Tecnologias	1.265	4.653
XXIII	Seabra	Ciências Humanas e Tecnologias	2.138	7.059
XXIV	Xique-Xique	Ciências Humanas e Tecnologia	2.029	5.372
<b>TOTAL</b>			<b>156.803</b>	<b>426.328</b>

Fonte: Pergamum (Geral do Acervo / Modo de Aquisição (05.12.2012)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

De acordo com o Sistema Pergamum utilizado nas Bibliotecas da UNEB, encontram-se inscritos na BC no Campus I, 6.610 discentes dos cursos de graduação, 1.654 discentes dos cursos de pós-graduação, 650 docentes, 21 docentes visitantes, 937 funcionários, 157 prestadores de serviços, e 237 estagiários, totalizando 10.266 usuários.

Não existe o serviço de reprografia dentro da biblioteca e sim, no Campus, embora os usuários possam retirar o material bibliográfico para reproduzi-lo parcialmente, indicando as fontes de referências.

### **1.6.2. Laboratórios**

Para auxiliar nas atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa, a UNEB mantém nos seus diversos Departamentos, laboratórios equipados, permanentemente, com materiais didáticos, disponibilizados para a realização de aulas práticas e outros estudos. Estes laboratórios estão distribuídos, conforme especificação no quadro 4.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Quadro 5 - Laboratórios da UNEB**

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
I	SALVADOR	CIÊNCIAS HUMANAS	Informática I
			Informática II
			Ciências Sociais Aplicada
		CIÊNCIAS DA VIDA	Biologia
			Bromotologia
			Microbiologia
			Parasitologia
			Nutrição I
			Nutrição II
			Ciências Biológicas (implantação)
			Farmacobotânica
			Farmacologia
			Biofísica
			Análise Sensorial
			Fisiologia
			Anatomia Humana
			Enfermagem
			EDUCAÇÃO
		Matemática	
		Núcleo de Estudos Inteligentes (NEI)	
		CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Química Geral e Inorgânica
			Automação Industrial
			Geoprocessamento
			Físico-Química
			Química Analítica
			Química Orgânica
			Física Aplicada
			Mecânica dos Solos e Fundações
			Preparo de Substâncias Químicas
			Microinformática - LAMI I
			Microinformática – LAMI II
			Microinformática – LAMI III
		Laboratório de Química I	
Laboratório de Química II			
Laboratório de Química III			
Laboratório de Química IV			
II	ALAGOINHAS	EDUCAÇÃO	Informática
			Letras (em implantação)
			História (em implantação)
			Educação Física (em implantação)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
II	ALAGOINHAS	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Laboratório de Informática I
			Laboratório de Informática II
			Laboratório de Informática III
			Laboratório Multidisciplinar de Apoio à Pesquisa – LABMAP
			Laboratório de Matemática
			Laboratório de Biologia I
			Laboratório de biologia II
			Laboratório de Biologia III
			Laboratório de Biologia IV
			Laboratório de Física
			Laboratório de Anatomia
			Laboratório de Solos
			Laboratório de Germinação
			Laboratório de Química
			Laboratório de Genética
			Laboratório de Recursos do Mar
			Museu de Zoologia
			Herbário
			Laboratório de Análises Clínica – Pesquisa, Graduação e Pós-Graduação
			Laboratório de Estudos das Abelhas – Pesquisa e Pós- Graduação (em fase de conclusão)
			Laboratório de Pesquisa e Extensão em Saúde- Pesquisa (em fase de conclusão)
			Laboratório de Matemática – Pesquisa (em fase de conclusão)
			Laboratório informática IV – Graduação (em fase de conclusão)
			Laboratório de Sementes – Pesquisa (em fase de conclusão)
Laboratório de Geoprocessamento – Pesquisa (em fase de conclusão)			
Laboratório de Análise da Água – Pesquisa (em fase de conclusão)			
Laboratório de Microbiologia Ambiental – Pesquisa (em de conclusão)			
Laboratório de Ficologia – Pesquisa (em implantação)			
Laboratório de Fitoquímica- Pesquisa (em implantação)			
Laboratório de Micromorfologia Vegetal – Pesquisa (em implantação)			
Laboratório de Sistemática Vegetal – Pesquisa (em implantação)			
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	Solos
			Biotecnologia
			Biologia
			Hidráulica
			Sementes
			Fitopatologia



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
III	JUAZEIRO	TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIAIS	Entomologia
			Olericultura
			Botânica (Herbarium)
			Informática
			Estudos Jurídicos
			Geologia
			Mecânica
			Produção Animal
		CIÊNCIAS HUMANAS	Meio Ambiente (implantação)
			Laboratório de Alfabetização e Letramento
			Laboratório de Áudio e Vídeo
			Laboratório de Práticas Pedagógicas
			Laboratório de Radiojornalismo
			Laboratório de Redação Jornalística
Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em Múltiplos Meios			
IV	JACOBINA	CIÊNCIAS HUMANAS	Avaliação Física Prescrição de Atividade Física (em implantação)
			Núcleo de Prática Jurídica do Curso de Direito (em implantação)
			Geociências
			Ambiente de Línguas
			Informática
			Geoprocessamento e Cartografia
			Avaliação Física e Prescrição de Atividade Física
			Núcleo de Prática Jurídica
V	SANTO ANTÔNIO DE JESUS	CIÊNCIAS HUMANAS	Geoprocessamento
			Geociências
			Línguas
			Informática
VI	CAETITÉ	CIÊNCIAS HUMANAS	Ensino de Ciências (em implantação)
			Informática
			Cartografia e Fotogrametria
			Biologia
			Idiomas
			Geoprocessamento
			Matemática
			Ensino de ciências
Botânica			
VII	SENHOR DO BONFIM	EDUCAÇÃO	Laboratório Didático I
			Laboratório Didático II e de Microbiologia
			Anatomia e Fisiologia
			Zoologia
			Laboratório de Microscopia
			Botânica
			Biologia Molecular e Fungos
			Arqueologia e Paleontologia
			Palinologia
			Genética
Laboratório de Enfermagem			





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
VIII	PAULO AFONSO	EDUCAÇÃO	Biologia e Engenharia de Pesca
			Matemática
			Informática
			Educação/Ecologia/Antropologia (implantação)
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	Ensino de Matemática (em implantação)
			Biologia (em implantação)
			Máquinas e Mecanização
			Água e Solos
			Química
			Matemática
			Biologia - Labgene
			Produção Animal
			Água e Solos
			Química
			Topografia
			Microbiologia
			Entomologia - Fitopatologia - Biologia
			Informática
			Microscopia
			Produção Animal
Máquinas e Mecanização			
Agrometeorologia			
IX	BARREIRAS	CIÊNCIAS HUMANAS	Viveiro
			Herbário
			Educação Ambiental (implantação)
			Contabilidade
			Grupo de Pesquisa em Cultura, Resistência, Etnia e Linguagem (CREU).
			LABORATÓRIO DE ESTUDO DA DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E SÓCIO-CULTURAL SUZANA CARDOSO (LEDLINSO) (EM IMPLANTAÇÃO)
			NÚCLEO DE LEITURA NA ESCRITA DE SI (EM IMPLANTAÇÃO)
X	TEIXEIRA DE FREITAS	EDUCAÇÃO	Informática
			Biologia
			História (em implantação)
			Línguas
			Matemática
XI	SERRINHA	EDUCAÇÃO	Cartografia Digital (LACARD)
			Geografia (LIEGEO)
			Informática
			Química (UAB) CPCT – Centro de Pesquisa em Culturas e Tecnologias)
			Pesquisa Pedagógica
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	Biofísica
			Bioquímica



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
XII	GUANAMBI	EDUCAÇÃO	Anatomia e Fisiologia
			Microscopia
			Enfermagem
			Laboratório de Atividade Física e Saúde: Avaliação e Musculação
			Laboratório de Biologia: GAMA (Grupo de apoio ao Meio Ambiente: Pesquisa em áreas de Bacias Hidrográficas do Semi-árido do Estado da Bahia)
XIII	ITABERABA	EDUCAÇÃO	Informática
XIV	CONCEIÇÃO DO COITÉ	EDUCAÇÃO	Análise Documental
			Tv Web da Uneb
			Informática
			Linguagens
			Rádio
			TV e Fotografia (em implantação)
XV	VALENÇA	EDUCAÇÃO	Informática
			Arte em Cena
XVI	IRECÊ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
XVII	BOM JESUS DA LAPA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
XVIII	EUNÁPOLIS	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Hospitalidade (em implantação)
			Ensino de História
			Alimentos e Bebidas
XIX	CAMAÇARI	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
			Empresa Junior
			Balcão e Justiça
			Laboratório de Desenvolvimento Profissional – LDP (em implantação)
			Matemática (implantação)
XX	BRUMADO	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
XXI	IPIAÚ	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
XXII	EUCLIDES DA CUNHA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Informática
			Informática - UAB
			Línguas
			Biologia (em implantação)
			Química (em implantação)
			Desenho Técnico (em implantação)
XXIII	SEABRA	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Laboratório de Ensino de Língua Inglesa (LABIN)
			Informática
			Laboratório de Pesquisa em Literatura, Linguística, Baianidades e Cultura da Chapada (LLBCC)
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS	Desenho Técnico



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

		HUMANAS E TECNOLOGIAS	Topografia
--	--	--------------------------	------------



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

CAMPUS	LOCALIDADE	DEPARTAMENTO	LABORATÓRIO
XXIV	XIQUE-XIQUE	CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS	Limonologia
			Análises Químicas e Biológicas de Água e Solo e Sistema de Reprodução de Peixes
			Zoologia (implantação)
			Botânica (implantação)
			Planctologia e Lctiologia (implantação)
			Microbiologia
			Tecnologia e Beneficiamento do Pescado e Aquicultura e Nutrição (implantação)

Fonte: Departamentos dos Campi/UNEB E UDO/UNEB



## 1.7. CREDIBILIDADE INSTITUCIONAL

A UNEB tem atuado, buscando comprometer-se cada vez mais com a sua missão de produzir conhecimento, divulgá-lo, disponibilizá-lo e torná-lo acessível a um universo populacional cada vez maior. Isto requer práticas cotidianas de avaliação da sua ação e dos impactos causados no contexto onde está inserida. Assim, ela tem se incluído nos processos sociais e acadêmicos, onde, além das questões relacionadas ao ensino, ela constantemente desenvolve programas e ações, bem como atividades de pesquisa e extensão para a excelência dos seus cursos de graduação e pós-graduação.

Neste sentido, a educação superior significa muito mais para um país do que a formação de bons profissionais. Um sistema de educação, solidamente enraizado nos problemas que desafiam o desenvolvimento social, produz conhecimento e gera inovações tecnológicas a partir dos seus projetos de cursos.

**Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação existentes na UNEB têm se ocupado da organização didático-pedagógica, possibilitando contemplar as especificidades dos Territórios de Identidade de abrangência de cada Departamento em que são atendidos pelos cursos e, ao mesmo tempo, garantir uma base de temas comuns a serem trabalhados por professores e estudantes, articulando as atividades de ensino às de pesquisa e extensão. A implantação desses cursos obedece às necessidades da demanda por formação pessoal e profissional do cidadão e, conseqüentemente, com o desenvolvimento do contexto onde ele se insere.**

**A integralização dos currículos é acompanhada e subsidiada por avaliações contínuas e processuais dos próprios sujeitos da ação, visando à qualidade do trabalho docente, a aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento da pesquisa e a relação entre diferentes atividades acadêmicas.**

Nas práticas acadêmicas desenvolvidas pela UNEB, se incluem também as oriundas do avanço da tecnologia. As discussões em ambientes virtuais de aprendizagem, docência online e aprendizagem à distância já fazem parte dos documentos norteadores das políticas públicas de educação em nosso país, bem como são



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

objeto de investigação do mundo acadêmico. A UNEB já tem uma cultura incorporada de utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) em suas atividades acadêmicas, com grupo de pesquisa consolidado no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, vasta produção publicada e utilização da plataforma *moodle* nos cursos presenciais.

A UNEB possui também uma produção acadêmica consolidada, que remonta ao ano de 1998, onde a educação a distância iniciada com o curso piloto de Administração no ano 2007, foi ampliada com o Programa Universidade Aberta do Brasil. Embora atualmente toda a oferta de EaD pela UNEB seja originária de convênios com outras instituições, especialmente com a adesão aos Programas Universidade Aberta do Brasil - UAB, PARFOR e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP, a intenção da Universidade é incorporar esta modalidade de ensino como oferta contínua, através da implantação de infraestrutura e da constituição de uma cultura específica, ampliando assim a sua possibilidade de oferta e a abrangência regional, além de fortalecer seu papel/missão de ampliar e democratizar o acesso à educação superior no estado.

Nesta perspectiva, a extensão em suas diretrizes, caminha não apenas para superação das vulnerabilidades e riscos sociais desta população excluída, mas também para a expressão de suas potencialidades e desejos, reconhecendo sua identidade social, promovendo ações de integração e de qualificação sócio-profissional, criando espaços e reconhecimento para o exercício da cidadania.

Fundamentando-se no seguinte conceito:

É um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa, de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade. É uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento científico. (Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001, p. 29)

A pesquisa vitaliza as ações da Universidade e concorre na aspiração de institucionalizar o conhecimento através da consolidação de uma cultura científica no universo acadêmico, desenvolvendo estudos e acompanhando programas de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

pesquisa de acordo com as diretrizes e políticas de educação superior do Estado e do País, bem como facilitando e fortalecendo relações intradepartamentais e interinstitucionais, levando, através da articulação com a extensão, o conhecimento produzido na Universidade aos demais segmentos sociais, tanto nas áreas da educação e cultura, como da ciência e da tecnologia.

Além desta, a UNEB tem respondido de forma satisfatória aos procedimentos de avaliação adotados pelo MEC e pelo Conselho Estadual de Educação – CEE. A avaliação institucional sistematizada por estes organismos investiga além da formação acadêmica, a atuação de professores e as condições institucionais de infra-estrutura que as instituições de ensino superior oferecem. Com essa prática, cria-se um dispositivo regulador para conceder o reconhecimento ou a renovação dos cursos de graduação e até o credenciamento das Universidades.

Assim, a UNEB vem participando regularmente das avaliações, seja através do reconhecimento dos seus cursos, seja através dos mecanismos específicos adotados pelo MEC. De 1998 até 2003, ela participou do Exame Nacional de Cursos - ENC, quando este foi substituído pelo Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em 2004, com a implantação do ENADE pelo SINAES, novas dimensões passaram a ser investigadas também para a Instituição e para o Curso onde ele está sendo realizado. O ENADE é aplicado periodicamente e para tanto, o MEC define as áreas e cursos que serão examinados a cada ano.

Desde a sua implantação, a UNEB vem participando regularmente deste Exame, onde inúmeros cursos já foram avaliados, obtendo conceitos que variaram entre 3 e 5. São atribuídos conceitos a cada uma e ao conjunto das dimensões avaliadas, numa escala de cinco níveis, sendo os níveis 4 e 5 indicativos de pontos fortes, os níveis 1 e 2 indicativos de pontos fracos e o nível 3 indicativo do mínimo aceitável para os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento e credenciamento de Instituições.



Os conceitos obtidos pela UNEB no ENADE realizado em 2007 a 2011 podem ser verificados nas tabelas 9 a 13 apresentadas a seguir, informando que dos cursos avaliados, alguns não tiveram a participação do grupo de concluintes, por se tratar de cursos novos que não apresentavam, ainda, alunos em fase de conclusão.

**Tabela 8 - Resultado da avaliação do ENADE/2007**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Enfermagem	13,0	58,3	9,0	41,7	10,0	45,9	2	3
	Farmácia	67,1	-	46,3	-	51,5	-	SC	SC
	Fisioterapia	33,4	-	20,8	-	24,0	-	SC	SC
	Fonoaudiologia	18,4	12,5	19,6	22,9	19,3	20,3	1	SC
II Alagoinhas	Educação Física	51,8	-	55,3	-	54,4	-	SC	SC
III Juazeiro	Agronomia	55,6	60,8	40,6	55,5	44,3	56,8	4	3
IV Jacobina	Educação Física	-	53,9	-	57,5	-	56,6	SC	SC
IX Barreiras	Engenharia Agrônômica	67,7	66,2	48,0	57,1	52,9	59,4	4	3
XII Guanambi	Educação Física	11,1	51,1	11,6	48,7	11,4	49,3	2	SC
	Enfermagem	60,4	-	29,6	-	37,3	-	SC	SC

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.





**Tabela 9 - Resultado da avaliação do ENADE/2008**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Letras	-	50,0	-	49,5	-	49,6	SC	SC
	Química	50,8	56,9	24,4	44,3	31,0	47,5	5	5
	Pedagogia	53,8	53,6	52,1	60,7	52,5	58,9	4	3
	Sistemas de Informação	59,0	52,8	33,7	43,8	40,0	46,0	5	3
II Alagoinhas	Matemática	43,1	49,8	30,5	36,5	33,6	39,8	3	3
	Letras	51,2	54,9	45,1	51,9	46,6	52,7	4	4
	Ciências Biológicas	45,9	43,5	31,2	28,2	34,9	32,0	2	2
II Alagoinhas	História	53,1	49,6	43,1	35,1	45,6	38,7	3	2
	Análises de Sistemas	51,9	46,0	26,8	31,0	33,1	34,7	3	2
III Juazeiro	Pedagogia	48,4	52,0	47,6	51,6	47,8	51,7	3	3
IV Jacobina	Letras	54,5	54,3	48,4	48,4	49,9	49,9	3	3
	História	54,3	48,8	41,0	39,1	44,3	41,5	3	2
	Geografia	54,5	50,5	38,3	37,9	42,3	41,0	3	2
V Santo Antônio de Jesus	Letras	41,3	59,3	55,5	61,5	51,9	61,0	5	SC
	História	58,0	-	58,2	-	58,1	-	SC	SC
	Geografia	-	56,7	-	39,7	-	44,0	SC	SC
VI Caetité	Matemática	56,3	54,1	30,0	31,4	36,6	37,0	3	2
	Letras	57,6	57,0	49,5	52,1	51,5	53,3	4	4
	História	53,9	60,3	40,4	48,1	43,8	51,2	4	4
VII Senhor do Bonfim	Matemática	47,2	49,3	26,4	35,1	31,6	38,6	3	SC
	Ciências Biológicas	-	57,3	-	38,9	-	43,5	SC	SC
VIII Paulo Afonso	Matemática	50,4	49,8	26,8	31,2	32,7	35,9	3	2
	Ciências Biológicas	58,2	58,6	33,2	36,2	39,4	41,8	3	3
	Pedagogia	48,1	55,7	46,6	58,3	47,0	57,6	4	4
	Engenharia da Pesca	48,0	51,3	35,9	38,9	38,9	42,0	2	3
IX Barreiras	Matemática	50,8	-	20,4	-	28,0	-	SC	SC
	Letras	53,6	54,6	37,6	48,8	41,6	50,2	3	4
	Ciências Biológicas	54,6	45,5	32,5	27,4	38,0	31,9	2	1
	Pedagogia	47,2	46,6	44,5	53,0	45,2	51,4	3	3
X Teixeira de Freitas	Matemática	47,8	52,6	26,4	32,9	31,8	37,9	3	SC
	Letras	57,8	61,7	45,4	52,6	48,5	54,9	4	SC
	Ciências Biológicas	52,0	56,0	29,1	34,8	34,8	40,1	3	SC
	Pedagogia	53,5	52,5	46,8	52,9	48,5	52,8	3	3
	História	56,3	-	39,6	-	43,8	-	SC	SC



CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
XI Serrinha	Pedagogia	58,4	51,0	51,6	58,3	53,3	56,5	4	3
	Geografia	46,9	-	32,2	-	35,9	-	SC	SC
XII Guanambi	Pedagogia	52,0	53,4	50,4	55,6	50,8	55,1	4	3
XIII Itaberaba	Letras	50,9	53,7	43,0	52,7	45,0	52,8	4	4
	Pedagogia	47,2	45,3	43,1	48,1	44,1	47,4	3	2
XIV Conceição do Coité	História	51,0	-	37,4	-	40,8	-	SC	SC
	Letras	-	52,2	-	44,8	-	46,6	SC	SC
XVI Irecê	História	51,7	-	38,2	-	41,6	-	SC	SC
	Letras	53,3	48,9	44,2	39,5	46,5	41,8	2	2
XVII Bom Jesus da Lapa	Pedagogia	50,3	53,0	48,2	57,9	48,7	56,6	4	4
	Letras	44,4	50,1	42,0	53,9	42,6	52,9	3	4
XX Brumado	Letras	53,7	56,1	43,4	47,7	45,9	49,8	3	3
XXI Ipiaú	Letras	-	55,1	-	48,7	-	50,3	SC	SC
XXII Euclides da Cunha	Letras	54,9	56,5	45,7	52,1	48,0	53,2	4	4
XXIII Seabra	Letras	54,5	59,6	41,4	53,9	44,7	55,3	4	5
XXIV Xique-Xique	Letras	49,0	53,0	40,2	45,7	42,4	47,5	3	3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

**Tabela 10- Resultado da avaliação do ENADE/2009**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Administração	-	66,80	-	47,50	-	-	4	-
	Direito	74,77	-	68,46	-	-	-	SC	-
	Comunicação Social/Relações Públicas	70,50	40,99	56,55	44,65	-	-	3	-
	Design	57,68	70,91	47,70	63,40	-	-	5	4,4
	Turismo	51,47	53,41	63,65	64,01	-	-	4	2,1
III Juazeiro	Comunicação Social/ Jornalismo	35,30	6,32	30,77	6,45	-	-	1	-
	Direito	38,41	61,03	35,97	61,10	-	-	4	5



CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
IV Jacobina	Direito	-	55,93	-	55,91	-	-	3	-
V Santo Antônio de Jesus	Administração	51,59	53,75	34,39	44,40	-	-	4	2,9
VII Senhor do Bonfim	Ciências Contábeis	43,25	25,65	31,57	23,35	-	-	2	-
VIII Paulo Afonso	Direito	45,94	42,81	57,98	71,47	-	-	5	3,1
IX Barreiras	Ciências Contábeis	48,89	49,43	20,83	30,14	-	-	3	2,5
XI Serrinha	Administração	52,11	64,04	34,75	45,86	-	-	4	3,6
XII Guanambi	Pedagogia	44,14	50,83	40,14	45,37	-	-	4	2,5
XIV Conceição do Coité	Comunicação Social/ Radialismo	51,20	47,26	33,10	48,16	-	-	3	-
XVII Bom Jesus da Lapa	Administração	50,78	-	29,68	-	-	-	2,7	-
XV Valença	Direito	56,97	-	55,97	-	-	-	SC	-
XVIII Eunápolis	Turismo	57,86	45,48	62,03	67,81	-	-	4	2,2

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

**Tabela 11 - Resultado da avaliação do ENADE/2010**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL		MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA GERAL		ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		ING.	CONC.	ING.	CONC.	ING.	CONC.		
I Salvador	Enfermagem	33,94	28,41	32,73	33,12	-	-	1	0,00
	Farmácia	58,58	52,70	46,44	55,64	-	-	5	2,56
	Fisioterapia	63,82	-	37,90	-	-	-	SC	-
	Fonoaudiologia	54,86	61,95	38,72	64,26	-	-	5	3,81
	Nutrição	54,04	44,83	38,38	48,73	-	-	3	1,61
III Juazeiro	Agronomia	46,27	47,10	35,38	47,23	-	-	3	1,96
VII Senhor do Bonfim	Enfermagem	47,22	-	46,21	-	-	-	SC	-
IX Barreiras	Engenharia Agrônoma	44,15	50,12	36,54	48,41	-	-	3	2,39
XII Guanambi	Enfermagem	57,75	62,43	44,71	60,45	-	-	4	3,64

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.



**Tabela 12 - Resultado da avaliação do ENADE/2011**

CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL	MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO	ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		CONC.	CONC.		
Campus I / Salvador	Sistemas de Informação - Bacharelado	52,8421	28,1421	3	-
	Engenharia de Produção Civil – Bacharelado	55,6250	26,5500	2	0,0523
	Letras - Licenciatura	56,0357	53,5786	4	3,4335
	Pedagogia - Licenciatura	52,1400	56,5674	4	2,9165
	Química - Licenciatura	55,5625	51,9313	5	3,1825
Campus II / Alagoinhas	Ciências Biológicas - Licenciatura	55,4390	45,5976	*	2,8904
	Sistemas de Informação - Bacharelado	47,2778	18,6722	2	0,8310
	Educação Física - Licenciatura	51,7941	54,1882	*	3,7403
	História - Licenciatura	38,3718	25,1949	*	1,6786
	Letras - Licenciatura	58,2162	53,1541	*	4,3646
Campus III / Juazeiro	Matemática - Licenciatura	46,0000	31,9833	*	2,8849
	Pedagogia - Licenciatura	53,2258	58,0484	4	3,2194
Campus IV / Jacobina	Educação física - Licenciatura	50,7027	53,3108	*	3,5549
	Geografia - Licenciatura	38,6842	32,5895	*	0,9313
	História - Licenciatura	28,9306	20,2861	2	0,6664
	Letras - Licenciatura	56,4100	46,9540	4	3,4449
Campus V / Santo Antônio de Jesus	Geografia - Licenciatura	42,1139	32,1848	*	1,4363
	História - Licenciatura	22,7770	17,1203	*	0,0000
	Letras - Licenciatura	53,0333	48,9433	4	3,0297
Campus VI / Caetité	Ciências Biológicas - Licenciatura	61,3077	44,8692	*	3,3268
	História - Licenciatura	10,2179	5,2359	*	0,0000
	Letras - Licenciatura	59,1538	48,6500	4	3,3269
	Matemática - Licenciatura	52,5263	31,1026	3	3,2021
Campus VII / Senhor do Bonfim	Ciências Biológicas - Licenciatura	50,8875	37,9825	3	2,0504
	Matemática - Licenciatura	40,3750	23,1691	2	1,7106
	Pedagogia - Licenciatura	49,0609	47,3165	3	1,9598
Campus VIII / Paulo Afonso	Ciências Biológicas - Licenciatura	59,3226	46,4194	4	3,6112
	Matemática - Licenciatura	38,1111	30,0722	3	2,4554
	Pedagogia - Licenciatura	54,0703	52,5703	*	2,8027
Campus IX / Barreiras	Ciências Biológicas - Licenciatura	54,4444	44,9000	3	3,2024
	Letras - Licenciatura	51,0211	41,6200	3	2,5679
	Matemática - Licenciatura	55,7273	31,4000	4	3,8285
	Pedagogia - Licenciatura	50,1316	49,5910	3	2,1470
Campus X / Teixeira de Freitas	Ciências Biológicas - Licenciatura	59,3293	43,8098	3	3,1725
	Letras - Licenciatura	52,7089	43,1595	*	3,1428

\*O MEC/INEP não publicou o conceito ENADE dos Cursos não reconhecidos até 30/09/2012



CAMPUS/ MUNICÍPIO	CURSO	MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL	MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO	ENADE CONCEITO	IDD CONCEITO
		CONC.	CONC.		
Campus X / Teixeira de Freitas	Matemática - Licenciatura	45,9643	27,0875	*	2,2830
	Pedagogia - Licenciatura	58,2286	55,6643	4	3,7227
Campus XI / Serrinha	Geografia - Licenciatura	51,0750	44,2975	4	3,5045
	Pedagogia - Licenciatura	37,8718	42,3128	*	0,9911
Campus XII / Guanambi	Educação física - Licenciatura	25,6667	28,0600	*	0,0000
	Pedagogia - Licenciatura	49,4655	50,8331	3	2,6496
Campus XIII / Itaberaba	História - Licenciatura	49,0568	30,3341	*	3,1753
	Letras - Licenciatura	32,3269	28,9192	1	0,6933
	Pedagogia - Licenciatura	45,7337	47,0663	3	2,0448
Campus XIV / Conceição do Coité	História - Licenciatura	51,2105	33,6368	4	3,2984
	Letras - Licenciatura	55,6548	41,6714	*	2,3094
Campus XV / Valença	Pedagogia - Licenciatura	59,9600	61,2500	*	4,1729
Campus VI / Irecê	Letras - Licenciatura	58,0833	48,2633	*	3,3950
	Pedagogia - Licenciatura	52,6456	55,4418	4	2,8153
Campus XVII / Bom Jesus da Lapa	Pedagogia - Licenciatura	52,0567	53,8454	*	3,1658
Campus XVIII / Eunápolis	História - Licenciatura	50,0000	27,0889	*	2,3442
	Letras - Licenciatura	57,1458	49,7208	4	3,4835
Campus XX / Brumado	Letras - Licenciatura	51,3333	39,0686	3	2,0948
Campus XXI / Ipiaú	Letras - Licenciatura	49,5377	41,2189	3	2,3632
Campus XXII / Euclides da Cunha	Letras - Licenciatura	53,1250	51,7306	4	3,7174
Campus XXIII / Seabra	Letras - Licenciatura	52,0600	42,6860	3	2,7819
Campus XXIV / Xique-xique	Letras - Licenciatura	51,7794	40,9765	*	2,8129

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.  
\*O MEC/INEP não publicou o conceito ENADE dos Cursos não reconhecidos até 30/09/2012

Quanto à avaliação dos Cursos procedida pelo Conselho Estadual de Educação, a UNEB também tem obtido êxito, uma vez que todos os cursos que são submetidos à apreciação do referido Conselho, têm tido parecer favorável ao seu reconhecimento, confirmado por Decreto Governamental publicado em Diário Oficial.

O resultado das avaliações dos Cursos aqui apresentado não deve ser entendido como um juízo definitivo do trabalho desenvolvido, mas como resultado de um empenho cotidiano, onde a UNEB como Instituição Pública, presente em diversas regiões do Estado, prima pela qualidade dos Cursos que oferece, reestruturando-os, ampliando e suspendendo a sua oferta de acordo com os indicadores sociais do seu contexto, e, sobretudo, buscando responder às demandas de formação profissional do mundo contemporâneo.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Os processos de credenciamento e reconhecimentos vivenciados pela universidade nos últimos anos, representam um marco de grande conquista para Universidade do Estado da Bahia, demonstrando suas potencialidades e capacidade para responder às demandas sociais por educação superior, demonstrando a sua credibilidade institucional, a sua renovação e o seu desenvolvimento dentro do meio acadêmico e da comunidade, na medida que promove uma educação superior de qualidade socialmente referenciada.

## **1.8. REGIMENTO DA INSTITUIÇÃO**

O Regimento da Instituição encontra-se apresentado a seguir.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## 2. DO DEPARTAMENTO

### 2.1. CARACTERIZAÇÃO

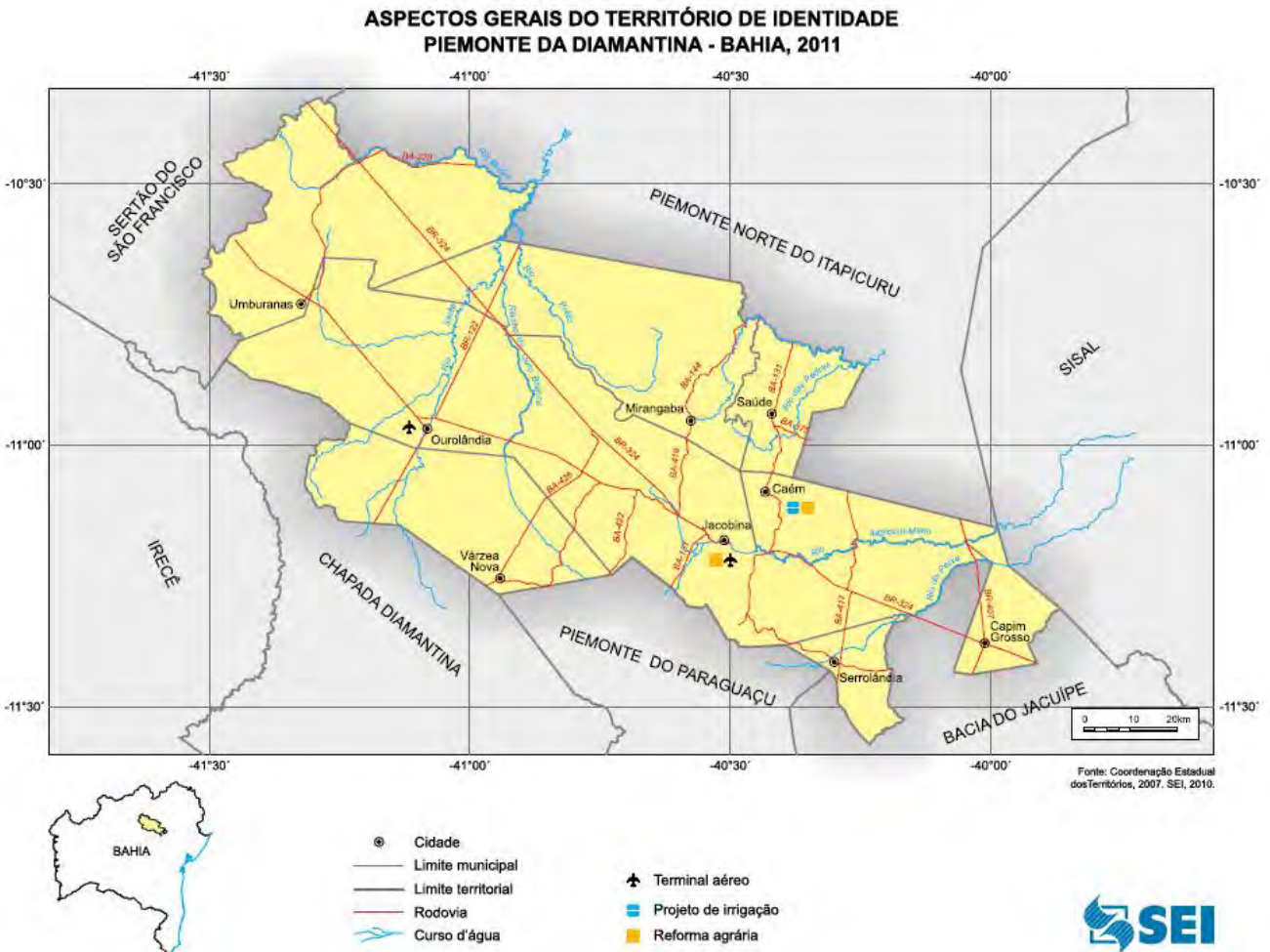


Vista de Jacobina pelo Monte Jaraguá

Fonte: Wikipédia



O Departamento de Ciências Humanas do Campus IV da UNEB está localizado no município de Jacobina na região conhecida como Território de Identidade Piemonte da Diamantina que se encontra no semiárido baiano.



O Piemonte da Diamantina é um dos territórios mais pobres e com menor grau de urbanização da Bahia. O povoamento desse território, como do sertão em geral, derivou, em parte, da ação da Igreja Católica no seu trabalho de catequese dos índios, e da necessidade de expansão da pecuária para o interior, uma vez que as terras litorâneas destinavam-se à lavoura canieira.

No início do século XVII, a descoberta de veios auríferos indicou um crescimento tanto na estruturação do povoamento como na vida econômica. Contudo, a falta de acesso da população aos serviços básicos de saúde, educação também está





presente neste território. A riqueza gerada pela mineração não reflete em desenvolvimento para as comunidades locais.

Além de problemas edafoclimáticos, a região do semiárido tem dificuldade de concretização e atração de negócios econômicos, pela incipiência de sua economia.

O meio urbano do semiárido é caracterizado por cidades de pequeno porte onde se concentram alguns serviços públicos e um comércio em expansão voltado exclusivamente para o atendimento da demanda local. A atividade comercial é sustentada pelos gastos dos funcionários públicos e pelas transferências de renda basicamente de aposentados. O êxodo rural tem levado ao inchaço destas cidades que dada a incapacidade do poder público local em atender a crescente demanda por serviços públicos começa a se defrontar com as dificuldades das grandes cidades (Baseado no texto: Intercâmbio no semiárido/Cáritas Brasileiras).

Os dados da tabela 14 ratificam o esvaziamento do espaço rural, mais de 60% da população do Piemonte da Diamantina vivem, hoje, na zona urbana resultando em diversos problemas de ordem estrutural e social que impactam sobremaneira na qualidade de vida das pessoas. A maior desigualdade no Brasil é decorrente do rendimento. Em segundo lugar vem a educação.

**Tabela 14 - Território de Identidade do Piemonte da Diamantina em números**

Quantidade de municípios do território:	09
Municípios:	Caém, Campim Grosso, Jacobina, Mirangaba, Ourolândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Várzea Nova
Superfície do território [i]:	10.247,03 Km <sup>2</sup>
População total [ii]:	197.811 habitantes
População rural [ii]:	78.144 habitantes
População rural [iii]:	39,50 %
Área agrícola [iv]:	169.577 hectares
Área cultivada com lavouras [iv]:	100.541 hectares
Área cultivada com pastagem [vi]:	69.036 hectares



Extrativismo [vi]:	Lenha [vi]: 738.294 m <sup>3</sup> Umbu, licuri, carvão vegetal e babaçu [vi]: 3.450 toneladas
Produção de leite [vi]:	9.721 mil litros
Bovinos [v]:	194.406 cabeças
Caprinos [vi]:	135.162 cabeças
Ovinos [vi]:	80.922 cabeças
Aves [vi]:	381.148 cabeças

Fontes: [i] IBGE. [ii] CENSO 2010, Primeiros Resultados – IBGE. [iii] Proporção da população rural em relação à população total, CENSO 2010, Primeiros Resultados – IBGE. [iv] Pesquisa Agrícola Municipal 2008, IBGE. [v] ADAB, 2010. [vi] IBGE, 2009.

Esse território apresenta indicadores sociais extremamente desfavoráveis, se o IDH dos municípios que compõem o Piemonte da Diamantina fosse ajustado para as desigualdades internas de educação, saúde e renda, certamente o resultado seria igual ao de países de desenvolvimento humano baixo. Eles reforçam a responsabilidade social, política e científica educacional do Departamento de Ciências Humanas – Campus IV – Jacobina, de contribuir para a transformação da realidade do Piemonte da Diamantina.

Jacobina, município que polariza esse território, está a 330 km de distância da capital do Estado, compreende uma área territorial de 2.359,965 km<sup>2</sup> e possui uma população estimada em 79.247 habitantes (IBGE, 2010). Embora esse município apresente o Índice de Desenvolvimento Humano mais elevado do Piemonte da Diamantina possui características semelhantes aos dos demais municípios.

A história de Jacobina está diretamente relacionada à busca de ouro e pedras preciosas e à introdução da criação de gado no sertão baiano. No início do século XVII, bandeirantes paulistas, organizavam expedições com destino ao rio São Francisco e às minas de ouro de Jacobina, iniciando a ocupação do interior da província e a formação de vias de comunicação com o litoral.

Além das belezas naturais e das minas, Jacobina possui um rico [patrimônio](#) histórico-cultural, que pode ser percorrido por apreciadores do turismo ecológico.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Nesse contexto se insere o atual Departamento de Ciências Humanas, historicamente, antiga Faculdade de Formação de Professores de Jacobina, criada em 1974 por Decreto Governamental, mas só foi oficialmente estabelecida em 1980, com a Lei Estadual nº 3.825/80, sob forma de autarquia, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura. Neste mesmo ano, essa Faculdade passou a integrar a Superintendência de Ensino Superior do Estado da Bahia, e com a extinção desta e edição da Lei Delegada 66/83, tornou-se uma das unidades da Universidade do Estado da Bahia.

Como Faculdade de Formação de Professores de Jacobina, ofereceu o Curso de Licenciatura Curta em Letras, posteriormente, convertido em Licenciatura Plena, com as habilitações em Português e Literatura Portuguesa e Português, Língua Inglesa e Literaturas, ambas reconhecidas por Portaria Ministerial em 1997. A partir do redimensionamento curricular esse curso recebeu a denominação de Letras com as Habilitações Língua Portuguesa e Literaturas, Língua Inglesa e Literaturas. Já como unidade da UNEB, passou a oferecer o Curso de Licenciatura Curta em Estudos Sociais, reconhecido em 1989. Em 1991 e 1992, implantou os cursos de Licenciatura Plena em História e em Geografia, respectivamente, mediante a conversão do curso de Licenciatura Curta em Estudos Sociais. Estes Cursos foram reconhecidos por Decretos Estaduais no ano de 1998.

Em 1998, por determinação do Decreto Estadual nº 7.223 em consonância com a Lei Estadual nº 7.176/ 1997, a Faculdade de Formação de Professores de Jacobina passou a ser denominado Departamento de Ciências Humanas (DCH) - Campus IV.

No ano de 2004 os cursos de licenciatura da UNEB passaram por um processo de reformulação, dentre esses o Curso de Geografia, cujas alterações foram aprovadas através da Resolução do CONSEPE nº 269/2004.

Visando a ampliação da oferta de cursos em nível superior e atender a demanda do Território do Piemonte da Diamantina, o DCH – IV implantou em 2005, os Cursos de Licenciatura em Educação Física e de Bacharelado em Direito.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Atualmente, o Departamento de Ciências Humanas - Campus IV – Jacobina, oferece os cursos de Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas, Licenciatura em Letras - Língua Inglês e Literaturas e Bacharelado em Direito.

Assim por intermédio dos seus cursos, este Departamento tem atingido todos os segmentos sociais, difundindo conhecimento produzido nas pesquisas e nas ações de extensão às questões cruciais da contemporaneidade. Desse modo, a Instituição vem cumprindo seu papel de promoção do bem estar social, do desenvolvimento humano, cultural e político da comunidade e do território de identidade em que está inserida.

Para a sua continuidade e constante melhoria, o DCH IV conta com o intercâmbio de ideias entre os campi co-participantes dessa realidade e com a sociedade como um todo, a fim de permanecer uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Hoje, esse Departamento tem 830 alunos matriculados discriminados por curso de acordo com a tabela a seguir:

**Tabela 15 – Alunos matriculados por curso (2011.2)**

Curso	Alunos matriculados
Geografia – Licenciatura	153
História – Licenciatura	140
Educação Física – Licenciatura	164
Direito – Bacharelado	167
Letras – Língua Portuguesa e Literaturas – Licenciatura	126
Letras - Língua Inglesa e Literaturas – Licenciatura	85
<b>Total</b>	<b>835</b>

Fonte: Departamento de Ciências Humanas – Campus IV, 2012

Além desses cursos de oferta contínua, o Departamento oferece o Curso de Educação Física integrante do Programa de Formação para Professores do Estado (PROESP), com o objetivo de graduar professores que atuam na Rede Estadual do Ensino Fundamental de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série, e no Ensino Médio. A demanda de Cursos dos Programas Especiais tem sido absorvida pelo Programa de Formação de Professores da Educação Básica, conhecido como Plataforma Freire, numa parceria da UNEB com o MEC.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

O Departamento também foi responsável pela oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia – Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental oferecido nos municípios de Várzea da Roça, Mundo Novo, Morro do Chapéu, Piritiba, dentre outros, integrante do Programa Intensivo de Graduação - REDE UNEB 2000, desenvolvido pela UNEB desde 1999, direcionado a professores em exercício no Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série das Redes Públicas Municipais de Ensino

Por ser uma cidade de grande importância econômica na região, tanto pela mineração quanto por outras atividades sócio-econômicas que desenvolve, Jacobina, através do seu DCH-IV, tem respondido de forma satisfatória à demanda de formação de profissionais do ensino de pelo menos trinta municípios, ou seja, a abrangência do Departamento vai além do seu Território de Identidade.

Com trajetória consolidada na oferta de Cursos Superiores de Licenciatura e com os impactos positivos que os mesmos têm causado nas cidades que se beneficiam de sua existência e, sobretudo com a credibilidade que tem sido cotidianamente conquistada, é que o Departamento tem desenvolvido as atividades acadêmicas inerentes aos cursos que oferece, e dentre esses, o curso de Licenciatura em Geografia.

A sociedade brasileira vem passando por diversos processos de transformação social que exigem, dentre outras mudanças, a reestruturação do sistema educacional, resultado de uma nova configuração da base produtiva que vem sendo empregada, caracterizada pela utilização da ciência e da tecnologia na organização do trabalho. Com estas mudanças, a formação do profissional precisou ser implementada, demandando o aumento do patamar mínimo de escolarização.

Tendo em vista este novo contexto sócio, econômico e político globalizado, deu-se início a uma redefinição de estratégias e mecanismos institucionais que fossem capazes de acolher às demandas desta nova realidade. O advento da LDB 9394/96 deu novo impulso à educação, agregando à sua concepção, a possibilidade especulativa e investigativa da aprendizagem. As instituições de ensino passaram a incluir as questões sociais, humanas e de visão de mundo nos seus processos



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

formativos, ampliando o espaço educativo e reconhecendo-o como espaço onde coabitam a ciência, a ética e a arte, interligadas com o homem e a natureza.

Nesta perspectiva, a Universidade como espaço de produção do conhecimento, também incorporou essa dimensão educativa, não se limitando à formação do especialista, embora necessária, mas incluindo na formação do estudante, a necessidade de desenvolver trabalhos de natureza mediadora com uma sociedade que ainda vive um contexto de valorização da produção, da tecnologia e do profissional de formação apenas técnica. Assim, implementou os seus processos formativos sobretudo a partir do ponto de vista ético.

Na UNEB, esta perspectiva começou a se materializar na medida em que os espaços acadêmicos de discussões e reflexões foram ampliados, articulados com a vivência das experiências da comunidade onde se insere, seja pela implantação de novos cursos, seja pela intencionalidade junto às comunidades que lhe dão sustentação, reconstruindo histórias e ampliando as possibilidades de formação, de melhoria das condições socioeconômicas, de organização comunitária e de atuação cidadã.

Para dar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, o DCH – IV conta atualmente com 65 técnico-administrativos que atuam diretamente em atividades ligadas aos objetivos de cada curso, para tanto, estão distribuídos pelos setores que compõe o Departamento. O Colegiado do Curso de Geografia dispõe dos serviços de uma secretária com formação em Geografia e de um técnico graduando do curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas.

Os técnicos e analistas universitários do *Campus IV* estão inseridos na política de capacitação do quadro de funcionários da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Encontros e cursos de atualização, aperfeiçoamento e capacitação são frequentemente oferecidos com vistas à qualificação que acontece de acordo com a função desempenhada pelo técnico/analista.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

O Departamento junto com a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PGDP), ofereceu em 2010, o Seminário de capacitação do corpo técnico-administrativo tendo como tema *Como Administrar Conflitos nas Organizações*, seu objetivo é compreender a necessidade indispensável de se cultivar respeito ao próximo. Ainda em 2010 a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e a PGDP promoveu o II Encontro dos Técnicos Administrativos (ENTEAD), com objetivo de desenvolver atividades que valorizem o potencial e aumentem a autoestima dos servidores da instituição. O DCH - IV tem como uma de suas ações a concessão de traslado ao técnico-administrativo que esteja cursando mestrado ou doutorado.

No primeiro semestre de 2011 a Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROGRAD), Gerência de Gestão Currículo Acadêmico (GGCA), Secretária Geral de Cursos (SGC) e a PGDP, na perspectiva da excelência acadêmica promoveu o Encontro de Formação: Coordenadores Acadêmicos e Secretários de Colegiados de Cursos de Graduação da UNEB – Gestão Acadêmica: Procedimentos de Planejamentos, Acompanhamentos e Registros Acadêmicos, onde seu objetivo foi possibilitar discussões sobre a prática dos Coordenadores e Secretários dos Colegiados dos Cursos de Graduação da UNEB, bem como subsidiar os Departamentos no desempenho, planejamento e execução de suas ações acadêmicas.

Como política de capacitação para os docentes da instituição, a Reitoria juntamente com a Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROGRAD), vem desenvolvendo Encontros de Formação Acadêmica dos Coordenadores de Colegiados, com a finalidade de consolidação da gestão acadêmica dos cursos da UNEB. A fim de contribuir para formação e Gestão Acadêmica dos Coordenadores de Colegiados, e mantê-los contextualizados com as propostas de políticas nacionais de graduação. A PROGRAD e o DCH – IV promove também a participação do Coordenador do Colegiado no Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras.

A política de capacitação da Universidade do Estado da Bahia - UNEB perpassa os diversos setores dos *Campi* contribuindo de forma significativa para o bom funcionamento da Universidade.



## 2.2 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Departamento de Ciências Humanas - DCH IV está instalado na Rua J. J. Seabra, Nº 158, Estação, na cidade de Jacobina, em uma edificação com 2.038,32 m<sup>2</sup> de área construída, conforme Planta Baixa.

No terreno doado pela Prefeitura Municipal, cuja regularidade da situação está em tramitação, a estrutura física construída com área útil total de 2.318,51 m<sup>2</sup> é composta de Salas de Aula, Laboratório de Informática, Sala de Recursos Áudio-Visuais, Gabinete de Estudos, Sala Ambiente para Inglês, Salas dos Setores Administrativos do *Campus*, dentre outras dependências, organizados em dois pavimentos: térreo e superior.

→ **Pavimento Térreo:** Com área construída de 1.386,87 m<sup>2</sup>, neste pavimento funcionam alguns setores ligados às atividades acadêmicas e administrativas, como a Secretaria da Gerência Financeira, a Secretaria Acadêmica, o Protocolo, além da Direção, Biblioteca, Sala de Professores, Sala de Espera, Laboratório de Informática, Setor Audiovisual, Auditório, cinco salas de aulas que totalizam 219,68 m<sup>2</sup>, bem como o Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física e os Laboratórios dos cursos de Educação Física e Sala Ambiente de Língua Inglesa. Há também setores de apoio como Vigilância, Sala de Fotocopiadora, Sala da Central Telefônica, Cantina, Depósitos, Sanitários, Sala de Arquivo, além de áreas de circulação, inclusive com varanda e pátio coberto.

→ **Pavimento Superior:** Com 651,45 m<sup>2</sup> este pavimento funciona com cinco salas de aula, Laboratório de Cartografia, Laboratório de Geociências, Gabinetes de Estudos, Coordenação do Curso de Pós Graduação em Educação, Cultura e Contextualidade, o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), o Núcleo de Estudos Orais, Memória e Iconografia (NEO) e o Núcleo de Estudos Cultura e Cidade (NECC), Núcleo de Ética e Cidadania (NUEC), Sala do Diretório Acadêmico e os Colegiados dos Cursos de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas, Letras - Língua Inglesa e Literaturas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

História e Bacharelado em Direito, além do Colegiado do Curso de Administração em EaD, sanitários e almoxarifados.

Os espaços atendem de forma satisfatória às diversas atividades do Campus IV, as salas de aula são bem iluminadas e climatizadas, o que propicia um ambiente favorável ao aprendizado. Todas as salas de aula oferecem recursos audiovisuais. Em relação à acessibilidade o Departamento dispõe de uma rampa na entrada do prédio.

Quanto às condições de segurança, no Departamento há um sistema de alarme Ademco Control, luminária de emergência com duas lâmpadas de 8 watts, com alça retrátil Granlight, 10 extintores, todos esses equipamentos estão instalados por todo o Departamento.

A tabela 16 informa as dimensões das dependências construídas no Departamento.

**Tabela 16 - Especificação da área construída**

Pavimento	Quantidade de salas	destinação	dimensionamento (ixi = m <sup>2</sup> )
TÉRREO	01	Direção	27,30 m <sup>2</sup>
	01	Sanitário da Diretoria	2,00 m <sup>2</sup>
	03	Arquivo	32,45 m <sup>2</sup>
	01	Sala de Espera	13,40 m <sup>2</sup>
	01	Secretaria da Direção	18,36 m <sup>2</sup>
	03	Sanitário da Administração	2,09 m <sup>2</sup>
	01	Sala de Protocolo	9,30 m <sup>2</sup>
	01	Sala de Recursos Áudio-visual	10,80 m <sup>2</sup>
	01	Administração Financeira	17,80 m <sup>2</sup>
	01	Secretaria Acadêmica	23,80 m <sup>2</sup>
	03	Circulação	134,40 m <sup>2</sup>
	01	Pátio Coberto	201,18 m <sup>2</sup>
	01	Hall	24,48 m <sup>2</sup>
	01	Colegiado de Educação Física	11,22 m <sup>2</sup>



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Pavimento	Quantidade de salas	Destinação	Dimensionamento (IXI = m <sup>2</sup> )
TÉRREO	01	Laboratório de Educação Física	45,10 m <sup>2</sup>
	01	Cantina	18,90 m <sup>2</sup>
	01	Depósito	3,00 m <sup>2</sup>
	04	Sanitários	28,68 m <sup>2</sup>
	01	Auditório	114,14 m <sup>2</sup>
	01	Biblioteca	176,80 m <sup>2</sup>
	01	Laboratório de Informática	35,67 m <sup>2</sup>
	01	Laboratório de Inglês	49,00 m <sup>2</sup>
	05	Salas de Aula	219,68 m <sup>2</sup>
	01	Sala de Professores	23,80 m <sup>2</sup>
	01	Sala Ambiente (para o Curso de História)	63,00 m <sup>2</sup>
	01	Coordenação do Laboratório de Informática	13,23 m <sup>2</sup>
	01	Camarim	23,80 m <sup>2</sup>
	01	Copa	5,95 m <sup>2</sup>
	01	Cozinha da Cantina	11,22 m <sup>2</sup>
	01	Vigilância	5,92 m <sup>2</sup>
	01	Xerox	12,75 m <sup>2</sup>
01	Telefonista	7,65 m <sup>2</sup>	
<b>Sub-Total= 1.386,87</b>			
SUPERIOR	05	Sala de Aula	219,80
	01	Sala de Pós-Graduação	18,40
	01	Laboratório de Cartografia	29,90
	01	Laboratório de Geociências	49,00
	01	NEO	13,00
	01	D.A.	9,01
	01	Colegiado de Letras	18,12
	01	Colegiado de Geografia	15,00
	01	Colegiado de Administração - EAD	9,00
	01	NUPE	18,38



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Pavimento	Quantidade de salas	destinação	dimensionamento (ixi = m <sup>2</sup> )
SUPERIOR	01	Colegiado de Direito	13,00
	01	Colegiado de História	13,00
	01	NECC	15,00
	01	NUEC	13,00
	01	Circulação	146,34
	02	Sanitários	24,00
	01	Almoxarifado	27,50
<b>Sub-Total= 651,45</b>			
<b>Área Útil Total= 2.038,32</b>			

Fonte: Prefeitura do Campus I - Salvador



### 2.3. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

Os recursos didáticos e tecnológicos do DCH-IV estão em bom estado de conservação e atendem de forma satisfatória as atividades desenvolvidas não só no campo do ensino, como também da pesquisa e da extensão. O Departamento tem ao longo do tempo se empenhado na ampliação e atualização de seu acervo bibliográfico e em adquirir equipamentos de última geração considerados imprescindíveis ao bom funcionamento das atividades acadêmicas.

Os equipamentos ali existentes possibilitam ao Departamento a informatização de alguns processos gerenciais, tais como: vida acadêmica do aluno, serviço de biblioteca, financeiro e almoxarifado, entre outras rotinas administrativas.

Os ambientes onde estão alocados estes equipamentos são climatizados, inclusive o auditório, com capacidade para 200 pessoas e equipamentos de som, áudio e vídeo.

Os computadores para uso acadêmico dos alunos (biblioteca e laboratório) funcionam em tempo integral, todos com acesso à internet. A composição detalhada desse parque tecnológico pode ser observada na tabela 17, apresentada a seguir.

**Tabela 17 - Equipamentos e Recursos Tecnológicos**

Dependência	Equipamento	Especificação	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	23 Computadores	01 – Servidor Intel Xeon, 2.5 GHz, HD 250 GB, 4 GB DE RAM	
		01 – Servidor Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM	
		01 - Intel Corel 2.2 CPU E8400 de 3 GHz, HD 250 GB, 3 GB de RAM	
		02 - Intel Corel Duo 2.2 GHz, HD 80 GB, 1 GB de RAM	
		08 - Pentium IV, 1.7 GHz, HD 80 GB, 512 MB DE RAM	
		01 - Celeron D 3 GHz, HD 80 GB, 512 MB de RAM	
		09 - Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM	
		02 – Impressoras	01 – Impressora a Laser HP 2200 01 – Impressoras Officejet HP K8600
		01 - Scanner	01 – Scanjet HP 3800



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Dependência	Equipamento	Especificação
SALA DOS PROFESSORES	02 Computadores	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	02 Computadores	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
COLEGIADO HISTÓRIA	01 Impressora	Impressora DeskJet HP 960
	01	Net book – processador Intel Atom, 1,66 GHz, 2 Giga de memória RAM – HD320
COLEGIADO GEOGRAFIA	02 Computadores	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	01 Impressora	Impressora OfficeJet HP J3680
	01	Net book – processador Intel Atom, 1,66 GHz, 2 Giga de memória RAM – HD320
	01	Scanner HP G2 - 410
COLEGIADO LETRAS	02 Computadores	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	01 Impressora	Impressora DeskJet HP 3845
	01	Net book – processador Intel Atom, 1,66 GHz, 2 Giga de memória RAM – HD320
COLEGIADO DIREITO	02 Computadores	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	01 Impressora	Impressora Laser Xerox
	01	Net book – processador Intel Atom, 1,66 GHz, 2 Giga de memória RAM – HD320
COLEGIADO EDUCAÇÃO FÍSICA	02 Computadores	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	02 Impressora	Impressora DeskJet Epson Impressora HP
	01	Net book – processador Intel Atom, 1,66 GHz, 2 Giga de memória RAM – HD320
BIBLIOTECA	06 Computadores	02 – Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM 01 – Pentium IV, 3 GHz, HD 60 GB, 512 MB DE RAM 01 – Pentium IV, 1.7 GHz, HD 80 GB, 512 MB DE RAM 02 – Pentium III, 733 MHz, HD 40 GB, 256 MB de RAM
	03 Impressoras	02 – Impressoras de Cupom Fiscal Bmatech 01 – Impressora DeskJet HP
	01 Scanner	Scanjet 3800 HP
	03 Computadores	01 – AMD-DUROM, 1.2 GHz, HD 40 GB, 128 MB de RAM 01 – Intel Corel Duo 2.3 GHz, HD 160 GB, 2 GB de RAM 01 – Pentium IV, 2.5 GHz, HD 80 GB, 512 GB de RAM
NECC	01 Impressora	Deskjet HP 3845
NEO	02 Computador	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	01 Impressora	DeskJet HP 930



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Dependência	Equipamento	Especificação
NUPE	03 Computador	01 – Pentium IV, 1.7 GHz, HD 80 GB, 512 MB DE RAM 01 - Celeron 1.8 GHz, HD 40 GB, 512 MB de RAM 01 – Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	01 Impressora	Deskjet HP 990
NUEC	02 Computador	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	01 Impressora	DeskJet HP 930
Sala ambiente de línguas	02	01 - Celeron 2.53 GHz, HD 40 GB, 512 MB de RAM 01 – Pentium IV, 2.5 GHz, HD 80 GB, 512 GB de RAM
	01 Impressora	Deskjet Lexmark Z25
Pós-graduação	02 computador	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	02 Impressora	01 - HP DeskJet 1560 01 - HP OfficeJet Pro 8000
Direção	01 computador	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	01 Impressora	DeskJet HP 5650
Secretaria da Direção	02 computador	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	01 Impressora	Officejet 6000
Setor de audiovisual	01 computador	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM
	09 Notebook	01 – Notebook Intel Celeron 1.7 GHz, HD 20GB, 256 MB de RAM
		01 – Notebook Intel M430 1.7 GHz, HD 60GB, 512 MB de RAM, Modelo V52
		01 – Notebook AMD Sepron 2 GHz, HD 80GB, 1 GB de RAM
		05 – Intel (R) Core DUO, 2.2 GHz, hd 250 GB, 2 GB de RAM
		01 – Intel Celeron, 1,69 GHz, hd 20 GB, 256 MB de RAM
01 Impressora	DeskJet HP 3425	
Protocolo	01 computador	02 – Retroprojeter 03 – Câmera fotográfica Digital 02 – Gravador de voz 04 – Gravador de voz digital 05 – GPS 03 – Filmadora 05 – DVD
	01 Impressora	Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM DeskJet Lexmark Z25
Salas de aula	12 Computadores	10 – Pentium IV, 1.7 GHz, HD 80 GB, 512 MB DE RAM 02 - Celeron 2.53 GHz, HD 40 GB, 512 MB de RAM

Fonte: Departamento de Ciências Humanas - DCH – Campus IV



## Laboratório de Informática

Além dos equipamentos e recursos de informática apresentados no quadro anterior, o DCH - IV dispõe de um Laboratório de Informática, onde atuam dois técnico-administrativos com experiência na área, cabendo a um deles a função de coordenador do setor, a quem compete o gerenciamento dos trabalhos específicos do referido Laboratório, bem como do Centro de Processamento de Dados.

Os computadores são conectados à Internet banda larga e a recursos tecnológicos como equipamentos multimídia para finalidades didáticas. Esta sala está equipada com 24 computadores, distribuídos entre a sala da coordenação e uma sala para atendimento às necessidades da comunidade no que se refere à pesquisa e produção de trabalhos acadêmicos, como está especificado na tabela 18.

**Tabela 18 – Equipamentos do Laboratório de Informática**

Dependência	Quantidade	Especificação
SALA DA COORDENAÇÃO	02 Computadores	01 Servidor Intel Xeon, 2.5 GHz, HD 250 GB, 4 GB DE RAM;
		01 Servidor Intel (R) Core™2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM;
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	22 Computadores	01 Servidor Intel Xeon, 2.5 GHz, HD 250 GB, 4 GB DE RAM;
		01 Servidor Intel (R) Core™2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM;
		01 Intel Corel 2.2 CPU E8400 de 3 GHz, HD 250 GB, 3 GB de RAM;
		02 Intel Corel Duo 2.2 GHz, HD 80 GB, 1 GB de RAM;
		08 Pentium IV, 1.7 GHz, HD 80 GB, 512 MB de RAM;
		01 Celeron D 3 GHz, HD 80 GB, 512 MB de RAM;
SALA DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA	03 Impressoras	08 Intel (R) Core™2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 160 GB, 2 GB de RAM.
		01 Impressora a Laser HP 2200;
		01 Impressoras DeskJet HP D1560;. 01 Impressoras Officejet HP K8600
	01 Scanner	Scanjet HP 3800.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### **2.3.1. Biblioteca Setorial**

A Biblioteca, como gerenciadora da informação, é responsável pela disseminação do conhecimento e representa, no contexto do Departamento, um pilar fundamental na formação do acadêmico.

A Biblioteca do Departamento de Ciências Humanas do *Campus IV* funciona conforme o regimento interno do Sistema de Bibliotecas da UNEB que orienta e delibera sobre as normas de organização e funcionamento do espaço, manejo e uso do acervo. Assim, ela é uma setorial vinculada tecnicamente à Biblioteca Central (BC) da UNEB e administrativamente à direção do Departamento.

Ocupando uma área de 176,80 m<sup>2</sup>., o espaço da biblioteca é composto de uma sala para pesquisa e estudo e outra que abriga o acervo dos cursos, esse ambiente comporta 22 calhas de energia com duas lâmpadas em cada, gerando, assim, 44 lâmpadas brancas para iluminação. No que se refere à segurança, há no ambiente dois extintores de pó químico, sistema de alarme do Campus IV, e todos os livros são magnetizados, possuindo duas torres de segurança para não haver furto dos materiais disponíveis no centro de documentação do Departamento. Já em relação à conservação do acervo, as janelas do setor são apropriadas para não permitir que o sol incida sobre os livros, as estantes são constantemente higienizadas para não haver o aparecimento de fungos ou bactérias.

Quanto à acessibilidade dos portadores de necessidades especiais, a Biblioteca possui entrada com uma porta central constituída de duas partes; as mesas de leitura e pesquisa são baixas para melhor adequação aos portadores de necessidades especiais, e na parte do acervo há cinco corredores de estantes com 75 cm de distância para melhor locomoção.

Para o atendimento ao público trabalha no setor uma equipe constituída de nove pessoas, sendo duas estagiárias de nível médio, três estagiárias de nível superior e três técnico-administrativos, bem como o coordenador do setor, sendo este último formado em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Bahia.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

O horário de funcionamento do setor ocorre das 7h30min às 22h ininterruptamente e aos sábados somente no turno matutino. Nestes horários, a Biblioteca desenvolve os serviços de empréstimo de material bibliográfico, constituindo-se também como espaço de estudos e pesquisa, quer seja em seu acervo, quer através dos terminais de computador conectados à internet e disponíveis aos seus usuários

Os usuários também podem ter acesso ao material bibliográfico da Biblioteca Central e de outras setoriais pelo sistema inter-bibliotecário, que funciona regularmente via malote em todo âmbito da UNEB.

O acervo é organizado através da CDD (Classificação Decimal de Dewey) e bem sinalizado; existem no espaço da biblioteca três terminais de empréstimos e dois terminais de consulta para comunidade local. A biblioteca possui um acervo geral de aproximadamente 6.583 títulos, contabilizando 16.583 exemplares de livros, além de periódicos nas áreas de Letras, Inglês, Geografia, História, Direito e Educação Física, assim como, materiais iconográficos: CDs, DVDs, VHS, Cd Rom. Os alunos do Campus IV são orientados pelos Coordenadores de Colegiados e Técnicos da Biblioteca quanto a maneira eficaz e ética de utilização do espaço. Em todos os casos, o acesso dos usuários às estantes e ao acervo é direto, facilitando assim o seu contato e familiarização com o material ali existente.

O acervo de Geografia tem ainda a sua disposição 100 exemplares do Projeto Sala Verde, voltado para a área de meio ambiente. A Direção do Departamento e Colegiado de Cursos têm buscado agilizar o processo de aquisição de livros para suprir as demandas de ampliação do acervo dos cursos.

O sistema de empréstimo de livros é vinculado à Secretaria Acadêmica que bloqueia a matrícula de alunos que tenham pendências com a Biblioteca e obedece ao regimento interno do sistema de biblioteca da UNEB, conforme apresentado na tabela a seguir:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Tabela 19 – Demonstrativo dos prazos de empréstimos domiciliar**

Categoria	Livros / obra	Prazo	Multimeios / unidade	Prazo
Aluno de Graduação	3	7	2	48 horas
Aluno de pós-graduação	3	15	3	48 horas
Docente	5	15	3	72 horas
Funcionário, estagiário, prestado de serviço e outros usuários	3	7	2	48 horas

Fonte: Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da UNEB

**Tabela 20 – Acervo Bibliográfico por Área de Conhecimento**

Área de Conhecimento	Títulos	Exemplares
Generalidades	135	468
Filosofia e afins	373	829
Religião	83	190
Ciências Sociais	2.597	6.523
Línguas	644	1.724
Ciências Exatas	228	579
Tecnologia	206	541
Artes	205	509
Literatura	1.025	2.207
Geografia e História	1.026	2.885
Outros	61	128
<b>Total</b>	<b>6.583</b>	<b>16.583</b>

Fonte: Biblioteca do Departamento de Ciências Humanas - Campus IV



**Tabela 21 – Demonstrativo de Periódicos e Assinaturas Correntes**

Nº de ordem	Títulos	Quantidade
1	Agitação Revista São Paulo: CIEE. Bimestral.	26
2	Bahia Análise e Dados. Salvador: Centro de Estatística e Informações. Trimestral. ISSN 01038117	28
3	CANADART: Revista do Núcleo de Estudos Canadenses. Salvador: EDUNEB,. Irregular. ISSN 0104-6268	7
4	CADERNOS DO CEAS. Salvador: Centro de Estudos e Ação social, ISSN 0102-9711	4
5	CADERNOS DO CEDOC. Ilhéus: Editus,2002-.	11
6	Conjuntura e Planejamento Salvador : SEI, Mensal. ISSN 1413-1536	26
7	INDÚSTRIA BRASILEIRA. Brasília, DF: Confederação Nacional da Indústria,. Continuação de ISSN 1519-7913	72
8	REVISTA PLANETA. São Paulo: Editora Três, ISSN 01048783	25
9	REDACTA. Salvador: Conselho Estadual de Educação da Bahia,1967-.	7
10	REVISTA AGUAPÉ. Campo Grande, MS: Ministério do Meio Ambiente, 2005-.	3
11	REVISTA BRASILEIRA DE BIOENERGIA. São Paulo: Centro Nacional de Referência em Biomassa, c20-07. Trimestral. ISSN 1677-3926	1
12	REVISTA CRIANÇA. Brasília: MEC,2001.	4
13	REVISTA DESENBAHIA: Agência de fomento do estado Bahia . Salvador: Desenhahia:1999. Anual. ISSN 1807-2062.	11
14	REVISTA DA FAEEDA: Educação & Contemporaneidade. Salvador: Universidade do Estado da Bahia,. Semestral. ISSN 0104-7043	49
15	REVISTA JURÍDICA CONSULEX. São Paulo: Consulex,. ISSN 15198065	22
<b>TOTAL</b>		<b>296</b>

Fonte: Biblioteca do Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

**Tabela 22 – Outras fontes de consulta**

Especificação	Títulos	Quantidade
	BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. <b>Projeto macro zoneamento ecológico econômico do Brasil:</b> sistematização de informações. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. 1 DVD-ROM: color.	01
DVD	BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Agrotóxicos:</b> diferentes olhares. Brasília: Ministério da Saúde, [200?]. 1 DVD (60min): son. color.	01
	DUARTE, Anselmo. <b>O pagador de promessas.</b> [s.l.]: [s.n.], 1962.	01
	STATERI, Julia. <b>"e-Storias:</b> DVD multimídia sobre narrativas digitais. Sao Paulo: Navegar, 200u.	03



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Especificação	Títulos	Quantidade
FITAS	RAMOS, Graciliano; SANTOS, Nelson Pereira dos. <b>Vidas secas:</b> Brasil. [s.l.]: Motion Picture Export Association of America, 1963.	01
FOLHETOS	CARNEIRO, Wendell Márcio Araújo. BANCO DO NORDESTE DO BRASIL Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste. <b>Pluriatividade na agricultura familiar:</b> o caso do pólo de desenvolvimento de agronegócios Cariri cearense. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, ETENE, 2008. (Documentos do ETENE; 22).	01
	COHN, Amélia. <b>Crise regional e planejamento:</b> o processo de criação da SUDENE. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.	02
	RIBEIRO, SÔNIA PEREIRA; SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. <b>Indicadores sociais em transição:</b> Bahia década de 90 /. Salvador: SEPLANTEC/SPE, 2001.	01
	SANTOS, J. M. de Carvalho. <b>Código civil brasileiro interpretado:</b> volume 15: direito das obrigações (Arts. 1. 079 - 1. 121). 8. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.	01
RELATÓRIOS	BAHIA. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA; UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO; FUNDAÇÃO LUIZ EDUARDO MAGALHÃES. <b>Atuação da UNEB na regularização do fluxo escolar de 5ª a 8ª série:</b> relatório final técnico-pedagógico: março/2002 a janeiro /2003. Salvador: FLEM/UNEB/SEC, 2003.	01
MAPAS	ÁREAS prioritárias para a conservação, utilização sustentável e Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Escala 1:7.500.000.	02
CD-ROMs	ABDON, Myrian Moura; SILVA, João dos Santos Vila da. <b>Fisionomias da vegetação nas sub-regiões do Pantanal brasileiro.</b> São José dos Campos: INPE, 2006.	01
	AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (BRASIL). . <b>Bacias hidrográficas do Atlântico Sul :</b> trecho leste : sinopse de informações do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Sergipe. Versão preliminar. [Brasília]: ANA, 2001.	02
	ALVES, Ruy José Válka; CASTRO, João Wagner de Alencar (Org). . <b>Ilhas Oceânicas Brasileiras :</b> da pesquisa ao manejo. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006.	01
	BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. <b>Economia solidária:</b> outra economia acontece!: cartilha da campanha nacional de mobilização social. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2007.	01
	BRASIL. Secretaria de Biodiversidade e Florestas. <b>Implementation of the CBD in Brazil:</b> issues on the agenda of COP9. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008.	01
	BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. <b>Construindo Conhecimentos:</b> coletânea de estudos do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006.	01
	CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, 2., 2005, Brasília, DF. BRASIL Ministério do Meio Ambiente. <b>Deliberações da II Conferência Nacional do Meio Ambiente:</b> política ambiental integrada e uso sustentável dos recursos naturais. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.	01
ENCONTRO DE PERCEPÇÃO E PAISAGEM DA CIDADE, 1., 2006 mai 05 e 06, BAURU, SP. <b>Encontro de percepção e paisagem da cidade.</b> Bauru, SP: UNESP, 2006.	01	



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Especificação	Títulos	Quantidade
	FERREIRA, Beatrice Padovani; MAIDA, Mauro. . <b>Monitoramento dos Recifes de Coral do Brasil</b> : situação atual e perspectivas. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006.	01
	LOCATELLI, Evelise. BRASIL Ministério do Meio Ambiente Secretaria de Biodiversidade e Florestas. . <b>Bibliografia brasileira de polinização e polinizadores</b> . Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006.	01
	MARENCO, José A. <b>Biodiversidade e mudanças climáticas</b> . Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008.	01
	NOGUEIRA, Carlos Roberto F. <b>O diabo no imaginário cristão</b> . São Paulo: Ática, 1986.	01
	PESQUISAS especiais Barsa Society. São Paulo: Barsa, 1999.	01
	QUEIROZ, Luiz Fernando de. . <b>Rotinas penais</b> . Curitiba, PR: Instituto de Pesquisas Jurídicas Bonijuris, [200-].	01
CD-ROMs	QUEIROZ, Luiz Fernando de (Coord). . <b>Direito bancário</b> . 2. ed. [Curitiba]: [s.n.], [200-].	01
	SANTOS, Edvaldo Hilário dos Santos; CIDADE, Lúcia Cony Faria. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Centro de Desenvolvimento Sustentável. <b>Desenvolvimentismo, atividade petrolífera e degradação ambiental em áreas pesqueiras em São Francisco do Conde, Bahia</b> . Brasília, 2004. Dissertação (Mestrado) - Universidade den Brasília. Centro de Desenvolvimento Sustentável.	01
	SUPERINTENDENCIA DE ESTUDOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. <b>Planejamento na Bahia</b> . Salvador: SEI, 2001.	01
	SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA. <b>Coleção especial de jurisprudência do STJ</b> . Brasília, DF: Brasília Jurídica, [2003].	01
	SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. <b>Evolução territorial e administrativa do Estado da Bahia</b> : um breve histórico. Salvador: SEI, 2001.	02
	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. <b>Canudos documentos</b> . Salvador: UNEB/CEEC, 2003.	09
<b>TOTAL</b>		<b>45</b>

Fonte: Setor de Audiovisual do Departamento de Ciências Humanas do Campus IV.



## 2.4. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Departamento de Ciências Humanas - *Campus IV* possui professores com qualificação *latu e strictu senso* entre doutores, mestres e especialistas nas diversas áreas da Geografia e afins. Assim, do total de noventa e um docentes, há dez doutores, quarenta e dois mestres, trinta e oito especialistas e um graduado.

**Tabela 23 – Demonstrativo do quantitativo de docentes por titulação, *Campus IV – Jacobina 2011***

Titulação	n	%
GRADUAÇÃO	01	1,10
ESPECIALISTAS	38	41,76
MESTRADO	42	46,15
DOCTORADO	10	10,99
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Departamento de Ciências Humanas – Campus IV

Em relação ao vínculo e regime de trabalho, os professores do Departamento estão assim distribuídos: trinta e um trabalham em regime de Dedicção Exclusiva, cinquenta e dois com 40 horas, sendo que destes, quatro são visitantes e seis são professores substitutos. Há ainda oito professores trabalhando em regime de 20 horas semanais, destes, há um substituto e um visitante.

Em consonância com as metas e propostas da universidade, o *Campus IV* objetiva o crescimento da pesquisa e extensão e vem ao longo de sua história criando canais de comunicação com a sociedade. Possibilitando o apoio à implantação e funcionamento do NUPE, NEO, NECC, NUC, consolidando as pesquisas a nível local e regional, e fortalecendo os programas de pós-graduação.

Favorecendo a consolidação do ensino, da pesquisa e extensão por Rede de Gestão Departamental, este *Campus* em parceria com os departamentos de Juazeiro e Senhor do Bonfim estão elaborando o Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Educação: Mestrado em Profissionalização do Educador, visando



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

estimular as relações interregionais. Essas metas objetivam também o aprimoramento profissional do corpo docente deste Departamento, bem como de professores de outras instituições.

Sendo a qualificação profissional uma política do *Campus IV*, o Conselho Departamental delibera favoravelmente as solicitações de afastamento para a realização de mestrado, doutorado e pós-doutorado, assim como a participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

O planejamento orçamentário para os referidos eventos são deliberados pela Administração Central da Universidade.

A PROGRAD juntamente com os Departamentos promoverá em 2012, o 2º Colóquio de Práticas Pedagógicas com objetivo de contribuir para a valorização dos professores universitários e socializar experiências inovadoras na prática desses profissionais, fortalecendo a graduação, a formação de professores em docência universitária, pesquisadores e estudantes, além de estabelecer um vínculo entre a Graduação e a Pós-Graduação. Como resultado do Colóquio, a universidade publicará no formato de anais os resultados das pesquisas realizadas pelos participantes.

A formação acadêmica dos docentes do Curso, o regime de trabalho e a sua forma de ingresso na Universidade, encontram-se indicados no quadro apresentado a seguir.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

**Quadro 5 - Docentes do Departamento**

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Adriano Antônio Lima Menezes	- Tradição e Ruptura em Literaturas de Língua Portuguesa - Estudo da Produção Literária no Brasil - Estudo da Ficção Brasileira Contemporânea - TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - Seminário Interdisciplinar de Pesquisa V	Letras Vernáculas / UNEB / 1997	Mestrado em Literatura e Diversidade Cultural / UEFS 2003	-	-	X	X	-
Ana Lúcia Gomes da Silva	- Seminário Interdisciplinar de Pesquisa I, II, III, IV, V, VI e VII - TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	Letras Vernáculas / UNEB / 1995	Doutorado em Educação UFBA / 2008	-	X	-	X	-
Ângelo Maurício de Amorim	- Pesquisa e Intervenção em Educação Física II - O Papel do Profissional de Educação Física nas Ações Administrativas	Educação Física / UCSAL / 2005	Especialização em Educação Física Escolar Faculdade Visconde de Cairu / 2007	-	X	-	X	-
Antenor Rita Gomes	- Prática Pedagógica I, II e III - Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV - TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	Letras Vernáculas / UNEB / 1996	Doutorado em Educação UFBA / 2004	-	-	X	X	-
Arnon Alves Rocha	- Estudos da Lingüística Textual em Língua Estrangeira - Análise Textual - Análise Contrastiva da Gramática de Língua Inglesa e Língua Materna - Estudos Gramaticais	Licenciatura em Letras com Inglês / UEFS / 1991	Mestrado em Letras e Lingüística / UFBA / 2010	-	X	-	X	-
Barbara Bezerra de Santana	- Constituição das Línguas Românicas - Constituição Histórica do Português Brasileiro - Língua e Cultura Latinas - Crítica Textual: Edições e Estudos	Licenciatura em Letras Vernáculas / UEFS / 2004	Especialização em Estudos Linguísticos/ UEFS / 2007	-	X	-	-	X





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Benedita Pereira de Andrade	- Geografia da População - Geografia Agrária - Aspectos Econômicos da Análise Geográfica Eventos Fundadores do Mundo Contemporâneo - Trabalho de Conclusão de Curso I e II	Licenciatura em Geografia UFBA / 1973	Doutorado em Geografia Toulouse Lê Mirail - França 1993	-	-	X	X	-
Carlos Lima Ferreira	- Geografia da América Latina - Prática de Ensino de Geografia I, II, III e IV	Licenciatura em Geografia UEFS / 1997	Especialização em Geografia / UEFS / 1999	-	X	-	X	-
Carmélia Aparecida Silva Miranda	- Estágio Supervisionado III e IV - Pesquisa em História I e II	Licenciatura em História UCSAL / 1984	Doutorado em História Social / PUC-SP / 2006	-	X	-	X	-
Cláudia Andrade Vieira	- Leitura e Interpretação de Fontes Históricas - Introdução ao Estudo da História	Licenciatura em História UCSAL / 1998	Mestrado em História PUC-SP / 2002	-	-	X	X	-
Cláudia Pereira Vasconcelos	- Música e Oralidade no Ensino de História - Estágio Supervisionado I - Estágio Supervisionado IV - Pesquisa em História I	Licenciatura em História UNEB/ 1997	Mestrado em Cultura e Sociedade UFBA / 2007	-	X	-	X	-
Cléa Ines Vieira Brandao	- Estágio Supervisionado em Geografia I, II, III e IV - Educação de Jovens e Adultos - Currículo	Licenciatura em Geografia UEFS / 1980	Especialização em Metodologia do Ensino Superior / UEFS / 1994	-	X	-	X	-
Débora de Araújo Oliveira	- Aspectos Sócio-Antropológicos - Sociologia Geral	Bacharelado em Ciências Sociais / UFBA / 2002	Especialização em Gestão Ambiental / UNIVERSO / 2004	X	-	-	-	X
Denise Dias de Carvalho Sousa	- O Estético e o Lúdico na Literatura Infanto-Juvenil - Núcleo de Estudos Interdisciplinares II - Língua Portuguesa Instrumental - Laboratório de Interpretação Textual	Licenciatura em Letras com Inglês / UNEB / 1995	Mestrado em Estudos de Linguagens / UNEB / 2008	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Dolores Bastos de Araújo Hayne de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geografia da Bahia</li> <li>- Geografia Urbana</li> <li>- Geografias do Brasil</li> <li>- Geografia do Comércio e Serviço</li> <li>- História do Pensamento Geográfico</li> <li>- Teorias Regionais</li> <li>- Eventos Fundadores do Estado-Nação Brasileiro</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UEFS / 1998	Especialização em andamento em Educação Especial / Faculdade de Ciências da Bahia Especialização em Avaliação / Universidade do Estado da Bahia / 2002	-	X	-	-	X
Dulce Lêda Chaves da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direito do Consumidor</li> <li>- Direito Civil I e VII</li> <li>- Direito Administrativo I e II</li> <li>- Direito Constitucional II</li> <li>- Língua Portuguesa I</li> </ul>	Bacharelado em Direito/ UCSAL / 1985 Graduação em Letras Vernáculas com Inglês UCSAL / 1983	Especialização em Direito Administrativo / UFBA / 1993 Especialização em Metodologia do Ensino Superior / Faculdade de Educação da Bahia - FEBA 1987	-	X	-	X	-
Eduardo dos Reis Dourado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seminário Interdisciplinar de Pesquisa I, II, III, IV, V e VI</li> </ul>	Licenciatura em Letras UNEB/2005	Especialização em Linguística/ Facinter/ 2010	-	X	-	-	X
Edvaldo Hilário dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado em Geografia I, II, III e IV</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> <li>- Prática de Ensino de Geografia I, II, III e IV</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UCSAL / 1990	Mestrado Profissionalizante em Desenvolvimento Sustentável / UnB / 2004	-	X	-	X	-
Eliã Siméia Martins dos Santos Amorim	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Didática</li> <li>- Teorias do Desenvolvimento</li> <li>- Teorias da Aprendizagem</li> <li>- Planejamento Educacional</li> <li>- Arte e Educação</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso</li> <li>- Estágio Supervisionado em Geografia</li> </ul>	Licenciatura em Pedagogia UCSAL / 1988	Doutorado em andamento Educação -Universidad del Mar, UdelMar, Chile Mestrado em Tecnologia da Informação e Comunicação UFCE / 2007	-	-	X	X	-
Eliene Maria da Silva Barbosa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Universidade, a Escola e a Docência</li> <li>- Modelos Epistemológicos e Pedagógicos no</li> <li>- Ensino de História</li> <li>- Pesquisa em História I e II</li> </ul>	Licenciatura em Pedagogia UEFS / 1995	Mestrado em Educação UFBA / 2007	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Elizabeth Gonzaga de Lima	- Estudos Teóricos do Texto Literário - Estudos da Produção Literária Baiana	Licenciatura em Letras PUC-MG / 1994	Doutorado em Teoria e História Literária UNICAMP / 2005	-	-	X	X	-
Elmo Maturino	- Fundamentos Teóricos e Met. do Futebol - Invest. e Reflexão sobre Ações - Ed Física N/Formal II - Laboratório de Vivências (Natação) - Desenvolvimento de Ações Pedagógicas na Educação Física Não Formal I	Licenciatura Plena em Educação Física / UCSAL 1985	Especialização em Ensino da Educação Física PUC-MG / 1998	-	X	-	X	-
Fábio Nunes de Jesus	- História do Pensamento Geográfico - Geografia da África - Epistemologia da Geografia - Eventos Fundadores do Estado-Nação Brasileiro - Geografias da Bahia - Geografias do Brasil - Teorias Regionais	Licenciatura em Geografia UNEB / 1997	Especialização em Geografia / UEFS / 1998	-	X	-	X	-
Fábio Santana Nunes	- Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Lazer - As Práticas de Educação Física no Lazer Pesquisa e Prática Pedagógica IV - Princípios Teóricos e Metodológicos do Voleibol - Laboratório de Vivências e Práticas Corporais em Esportes Coletivos - A Escola como Espaço de Reflexão para Experiências Pedagógicas em Educação Física II	Licenciatura em Educação Física / UEFS / 2001	Mestrado em Educação UFBA / 2007	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Francisco Sales Araújo Sousa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado Formal e Não Formal</li> <li>- Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Capoeira</li> <li>- Desenvolvimento de Ações Pedagógicas na Educação Física Formal I</li> <li>- A Escola como Espaço Reflexão para Experiências Pedagógicas em Educação Física I</li> </ul>	Licenciatura em Educação Física / UFBA / 1995	Especialização em Metodologia da Educação Física e Esporte / UNEB 2002	-	X	-	X	-
Geysa Andrade da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Significação e Contexto</li> <li>- Morfologia e a Construção do Significado</li> </ul>	Licenciatura em Letras com Inglês / UNEB / 1995	Especialização em Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa / UEFS / 1998	-	X	-	X	-
Girleide Ribeiro Santos Barreto da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV</li> <li>- Prática Pedagógica I, II, III e IV</li> </ul>	Licenciatura em Letras Vernáculas / UNEB / 1998	Especialização em Língua Portuguesa: Texto / UEFS 2001	-	X	-	X	-
Gislene Maria Mota dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sociologia da Educação</li> <li>- Aspectos Sociológicos da Análise Geográfica</li> <li>- Educação e Pluralidade Cultural</li> </ul>	Licenciatura em Ciências Sociais / UFBA / 1987	Especialização em Alfabetização / UFBA / 1994	X	-	-	X	-
Graciélia Novaes da Penha	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado I, II, III e IV</li> </ul>	Letras com Inglês / UNEB 2003	Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa / UNEB 2004	-	X	-	X	-
Hélida Santos Conceição	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à História do Brasil</li> <li>- Brasil: Da Ditadura à (Re) Construção do Estado de Direito</li> <li>- Música e Oralidade no Ensino de História</li> <li>- Ensino de História e o Uso do Cinema</li> <li>- Economia, Sociedade e Política na América Portuguesa</li> <li>- A Capitania da Bahia no Império Colonial Português</li> <li>- Pesquisa em História I</li> </ul>	Licenciatura e Bacharelado em História / UFBA / 2002	Mestrado em História UFBA / 2007	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Ilma Maria Fernandes Soares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As Dimensões da Avaliação no Processo Educativo</li> <li>- Pesquisa e Prática Pedagógica II</li> <li>- Educação Física, Currículo e as Políticas Educacionais</li> <li>- Saberes Necessários à Docência</li> </ul>	Licenciatura em Pedagogia UNEB / 1994	Mestrado em Educação UFBA / 2005	-	-	X	X	-
Ione Oliveira Jatobá Leal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartografia Sistemática, Cartografia Temática</li> <li>- Fotointerpretação Geográfica</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UNEB / 1997	Mestrado em Desenvolvimento Sustentável / UnB / 2004	-	-	X	X	-
Itamar Silva Sousa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa Prática Pedagógica IV</li> <li>- A Escola como Espaço Reflexivo - Educação Física II</li> <li>- Desenv. de Ações Ped. na Ed. Física Formal I</li> <li>- Aspectos Históricos da Educação Física I</li> <li>- Aspectos Históricos da Educação Física II</li> </ul>	Graduação em Educação Física UESB/ 2003	Especialização em Metodologia do Ensino da Educação Física e Atividade Física / UESB 2006  Especialização em Educação e Relações Étnico-Raciais / UESC 2008	-	X	-	X	-
Ivan Ramires Rios da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Oriente Próximo e o Estabelecimento das Primeiras Civilizações</li> <li>- Aspectos da Antiguidade Clássica</li> <li>- Pesquisa Histórica Educacional: Fontes e Métodos</li> </ul>	Licenciatura em História / UNEB 1997	Mestrado em História PUC-SP / 2002	-	-	X	X	-
Jacimara Souza Santana	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado I e II</li> <li>- Pesquisa em História I e II</li> <li>- História e Cultura Africana na Sala de Aula</li> <li>- História e Cultura Afro-Brasileira na Sala de Aula</li> <li>- Relações de Gênero na África e na Diáspora</li> </ul>	Graduação em História / UCSAL 2002	Mestrado em História UFBA / 2006	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Jackson André da Silva Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Província da Bahia no Império Brasileiro Trabalho e Pobreza no Brasil</li> <li>- Escravidão: Negociação e Conflito</li> <li>- O Sertão e a Primeira República</li> <li>- Pesquisa Histórica Educacional: Fontes e Métodos</li> <li>- Elementos para Construção do Projeto de Pesquisa</li> <li>- Pesquisa em História I e II</li> </ul>	Licenciatura em História / UFBA 2000	Mestrado em História UFBA / 2004	-	-	X	X	-
Jacy Bandeira Almeida Nunes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologia da Pesquisa em Geografia</li> <li>- Metodologia do Trabalho Científico</li> <li>- Procedimentos de Análise Qualitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica</li> <li>- Procedimentos de Análise Quantitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UNEB / 1997	Mestrado em Educação e Contemporaneidade UNEB / 2008	X	-	-	X	-
Jaime Baratz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução ao Estudo da História</li> <li>- Teoria e Metodologia da História</li> <li>- Laboratório: O Tempo Histórico no Livro Didático</li> <li>- Pesquisa em História II</li> </ul>	Licenciatura em História UCSAL / 1986	Mestrado em Educação UFBA / 2008	-	-	X	X	-
Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prática Pedagógica I, II e III</li> <li>- Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</li> </ul>	Licenciatura em Letras / UNEB 1995	Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação / UFBA / 2008	-	-	X	X	-
Jerônimo Jorge Cavalcante Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redação Científica</li> <li>- Economia Brasileira</li> <li>- Economia Política</li> <li>- Produção de Texto Técnico Científico</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso</li> <li>- Metodologia do Trabalho Científico</li> </ul>	Bacharelado em Ciências Econômicas / UFBA / 1975	Doutorado em Calidad e Procesos de Innovación Educativos / Universidade Autônoma de Barcelona 2004	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Joana Maria Macêdo Leôncio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudos Epistemológicos da Aprendizagem</li> <li>- Psicologia e Educação</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</li> <li>- Linguagem e Consciência Corporal</li> <li>- Aspectos Sociopsicológicos da Educação Especial</li> </ul>	Bacharelado em Psicologia UFRF / 1984	Mestrado em Ciências da Educação/ UAA- Paraguai 2010	-	-	X	X	-
João Edson Rufino	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo da Produção Literária no Brasil Literatura e Outras Artes</li> <li>- Cânones e Contextos na Literatura Brasileira</li> <li>- Literatura e Cultura Afro-Brasileira</li> <li>- Estudos da Produção Literária Baiana</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Aspectos da Literatura Portuguesa</li> </ul>	Licenciatura em Letras Vernáculas / UFBA / 1996	Mestrado em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura / UFBA / 2002	-	X	-	X	-
Joelma Ferreira dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- América antes e depois da “Conquista” América Pré-Colombiana</li> <li>- América Hispânica</li> <li>- Aspectos Políticos da América Latina</li> <li>- Revoltas e Revoluções na América</li> <li>- Laboratório de Ensino de História I</li> <li>- Antropologia e História</li> <li>- Pesquisa em História I e II</li> </ul>	Licenciatura em História / UNEB 1997	Mestrado em História Universidade Autônoma de Madri / 2010	-	-	X	X	-
Jorima Valoz dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eventos Fundadores do Mundo Contemporâneo</li> <li>- Regionalização do Espaço Mundial I e II</li> <li>- Metodologia da Pesquisa II</li> <li>- Regionalização do Mundo Contemporâneo</li> <li>- Eventos Fundadores do Estado-Nação Brasileiro</li> <li>- Teorias Regionais</li> </ul>	Bacharelado em Geografia UFAL / 1994	Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado/ UFAL 2011	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
José Alves de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotointerpretação e Sensoriamento</li> <li>- Informática Aplicada à Geografia</li> <li>- Novas Tecnologias em Geografia</li> <li>- Geoprocessamento e Sistemas de Informação Geográfico (SIG)</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso</li> </ul>	Licenciatura em História / UNEB 1998	Mestrado em Educação Université du Quebec au Chicoutim / 2003	-	X	-	X	-
José Carlos de Araújo Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspectos do Ocidente Medieval</li> <li>- Europa antes da Era das Revoluções</li> <li>- Europa: Da Baixa Idade Média ao Renascimento</li> <li>- A Europa sob as Convulsões Revolucionárias do Século XVII ao XIX</li> <li>- Educação Brasileira: dos Jesuítas ao FUNDEB</li> <li>- Pesquisa em História I e II</li> </ul>	Licenciatura em História / UFBA 1988	Doutorado em Educação UFRN / 2006	-	X	-	X	-
José Carlos Félix	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise Literária</li> <li>- Estudos Contemporâneos da Literatura de Língua Inglesa I e II</li> <li>- Estudos Comparativos da Literatura de Língua Inglesa e Língua Materna I e II</li> <li>- Teoria Literária da Língua Inglesa</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Letras Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM / 1998	Mestrado em Letras – Inglês e Literatura Correspondente / UFSC 2004	-	-	X	X	-
José Fábio Andrade Sapucaia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direito Processual Civil I</li> <li>- Direito do Trabalho I</li> <li>- Direito Civil II</li> <li>- Estágio e Prática Jurídica</li> </ul>	Bacharelado em Direito / UCSAL 1987	Especialização em Direito do Consumidor e da Empresa /Universidade Norte do Paraná – UNOPAR / 2006	-	X	-	X	-
Joseane Gomes de Araújo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geografia do Turismo</li> <li>- Cartografia Sistemática, Cartografia Temática</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UNEB / 2007	Especialização em Educação Ambiental IBPEX / 2008	-	X	-	-	X





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Joselito Manoel de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretação e Produção de Textos</li> <li>- Filosofia da Educação</li> <li>- Formação e Identidade do(a) Educador(a)</li> <li>- Políticas Educacionais</li> <li>- Teorias da Aprendizagem</li> </ul>	Licenciatura em Pedagogia UCSAL / 1997	Mestrado em Educação e Contemporaneidade UNEB / 2004	-	X	-	X	-
Júlia Rosa Castro de Britto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado I, II e III</li> <li>- Pesquisa em História I</li> <li>- Pesquisa em História II</li> </ul>	Licenciatura em História / UCSAL 2005 Bacharelado em História UCSAL / 2003	Mestrado em História UNEB / 2007	-	X	-	-	X
Julice Oliveira Dias dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudos Filosóficos</li> <li>- Filosofia Geral</li> <li>- Filosofia do Direito</li> <li>- Filosofia da História</li> <li>- Introdução à Filosofia</li> <li>- Estética e Modernidade</li> </ul>	Graduação em Filosofia / UFBA 1997	Mestrado em Filosofia UFBA / 2005.	-	-	X	X	-
Júlio Cesar Pinheiro Fonseca	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Língua Estrangeira Instrumental I e II</li> </ul>	Letras Vernáculas com Inglês UFBA / 1989	-	-	X	-	X	-
Laura Emmanuela Lima Costa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Fisiologia Humana e a Prática da Educação Física I;</li> <li>- Anatomia Humana e a Prática da Educação Física;</li> <li>- A Biologia e a Prática da Educação Física;</li> <li>- Aspectos Gerais na Prevenção de Acidentes</li> </ul>	Enfermagem / UCSAL/ 1989	Mestrado em Enfermagem / UFBA 2010	X	-	-	X	-
Marcone Denys dos Reis Nunes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prática de Ensino de Geografia</li> <li>- Estágio Supervisionado em Geografia</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UNEB / 1999	Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional / UNEB / 2009	-	X	-	X	-
Marcos Paulo Souza Novais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prática de Ensino de Geografia I</li> <li>- Educação Ambiental</li> <li>- Dinâmica das Paisagens</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UNEB / 1999	Mestrado em Geografia UFBA / 2007	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Maria Dalva de Lima Macêdo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino de História e Livro Didático</li> <li>- História Temática e Projeto Didático</li> <li>- Laboratório de Ensino de História I</li> <li>- Velhos Conteúdos, Novas Linguagens</li> <li>- Trilhando pelo Universo da Pesquisa – o Projeto de Trabalho</li> <li>- O Uso de Imagens em Sala de Aula</li> <li>- Trabalhando com Histórias em Quadrinhos em Sala de Aula</li> <li>- História e Produção do Material Didático</li> <li>- Formação Política do Professor de História</li> <li>- Estágio Supervisionado I, II e III</li> </ul>	Licenciatura em História UEFS / 1997	Mestrado em Educação e Contemporaneidade UNEB / 2011	X	-	-	X	-
Maria Iraídes da Silva Barreto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Texto e Discurso</li> <li>- O Estético e o Lúdico na Literatura Infanto-Juvenil</li> <li>- Leitura e Produção de Texto</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</li> <li>- Morfologia e a Construção do Significado</li> </ul>	Letras Vernáculas com Inglês FFPP / 1991	Especialização em Leitura e Produção de Textos / PUC-MG / 1997	-	X	-	X	-
Maria Zélia Martins Ferreira de Araújo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise Ambiental</li> <li>- Climatologia</li> <li>- Pedologia</li> <li>- Atividade de Campo</li> <li>- Educação Ambiental</li> <li>- Geomorfologia</li> <li>- Hidrografia</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UEFS / 1995	Mestrado em Geoquímica e Meio Ambiente / UFBA 2003 Especialização em Geologia / UFBA / 1996	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Marinéia Sousa da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Formação da Nação e a Independência da Bahia</li> <li>- Estado e Movimentos Sociais no Brasil Republicano</li> <li>- Laboratório: Tempo e Ensino de História</li> <li>- Ensino de História e Livro Didático</li> <li>- A Província da Bahia no Império Colonial Português</li> <li>- O Sertão e a Primeira República</li> <li>- Pesquisa em História I</li> </ul>	Licenciatura em História UEFS / 2002	Mestrado em História Social / UFBA / 2005	-	X	-	-	X
Mariza do Carmo Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> <li>- África Pré-Colonial</li> <li>- África Colonial</li> <li>- Diáspora Africana: Religião e Religiosidade PCNs, LDB e Ensino de História</li> <li>- Ensino de História: Linguagens e Possibilidades</li> <li>- Práticas Religiosas Afro-Brasileiras no Ensino de História</li> <li>- Laboratório de Ensino de História II e IV Antropologia e História</li> </ul>	Licenciatura em História UNEB / 1997	Especialização em Ensino de História UEFS / 1998	-	-	X	X	-
Matheus Silva Alves	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geografia Agrária</li> <li>- Biogeografia</li> <li>- Geomorfologia</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UNEB / 2007	Especialização em MBA em Perícia e Auditoria Ambiental / INSULBRA 2009	-	X	-	-	X
Miriam Geonisse Miranda Guerra	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspectos Antropológicos da Análise Geográfica</li> <li>- Educação e Pluralidade Cultural</li> <li>- Antropologia Jurídica</li> <li>- Estudos Sócio-Antropológicos</li> </ul>	Ciências Sociais / UFBA / 1982	Especialização em Cultura Urbana e Memória / UNEB / 2006	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Moiseis de Oliveira Sampaio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado I, II e IV</li> <li>- Pesquisa em História I e II</li> <li>- O Sertão e a Primeira República</li> <li>- Formação Política do Professor de História</li> </ul>	Licenciatura em História UNEB / 1997	Mestrado em História Regional e Local / UNEB 2009	-	-	X	X	-
Patricia Vilela da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Texto e Discurso</li> <li>- O Estético e o Lúdico na Literatura Infanto-Juvenil</li> <li>- Leitura e Produção de Texto</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</li> <li>- Prática Pedagógica IV</li> </ul>	Licenciatura em Letras UNEB / 1995	Mestrado em Estudo de Linguagens / UNEB / 2009	-	-	X	X	-
Paulo César D'ávila Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise Ambiental</li> <li>- Hidrografia</li> <li>- Geomorfologia</li> <li>- Pedologia</li> <li>- Atividade de Campo</li> <li>- Educação Ambiental</li> <li>- Geologia</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Bacharelado em Geologia UFRGS / 1983	Mestrado em Geoquímica UFBA / 1992	-	-	X	X	-
Paulo César Pinho de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direito Internacional</li> <li>- Direito Processual Civil IV</li> <li>- Direito do Trabalho II</li> <li>- Direito Processual do Trabalho</li> <li>- Direito Internacional Privado</li> <li>- Seminário do Estudo do Direito Avançado</li> </ul>	Bacharelado em Direito UNIT / 2003	Especialização em Direito Processual Civil / Faculdade Baiana de Direito / 2009	-	X	-	-	X
Paulo Sérgio Damasceno Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direito do Trabalho</li> <li>- Direito Processual do Trabalho</li> </ul>	Bacharelado em Direito UFBA / 1985	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo / UFBA / 2005	X	-	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Paulino Oliveira Batista da Costa	- Estudos Locais - Estágio Supervisionado em Geografia I, II, III, IV	Licenciatura em Geografia UNEB / 2005	Especialização em Educação / IBPEX / 2007					
Rafael Leal Dantas Estrela	- A Fisiologia e a Prática da Ed. Física II - Fund. Teóricos e Met. da Atividade Física na 3ª Idade - Aspectos Gerais na Prevenção de Acidentes - Trabalho de Conclusão de Curso II - Cinesiologia	Licenciatura em Educação Física / UEFS / 2004	Especialização em Biologia Celular / UEFS 2009	-	X	-	X	-
Reginaldo Alves	- Língua Inglesa Intermediário II - Produção de Texto Oral e Escrito - Tópicos de Tradução - Estudos da Metodologia do Ensino de Língua Inglesa Instrumental	Licenciatura Plena em Inglês Português / UESB / 2007	Especialização em Língua Inglesa / UESB 2004	-	-	X	X	-
Ricardo Alves Sampaio	- Ciência Política - Direito Civil IV, V e VI - Direito da Propriedade Intelectual - Direito Eleitoral - Tópicos Avançados do Direito Civil	Bacharelado em Direito Universidade Tiradentes / 2002	Mestrado em Direito Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP 2009	-	X	-	X	-
Ricardo Franklin de Freitas Mussi	- Fund. Teóricos e Met. da Avaliação Funcional - Fund. Teóricos e Met. da Ginástica de Academia - Invest. e Reflexão sobre Ações Pedagógicas na Ed. Física N/Formal II - Pesquisa e Prática Pedagógica III	Licenciatura Plena em Educação Física / UNEB 2004	Especialização em Saúde Pública com Ênfase em PSF/ Faculdade de Guanambi / 2008	-	X	-	X	-
Rita de Cássia Bastos Arantes	- Língua Inglesa – Básico I e II - Língua Inglesa – Intermediário I e II - Produção do Texto Oral e Escrito - Compreensão do Texto Oral e Escrito - Trabalho de Conclusão de Curso I e II	Letras - Português e Inglês UNEB / 1998	Especialização em Planejamento e Prática de Ensino / Academia de Educação Montenegro 2000	-	-	X	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Roberto Rodrigues Bueno	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Língua Inglesa Básico I</li> <li>- Estudos Fonéticos e Fonológicos I</li> <li>- Língua Inglesa Intermediário I</li> <li>- Estudos Fonéticos e Fonológicos II</li> <li>- Laboratório Instrumental de Língua Inglesa – Intermediário I</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso</li> </ul>	Licenciatura Plena em Letras – Português / Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM / 1998	Especialização em Ensino de Língua Inglesa / UFSC/ 2001	-	-	X	X	-
Rodrigo dos Reis Nunes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Núcleo de Estudos Interdisciplinares</li> <li>- Pesquisa e Prática do Ensino da Língua Inglesa III</li> <li>- Pesquisa e Prática do Ensino da Língua Inglesa V</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I</li> </ul>	Licenciatura Plena em Letras com Inglês / UNEB / 2005	Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão / 2006	-	X	-	X	-
Rodrigo Ribeiro Guerra	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teoria Geral do Processo</li> <li>- Direito Civil III</li> <li>- Direito Processual Civil II e III</li> <li>- Direito Processual Penal II e III</li> </ul>	Bacharelado em Direito Universidade do Rosário Vellano / 2000	Especialização em Direito Processual Civil Jorge Amado / 2004	-	X	-	X	-
Rosilda Valois Coutinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Biogeografia</li> <li>- Temas Emergentes em Geografia</li> <li>- Dinâmica das Paisagens</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso</li> <li>- Biologia e a Prática da Educação Física</li> </ul>	Licenciatura Plena em Ciências FFPE / 1984	Mestrado em Engenharia de Produção / UFSC / 2003	-	X	-	X	-
Rousyane Pereira dos Reis Sobral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Língua Inglesa Instrumental</li> <li>- Língua Inglesa Intermediário III</li> <li>- Estudos da Metodologia do Ensino de Língua Inglesa Instrumental</li> <li>- Laboratório Instrumental de Língua Inglesa Avançado I</li> </ul>	Licenciatura em Letras/ UNEB 1997	Especialização em Inglês/ Facinter/2006	X	-	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Rúbia Mara de Sousa Lapa Cunha	- Prática Pedagógica I, II, III e IV - Leitura e Produção de Texto	Letras Vernáculas / UNEB 1994	Especialização em Língua Portuguesa / IAT 1998 Especialista em Língua Aplicada ao Ensino de Língua UEFS / 1997	-	X	-	X	-
Salomão Cleômenes Lima Costa	- Laboratório de Vivências e Reflexões de Práticas Corporais (Esportes Coletivos) - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Jogo - Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Atletismo	Licenciatura em Educação Física / UCSAL / 1985	Especialização em Educação Física Escolar PUC-MG / 1995	-	-	X	X	-
Sander Prates Viana	- Sociologia Jurídica - Direitos Urbanísticos	Bacharelado em Direito / UEFS 2004	Especialização em Direito Processual Civil UFBA / 2007	-	X	-	-	X
Tadeu Luciano Siqueira Andrade	- Morfologia e a Construção do Significado - Relações Sintáticas na Língua - Constituição Histórica do Português Brasileiro - Diversidade Lingüística - Significação e Contexto - Seminário Interdisciplinar de Pesquisa VII - TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - Língua Portuguesa I	Licenciatura em Letras / FFPST-PE / 1991	Mestrado em Linguística / UFPB 2008	-	X	-	X	-



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Tércia Costa Valverde	- Cânones e Contextos na Literatura Portuguesa - Aspectos da Literatura Portuguesa - Língua Estrangeira Instrumental I e II	Licenciatura em Letras com Inglês / UEFS / 2002	Mestrado em Literatura e Diversidade Cultural UEFS / 2006	-	X	-	X	-
Thaís Nascimento Santana Santos	- Prática Pedagógica I e II - Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Leitura e Produção de Texto	Licenciatura em Letras com Inglês / UNEB / 2001	Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa UNEB/ 2004	-	-	X	X	-
Thiago de Oliveira Moreira	- Direito Constitucional I e III - Legislação Tributária - Introdução ao Estudo do Direito I e II - História do Direito	Bacharelado em Direito UCSAL / 2006	Especialização em Direito do Estado UNYAHNA / 2007	-	X	-	X	-
Urbano Félix Pugliese do Bonfim	- Direito Penal I, II, III e IV - Monografia	Bacharelado em Direito / UFBA 2001	Mestrado em Direito Público / UFBA / 2009	-	X	-	X	-
Valmir Lacerda Cardoso Júnior	- Teoria da Constituição - Criminologia - Direito Ambiental e Agrário - Direito Tributário e Finanças Públicas - Hermenêutica Jurídica - Direito da Criança, do Adolescente e do Idoso - Direitos Humanos - Ética Geral e Profissional	Bacharelado em Direito UCSAL / 1998	Especialização em Formação para Perito Criminalístico / Academia da Polícia Civil da Bahia - ACADEPOL / 2006 Especialização em Direito Público UNIFACS / 2005	-	X	-	X	-





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso	
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D.E.	C	S
Valter Gomes Santos de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro Grego</li> <li>- Aspecto do Ocidente Medieval</li> <li>- Aspectos da Antiguidade Clássica</li> <li>- História da Europa: Do Ocidente Medieval aos Novos Tempos</li> <li>- Europa na Era das Revoluções</li> <li>- Iconografia Européia no Século XIX</li> <li>- Arte na Grécia Antiga</li> <li>- O Oriente Próximo e o Estabelecimento das Primeiras Civilizações</li> <li>- Pesquisa em História I e II</li> <li>- Imagem no Ensino de História</li> <li>- História e Cidade: Caminhos e Fontes para a Pesquisa e o Ensino</li> </ul>	Licenciatura em História UNEB / 1995	Mestrado em História UFBA / 2007	-	-	X	X	-
Venétia Durando Braga Rios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Memória, Patrimônio e História Local</li> <li>- Ensino de História e Livro Didático</li> </ul>	Graduação em História UFBA/ 1978	Doutorado em História PUC- SP/2006	-	-	X	X	-
Washington Luís Lima Drummond	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teoria Contemporânea da História I e II</li> <li>- “Escritura” e História: Foucault, Veyne, De Certeau, Barthes</li> <li>- A Escrita pelo Averso: Teoria da História e a Crise</li> <li>- Cultura, Violência, Técnica: Teoria e Historiografia do Contemporâneo</li> <li>- Tema de História Contemporânea</li> <li>- Iconografia Européia no Século XIX</li> <li>- Cultura e Sociedade no Século XIX</li> <li>- Pesquisa em História I e II</li> </ul>	Licenciatura em História UFBA / 1989	Doutorado em Arquitetura e Urbanismo UFBA / 2009	-	-	X	X	-

Fonte: Departamento de Ciências Humanas – Campus IV



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## 2.5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação interna da UNEB tem sido desenvolvido em consonância com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as especificidades de cada um dos 29 Departamentos que integram a sua estrutura.

Inicialmente, como integrante do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), este processo foi coordenado pela Administração Central, através de uma Comissão criada especialmente para este fim, com o envolvimento de todos os Departamentos. Neste período, foram realizadas atividades na modalidade de auto-avaliação, visando aumentar o envolvimento e a participação dos segmentos na vida funcional da instituição, explicitar os objetivos institucionais e identificar as deficiências, que articulados poderiam corrigir os problemas e alcançar os objetivos institucionais. Foram realizadas também, visitas *in loco*, abrangendo dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, constituindo-se em um processo de continuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão e de prestação de contas à sociedade.

Posteriormente, a UNEB inaugurou uma fase distinta na história da avaliação interna, atividade que passou a constar na sua agenda de prioridades. Definiu uma política de avaliação institucional permanente, com recursos próprios, mesmo diante de uma crise de financiamento generalizada.

Naquele momento, apesar da complexidade estrutural e da multiplicidade de variáveis que deveriam ser avaliadas, optou-se por uma avaliação, nos Departamentos, iniciando pelo ensino de graduação com ênfase nas disciplinas oferecidas e no desempenho docente. Avaliou-se também, o segmento administrativo, através dos indicadores capazes de revelar o nível de motivação e desempenho da área/meio.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Desse trabalho, resultou um relatório intitulado Relatório de Avaliação Institucional (2000), onde foi apresentado todo o processo de avaliação realizado, incluindo a metodologia e procedimentos adotados na pesquisa empreendida, seguida de uma descrição analítica do conjunto de respostas em relação à universidade como um todo, oferecidas por cada um dos segmentos pesquisados.

O DCH - IV de Jacobina participou deste processo com a avaliação dos Cursos existentes na época, ou seja, Letras (Português e Inglês), Geografia e História, com um total de 590 alunos matriculados, que responderam 1.266 questionários. Ao analisar os indicadores gerais sobre estes cursos, foi evidenciado que existiam níveis satisfatórios em relação ao ambiente para as aulas, espaço físico, urbanização, higiene, segurança, desempenho docente, entre outros. Entretanto, sobre o acervo bibliográfico, a consulta informatizada se apresentou como altamente satisfatória, mas a disponibilidade dos livros básicos, como insatisfatória. Sobre a iniciação científica, foi evidenciada a necessidade de maior incentivo a essa prática. De uma maneira geral, os Cursos foram bem avaliados, levando o Departamento a refletir e encaminhar soluções para os aspectos indicados com altos índices de insatisfação.

Neste mesmo ano, na perspectiva de avaliar as múltiplas relações entre o mercado de trabalho e os cursos oferecidos pela UNEB, foi desenvolvida uma pesquisa junto aos egressos, cujos resultados foram fundamentais para o redimensionamento curricular dos cursos e definição da política de expansão com o oferecimento de novos cursos, a partir de 2004. Dessa pesquisa, resultou o Relatório de Pesquisa de Egressos dos Cursos de Graduação da UNEB, publicado em 2002.

Em 2004, o MEC através do SINAES implementou a avaliação institucional antes realizada pelo PAIUB, onde novas dimensões passaram a ser investigadas, foi então instituído o Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE, em substituição ao antigo “provão”.

A UNEB através da sua Comissão Própria de Avaliação - CPA retomou seus trabalhos de avaliação em consonância com estas novas dimensões do SINAES e



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

em novembro de 2006 e outubro de 2007, realizou Seminários específicos sobre a avaliação institucional envolvendo representantes dos seus 29 Departamentos. A partir daí, as etapas seguintes desse processo passaram a ser realizadas individualmente pelos Departamentos, onde foram aplicados questionários à comunidade acadêmica, para que a partir da tabulação dos dados levantados, fosse possível obter elementos que contribuíssem de forma significativa para a avaliação dos cursos no campus e na instituição como um todo.

A CPA continuou promovendo palestras, reuniões e discussões no âmbito dos Departamentos com a participação dos três segmentos que compõem a universidade: alunos, professores e técnico-administrativos, na perspectiva de investigar as dez dimensões propostas pelo SINAES:

- Missão e plano de desenvolvimento institucional
- Responsabilidade social da instituição
- Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
- Comunicação com a sociedade
- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo
- Organização e gestão da Instituição
- Infra-estrutura física
- Planejamento e avaliação
- Políticas de atendimento aos estudantes
- Sustentabilidade financeira

Após uma longa jornada de atividades, a Comissão Própria de Avaliação, apresenta ao CONSU, ao CEE e a toda comunidade acadêmica, no ano de 2010, os resultados do ciclo avaliativo 2006 a 2008, através do Relatório Final de Autoavaliação Institucional. Este relatório acabou por incorporar dados avaliativos do ano de 2009. Neste ano de 2012, essa Comissão juntamente com as Comissões Setoriais estará fazendo o planejamento do próximo ciclo avaliativo que será de 2012 a 2013.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Independente dessas avaliações que já foram e continuam sendo realizadas, a UNEB vem orientando os seus Departamentos no sentido de proceder reflexões sobre a prática cotidiana, envolvendo trabalhos de ensino, pesquisa e programas de extensão, incluindo as condições instrumentais e físicas, dentre outros aspectos de relevância que venham contribuir para o aprimoramento da sua atuação.

Nesta perspectiva, e entendendo a avaliação como um processo acolhedor que visa planejar e replanejar as ações relacionadas à prática docente, à pesquisa, à extensão e ainda as atividades administrativas, é que o DCH IV tem construído as suas políticas de atuação, observando as respostas das comunidades acadêmica e externa, nas suas demandas e sugestões, evidenciadas através de seminários, fóruns, dentre outros eventos, utilizados como espaços de avaliação.

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia, como órgão responsável pela sua coordenação didático-pedagógica, tem planejado e acompanhado as atividades através de reuniões mensais, avaliações processuais e interdisciplinares realizadas a partir de critérios definidos. Durante todos os semestres, é oportunizado o debate entre docentes e estudantes para que os mesmos possam avaliar e reavaliar o desenvolvimento das suas ações.

Assim, o processo de avaliação interna do Campus IV, para além das ações da CPA, compreende medidas e instâncias quotidianas que contribuem e enriquecem o processo avaliativo. Tome-se como referência para a avaliação das atividades acadêmicas, por exemplo, a observância aos períodos de planejamento pedagógico, a cada início de semestre, quando, além do planejamento das atividades futuras, analisa-se e discute-se as experiências vivenciadas no semestre findo, visando a identificação de falhas e o constante aprimoramento destas experiências.

As atividades de pesquisa e extensão, por sua vez, são acompanhadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE), que além do cadastro e acompanhamento dos projetos existentes no Departamento, realiza periodicamente, o Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP), em que os projetos em andamento, ou concluídos,



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

são socializados e discutidos pela comunidade acadêmica, o que acaba por se constituir também como um espaço de avaliação destas atividades.

As instâncias como o Conselho Departamental e as reuniões plenárias do Departamento constituem-se, igualmente, em fóruns de discussão e avaliação permanentes das políticas e ações implementadas no Departamento, nas esferas acadêmica e administrativa, contando com a participação dos segmentos docente, discente e técnico, na tomada de decisões e análise dos resultados auferidos a cada período letivo.

O reflexo dessa sistemática de trabalho tem sido a progressiva melhoria da qualidade e da credibilidade dos cursos oferecidos pelo DCH IV. Tal melhoria pode ser constatada através dos mecanismos governamentais de avaliação dos cursos de educação superior, tais como o Exame Nacional do Desempenho do Estudante – ENADE e as avaliações de Cursos realizadas pelo Conselho Estadual de Educação da Bahia.

O Campus IV participou das edições de 2005 a 2009 do ENADE, conforme demonstrado na tabela 26.

Em 2004, nenhum dos Cursos ofertados no DCH IV foi selecionado para avaliação de desse Exame. Já em 2009 somente o curso de Direito participou da avaliação onde obteve o conceito ENADE 3. No ano de 2010, os cursos do Campus IV não foram convocados para realizarem o Exame Nacional de Desempenho do Estudante.

O resultado Sem Conceito (SC) apresentado por alguns Cursos, justifica-se pelo fato de serem Cursos novos à época de realização do exame consequentemente não haviam concluintes.

Os resultados obtidos pelos alunos do Curso de Geografia do DCH – IV, no Exame Nacional de Desempenho (ENADE) são apresentados em forma de Relatórios do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).



Os dados gerados por este relatório orientam ações pedagógicas e administrativas da UNEB, servindo também como manual a ser seguido pelo Colegiado de Curso, no sentido de contribuir para reflexões internas visando a melhoria da qualidade do curso de licenciatura.

No Exame Nacional de 2005 os estudantes do Curso de Geografia do DCH IV-UNEB obtiveram o conceito quatro (4,0) e em 2008 o conceito obtido foi três (3,0). Segundo Relatório de 2005, com relação ao desempenho da área em Formação Geral, a média dos concluintes foi maior na instituição (77,8) que no Brasil (60,9). O desempenho com relação aos Componentes Específicos a média obtida foi maior na instituição 46,2 enquanto no Brasil foi de 34,6.

O Relatório de 2008 aponta os seguintes dados com relação ao desempenho de área: Formação Geral a média foi maior na instituição 50,5 enquanto no Brasil 48,2. Quanto aos Componentes Específicos, a nota da instituição foi 37,9 e no Brasil 35,0.

**Tabela 24 - Média de desempenho discente por área**

	UNEB DCH IV	Nacional	UNEB DCH IV	Nacional
ANO	2005		2008	
FORMAÇÃO GERAL	77,8	60,9	50,5	48,2
COMPONENTES ESPECÍFICOS	46,2	34,5	37,9	35,0

Fonte: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)

Segundo o relatório de 2005 a média com relação a formação geral dos alunos ingressante na instituição foi de 63,3 e no Brasil apresentando média 58,2 quanto aos componentes específicos a média dos alunos ingressante foi 37,8 na instituição e 39,5 no Brasil.

O Relatório de 2008 aponta a média nacional dos estudantes ingressantes como 54,5 e na instituição 47,5 quanto aos Componentes Específicos a nota dos ingressante na instituição foi 38,3 e no Brasil 32,1.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Tabela 25 - Média de alunos ingressantes**

ANO	UNEB	Nacional	UNEB	Nacional
	DCH IV		DCH IV	
2005			2008	
FORMAÇÃO GERAL	63,3	58,2	47,5	54,5
COMPONENTES ESPECIFICOS	37,8	29,5	38,3	32,1

Verifica-se a partir dos dados apresentados que o DCH – IV – Jacobina, apresentou nos dois momentos da avaliação médias superiores à nacional.

O Departamento juntamente com o Colegiado do Curso de Geografia, na busca da execução do tripé pesquisa, ensino e extensão, procura desenvolver algumas ações possibilitando ao docente, acesso às diversas áreas do conhecimento relacionadas à Geografia.

A tabela a seguir mostra os resultados das avaliações do ENADE para os cursos do DCH IV.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

**Tabela 26 - Resultados obtidos no ENADE**

Campus / Município	Ano	Cursos Avaliados	Média da Formação Geral		Média do Componente Específico		Média Geral		ENADE conceito (1 A 5)	IDD índice (-3 A 3)	IDD conceito (1 A 5)
			ING	CONC	ING	CONC	ING	CONC			
IV – JACOBINA	2005	LETRAS	57.5	63.8	27.9	34	35.3	41.5	3	0.8576945	3
		GEOGRAFIA	63.3	77.8	37.8	46.2	44.2	54.1	4	1.724791	4
		HISTÓRIA	65.8	-	36.4	-	43.7	-	SC	-	SC
	2006	DIREITO	54.1	0.0	46.2	0.0	25.0	0.0	SC	-	SC
	2007	EDUCAÇÃO FÍSICA	-	53.9	-	57.5	-	56.6	SC	SC	SC
	2008	LETRAS	54.5625	54.3819	48.4000	48.4508	49.9406	49.9336	3	3	3
		PEDAGOGIA	-	41.7288	-	46.9322	-	45.6314	SC	SC	SC
		HISTÓRIA	54.3800	48.8342	41.0000	39.1274	44.3450	41.5541	3	2	3
	2009	GEOGRAFIA	54.5000	50.5324	38.3187	37.9245	42.3641	41.0765	3	2	3
		DIREITO	-	55.9391	-	55.9130	-	-	3	-	-

Fonte: [http://enade2008.inep.gov.br/novo/Site/?c=CUniversidade&m=mostrar\\_lista\\_area](http://enade2008.inep.gov.br/novo/Site/?c=CUniversidade&m=mostrar_lista_area).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### 3. DO CURSO

#### 3.1 RELEVÂNCIA SOCIAL

A Bahia é o sexto estado mais rico do Brasil, mas está entre os últimos em indicadores de desenvolvimento social. Apresenta índices abaixo da média nacional, como, taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade de 16,7%, mortalidade infantil de 31,4% e índice de pobreza acima de 30% (IBGE, 2009), além disso, a taxa de analfabetismo dessa população na zona rural é de 30,1% (15 ou mais anos), uma das mais altas do país. No campo econômico, a Bahia é marcada por fortes contrastes. Riqueza espacialmente concentrada na região metropolitana de Salvador e Recôncavo, com 52,8% do PIB estadual (SEI, 2009) e condições menos favoráveis no interior em relação à infraestrutura, educação, pobreza e desníveis de renda, especialmente na região do semiárido. O estado da Bahia concentra o maior contingente de pobres do país, sendo, a imensa maioria, oriunda do semiárido.

A pobreza entendida como insuficiência de renda revela um traço marcante desta região que é a alta intensidade da pobreza, sendo a renda média dos pobres do semiárido mais distante dos valores de referência adotados como linha de pobreza, seja para o Nordeste em geral ou para o Brasil.

Como conseqüência direta da pobreza, o semiárido baiano ostenta uma série de indicadores sociais extremamente desfavoráveis, como: desnutrição, analfabetismo, elevada taxa de mortalidade infantil, péssimas condições de saúde, moradias precárias, baixa expectativa de vida, entre outras. O semiárido baiano, do qual faz parte o Piemonte da Diamantina, ocupa a maior parte do território nordestino e quase 2/3 do território baiano (Texto Cáritas Brasileiras).

A implantação do Curso de Geografia no município de Jacobina fundamenta-se na necessidade de se formar profissionais qualificados para atuar na Educação Básica das comunidades integrantes do Território de Identidade Piemonte da Diamantina como



forma de amenizar os baixos indicadores relacionados à educação como mostra a tabela 27. A superação dessa situação se dá pelo investimento intensivo em todos os níveis da educação.

**Tabela 27 - Classificação dos municípios Piemonte da Diamantina, segundo a taxa de analfabetismo da população residente de 10 anos ou mais de idade, segundo a Bahia – 1991/ 2000/ 2010**

Municípios	1991			2000			2010		
	Total	Não alfabetizada	Taxa de analfabetismo (%)	Total	Não alfabetizada	Taxa de analfabetismo (%)	Total	Não alfabetizada	Taxa de analfabetismo (%)
Caem	12.470	5.458	43,8	9.926	3.037	30,6	8.421	1.909	22,7
Capim Grosso	14.326	5.713	39,9	18.836	5.155	27,4	21.942	4.201	19,1
Jacobina	56.993	19.711	34,6	61.083	13.107	21,5	66.520	10.742	16,1
Mirangaba	10.378	5.014	48,3	10.978	2.948	26,9	13.404	3.020	22,5
Ourolândia	8.496	5.235	61,6	11.726	4.567	38,9	13.209	3.303	25,0
Saúde	8.438	3.969	47,0	9.239	2.778	30,1	9.788	1.959	20,0
Serrolândia	8.622	3.756	43,6	10.215	3.076	30,1	10.435	2.177	20,9
Umburanas	8.042	4.724	58,7	10.832	4.175	38,5	14.040	3.213	22,9
Várzea Nova	12.441	6.036	48,5	10.910	3.196	29,3	10.911	2.296	21,0
<b>Total</b>	<b>8.775.900</b>	<b>3.092.053</b>	<b>35,2</b>	<b>10.385.720</b>	<b>2.247.527</b>	<b>21,6</b>	<b>11.766.373</b>	<b>1.811.790</b>	<b>15,4</b>

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000/2010.

Para esse território, fator relevante é a melhoria qualitativa que o Curso de Geografia tem promovido na formação docente, certamente a atuação do professor, egresso desse curso vai impactar na melhoria desses índices. Esse profissional atua não somente na docência das redes municipal e estadual de ensino, mas também em cargos de Secretarias de Educação dos municípios do Piemonte da Diamantina e de outros espaços, bem como, na educação privada onde exercem a função de professor ou ocupam cargos administrativos.

Por outro lado, em uma época em que as informações são transmitidas pelos meios de comunicação com muita rapidez e em grande volume, o profissional com formação em geografia tem assumido um papel muito importante. É impossível acompanhar e entender as mudanças e os fatos ou fenômenos que ocorrem no mundo, sem conhecimentos geográficos. É no espaço geográfico que se realizam as manifestações da natureza e as atividades humanas. Por isso compreender as organizações e as



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

transformações sofridas por esse espaço é essencial para a formação do cidadão consciente e crítico dos problemas do mundo em que vive.

Neste sentido, o curso de Licenciatura em Geografia além de ter íntima relação com a paisagem e aspectos locais, tem papel preponderante na transformação da realidade sócio-econômica deste território de identidade, na medida em que atua como elemento fomentador de conhecimentos e ações em prol desta população, no sentido da mesma se apropriar melhor dos recursos de que dispõe. Assim, a formação em Geografia confere aos seus estudantes (compostos por alunos oriundos do Piemonte da Diamantina e de outros territórios) o conhecimento necessário que lhes possibilita a mudança de postura na forma de pensar a realidade local buscando a transformação sócio-econômica necessária, proporcionada pela qualificação profissional daquele que é um dos principais elementos formadores/transformadores da realidade sócio-econômica: o professor.

O Curso de Geografia representa, além da afirmação de sua posição de vanguarda na estrutura educacional baiana, a prestação de um relevante serviço a região administrativa de Jacobina e seu entorno, aproximando-a ainda mais de seus objetivos institucionais e de sua função social.

Nesse cenário será extremamente desejável integrar o saber e a pesquisa com a atuação profissional, como forma de enfrentar, criativamente, os problemas emergentes de um mundo em crescente e rápida transformação. Para o profissional com formação em Geografia, o mundo do trabalho abrange as escolas públicas e particulares, órgãos da administração pública e empresas estatais. O geoprocessamento, que é a análise do território pelo computador, e a geografia ambiental são campos de trabalho em intenso crescimento na região, o que vem atender a demanda de empresas de exploração de minérios, instaladas em Jacobina e microrregião.

O curso se compromete também, com a necessidade de realização de pesquisa e extensão que qualifiquem a resolução de conflitos locais e a implantação de políticas públicas que levem o bem-estar para a população local e de toda microrregião.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

A temática central do Curso é a relação natureza x sociedade. A abordagem multidisciplinar do tema impõe a necessidade do trabalho conjunto das Ciências Naturais e Ciências Humanas. Os profissionais de Geografia do Campus IV, a partir de sua formação podem dar sua contribuição para a solução dos grandes problemas emergentes do desenvolvimento econômico e social da humanidade, de forma a respeitar a estratégia de vida sustentável no planeta.

Além da região do Piemonte da Diamantina, o Curso de Licenciatura em Geografia atende também considerável número de estudantes que pertencem à região de Irecê, anualmente mais de 100 estudantes. Os jovens dos lugares mais longínquos procuram formação superior em Geografia, talvez por entenderem que este curso oferece possibilidades promissoras de inserção profissional, política, cultural e econômica no seio da sociedade contemporânea a partir do contexto em que estão inseridos e, de onde constroem seus sonhos, desejos e aspirações em função de suas necessidades concretas e de suas subjetividades singulares.

No âmbito da educação, Jacobina tem elevada importância, pois, se apresenta como sede da DIREC 16. Além disso, segundo informações constatadas a partir de pesquisas da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o município de Jacobina, do ponto de vista educacional, no ano de 2009, surgiu como o mais desenvolvido dentre todos os municípios que formam seu território de identidade, diferentemente do que ocorreu nas cidades circunvizinhas apresentou maior número de docentes com formação universitária.

A ação do docente egresso do DCH IV abrange instituições públicas e privadas da cidade de Jacobina, onde aponta um percentual estimado em cerca de 70,2% de professores egressos dessa instituição.

As informações acima descritas podem ser verificadas com maior detalhamento na tabela que segue:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Tabela 28 – Grau de Formação dos Docentes do Território de Identidade Piemonte da Diamantina**

Localidades	Grau de Formação dos Docentes (2009)		
	Nível fundamental	Nível Médio	Nível Superior
Caém	04	17	05
Capim Grosso	01	78	01
Jacobina	-	179	44
Mirangaba	01	77	06
Ourolândia	-	38	-
Saúde	-	12	-
Serrolândia	-	05	-
Umburanas	-	14	-
Várzea Nova	-	06	01

Fonte: SEI, 2009

Entende-se que a educação, como processo formativo do ser humano, não pode estar dissociada de um objetivo fundamental que priorize a capacidade de religar e integrar os saberes para a construção de uma educação cidadã e que tenha um compromisso social.

Nessa perspectiva, o DCH - IV, através do curso de Geografia, vem assumindo junto à sociedade o compromisso de melhorar a formação do profissional para que possa atuar de forma crítica, reflexiva e ética, contribuindo para as transformações do mundo.

Para tanto, o Departamento ao longo de sua história busca melhorar a qualidade do ensino na região, formando profissionais como sujeitos de transformações sociais comprometidos com mudanças na compreensão socioespacial do mundo e da vida, cumprindo, assim, a função social e política que caracteriza a Universidade Pública.



### 3.2. ATO DE AUTORIZAÇÃO

O Curso de Licenciatura em Geografia do Departamento de Ciências Humanas do Campus IV foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), através do Decreto Estadual nº 7.276/98 publicado no D.O.E. de 09 de abril de 1998.

Entretanto, no ano de 2003, em função das diretrizes curriculares emanadas do Conselho Nacional de Educação, sobretudo as referentes aos cursos de formação de professores, a UNEB iniciou um processo de renovação curricular, onde todos os cursos de Licenciatura foram reformulados, originando novas matrizes curriculares.

Nesse contexto, o Curso de Licenciatura em Geografia assumiu uma nova configuração na sua organização curricular aprovada através da Resolução do CONSU 269/2004. O currículo anterior entrou em um processo gradativo de extinção e um novo currículo passou a vigorar a partir de 2004.1.

Após a implementação do currículo redimensionado foram propostas alterações no projeto do curso, sem prejuízo para os estudantes que ingressaram no ano de 2004. Essas alterações não modificaram a concepção curricular do curso, mas somente número de vagas, mudança na nomenclatura de alguns componentes curriculares e reorganização da carga horária do Eixo I e Atividades.

Para uma melhor visualização das informações acima descritas, apresenta-se a tabela a seguir.

**Tabela 29 - Demonstrativo dos currículos do curso**

Curso	Ano de Implantação	Situação Legal	Alunos que dele fizeram ou fazem parte	Carga horária do curso	Observação
Geografia	1992	Reconhecido Decreto Estadual nº 7.276/1998	Ingressantes de 1992 a 2003	2.775 h	Currículo Extinto
	2004	Currículo redimensionado, aprovado pelo CONSU, Resolução 269/2004	Ingressantes a partir de 2004	3.205 h	Oferta regular em processo seletivo desde 2004. Objeto da renovação de reconhecimento pleiteado através deste projeto.
	2007	Currículo redimensionado com pequenas alterações, aprovado pelo CONSU, Resolução 430/2007	Ingressantes a partir de 2004	3.205 h	As alterações aprovadas não trouxeram prejuízo aos estudantes.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Apresenta-se, aqui, cópia dos documentos aqui referencidos.



## DECRETO Nº 7.276 DE 08 DE ABRIL DE 1998

Reconhece o curso de Licenciatura Plena em Geografia, do Departamento de Ciências Humanas, dos Campus IV - Jacobina, V - Santo Antônio de Jesus e VI - Caetité, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, na forma que indica, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso IV, do art. 16, da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no § 2º, do art. 3º, da Lei nº 7.308, de 02 de fevereiro de 1998,

### DECRETA

Art. 1º - Fica reconhecido o curso de Licenciatura Plena em Geografia, do Departamento de Ciências Humanas, dos Campus IV - Jacobina, V - Santo Antônio de Jesus e VI - Caetité, da Universidade do Estado da Bahia, na forma do Parecer CEE-016/98, do Conselho Estadual de Educação, da estrutura da Secretaria de Educação, publicado no D.O.E. de 11.03.98.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 08 de abril de 1998.

**CÉSAR AUGUSTO RABELLO BORGES**

*Governador*

Pedro Henrique Lino de Souza  
Secretário de Governo

Edilson Souto Freire  
Secretário de Educação





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU

Estrada das Barreiras, s/n - Cabula - Salvador-Bahia.

RESOLUÇÃO nº 269/2004

Aprova e autoriza a implantação do redimensionamento do Currículo do Curso de Formação de Professores – Licenciatura Plena em **Geografia** no âmbito dos **Campi** abaixo relacionados e dá outras providências:

- Campus IV – Jacobina
- Campus V – Santo Antônio de Jesus
- Campus VI – Caetité

A Presidente do Conselho Universitário – CONSU, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições estatutárias, conferidas pelo art. 12, inciso VI do Regimento da UNEB, “ad referendum” do Conselho Pleno, considerando o constante no Processo nº 0603040041407,

Resolve:

Art. 1º - Aprovar e autorizar a implantação do redimensionamento do Currículo do Curso de Formação de Professores – Licenciatura Plena em **Geografia**, nos **Campi IV, V e VI** de acordo com o disposto nos artigos 44, inciso II e 53 da Lei nº 9.394/96-LDBEN, combinado com o que estabelecem as demais normas pertinentes, em especial as Resoluções CP 01 e 02 do Conselho Nacional de Educação – CNE/2002, publicadas no DOU de 04.03.2002.

Art. 2º - Determinar que o redimensionamento de que trata o artigo precedente passe a vigorar a partir do semestre letivo 2004.1, de acordo com o que estabelece o art. 15 da Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, publicada no DOU de 04.03.2002.

Parágrafo Único - A implantação Curricular obedecerá ao que consta do Projeto de Redimensionamento do Curso.

Art. 3º - Caberá aos respectivos Colegiados de Curso a fiel observância dos princípios norteadores do redimensionamento referenciado, ficando a Assessoria Técnica para Assuntos de Implantação e Reconhecimento de Cursos de Graduação – ASTEP e a Gerência de Desenvolvimento de Ensino – GERDE, da PROGRAD, responsáveis pela prestação de assessoria, assistência na implantação, acompanhamento permanente e controle do redimensionamento curricular.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, com vigência dos seus efeitos a partir do semestre letivo 2004.1.

Gabinete da Presidência do CONSU, 31 de maio de 2004.

Ivete Alves do Sacramento  
Presidente do CONSU



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU

Estrada das Barreiras, s/n - Cabula - Salvador-Bahia.

**RESOLUÇÃO Nº. 430/2007**

Publicada no D.O. de 09-03-2007, pág. 29

**Aprova as alterações curriculares do  
Curso de Licenciatura Plena em  
Geografia, autorizado pela Resolução nº  
269/2004 dos Campi que indica.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSU da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias conferidas pelo Artigo 12, Inciso II do Regimento Geral da UNEB, *ad referendum* do Conselho Pleno, considerando o constante no Processo nº 0603040041407,

**RESOLVE**

**Art. 1º** - Aprovar as alterações curriculares do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, implantado em 2004.1 no âmbito dos *Campi*: DCH/*Campus* IV – Jacobina, DCH/*Campus* V – Santo Antônio de Jesus e DCH/*Campus* VI – Caetitê, conforme apresentadas neste processo.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSU, 06 de março de 2007.

***Lourivaldo Valentim da Silva***  
Presidente do CONSU



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### 3.3. BASE LEGAL

O currículo do curso reflete as mudanças propostas pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 que altera as concepções da educação brasileira, bem como a formação dos professores, trazendo possibilidades de reformulações e mudanças significativas nos diferentes níveis e modalidades do ensino.

Essas mudanças foram referendadas pelas Resoluções 01 e 02/2002 do Conselho Nacional de Educação (CNE), publicadas no Diário Oficial da União em 04/03/2002, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Duração e Carga Horária dos Cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, fundamentadas nos Pareceres 09/2001 e 028/2001.

Por sua vez, o Parecer CNE/CES nº 492/2001, retificado pelo Parecer do CNE/CES nº 1.363/2001, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia, que foi homologado através da Resolução CNE/CES nº 14, de 13/03/2002 entre outros, foi também contemplado na presente estrutura curricular, particularmente no que diz respeito ao perfil dos formandos e às competências e habilidades a serem desenvolvidas.

A seguir, serão apresentadas cópias dos documentos aqui referenciados, exceto da LDB 9.394/96, Pareceres CNE/CP 09/2001 e 028/2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

PARECER CNE/CES 492/2001 – HOMOLOGADO

Despacho do Ministro em 4/7/2001, publicado no Diário Oficial da União de 9/7/2001, Seção 1e, p. 50.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação		UF: DF
ASSUNTO: Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia		
RELATOR(A): Eunice Ribeiro Durham, Silke Weber e Vilma de Mendonça Figueiredo		
PROCESSO(S) N.º(S): 23001.000126/2001-69		
PARECER N.º: CNE/CES 492/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 03/04/2001

I – RELATÓRIO

Trata o presente de diversos processos acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia remetidas pela SESu/MEC para apreciação da CES/CNE.

A Comissão constituída pelas Conselheiras Eunice Ribeiro Durham, Vilma de Mendonça Figueiredo e Silke Weber analisou as propostas provindas da SESu referentes aos cursos mencionados e procedeu a algumas alterações com o objetivo de adequá-las ao Parecer 776/97 da Câmara de Educação Superior, respeitando, no entanto, o formato adotado pelas respectivas Comissões de Especialistas que as elaboraram. A Comissão retirou, apenas de cada uma das propostas, o item relativo à duração do curso, considerando o entendimento de que o mesmo não constitui propriamente uma diretriz e será objeto de uma Resolução específica da Câmara de Educação Superior, o que foi objeto do Parecer CNE/CES 583/2001.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

A Comissão recomenda a aprovação das propostas de diretrizes dos cursos mencionados na forma ora apresentada.

Brasília(DF), 03 de abril de 2001.

Conselheiro(a) Silke Weber – Relator(a)

Conselheiro(a) Eunice Ribeiro Durham

Conselheiro(a) Vilma de Mendonça Figueiredo



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 03 de abril de 2001.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente

Conselheiro Jose Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente



## DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE GEOGRAFIA

### Introdução

A geografia, em seu processo de desenvolvimento histórico como área do conhecimento, veio consolidando teoricamente sua posição como uma ciência que busca conhecer e explicar as múltiplas interações entre a sociedade e a natureza. Isso significa dizer que possui um conjunto muito amplo de interfaces com outras áreas do conhecimento científico. Assim, coloca-se a necessidade de buscar compreender essa realidade espacial, natural e humana, não de uma forma fragmentada, mas como uma totalidade dinâmica.

A geografia vem evoluindo, nas últimas décadas, tanto pela introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço (geoprocessamento e sistemas geográficos de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto etc.) quanto no que concerne ao seu acervo teórico e metodológico em nível de pesquisa básica (campos novos ou renovados como geo-ecologia, teoria das redes geográficas, geografia cultural, geografia econômica, geografia política e recursos naturais, etc.), quanto em nível de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, urbana e rural).

Assim sendo, devemos admitir que essas transformações no campo dos conhecimentos geográficos vêm colocando desafios para a formação não apenas do geógrafo-pesquisador (técnico e planejador) como também para o geógrafo-professor do ensino fundamental, médio e superior.

A atual dinâmica das transformações pelas quais o mundo passa, com as novas tecnologias, com os novos recortes de espaço e tempo, com a predominância do instantâneo e do simultâneo, com as complexas interações entre as esferas do local e do global afetando profundamente o cotidiano das pessoas, exige que a Geografia procure caminhos teóricos e metodológicos capazes de interpretar e explicar esta realidade dinâmica.

Dessa forma, os Departamentos ou Colegiados de Curso de Geografia, enquanto instâncias responsáveis pelo dinamismo e implementação das mudanças que se façam necessárias no currículo, não podem desconhecer novas possibilidades abertas pela LDB na perspectiva de flexibilização das estruturas curriculares, transformando conteúdos e técnicas em percursos possíveis para a formação do pesquisador e profissional em Geografia. Devem buscar, então, caminhos para superar a “cultura da cartilha” e para assumir a liberdade da crítica e da criação, como uma área do conhecimento que tem seu objeto específico, sem abrir mão do rigor científico e metodológico.

Esses são pressupostos que norteiam a atual proposta das *Diretrizes Curriculares* para o curso de Geografia.

### Diretrizes curriculares

#### 1. Perfil do Formando

Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia.

Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico



## 2. *Competências e Habilidades*

### A) *Gerais*

Os cursos de Graduação devem proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades gerais:

- a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimentos;
- b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia ;
- g. Utilizar os recursos da informática;
- h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

### B) *Específicas*

- a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d. avaliar representações ou tratamentos ;gráficos e matemático-estatísticos
- e. elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
- f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

## 3. *Organização do Curso*

Os colegiados das instituições poderão estruturar o curso em 4 níveis de formação (de bachareis, aplicada-profissional, de docentes e de pesquisadores) e devem indicar sua organização modular, por créditos ou seriada. O curso de licenciatura deverá ser orientado também pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior.

## 4. *Conteúdos Curriculares*

Os conteúdos básicos e complementares da Geografia organizam-se em torno de:  
. núcleo específico – conteúdos referentes ao conhecimento geográfico;



. núcleo complementar – conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia;

. núcleo de opções livres – composto de conteúdos a serem escolhidos pelo próprio aluno.

No caso da licenciatura deverão ser incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam.

##### 5. *Estágios e Atividades Complementares*

Os estágios e atividades complementares fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática, e entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que esta articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que o entendamos como “qualquer conjunto de atividades acadêmicas previstas pela IES para a integralização de um curso” e, como atividade acadêmica, “aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos.”

Neste contexto, são consideradas atividades integrantes da formação do aluno de Geografia, além da disciplina: estágios, que poderão ocorrer em qualquer etapa do curso, desde que seus objetivos sejam claramente explicitados; seminários; participação em eventos; discussões temáticas; atividades acadêmicas à distância; iniciação à pesquisa, docência e extensão; vivência profissional complementar; estágios curriculares, trabalhos orientados de campo, monografias, estágios em laboratórios; elaboração de projetos de pesquisa e executivos, além de outras atividades acadêmicas a juízo do colegiado do curso.

Caberá aos colegiados de curso organizar essas atividades ao longo do tempo de integralização curricular.

##### 6. *Conexão com a Avaliação Institucional*

Os cursos deverão criar seus próprios critérios para avaliação periódica, em consonância com os critérios definidos pela IES à qual pertencem.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**PARECER HOMOLOGADO(\*)**

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 29/1/2002



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação		<b>UF:</b> DF
<b>ASSUNTO:</b> Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.		
<b>RELATOR(A):</b> Silke Weber		
<b>PROCESSO(S) N.º(S):</b> 23001.000126/2001-69		
<b>PARECER N.º:</b> CNE/CES 1363/2001	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 12/12/2001

**I – RELATÓRIO E VOTO DO(A) RELATOR(A)**

Com objetivo de cumprir o disposto no Inciso III do Art. 18 do Regimento Interno do Conselho Nacional de Educação, que estabelece ser a Resolução ato decorrente de Parecer, destinado a estabelecer normas a serem observadas pelos sistemas de ensino, a Câmara de Educação Superior formulou projeto de Resolução específico para as Diretrizes Curriculares de cada um dos cursos de graduação a serem por elas regidas.

Brasília(DF), 12 de dezembro de 2001.

Conselheiro(a) Silke Weber – Relator(a)

**III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a).

Sala das Sessões, em 12 de dezembro de 2001.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Presidente

Conselheiro José Carlos Almeida da Silva – Vice-Presidente



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO PLENO**

**RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002,<sup>(\*)</sup>**

Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto no Art. 7º § 1º, alínea “f”, da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, com fundamento no Art. 12 da Resolução CNE/CP 1/2002, e no Parecer CNE/CP 28/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 17 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º A carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garantida, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

- I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
- II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Parágrafo único. Os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

Art. 2º A duração da carga horária prevista no Art. 1º desta Resolução, obedecidos os 200 (duzentos) dias letivos/ano dispostos na LDB, será integralizada em, no mínimo, 3 (três) anos letivos.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se o § 2º e o § 5º do Art. 6º, o § 2º do Art. 7º e o § 2º do Art. 9º da Resolução CNE/CP 1/99.

**ULYSSES DE OLIVEIRA PANISSET**  
Presidente do Conselho Nacional de Educação

<sup>(\*)</sup> CNE. Resolução CNE/CP 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002, Seção 1, p. 9.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO CNE/CES 14, DE 13 DE MARÇO DE 2002.<sup>(\*)</sup>**

**Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.**

O Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecido pelo curso de Geografia deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado, licenciatura e profissionalizante;
- b) as competências e habilidades – gerais e específicas a serem desenvolvidas;
- c) a estrutura do curso;
- d) os conteúdos básicos e complementares e respectivos núcleos;
- e) os conteúdos definidos para a Educação Básica, no caso das licenciaturas;
- f) o formato dos estágios;
- g) as características das atividades complementares;
- h) as formas de avaliação.

Art. 3º A carga horária do curso de Geografia, bacharelado, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 28/2001.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**ARTHUR ROQUETE DE MACEDO**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

<sup>(\*)</sup> CNE. Resolução CNE/CES 14/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 33.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### 3.4 CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA DO CURSO

O curso de Geografia é oferecido anualmente em Processo Seletivo/Vestibular e pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) gerenciado pelo MEC. O acesso ao curso de Geografia ocorre também através das categorias especiais de matrícula normatizadas pelos Regimento Geral da UNEB e Regulamento de Matrícula .

A UNEB adota o regime escolar de matrícula semestral por componente curricular, com aulas presenciais de segunda-feira a sábado, seguindo o calendário acadêmico determinado pela Universidade do Estado da Bahia. O tempo de integralização curricular é de no mínimo 08 semestres e no máximo 14 semestres.

Quando da reformulação curricular (2003) definiu-se a oferta anual de 50 vagas para o curso de Geografia, Resolução do CONSU nº 269/2004. Esta oferta é caracterizada pela alternância de turnos, entre o vespertino ou noturno.

Ainda no ano de 2003, a UNEB implantou o Programa Permanente de Ações Afirmativas que definia o sistema de cotas para população afro-descendente, oriunda de escolas públicas, regulamentado pela Resolução CONSU nº 196/2002. Posteriormente essa resolução foi revogada e aprovou-se a Resolução CONSU nº 468/2007 que redefiniu o sistema de cotas, ficando as vagas assim distribuídas:

- 40% da vagas reservadas aos candidatos negros optantes;
- 5% da vagas reservadas aos candidatos indígenas optantes;
- 55% da vagas reservadas aos demais candidatos não optantes.

No ano de 2008, o quantitativo de vagas foi reduzido para 40 (quarenta) vagas de acordo Resolução do CONSU nº 430/2007, sendo que desse total, 10 (dez) passaram a ser oferecidas por meio do SISU. Segue abaixo resolução que trata da matéria.



**RESOLUÇÃO N.º 850/2011**

Publicada no D.O.E. de 24-08-2011, p. 15/18

**Aprova o Quadro Demonstrativo de Cursos/Vagas para o acesso aos Cursos de Graduação, na modalidade presencial, por meio do Processo Seletivo Vestibular e do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), para 2012, e dá outras providências.**

**O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)** da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no uso de suas atribuições legais e regimentais, *ad referendum* do Conselho Pleno, com fundamento no Artigo 10, § 6º do Regimento Geral da UNEB, e tendo em vista o que consta no Processo nº 0603110196870, após parecer favorável do relator designado,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar o Quadro Demonstrativo de Cursos/Vagas para o acesso aos Cursos de Graduação, na modalidade presencial, por meio do Processo Seletivo Vestibular e do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), para 2012, de acordo com o Anexo Único desta Resolução.

**Art. 2º.** Das vagas oferecidas por Curso, 40% (quarenta por cento) serão reservadas **para candidatos negros** oriundos de Escola Pública, nos termos das Resoluções CONSU n.ºs 468/2007, 710/2009 e 711/2009.

**Art. 3º.** Sobre o quantitativo de vagas ofertadas por cada curso, em ambos processos seletivos, incidirá, nos termos da Resolução CONSU nº 847/2011, um percentual de 5% de sobrevagas, que serão reservadas **a candidatos indígenas** oriundos de Escola Pública, com vinculação étnica comprovada e que atendam ao disposto nas Resoluções CONSU n.ºs 468/2007, 710/2009 e 711/2009.

**Parágrafo Único** - As sobrevagas a que se refere o *caput* deste artigo serão destinadas **exclusivamente aos candidatos indígenas** e aquelas eventualmente não preenchidas não poderão ser destinadas aos demais candidatos.

**Art. 4º.** Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência do CONSU, 23 de agosto de 2011.

*Lourivaldo Valentim da Silva*  
Presidente do CONSU



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU Nº 850/2011**

Publicada no D.O.E. de 24-08-2011, p. 15/18

**NÚMERO DE VAGAS POR MÓDULO E PROCESSO SELETIVO  
COM INGRESSO NO 1º E 2º SEMESTRES DE 2012**

**CAMPUS I – Salvador**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Ciências Contábeis	Matutino	45	5	50			
Ciências Contábeis	Noturno				45	5	50
Com. Social / Relações Públicas	Vespertino	45	5	50			
Administração	Matutino	45	5	50			
Administração	Noturno				45	5	50
Turismo e Hotelaria	Vespertino	45	5	50			
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	27	3	30			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Noturno	22	3	25			
Letras/Ling. Espanhola (Licenciatura)	Matutino				22	3	25
Direito	Matutino				45	5	50
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		229	26	255	157	18	175
Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Matutino	45	5	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Vespertino				45	5	50
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	45	5	50			
Pedagogia (Licenciatura) – Lauro de Freitas	Vespertino	45	5	50			
Psicologia	Vespertino	45	5	50			
Ciências Sociais (Licenciatura)	Matutino	22	3	25			
Ciências Sociais (Bacharelado)	Matutino	22	3	25			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		224	26	250	45	5	50
Departamento de Ciências Exatas e da Terra	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Design	Matutino	40	0	40			
Urbanismo	Matutino	40	10	50			
Sistemas de Informação	Matutino	40	10	50			
Química (Licenciatura)	Diurno	40	10	50			
Engenharia de Produção Civil	Vesp/Not.	40	10	50			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		200	40	240	0	0	0
Departamento de Ciências da Vida	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Nutrição	Diurno	20	10	30	25	5	30
Enfermagem	Diurno	20	10	30	25	5	30
Fonoaudiologia	Diurno	20	10	30	25	5	30
Fisioterapia	Diurno	20	10	30	25	5	30
Farmácia	Diurno				25	5	30
Medicina	Diurno	30	0	30	30	0	30
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		110	40	150	155	25	180



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

**CAMPUS II – ALAGOINHAS**

Departamento de Ciências Exatas e da Terra	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino	25	15	40			
Matemática (Licenciatura)	Matutino	25	15	40			
Sistemas de Informação	Matutino	20	10	30			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		70	40	110	0	0	0
Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	35	5	40			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Vespertino	15	15	30			
Letras/Ling. Francesa (Licenciatura)	Vespertino	0	30	30			
História (Licenciatura)	Noturno	40	0	40			
Educação Física (Licenciatura)	Matutino				40	0	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		90	50	140	40	0	40

**CAMPUS III – JUAZEIRO**

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Agronomia	Diurno	30	5	35	30	5	35
Direito	Vespertino	40	10	50			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		70	15	85	30	5	35
Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Vespertino	32	8	40			
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	32	8	40			
Comunicação Social/Jornalismo em Múltiplos Meios	Vespertino				32	8	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		64	16	80	32	8	40

**CAMPUS IV – JACOBINA**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	20	10	30			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Noturno	15	10	25			
História (Licenciatura)	Noturno	30	10	40			
Geografia (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
Educação Física (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			
Direito	Matutino				40	0	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		125	50	175	40	0	40

**CAMPUS V- SANTO ANTONIO DE JESUS**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Matutino	20	10	30			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Matutino	20	5	25			
Letras/Ling. Espanhola (Licenciatura)	Vespertino	20	5	25			
História (Licenciatura)	Noturno	35	5	40			
Geografia (Licenciatura)	Matutino	35	5	40			
Administração	Noturno	45	5	50			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		175	35	210	0	0	0



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**CAMPUS VI – CAETITÉ**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	20	10	30			0
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Noturno	15	10	25			0
História (Licenciatura)	Noturno	30	10	40			0
Geografia (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			0
Matemática (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			0
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			0
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		155	60	215	0	0	0

**CAMPUS VII – SENHOR DO BONFIM**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Matemática (Licenciatura)	Noturno	30	10	40			0
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino	20	10	30			0
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			0
Ciências Contábeis	Noturno				40	10	50
Enfermagem	Diurno				30	10	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		90	30	120	70	20	90

**CAMPUS VIII – PAULO AFONSO**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
Matemática (Licenciatura)	Noturno	35	10	45			
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
Engenharia de Pesca	Vespertino	30	10	40			
Direito	Noturno				35	5	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		135	40	175	35	5	40

**CAMPUS IX – BARREIRAS**

Departamento de Ciências Humanas	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Engenharia Agrônoma	Diurno	40	10	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
Ciências Contábeis	Vespertino	40	10	50			
Ciências Contábeis	Noturno	40	10	50			
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			
Matemática (Licenciatura)	Matutino	20	20	40			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		280	90	370	0	0	0

**CAMPUS X – TEIXEIRA DE FREITAS**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Matutino	40	10	50			
História (Licenciatura)	Vespertino	30	10	40			
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Noturno	20	10	30			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Matutino	15	10	25			
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Matutino				30	10	40
Matemática (Licenciatura)	Matutino	30	10	40			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		135	50	185	30	10	40





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**CAMPUS XI – SERRINHA**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Vespertino	50	0	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Matutino				30	20	50
Administração	Noturno	50	0	50			
Geografia (Licenciatura)	Matutino				32	8	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		100	0	100	62	28	90

**CAMPUS XII – GUANAMBI**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Matutino	42	8	50			
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	42	8	50			
Administração	Noturno	42	8	50			
Enfermagem	Diurno	25	5	30			
Educação Física (Licenciatura)	Diurno	42	8	50			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		193	37	230	0	0	0

**CAMPUS XIII – ITABERABA**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
História (Licenciatura)	Vespertino				40	10	50
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		40	10	50	40	10	50

**CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO COITÉ**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Comunicação Social/Radialismo	Noturno	25	15	40			
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Vespertino	25	15	40			
Letras/Ling. Inglesa (Licenciatura)	Vespertino	15	10	25			
História (Licenciatura)	Noturno				30	10	40
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		65	40	105	30	10	40

**CAMPUS XV – VALENÇA**

Departamento de Educação	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			
Direito	Noturno				40	10	50
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		40	10	50	40	10	50

**CAMPUS XVI – IRECE**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Letras/Ling. Portuguesa (Licenciatura)	Matutino				35	5	40
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	35	5	40			
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		35	5	40	35	5	40

**CAMPUS XVII – BOM JESUS DA LAPA**

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias	Turno	1º Semestre			2º Semestre		
		Vestibular	SiSU	Total	Vestibular	SiSU	Total
Pedagogia (Licenciatura)	Noturno	40	10	50			0
Administração	Noturno			0	40	10	50
TOTAL DE VAGAS DO DEPARTAMENTO		40	10	50	40	10	50



### 3.5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

O Colegiado do Curso de Geografia é composto pelo (a) coordenador (a) que é eleito para um período de dois anos, permitida uma recondução, pelos professores dos componentes que integram a matriz curricular e representantes discente em número de 1/5 do total de membros, conforme estabelece o Regimento Geral da Universidade.

O expediente do Colegiado compreende os turnos vespertino e noturno, horário de funcionamento do curso, onde atuam um (a) secretário (a), com regime de trabalho de 40 (quarenta) horas e o (a) coordenador (a) do curso que perfaz uma carga horária de 20 (vinte) horas, desenvolvendo as seguintes competências de acordo com o Regimento Geral da Universidade:

*Art. 69 – Compete ao Coordenador de Colegiado de Curso:*

- I – convocar e presidir as reuniões estabelecendo as pautas do trabalho;
- II – representar o Colegiado junto ao CONSEPE;
- III - distribuir consultas ou assuntos e designar relator,
- IV – cumprir as prescrições normativas que disciplinam a vida da universidade, do Departamento e do Colegiado;
- V – cumprir e fazer que sejam cumpridas as decisões do Colegiado;
- VI – encaminhar ao CONSEPE, através da Direção do Departamento as decisões do Colegiado;
- VII – acompanhamento das atividades acadêmicas previstas pelos Programas e Planos de Ensino dos componentes curriculares do curso;
- VIII – adotar as medidas necessárias à coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades didático-pedagógicas do curso;
- IX - acompanhar e avaliar a execução do currículo do curso traçado pelo aluno;
- X – estimular atividades docentes e discentes de interesse do curso;
- XI – identificar e aplicar estratégias de melhoria da qualidade do curso;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

XII – otimizar o fluxo curricular com vistas a uma orientação mais adequada do corpo discente;

XIII – estabelecer a política da oferta de disciplinas;

XIV – organizar e divulgar a relação de oferta de disciplinas do curso, correspondente a cada semestre letivo;

XV – acompanhar o cumprimento do tempo de integralização do curso por parte do estudante.

O Colegiado de curso reúne-se mensalmente, conforme cronograma elaborado e aprovado pela plenária do colegiado e extraordinariamente quando se fizer necessário.

Ao final de cada semestre o colegiado do curso, avalia as práticas pedagógicas desenvolvidas pela comunidade acadêmica, tendo em vista a garantia da qualidade do curso.

O currículo Lattes do Coordenador do Curso encontra-se no anexo I do projeto.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### 3.6. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

A concepção do curso de Licenciatura em Geografia parte do princípio de que a Geografia estuda a espacialidade da sociedade como expressão do processo de trabalho e da condição da socialização da natureza/naturalização da sociedade. É coerente afirmar que o objetivo da Geografia em licenciatura, segundo a LDB é formar profissional capacitado para atuar no Ensino Fundamental e Médio.

Nesta perspectiva, o currículo do Curso de Geografia do Campus IV foi elaborado e vem sendo desenvolvido com a flexibilidade necessária para que o estudante desenvolva a sua autonomia intelectual, construa seus percursos formativos, atendendo suas necessidades e respeitando os princípios básicos teórico-conceituais da formação de professor de Geografia da Educação Básica

Os princípios norteadores desta elaboração pautaram-se em competências e habilidades necessárias ao professor de geografia e consideraram a pesquisa como elemento essencial desse processo formativo. Assim, o currículo foi organizado em eixos, como forma de fortalecer a articulação de conhecimentos e ampliar a reflexão sobre o papel do professor na Educação Básica.

O Curso apresenta como objetivo geral, formar profissionais capazes de compreender os processos referentes à produção e reprodução do espaço geográfico bem como atuar no processo de ensino-aprendizagem no âmbito da educação básica. Igualmente, objetiva oferecer orientação filosófica, teórica e metodológica para a análise geográfica, possibilitando a reflexão sobre os principais fenômenos espaciais que compõem a realidade geográfica em suas múltiplas escalas de análise. Simultaneamente, busca propiciar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, bem como a produção de conhecimentos na área da Geografia e da Educação de forma integrada.

Tem como objetivos específicos:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- ✓ Oferecer práticas acadêmicas que permitam desenvolver projetos de pesquisa e produzir conhecimento em Geografia capazes de auxiliar a compreensão e a especialização de elementos e processos naturais e humanos;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento em termos de conservação ecológica, crescimento econômico e melhoria da qualidade de vida das populações;
- ✓ Interagir com as modernas abordagens e princípios do desenvolvimento sustentável relacionando o saber pedagógico com o saber geográfico;
- ✓ Oferecer condições para que o licenciado possa atuar como um docente que problematize juntamente com seus alunos da educação básica, os conhecimentos, objetivos de estudo no âmbito da Geografia e de suas inter-relações com as demais ciências;
- ✓ Oferecer condições para que o licenciado tenha o domínio e o conhecimento de métodos e técnicas de ensino para exercer o magistério com eficiência no ensino fundamental e médio;
- ✓ Proporcionar conhecimentos de técnicas estatísticas e cartográficas que sirvam como instrumento de representação e interpretação de dados geográficos.
- ✓ Estimular a necessidade de atualizar-se permanentemente, bem como descobrir soluções para os problemas ligados ao relacionamento da sociedade com a natureza, através da pesquisa e extensão.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### 3.7 PERFIL DE EGRESSO

Os egressos do Curso de Geografia são formados na perspectiva de apresentarem contribuições efetivas à melhoria da qualidade dos processos de ensinar e de aprender no âmbito da Ciência Geográfica. Para tanto, tem a docência como base de sua formação, sendo a pesquisa um dos princípios didáticos que possibilitam à produção de conhecimentos "transtemporais", a compreensão da espacialidade, sustentadas nos fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos da Geografia.

O profissional desse curso pode atuar em espaços onde ocorram a educação formal e não-formal, nos níveis Fundamental e Médio de ensino, assim como participar de projetos e programas educativos em empresas públicas e privadas, organizações não-governamentais e em diversos meios de comunicação que envolvam a produção e aplicação do conhecimento geográfico.



### 3.8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades estabelecidas para o curso de licenciatura visam alcançar objetivos voltados para a formação do docente.

As competências e habilidades gerais estão alinhadas no alcance de objetivos amplos que compõe os saberes atitudinais, os saberes pedagógicos procedimentais e os saberes conceituais e metodológico da área de conhecimento; são competências e habilidades gerais do curso:

- ✓ Contribuir com os conhecimentos geográficos e pedagógicos para a construção de uma sociedade pautada em valores democráticos, de respeito e valorização da pluralidade ética e cultural, do respeito e preservação do meio ambiente e dos saberes científico - culturais que constituem o patrimônio da humanidade para as gerações atuais e futuras.
- ✓ Desenvolver conhecimentos pedagógicos que viabilizem o ensino de geografia nos diversos níveis e modalidades de educação.
- ✓ Desenvolver conhecimentos teóricos e metodológicos do âmbito próprio da Geografia que permitam a interpretação da espacialidade da sociedade.

Além dessas três competências e habilidades gerais que compõem o currículo de Geografia, há ainda outra série de competências e habilidades intituladas de específicas. Estas se alinham com as já supracitadas competências e habilidades gerais e visam dar conta da construção e definição de objetivos específicos que orientam os planos de curso. São competências e habilidades específicas do curso de licenciatura em Geografia:

- ✓ Conhecer conteúdos básicos em Geografia que são objeto de ensino e aprendizagem nos diferentes níveis de ensino;
- ✓ Articular elementos conceituais e empírico concernente ao conhecimento dos processos espaciais;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- ✓ Reconhecer as diferentes escalas de espaço/tempo de ocorrência e manifestação de fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- ✓ Realizar estudos e atividades que permitam uma reflexão acerca das interações entre as áreas das ciências e a construção do conhecimento geográfico;
- ✓ Pesquisar os diversos campos do conhecimento geográfico visando um maior aprofundamento teórico-metodológico;
- ✓ Trabalhar de maneira integrada e propositiva, em equipes de atividades disciplinares e multidisciplinares;
- ✓ Reconhecer as diferentes escalas geográficas de ocorrências e manifestação de fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- ✓ Propor e elaborar projetos de pesquisa com dimensão pedagógica;
- ✓ Elaborar e executar pesquisa tendo como resultado final a elaboração de trabalho científico;
- ✓ Planejar e realizar atividades experimentais concernentes a aplicação do conhecimento;
- ✓ Elaborar, representar e interpretar informações geográficas, utilizando raciocínios e procedimentos matemáticos e/ou estatístico;
- ✓ Elaborar, produzir, representar e interpretar informações georreferenciadas;
- ✓ Elaborar, produzir, representar e interpretar informações de cunho geográfico nas diversas linguagens de comunicação;
- ✓ Organizar o conhecimento espacial, adequando-o ao processo de ensino e aprendizagem nos diferentes níveis e modalidades;
- ✓ Problematizar os conteúdos curriculares da geografia frente ao processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Problematizar diferentes abordagens pedagógicas ao ensino da Geografia;
- ✓ Atuar no ensino formal (fundamental e médio) e outras modalidades de programas dessa natureza;
- ✓ Planejar e produzir materiais didáticos e paradidáticos para o ensino da geografia;
- ✓ Planejar e realizar atividades que articulem universidade e a comunidade;





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- ✓ Realizar atividades de estudo e projetos de organização do macro, meso e microespaço geográfico.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### 3.9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso está organizado a partir de eixos, que articulam e integram saberes entre si, compreendendo a lógica de complexidade do conhecimento frente às dimensões pedagógicas de formação.

A opção por uma estrutura curricular organizada em eixos, se dá a partir da compreensão de que, pelo caráter amplo, abrangente, interdisciplinar e complexo da discussão que engendram, dão origem à uma ampla reflexão sobre o profissional do Curso de Licenciatura em Geografia.

Neste sentido, apresentam-se dois conjuntos de eixos: os Eixos Formadores (EF) e os Eixos de Conhecimento (EC).

O conjunto dos Eixos Formadores contempla as dimensões básicas de formação, pelas quais o aluno deve desenvolver suas habilidades e competências para o exercício profissional.

O conjunto dos Eixos de Conhecimento agrupa os componentes que fundamentam e orientam a formação docente, como os epistemológicos, os da geografia física e humana, e ainda temáticas emergentes na Geografia, como estudos de gênero e espacialidade.

Utilizando uma figura de linguagem, pode-se dizer que os Eixos Formadores são os pilares da formação docente, enquanto que os Eixos de Conhecimentos são os tijolos que constroem estes pilares. Assim, um só será possível, em articulação com o outro.

O conjunto dos Eixos Formadores é constituído por saberes geográficos que possibilitam a compreensão e, ao mesmo tempo, interlocução com o campo científico; por saberes ligados a formação, identidade e exercício da prática docente e pelo desenvolvimento de competências e habilidades para a realização da pesquisa e



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

compreensão da construção de conhecimentos com aplicabilidade à prática profissional.

O conjunto dos Eixos de Conhecimento é constituído por:

- Eixo de Conhecimentos da Geografia – contempla áreas que formam o núcleo básico de compreensão/interpretação da realidade a partir de uma abordagem geográfica, espacial.
- Eixo de Metodologias e Técnicas de Pesquisa – compreende os conhecimentos de natureza metodológica, de cartografia e geoprocessamento, imagéticos, e de produção e interpretação textual.
- Eixo de Educação e Geografia - engloba componentes da área pedagógica e de educação e sociedade.
- Eixo de Escalas Geográficas - comporta conhecimentos da área de geografia regional, possibilitando a realização de estudos regionais e locais, a partir de projetos pedagógicos/extensionistas.

Os componentes curriculares organizados em cada eixo estão difundidos em vários semestres e circulam entre suas esferas, contribuindo para o desenvolvimento da articulação e integração de saberes.

Cada um destes componentes apresenta uma carga horária mínima obrigatória, entretanto, o Colegiado do Curso poderá, em função do planejamento do semestre e do momento da oferta, expandir esta carga horária, o que não compromete a carga horária mínima prevista para cada eixo. Com esta possibilidade, busca-se quebrar a rigidez das antigas disciplinas, flexibilizar o trabalho com o conhecimento e permitir maior aprofundamento a um ou outro conhecimento de acordo com o perfil e possibilidades do corpo docente e discente.

A abordagem metodológica está construída, portanto, em princípios como a autoconstrução do currículo, planejamento pedagógico e acadêmico, oferta de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

conteúdos e atividades maior do que a demanda, além de modalidades de ensino presencial e à distância. A oferta na modalidade à distância deverá obedecer o limite de até 20% da carga horária total do curso e dos demais critérios estabelecidos pela UNEB e legislação pertinente.

Ao estudante, compete obrigatoriamente, cumprir a carga horária mínima de cada eixo, conforme aqui discriminada, onde a escolha por componentes e atividades não deve prescindir da orientação pedagógica do Colegiado do Curso, que observará a carga horária máxima semestral permitida para cada componente.

Cada eixo apresenta uma ementa geral, que serve de sustentação para as ementas específicas dos componentes curriculares do currículo. Os componentes e atividades que integram cada um destes eixos, estão demonstrados a seguir.

## EIXOS DE CONHECIMENTO

**Tabela 30 - Eixo 1 – Conhecimentos da Geografia**

(810 h de carga horária mínima)

CONTEÚDO	Carga horária máxima
Epistemologia da Geografia	75 h
História do Pensamento Geográfico	75 h
Aspectos Econômicos da Análise Geográfica	60 h
Aspectos Sociológicos da Análise Geográfica	60 h
Aspectos Políticos da Análise Geográfica	75 h
Aspectos Antropológicos da Análise Geográfica	60 h
Aspectos Históricos da Análise Geográfica	60 h



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

CONTEÚDO	Carga horária máxima
Geologia	60 h
Geomorfologia	60 h
Hidrografia	60 h
Biogeografia	60 h
Pedologia	75 h
Climatologia	60 h
Dinâmica das Paisagens	60h
Análise Ambiental	75 h
Geografia do Turismo	45 h
Geografia da Produção e Circulação	60 h
Geografia do Comércio e Serviços	45h
Geografia da População	60 h
Geografia Agrária	60 h
Geografia Urbana	60 h
Temas Emergentes em Geografia	60 h
Geografia e Literatura	60 h
Geografia da Saúde	60 h

**Tabela 31 - Eixos 2 – Metodologias e Técnicas de Pesquisa**  
(450 h de carga horária mínima)

CONTEÚDO	Carga horária máxima
Metodologia do Trabalho Científico	60 h
Metodologia da Pesquisa em Geografia	60 h
Informática Aplicada à Geografia	45 h
Cartografia Sistemática	75 h



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

CONTEÚDO	Carga horária máxima
Cartografia Temática	60h
Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto	60 h
Geoprocessamento e Sistema de Informação Geográfico (SIG)	60 h
Fotografia e Vídeo	45h
Procedimentos de Análise Quantitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica	60 h
Procedimentos de Análise Qualitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica	60 h
Interpretação e Produção de Textos	60 h
Interpretação de Textos em Língua Estrangeira	60 h
Atividades de Campo	45 h

### **Tabela 32 - Eixo 3 – Educação e Geografia**

(450 h de carga horária mínima)

CONTEÚDO	Carga horária máxima
Sociologia da Educação	60 h
Filosofia da Educação	45 h
Políticas Educacionais	75 h
Planejamento Educacional	45 h
Teorias da Aprendizagem	45 h
Teorias do Desenvolvimento	45 h
Currículo	45 h
Formação e Identidade do(a) Educador(a)	45 h
Relações Interpessoais	45 h
Arte e Educação	60 h
Novas Tecnologias em Educação	45 h
Educação e Direitos Humanos	45h



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

CONTEÚDO	Carga horária máxima
Educação para Necessidades Especiais	45 h
Educação Ambiental	45 h
Educação e Gênero	60 h
Educação e Pluralidade Cultural	45 h
Educação e Corporeidade	45 h
Educação de Jovens e Adultos	45 h
Aspectos Técnicos, Políticos e Sociológicos da Avaliação	45h

**Tabela 33 - Eixos 4 – Escalas Geográficas**  
(390 h de carga horária mínima)

CONTEÚDO	Carga horária máxima
Eventos Fundadores do Mundo Contemporâneo	60 h
Eventos Fundadores do Estado-Nação Brasileiro	60 h
Eventos Fundadores do Estado Federativo da Bahia	45 h
Regionalizações do Mundo Contemporâneo	75 h
Regionalizações do Brasil	60 h
Regionalizações da Bahia	45 h
Geografias do Mundo	60 h
Geografias do Brasil	60 h
Geografias da Bahia	45 h
Estudos Locais Aplicados	60 h
Estudos Regionais Aplicados	60 h
Geografia da África	75 h
Geografia da América Latina	75 h
Teorias Regionais	60 h



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## EIXOS FORMADORES

**Tabela 34 - Atividade – Prática de Ensino**

(400 h de carga horária mínima)

CONTEÚDO	Carga horária
Prática de Ensino de Geografia I	100h
Prática de Ensino de Geografia II	100h
Prática de Ensino de Geografia III	100h
Prática de Ensino de Geografia IV	100h

**Tabela 35 - Atividade – Estágio**

(400 h de carga horária mínima)

CONTEÚDO	Carga horária
Estágio Supervisionado em Geografia I	100h
Estágio Supervisionado em Geografia II	100h
Estágio Supervisionado em Geografia III	100h
Estágio Supervisionado em Geografia IV	100h

**Tabela 36 - Atividade – TCC**

(105 h de carga horária mínima)

CONTEÚDO	Carga horária
Trabalho de Conclusão de Curso I	60h
Trabalho de Conclusão de Curso II	45h

Os conteúdos dos Eixos de Conhecimento são desenvolvidos através de componentes curriculares e os dos Eixos Formadores por meio de atividades. Os componentes curriculares são aqui entendidos como formas diversificadas de desenvolvimento desses conteúdos. Assim, poderão ser caracterizados como: disciplinas, seminário, laboratório, oficina, grupo de discussão, grupo de pesquisa, dentre outros.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

As atividades são entendidas como momentos especiais do processo formativo, no qual a dimensão prática do fazer docente adquire uma função pedagógica essencial. Dentre as atividades de caráter obrigatório desse currículo tem-se:

1. Atividade de Campo: atividade complementar ao processo de ensino e aprendizagem ocorre em momento e lugar extraclasse. As atividades de campo podem ser do tipo visita técnica, levantamento de campo e/ou trabalho de campo.
2. Prática de Ensino: atividade articuladora dos quatro primeiros semestres, antecede as atividades de Estágio Supervisionado e somam, um total de 400 horas. Coordenada pelo professor de Metodologia e Prática de Ensino da Geografia com a participação dos demais docentes do período letivo no qual estão sendo oferecidas. Possibilitam a articulação teórico-metodológica entre a Prática de Ensino e os componentes que abordam conceitos/conhecimentos específicos da Ciência Geográfica.
3. Estágio Curricular Supervisionado: atividade responsável pelo exercício direto “*in loco*” da prática do ofício. A sua realização ocorre conforme o que está disposto no item 3.9.1. deste projeto.
4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): atividade de caráter técnico-científico e cultural tem por finalidade aprofundar e ampliar a proposta formativa do curso através da pesquisa, possibilitando a construção da identidade do professor-pesquisador. A sua realização ocorre conforme o que está disposto no item 3.9.2. deste projeto.
5. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC): são atividades de caráter científico, cultural e acadêmico e têm por finalidade aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmico-cultural do (a) estudante. A sua realização ocorre conforme o que está disposto no item 3.9.3. deste projeto.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### **3.9.1. Estágio Curricular Supervisionado**

Consta de atividades práticas, exercidas em situações reais de trabalho, sendo um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão), obrigatório para todos os alunos do curso de Licenciatura em Geografia, sendo realizado na comunidade, junto a escolas e outras instituições com acompanhamento e supervisão do professor responsável pelo componente no semestre. Este pode ainda ser amplamente definido como atividade acadêmica constante da estrutura curricular do curso, a ser desenvolvida segundo os parâmetros das demandas institucionais, legais e pedagógicas, se constituindo ao mesmo tempo em uma oportunidade para o estudante aplicar, em situações parametrizadas pela realidade das instituições habilidades, capacidades e conhecimentos teóricos, conceituais e instrumentais aprendidos no curso.

O acompanhamento do Estágio Supervisionado é feito através das visitas aos estabelecimentos de ensino público de Jacobina pelos professores que lecionam esse componente curricular. Os estágios são socializados através da apresentação dos resultados obtidos e produção do relatório das atividades. Cada professor do Estágio Curricular Supervisionado deverá acompanhar em média 20 estudantes por semestre.

Apresentamos a seguir, o Regulamento Geral de Estágio da UNEB que é formalizado pela Resolução CONSEPE nº 795/2007 e o Regulamento Setorial de Estágio do curso de Geografia:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
**CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE**  
Estrada das Barreiras, s/n - Cabula - Salvador-Bahia.

**RESOLUÇÃO N.º 795/2007**  
**(Publicada no D.O. de 13-02-2007, pág. 20)**

**Aprova o Regulamento Geral de Estágio da UNEB.**

**O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE** da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no exercício de suas competências, de acordo com o que consta do **Processo N.º 0603070001248**, em sessão desta data,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Regulamento Geral de Estágio da UNEB, parte integrante do processo em epígrafe.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2007.

*Lourivaldo Valentim da Silva*  
Presidente do CONSEPE



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

**ESTÁGIO CURRICULAR**  
REGULAMENTO GERAL

**RESOLUÇÃO N° 795/2007 - CONSEPE**

**2007**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

REITOR

**Prof. Lourivaldo Valentim da Silva**

VICE-REITORA

**Prof<sup>a</sup> Amélia Tereza Santa Rosa Maraux**

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

**Prof<sup>a</sup> Mônica Moreira de Oliveira Torres**

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO

**Prof<sup>a</sup> Kathia Marise Borges Sales Aquino**

SUB-GERENTE DE APOIO PEDAGÓGICO

**Prof<sup>a</sup> Marilda Marques Senna Dourado Gomes**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## REGULAMENTO DO ESTÁGIO

### CAPÍTULO I - DO ESTÁGIO CURRICULAR E SEUS OBJETIVOS

Art. 1º - Considera-se estágio curricular as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao educando pela vivência em situações reais de vida e trabalho, no ensino, na pesquisa e na extensão, na modalidade regular e Projetos Especiais perpassando todas as etapas do processo formativo e realizadas na comunidade em geral, ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ONGs, Movimentos Sociais e outras formas de Organizações, sob a responsabilidade da Coordenação Central e Setorial.

Parágrafo único - Compreende-se por Projetos Especiais os cursos de graduação criados pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, com a finalidade de atender as demandas sociais específicas de formação profissional.

Art. 2º - O estágio curricular visa a oferecer ao estudante a oportunidade de:

- I - Vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento e a formação teórico-prática construídos durante o curso;
- II - Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais com base nos conhecimentos adquiridos e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social;
- III - Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio.

Art. 3º - A articulação da teoria/prática ocorrerá ao longo da formação dos cursos de graduação, condicionada à articulação dos componentes curriculares, de forma a subsidiar a vivência e consolidação das competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional.

Art. 4º - Os cursos desenvolverão programas que possibilitem a inserção dos discentes de estágio curricular, promovendo a interação entre: ensino, pesquisa e extensão.

Art. 5º - Os estágios obedecerão aos regulamentos próprios, elaborados pelas coordenações setoriais, em conjunto com o colegiado de cada curso e aprovados pelo Conselho de Departamento, observado o que dispõe a legislação pertinente.

Parágrafo único - Quanto os Projetos Especiais os regulamentos próprios serão elaborados pela coordenação geral de cada curso.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Art. 6º - A carga horária mínima dos estágios curriculares dos cursos atenderá à legislação nacional vigente, específica para cada curso e ao projeto pedagógico dos mesmos.

## CAPÍTULO II - DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 7º - A Coordenação Central de Estágios da UNEB está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD e tem as seguintes atribuições:

- I - assessorar os coordenadores de estágio dos Departamentos;
- II - acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores;
- III - promover reuniões para análise e discussão de temas relacionados a estágios;
- IV - reunir informações relativas a estágio e divulgá-las entre os *campi*;
- V - promover o Encontro Anual de Estágio Supervisionado.

Art. 8º - A Coordenação Central de Estágio será composta por:

- a) Gerente de Desenvolvimento de Ensino;
- b) Subgerente de Apoio Pedagógico;
- c) 01 (um) docente representante das Licenciaturas;
- d) 01 (um) docente representante dos Bacharelados;
- e) 01 (um) discente de Curso de Licenciatura;
- f) 01 (um) discente de Curso de Bacharelado;
- g) 01 (um) representante das Comissões Setoriais;
- h) 01 (um) docente representante dos cursos seqüenciais;
- i) 01 (um) discente representante dos cursos seqüenciais.

Parágrafo Único - Os representantes constantes nas alíneas “c”, “d”, “e”, “f” e “g” serão escolhidos no Encontro Anual de Estágio.

Art. 9º - As coordenações setoriais de estágios da UNEB, serão organizadas, por curso, tendo as seguintes atribuições:

- I - elaborar anualmente o plano de atividades da coordenação de estágios;
- II - elaborar o projeto e o regulamento de estágio do curso;
- III - planejar, acompanhar e avaliar o processo dos estágios;
- IV - cadastrar as instituições locais, regionais e estaduais que possam oferecer estágio;
- V - propor convênios de estágio;
- VI - encaminhar os estagiários aos locais de estágio.

Art. 10 - As coordenações setoriais de estágio terão a seguinte composição:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

I - os professores de estágio supervisionado, sendo um deles, eleito por seus pares, o coordenador Setorial de Estágio;

II - um (01) representante do corpo discente por curso, indicado pelo diretório acadêmico, dentre aqueles regularmente matriculados na disciplina ou componente curricular.

§ 1º - A Coordenação de Estágio dos Projetos Especiais terá a seguinte composição:

- a) Coordenação Geral de Cursos;
- b) Coordenação Local;
- c) 01 Representante de cada Movimento Social (quando houver);
- d) 01 Representante de cada Movimento Sindical (quando houver);
- e) Professor(es) de Estágio;
- f) 01 Representante discente.

§ 2º - O mandato do coordenador setorial será de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido por igual período.

Art. 11 - As coordenações setoriais de estágio devem articular-se com o Departamento, tendo em vista fortalecer as ações que lhes competem.

### CAPÍTULO III - DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 12 - Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular terão as seguintes denominações e competências, a saber:

I - Coordenador de estágio e/ou professor de estágio será(ao) docente(s) da UNEB e lhe(s) competem:

- a) o planejar semestralmente as atividades, devidamente aprovados pelo colegiado do curso;
- b) acompanhar o desenvolvimento do estágio;
- c) realizar reuniões com demais docentes da disciplina/componente curricular de estágio;
- d) responsabilizar-se pela articulação dos docentes e pelo processo de fechamento da disciplina/componente curricular;
- e) exercer atividades de coordenação, acompanhamento e avaliação do aluno nos diversos campos do estágio.

II - Professor orientador e/ou supervisor de estágio será(ao) docente(s) da UNEB e lhe (s) competem:

- a) orientar os alunos durante o estágio, nos aspectos específicos de sua área de atuação;
- b) realizar supervisão com visitas in loco;





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- c) promover articulação entre a UNEB e a instituição ou empresa concedente do estágio;
- d) exercer atividades de acompanhamento e avaliação do aluno, nos diversos campos do estágio;
- e) fornecer dados à coordenação setorial, para tomada de decisão relacionada com o estágio.

III - Orientador de Estágio/supervisor de campo/regente de classe/preceptor do estágio, profissional da instituição cedente de estágio que orienta o aluno na sua área de atuação.

§ 1º - No que diz respeito às licenciaturas, o professor-orientador e/ou supervisor de estágio poderá(ão) acumular as competências listadas nos incisos I e II.

§ 2º - Quando se tratar de projetos especiais, as atribuições e competências deverão atender as especificidades de cada curso conforme seus projetos.

Art. 13 - Os profissionais envolvidos com o processo do estágio curricular - coordenador, professor, orientador, supervisor/regente/preceptor, terão formação acadêmico-profissional na área de conhecimento do curso, salvo em situações específicas de cada área, a serem discutidas e aprovadas em Colegiado.

§ 1º - Nos cursos de licenciatura, o professor supervisor será licenciado na área. Quando não houver disponibilidade de professor com essa formação, ficarão responsáveis conjuntamente pelos estágios os professores da área específica e professores graduados em Pedagogia, com experiência em ensino superior.

§ 2º - Na inexistência de professor com a formação exigida no caput desse artigo, caberá ao Conselho de Departamento, ouvida a comissão setorial, indicar o profissional, levando-se em conta:

- a) A formação acadêmica;
- b) A experiência profissional;
- c) A legislação em vigor.

Art. 14 - Ao aluno da UNEB, regularmente matriculado em disciplina/componente curricular de estágio compete:

- I - cumprir a carga horária de estágio e as atividades de avaliação previstas no projeto pedagógico de cada curso;
- II - comparecer aos locais de estágio, munido da documentação exigida;
- III - respeitar as normas regimentais e disciplinares do estabelecimento onde se realiza o estágio;
- IV - Submeter o planejamento elaborado ao orientador de estágio ou à coordenação de área da escola ou empresa antes da execução do estágio;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

V - apresentar a documentação exigida pela universidade, quanto ao estágio curricular;

VI - participar de todos os processos de estágio, segundo o plano aprovado pela coordenação setorial.

#### CAPÍTULO IV - DOS CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Art. 15 - Para o estágio curricular serão considerados os critérios de acompanhamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, a saber:

I - Articulação entre teoria e prática, nas produções e vivências do aluno, durante o estágio;

II - Frequência integral na realização da atividade-campo do estágio;

III - Trabalhos realizados durante o período de estágio e socialização dos mesmos, de acordo com o projeto pedagógico e normatização do estágio de cada curso;

IV - Participação do aluno nos encontros de orientação de estágio, atendendo ao critério mínimo de assiduidade na disciplina/componente curricular, conforme legislação vigente;

V - Auto-avaliação do aluno;

VI - Outros critérios definidos pela coordenação setorial ou coordenação geral dos projetos especiais.

§ 1º - Cabe à coordenação setorial de cada curso e as coordenações gerais dos projetos especiais, elaborar instrumentos de acompanhamento e avaliação do aluno, conforme especificidades dos projetos pedagógicos e regulamento de estágio de cada curso.

§ 2º - O estágio será avaliado sistematicamente pela coordenação setorial e pelas coordenações gerais dos projetos especiais, conforme o projeto pedagógico e regulamento de estágio de cada curso.

Art. 16 - Caberá à UNEB disponibilizar os recursos necessários aos Departamentos, para garantirem a realização do estágio curricular dos cursos regulares.

§ 1º - A UNEB se responsabilizará pela efetivação anual do seguro de vida para os docentes de estágios dos cursos regulares cujo campo de trabalho implique em situação de risco.

§ 2º - Quando o estágio ocorrer fora da unidade sede, além dos recursos previstos no caput deste artigo, a UNEB se responsabilizará pelo seguro de vida, despesas de deslocamento e hospedagem para os docentes (quando necessário).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## CAPÍTULO V - DO APROVEITAMENTO DA PRÁTICA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL PARA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO

Art. 17 - Nos cursos de licenciatura será permitida a redução de até 200 (duzentas) horas dos componentes curriculares de estágio supervisionado; obedecendo, no máximo, à redução de 50% da carga horária, em cada componente.

I - A redução de carga horária para o componente estágio supervisionado I será permitida, para o discente que comprovar a docência, em qualquer área de conhecimento, nos últimos 03 (três) anos;

II - A redução de carga horária para os demais componentes de estágio supervisionado será permitida para o discente que comprovar efetivo exercício da docência, na área específica do respectivo estágio, a partir dos últimos 03 anos, antes de seu ingresso na Universidade.

§ 1º - No ato da solicitação para a redução de carga horária, de até 200 horas, dos componentes curriculares de estágio supervisionado, o discente apresentará ao Colegiado do Curso a documentação comprobatória que será encaminhada à Coordenação Setorial de Estágio do Curso, para análise e parecer.

§ 2º - Aprovado o parecer pela Coordenação Setorial do Estágio, o Colegiado de Curso encaminhará o processo à direção do Departamento para a homologação e encaminhamento à Coordenação Acadêmica, para registro no prontuário do discente.

Art. 18 - Nos cursos de bacharelado, a prática do exercício profissional será aproveitada para carga horária de estágio, nas seguintes situações:

I - quando o discente exercer atividade de trabalho correlata com a área de sua formação, o projeto de estágio será direcionado às suas atividades profissionais;

II - quando o discente exercer atividade de trabalho não-correlata com a área de sua formação, o projeto de estágio se fundamentará na área de sua formação, aplicada a sua área de trabalho.

Parágrafo único - Na área de saúde, não será permitido o aproveitamento de exercício profissional, para a carga horária de estágio.

## CAPÍTULO VI - DAS ESPECIFICIDADES DAS MODALIDADES DE CURSOS

Art. 19 - Nas licenciaturas, quando as modalidades de estágio supervisionado contemplarem a regência do discente, o professor sob regime de 40 horas, acompanhará uma turma com até 20 discentes, registrando, pelo menos, as seguintes atividades em seu Plano Individual de Trabalho - PIT:

- a) Reunião com toda a turma (2h);
- b) Orientações individuais (1 hora por aluno);



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- c) Observação de estágio em campo (12h);
- d) Trabalhos acadêmicos e complementares à docência (6h);
- e) Comissão de avaliação de aproveitamento de estágio (1h).

§ 1º - Para turmas inferiores a 08 (oito) discentes, o docente complementar a sua carga horária assumindo, pelo menos, um componente curricular de até 60 horas, ou desenvolverá atividades de pesquisa, ou extensão, aprovadas pelo Departamento.

§ 2º - Quando o Estágio Supervisionado, organizar-se sob a forma de: observação, co-participação, o professor sob regime de 40 (quarenta) horas acompanhará até duas turmas; com, no máximo, 20 discentes; (ou) uma turma de estágio e um outro componente curricular de até 60 (sessenta) horas, registrando-se a carga horária das alíneas de “a” a “e” do artigo 19 que serão adaptados de acordo com as turmas assumidas pelo docente.

Art. 20 - Nos bacharelados o professor, sob regime de 40 (quarenta) horas, acompanhará uma turma, com até 20 (vinte) discentes, registrando, pelo menos, as seguintes atividades em seu PIT:

- a) Reunião com toda a turma (2h);
- b) Orientações individuais (1 hora por aluno);
- c) Observação de estágio em campo (12h);
- d) Trabalhos acadêmicos e complementares à docência (6h);
- e) Comissão de avaliação de aproveitamento de estágio (1h).

I - Para o professor co-orientador de estágio, será computada a carga horária de orientação do estagiário, observando o limite máximo de 06 (seis) discentes por professor, com 02 (duas) horas semanais de orientação por aluno;

II - não será permitido o aproveitamento da carga horária de estágio extracurricular, para o estágio curricular.

§ 1º - Nos cursos da área de saúde, a relação docente/discente no estágio será de acordo com a especificidade de cada curso, não excedendo o quantitativo de seis discentes, por docente/campo.

§ 2º - Para os projetos especiais a relação docente/discente no estágio será definida nos projetos de cada curso.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21 - Este Regimento Geral de Estágio fundamenta-se na legislação a saber: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, Lei nº. 6.494/77 (alterada pela Lei 8.859/94 e MP nº. 1726/98), Resolução CNE/CP 01 e 02/2002 e Decreto nº. 10.181 de 14/12/2006 - Regimento Geral da Universidade do Estado da Bahia.

Art. 22 - Os casos omissos serão resolvidos em primeira instância pela Coordenação Setorial de Estágio ou Coordenação Gera I dos Projetos Especiais, e referendados pelo Conselho de Departamento, de acordo com a legislação pertinente.

Art. 23 - Este Regulamento tem sua vigência prevista em caráter transitório, por um ano a contar da data de publicação do mesmo, quando deverá ser reavaliado por este Conselho.

Art. 24 - O presente Regulamento de Estágio Supervisionado entra em vigor na data da sua publicação, revogada a Resolução nº. 088 de 05/08/93 e demais disposições em contrário.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## **REGULAMENTO SETORIAL DE ESTÁGIO DO CURSO DE GEOGRAFIA UNEB – CAMPUS IV**

### **O QUE É O ESTÁGIO CURRICULAR?**

É uma atividade curricular e acadêmica que tem como fim proporcionar ao aluno dos cursos de Licenciatura a vivência de/ e a articulação entre pesquisa, extensão e ensino.

### **COMO SE ESTRUTURA O ESTÁGIO CURRICULAR?**

A partir do quinto período, distribuídos em três modalidades e quatro componentes curriculares, somando um total de 400 horas. A saber:

- Modalidade 1: Destinada a observação dos espaços educativos formais  
Componente Curricular: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I.**
- Modalidade 2: Refere-se à Intervenção Pedagógica em espaços formais e não formais  
Componente Curricular: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II.**
- Modalidade 3: Dedicar-se ao Estágio de Regência propriamente dito e tem como Componente Curricular:
  - a) **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III**, para Regência em Ensino Fundamental
  - a) **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV**, para Regência em Ensino Médio

### **ESPECIFICIDADES DE CADA ESTÁGIO:**

#### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I**

Momento em que se faz o levantamento/delimitação do tema de interesse do aluno. Elabora proposta de observação, realiza pesquisa de observação nas escolas e na



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

comunidade, relata as observações e esboça as ações do Estágio de Intervenção. Possui carga horária de 100 horas, assim distribuídas:

- ✓ 40 horas para delimitação temática, fundamentação e planejamento da observação sobre questões formativas e de linguagem;
- ✓ 20 horas de observação em campo;
- ✓ 15 horas para escrita do relatório de observação;
- ✓ 15 horas para produção do anteprojeto de intervenção;
- ✓ 10 horas para socialização dos resultados da observação (Participação no Seminário de Estágio).

As atividades do Estágio Supervisionado em Geografia I são, obrigatoriamente, individuais.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II**

Momento de reestruturação, execução e relato do projeto de intervenção pedagógica em espaços formais e não formais iniciado no Estágio Supervisionado em Geografia II.

- ✓ 15 horas para reestruturação do projeto de intervenção;
- ✓ 35 horas de execução do Projeto de intervenção (as oficinas deverão ocorrer concomitantemente);
- ✓ 20 horas de tematização da prática docente do(a) aluno(a) estagiário(a)
- ✓ 15 horas escrita do relatório da vivência;
- ✓ 15 horas de socialização dos resultados (Participação no Seminário de Estágio)

Um projeto de mini-curso ou oficina poderá ser executado por, no máximo 02 estagiários(as).



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III**

Momento de Regência de classe na disciplina de Geografia correspondente à habilitação no Ensino Fundamental de quinta a oitava série (5ª a 8ª série). Este estágio se organiza nas seguintes etapas:

- 1) (20 horas) Contato com a escola campo de estágio: interação com a administração da escola, com a proposta pedagógica, com a coordenação, com o(s) professor (es) e o seu planejamento para elaboração do plano de ação na área da disciplina objeto de estágio. Sendo 12 horas aplicadas na interação com a escola e 08 horas de orientação com o professor Coordenador de Estágio.
- 2) (10 horas) de co-participação em sala(s) de aula(s) com o propósito de conhecer a realidade dos alunos;
- 3) (30 horas) Regência de uma ou mais classes da disciplina objeto de estágio, de classes regulares ou especiais criadas com fins de reforço escolar na disciplina.
  - ✓ O estágio deve ocorrer obrigatoriamente em uma só escola.
  - ✓ O acompanhamento do estagiário durante a docência deve ser feito pelo docente, em caso de classes regulares, e por um membro da coordenação ou administração da escola, em casos de classes especiais.
  - ✓ O cumprimento da carga horária da Regência deverá se estender em no mínimo 30 dias e no máximo 60 dias corridos, a partir da data estipulada para o seu início.
  - ✓ As atividades de regência não poderão sofrer interrupções a não ser por ocasião do seu término. A carga horária de cada regência deve ser previamente distribuída e contabilizada de modo a garantir a continuidade da ação.
  - ✓ O conteúdo a ser trabalhado nas turmas especiais de reforço deverá ser elencado em parceria com os professores da escola e em consonância com o projeto da escola e as necessidades intelectuais dos alunos.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- ✓ O estagiário assumirá o mínimo de 1 turma e o máximo de 3 turmas de alunos. Sendo no máximo 2 de cada modalidade (reforço e regular).
  - ✓ A carga horária semanal das turmas de reforço será de 5 horas, no máximo.
  - ✓ A intervenção em uma classe, regular ou especial não pode ser inferior a 30 horas para a disciplina de geografia.
- 4) (25 horas) tematização da prática pedagógica do estagiário com o professor coordenador de Estágio.
  - 5) (15) Socialização dos resultados (Seminário de Estágio)

#### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV**

Momento de Regência de classe na disciplina correspondente à habilitação no Ensino Médio. Este estágio se organiza nas seguintes etapas:

- 1) (20 horas) Contato com a escola campo de estágio: interação com a administração da escola, com a proposta pedagógica, com a coordenação com o(s) professor (es) e o seu planejamento para elaboração do plano de ação na área da disciplina objeto de estágio. Sendo 12 horas aplicadas na interação com a escola e 08 horas de orientação com o professor coordenador de Estágio.
  - 2) (10 horas) de co-participação em sala(s) de aula(s) com o propósito de conhecer a realidade intelectual dos alunos;
  - 3) (30 horas) Regência de uma ou mais classes da disciplina objeto de estágio, de classes regulares ou especiais criadas com fins de reforço escolar na disciplina.
- ✓ O estágio deve ocorrer obrigatoriamente em uma só escola.
  - ✓ O acompanhamento do estagiário durante a docência deve ser feito pelo docente, em caso de classes regulares, e por um membro da coordenação ou administração da escola, em casos de classes especiais.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- ✓ O cumprimento da carga horária da Regência deverá se estender em no mínimo 30 dias e no máximo 60 dias corridos, a partir da data estipulada para o seu início.
  - ✓ As atividades de regência não poderão sofrer interrupções a não ser por ocasião do seu término. A carga horária de cada regência deve ser previamente distribuída e contabilizada de modo a garantir a continuidade da ação.
  - ✓ O conteúdo a ser trabalhado nas turmas especiais de reforço deverão ser elencados em parceria com os professores da escola e em consonância com o projeto da escola e as necessidades intelectuais dos alunos.
  - ✓ O estagiário assumirá o mínimo de 1 turma e o máximo de 3 turmas de alunos. Sendo no máximo 2 de cada modalidade (reforço e regular).
  - ✓ A carga horária semanal das turmas de reforço será de 5 horas, no máximo.
  - ✓ A intervenção em uma classe, regular ou especial não pode ser inferior a 30 horas para a disciplina de geografia.
- 1) (25 horas) tematização da prática pedagógica do estagiário com o professor coordenador de Estágio.
  - 2) (15) Socialização dos resultados (Seminário de Estágio)

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

- ✓ Não será permitido o aproveitamento da carga horária de estágio extracurricular para o estágio curricular, embora possa ocorrer estágio na própria sala de atuação profissional do estagiário, desde que seja esta escola relacionada pela comissão setorial de estágio.
- ✓ Não poderá ocorrer o Estágio em cursos de EaD, Supletivos e Pré-vestibulares.
- ✓ Pode ocorrer em instâncias públicas ou instâncias particulares conveniadas desde que regulamentadas e autorizadas pelos órgãos competentes.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- ✓ Os estágios II, III e IV serão executados, prioritariamente na cidade de Jacobina, podendo-se realizar em outras cidades da região de abrangência do DCH/IV somente, mediante celebração de convênio entre a universidade, a prefeitura ou associações locais que garanta segurança, estada, alimentação, deslocamento e organização do horário do professor durante as visitas na cidade pólo.
- ✓ O estágio será desenvolvido em escolas definidas previamente pela comissão setorial de estágio mediante levantamento e negociação com a administração das escolas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### **MODELO DO PROJETO DE OBSERVAÇÃO**

#### **FOCO DA OBSERVAÇÃO**

--

#### **LOCUS DA OBSERVAÇÃO**

--

#### **SUJEITOS DA OBSERVAÇÃO**

--

#### **PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA EM FOCO**

--

#### **OBJETIVOS DA OBSERVAÇÃO**

--

#### **QUADRO (LISTA) DE CONCEITOS TEÓRICOS**

--

#### **INSTRUMENTOS E RECURSOS METODOLÓGICOS DA OBSERVAÇÃO**

--

#### **ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA OBSERVAÇÃO**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- Fazer contato prévio com a escola ou instituição da comunidade a fim de agendar e obter autorização para realização da observação;
- Observar a natureza formativa da atividade a ser observada.
- Atentar para o caráter seqüencial dos estágios o que implica em escolha pessoal e significativa do tema de observação que subsidiará o estágio subseqüente;
- Articular as atividades de observação ao estudo teórico e aprofundado sobre o tema posto que estas teorias fundamentarão o relatório da observação e a apresentação oral do final do semestre.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## MODELO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO

1- CONTEXTUALIZAÇÃO (DO TEMA E DA REALIDADE) E JUSTIFICATIVA DO PROJETO.

2- OBJETIVOS DO PROJETO

3- METODOLOGIA DA AÇÃO

4- ORGANOGRAMA DA AÇÃO

Nº ORDEM DA AULA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS / RECURSOS

5- RESULTADOS ESPERADOS/CULMINÂNCIA

6- AVALIAÇÃO

7- REFERÊNCIAS



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## **LEVANTAMENTO SOBRE A REALIDADE DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO III E IV**

- 1) Princípios pedagógicos confessados e vividos pela escola
- 2) Principais dificuldades vivenciadas pela escola
- 3) Principais avanços observados na escola no tocante ao ensino da geografia.
- 4) Anseios e potencialidades reveladas na escola.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### **CRITÉRIOS PARA REALIZAÇÃO DE MINI-CURSO**

- 1- Os mini-cursos deverão atender uma clientela composta por alunos do ensino público e particular, professores leigos, professores não-licenciados e comunidade em geral.
- 2- As temáticas dos projetos deverão estar vinculadas à área de formação do curso (licenciatura em Geografia).
- 3- O grupo de alunos que ministrará o mini-curso deverá ser composto por até 02 estagiários(as).
- 4- O número de alunos (cursistas) para as turmas dos mini-cursos deverá ser previsto no Projeto de intervenção respeitando o número mínimo de 15 alunos e o máximo de 35.
- 5- O mini-curso deverá ter a carga horária de 35 horas e ser desenvolvido no período mínimo de 30 dias e o máximo de 60 dias.
- 6- O material necessário para realização dos mini-cursos será de responsabilidade de cada estagiário(a);
- 7- A carga horária do mini-curso deverá ser cumprida integralmente por todos os membros do grupo e a divisão de tarefas deve prever a equivalência e a co-participação.
- 8- O projeto de mini-curso só poderá ser aplicado após aprovação do professor coordenador do estágio.
- 9- Qualquer alteração no desenvolvimento do projeto deverá ser comunicado ao professor coordenador de estágio.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO CURRICULAR

1- Poderá solicitar redução de carga horária de Estágio o aluno que tiver experiência comprovada com a docência. A redução máxima será de até 200 horas obedecendo ao limite de 50% da carga horária de cada componente.

**1.1- Estágio I** - Obterá redução o aluno que comprovar efetiva docência em qualquer área do conhecimento nos últimos 3 anos.

- a) 10 horas de redução para comprovação de 1 ano de regência;
- b) 20 horas de redução para comprovação de 2 anos de regência;
- c) 50 horas de redução para comprovação de 3 anos de regência;

Quando reduzida a carga horária, será considerada a seguinte tabela:

10 horas = dispensa da socialização dos resultados;

20 horas = dispensa da observação.

50 horas = dispensa de 30 horas da fundamentação do projeto e 20 horas da observação.

**1.2- Estágio II** - Obterá redução o aluno que comprovar efetiva docência na área específica da Licenciatura a partir dos últimos 3 anos antes do seu ingresso na Universidade.

Quando reduzida a carga horária, será considerado o seguinte critério:

- 03 anos de experiência = dispensa de 20 horas na execução do projeto de intervenção;
- 04 anos de experiência = dispensa de 30 horas, sendo 20 horas reduzidas da execução do projeto e 10 horas na tematização da prática;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- 05 anos de experiência ou mais = dispensa de 50 horas, sendo 15 horas da reestruturação do projeto, 20 horas da execução do projeto de intervenção e 15 horas da reduzidas da escrita do relatório.

**1.3- Estágio III e IV** - Obterá redução o aluno que comprovar efetiva docência na área específica da licenciatura a partir dos últimos 3 anos, sendo válida para o estágio III a experiência no ensino fundamental e para o estágio IV a experiência no ensino médio.

- 03 anos de experiência = dispensa de 20 horas, sendo 5 horas reduzidas da co-participação e 15 horas da regência de classe.
- 04 anos de experiência = dispensa de 30 horas, sendo 05 horas reduzidas da co-participação; 10 horas da regência e 15 horas na tematização da prática;
- 05 anos de experiência ou mais = dispensa de 50 horas, sendo 05 horas reduzidas da co-participação; 20 horas da regência e 25 horas da tematização da prática.

Nota:

A comprovação da experiência docente só poderá ser apreciada para fins de dispensa de carga horária uma única vez durante todo o curso.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## MODELO DE PLANO DE AULA/UNIDADE DE ESTUDO

o que diferencia o plano de aula da unidade de estudo é que nesta última as aulas são planejadas em blocos e sua duração previstas na fase de planejamento. Tem por objetivo tratar de um tema relacionando com outras questões afins. (A decisão entre o plano de aula ou unidade de estudo depende da natureza dos conteúdos a serem trabalhados e da orientação do docente coordenador de estágio)

Escola: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_

Série; \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Prof. Estagiário(a) \_\_\_\_\_

**Tema da aula(s);** \_\_\_\_\_

Nº de aulas previstas (necessário para a unidade de estudos) \_\_\_\_\_

Contextualização/justificativa (necessário para a unidade de estudos) \_\_\_\_\_

Objetivos: \_\_\_\_\_

Conteúdos: \_\_\_\_\_

Metodologia: \_\_\_\_\_

Avaliação: \_\_\_\_\_

Referências: \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## **ROTEIRO DE ELABORAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO DE ESTÁGIO**

### **Objetivo:**

Socializar as experiências pedagógicas na execução dos estágios com o intuito de aprimorar conhecimentos, facilitar a construção de conceitos e práticas educativas viáveis ao da Geografia referente à licenciatura.

Será necessário seguir alguns passos para a organização da comunicação, que se estruturará da seguinte maneira:

### **Introdução:**

É a apresentação do assunto e permite uma visão conjunta do trabalho. Para tanto, deve:

- a) especificar qual foi o objeto de estudo;
- b) esclarecer sobre que ponto de vista foi abordado;
- d) apresentar os objetivos e as justificativas que o levaram a escolher a turma, a metodologia a proposta etc.

A introdução tem a função de situar, contextualizar e despertar o interesse dos presentes em relação ao trabalho que será exposto pelo aluno.

### **Metodologia:**

Nesta etapa será abordado todo o processo de desenvolvimento da metodologia proposta no Plano de Trabalho. Razões de escolha da metodologia. É



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

importante destacar também as dificuldades enfrentadas para colocá-la em prática.

### **Resultados:**

Parte designada a apresentar os resultados alcançados após o fim da execução do projeto, de forma direta, objetiva, sucinta e clara, apontando sua significância e sua relevância.

Pode-se usar tabelas, figuras, painéis de fotos, gráficos, transparências, entre outros recursos nessa parte da comunicação.

### **Discussão:**

Tem a finalidade de refletir sobre os dados coletados durante o Estágio. Aqui se interpreta, critica, justifica e enfatiza os resultados encontrados. Discute-se os resultados e aponta caminhos e/ou sugestões de trabalho e atividades relevantes para o ensino da Geografia.

### **Conclusão:**

É a parte final da comunicação. Contém a resposta para o problema proposto no Plano de Trabalho. Não é uma idéia nova, é uma síntese do que foi apresentado anteriormente.

Uma boa conclusão possui:

- a) essencialidade- síntese marcante e interpretativa dos principais argumentos da prática pedagógica;
- b) brevidade- concisa, enérgica, exata, firme e convincente, arrematando o que se descreveu;
- c) personalidade define o ponto de vista do estagiário. É o fecho elo, estudo, da experiência, mas deve abrir perspectivas para novas experiências.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Duração:**

O tempo de apresentação será de no mínimo 0h15min (quinze minutos) e no máximo de 0h20min (vinte minutos), para cada estagiário ou grupo.

### **3.9.2 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

O Trabalho de Conclusão do Curso é uma atividade técnico-científico e cultural, de caráter obrigatório e tem por finalidade: aprofundar e ampliar a atitude de pesquisa do(a) discente; estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa; aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente a realidade; e, desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto de cunho científico.

O TCC dispõe de 105 horas-aula, distribuídas ao longo de 2 (dois) semestres consecutivos para sua execução. Antecede à elaboração do TCC, o planejamento e a execução de um projeto de pesquisa elaborado como produto final do componente curricular Metodologia da Pesquisa em Geografia.

Todos os professores do Curso de Geografia podem ser orientadores do TCC, sendo a escolha do orientando a partir da área de atuação do professor. Existe no Colegiado uma Comissão de TCC indicada pela plenária com competência para acompanhar semestralmente todos os trabalhos de conclusão de curso, assim como, a organização da jornada de apresentação dos trabalhos acompanhados pelos professores orientadores.

Os estudantes contam em todas as etapas de realização do TCC com o acompanhamento de um professor-orientador dentre os docentes do colegiado do curso de Geografia do Campus IV, no entanto há o limite máximo de orientandos por professor-orientador é de 5 (cinco) por turma.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

A produção dos estudantes deve estar inserida no contexto das linhas temáticas de pesquisa prioritárias do Departamento, sendo as atividades desenvolvidas e seus consequentes resultados, registrados em forma de TCC (relatório técnico-científico e/cultural; monografia; artigo científico), observando rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como as normas internas do Departamento.

Para fins de apreciação e parecer o TCC é apresentado e defendido pelo autor perante uma Comissão Avaliadora composta por 3 (três) profissionais, um deles o professor-orientador e os demais indicados pelo mesmo. A defesa pública dos trabalhos envolve os orientadores e orientandos, num processo de socialização que promove a troca de experiências, a divulgação dos temas trabalhados e das fases de desenvolvimento dos projetos. A seguir regulamentação do TCC na universidade (UNEB):



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

**RESOLUÇÃO Nº 622/2004**

**Aprova o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC, nos Cursos de Graduação da UNEB.**

**A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE** da Universidade do Estado da Bahia – UNEB no uso de suas atribuições, *ad referendum* do Conselho Pleno, tendo em vista o que consta do processo nº 0603040027161,

**RESOLVE:**

**Art.1º** - Aprovar o “Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso” – TCC, nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, cujos objetivos e definição constam do EXTRATO anexo.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 11 de agosto de 2004.

*Ivete Alves do Sacramento*  
Presidente do CONSEPE

PUBLICADA EM  
13 / 08 / 2004  
D.O. – Pág. 26





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO N.º 622/2004-CONSEPE**

**EXTRATO DO REGULAMENTO GERAL  
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção do grau referente aos cursos de graduação, nos níveis de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos diversos campi, através dos seus Departamentos.

O Trabalho de Conclusão de Curso tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos proporcionar ao discente, oportunidades para:

- aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento;
- desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
- desenvolver habilidades para a utilização de outras formas de expressão através do uso das diversas linguagens traduzidas, dentre os vários, trabalhos acadêmicos, em produtos da comunicação multimídia, projetos urbanísticos, produtos turísticos, experiências laboratoriais e/ou projetos educacionais.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA UNEB**

### **CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, como atividade acadêmica, constitui requisito parcial para a obtenção do grau referente aos cursos de graduação, nos níveis de licenciatura e de bacharelado oferecidos pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos diversos campi, através dos seus Departamentos.

Art. 2º - Para efeito deste Regulamento, o Trabalho de Conclusão de Curso, corresponde aos produtos finais dos componentes curriculares Projeto Experimental, Seminário Monográfico, Monografia, Estágio Curricular Supervisionado e denominações assemelhadas, de acordo com a grade curricular dos cursos oferecidos pela Universidade.

### **CAPÍTULO II -DAS FINALIDADES E OBJETIVOS**

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos proporcionar ao discente oportunidades para:

- I - aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento;
- II - desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico;
- III - desenvolver habilidades para a utilização de outras formas de expressão através do uso das diversas linguagens traduzidas, dentre os vários. trabalhos acadêmicos, em produtos da comunicação multimídia, projetos urbanísticos, produtos turísticos, experiências laboratoriais e/ou projetos educacionais.

Art. 4º - Inicia-se o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, com o planejamento e a execução pelo discente de um Projeto de Pesquisa, de preferência elaborado como produto final dos componentes curriculares de orientação metodológica para a pesquisa, voltado, portanto, para a área de conhecimento para a qual se direcionam os objetivos de cada Curso.

Parágrafo Único – O TCC apresentado sob a forma de texto monográfico deve caracterizar-se como produção individual do discente, ressaltando-se a autoria desse trabalho acadêmico por dois ou, no máximo, três discentes, desde que, enquadrando-se no que estabelece o item III do Art. 3º deste Regulamento, derive o TCC de propostas de trabalhos interdisciplinares, com o devido aceite do professor-orientador e da Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Departamento.

Art. 5º - O TCC deve estar inserido no contexto das propostas curriculares dos cursos de graduação, cabendo aos respectivos Colegiados indicar para a Coordenação do TCC as linhas temáticas prioritárias para a pesquisa, cujo trabalho final, atendendo as disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), este Regulamento e as normas internas de cada Curso, deverá ser apresentado à Comissão Avaliadora para:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- a) - análise e avaliação, conforme se estabelece no Capítulo VII deste Regulamento;
- b) - defesa do tema pelo(a) autor(a) perante a referida Comissão, em sessão pública, condição esta que deverá ser expressa nas normas internas de cada Departamento ou de cada Curso.

Art. 6º - O discente deverá contar, em todas as etapas de realização do TCC, com o regular acompanhamento por um professor-orientador indicado preferencialmente, entre os docentes do respectivo Curso, na forma do disposto no Capítulo VIII deste Regulamento.

Parágrafo Único – A indicação do professor-orientador deverá ser aprovada pela Coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Departamento, quando instituída, ou por outro setor responsável por esta coordenação, de acordo com as disposições internas da unidade de ensino ou do(s) seus curso(s).

### CAPÍTULO III - DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 7º - A supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC, em cada Departamento, são de responsabilidade, da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, ou outro órgão com estas finalidades por instituição das normas internas de funcionamento do Departamento, cabendo a essa coordenação:

- I - o estabelecimento das instruções para a elaboração e avaliação do TCC, as quais, atendendo as normas deste Regulamento, devem detalhar as particularidades para o trabalho final do discente, conforme a área de conhecimento enfatizada e a especificidade de cada Curso;
- II - o acompanhamento, junto aos professores-orientadores, do andamento das atividades de orientação do TCC, quanto aos prazos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e entrega da versão final, buscando evitar qualquer prejuízo quanto às datas de diplomação dos concluintes dos Cursos;
- III - a identificação de instituições públicas ou da iniciativa privada para a celebração de parcerias, convênios e/ou autorização que permitam o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos discentes inscritos na atividade Trabalho de Conclusão de Curso ou componente curricular similar;
- IV - a realização de atividades abertas à comunidade acadêmica (reuniões, encontros, palestras, seminários, entre outros), envolvendo os professores-orientadores e seus orientandos para, num processo de socialização, promover a troca de experiências, divulgação dos temas trabalhados e das fases de desenvolvimento dos projetos no decorrer do processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

### CAPÍTULO IV - DO PROFESSOR-ORIENTADOR

Art. 8º - O professor-orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos previstos no Art. 6º, deverá ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível de especialização e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto.

Parágrafo Único - A orientação do TCC, de acordo com a especificidade do trabalho e a linha temática à qual se agrega o projeto de pesquisa do discente, com o aceite da Coordenação do TCC referendado pelo Colegiado de



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Curso, poderá ser feita por professor de diferente Curso do próprio Departamento, lotado em outras Unidades da UNEB, ou mesmo, em outras Instituições de Ensino Superior, nestes casos, sem ônus para o Departamento de origem do referido projeto.

Art. 9º - Na elaboração do TCC, desde que com a anuência do professor-orientador, da Coordenação do TCC e do Colegiado de Curso, o discente poderá contar com:

I - um co-orientador, docente com reconhecida experiência na área específica do projeto de pesquisa, pertencente ou não ao quadro de professores da Instituição;

II - um cooperador técnico que, poderá ser indicado para o fim especial de prestar informações específicas necessárias para o desenvolvimento do trabalho acadêmico, no caso de Cursos da área de Administração, Ciências Contábeis ou outras áreas técnicas, cujo profissional, mesmo não tendo titulação acadêmica apropriada, detenha experiência profissional ou administrativa não-acadêmica, mas relevante, na área-objeto da pesquisa.

Parágrafo Único - Para as funções de co-orientador e de cooperador técnico do trabalho acadêmico, cuja inserção se dará por indicação do discente e a convite de representante da Unidade de Ensino, não se depreende qualquer compensação financeira ou vínculo por parte da UNEB ou dos seus Departamentos.

Art. 10 - A distribuição de encargos de orientação de cada discente, de acordo com as normas internas do Departamento e dos respectivos Cursos, deverá ser feita, preferencialmente, por área temática dentre os docentes qualificados para tal função, devendo observar, caso não haja determinações específicas do Curso sobre o assunto, respeitando-se a carga horária do docente, a seguinte distribuição por semestre letivo:

- a) trabalhos individuais – no máximo 8 (oito) discentes-orientandos;
- b) trabalhos por dupla de discentes – no máximo, 12 (doze) discentes-orientandos;
- c) trabalhos realizados por três discentes – no máximo, 12(doze) discentes-orientandos.

Art. 11 - O professor-orientador terá sob sua responsabilidade:

I – definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo;

II - manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;

III –prestar atendimento ao(s) discente(s)-orientando(s), distribuindo as horas-aula/semestre, na forma do Art. 10, conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o desenvolvimento dos projetos e respectiva data final para a entrega e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;

IV – encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas internas de cada Curso para esta etapa do trabalho acadêmico;

V – participar, obrigatoriamente, das Comissões Avaliadoras quando seu(s) orientando(s) tenha(m) sido o(s) autor(es) do TCC sujeito à avaliação;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

VI – cumprir e fazer cumprir este Regulamento e outras normas específicas do Departamento ou do Colegiado do Curso sobre o assunto.

Art. 12 - A substituição do professor-orientador, em qualquer etapa da elaboração do TCC, poderá ser permitida, por motivo de força maior e sob o aval da Coordenação do TCC, referendado pelo Colegiado de Curso, observando-se, rigorosamente, a coincidência de datas do afastamento do então titular e do compromisso formal de assunção como orientador por outro docente.

#### CAPÍTULO V -DOS DISCENTES-ORIENTANDOS

Art. 13 - O discente, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, deverá:

I – submeter ao professor-orientador o Projeto de Pesquisa, na forma do Capítulo V deste Regulamento e o consequente plano para execução do TCC;

II – atender ao cronograma elaborado em conjunto com o seu orientador para discussão, análise e adoção de medidas, se necessárias, visando o aprimoramento do trabalho;

III – comparecer às reuniões por convocação do professor-orientador, da Coordenação do TCC ou da Coordenação do Colegiado do Curso;

IV – elaborar a versão final do TCC para fins de avaliação, de acordo com as normas internas do seu Curso e/ou do Departamento, atendendo as instruções específicas e correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos;

V - comparecer em data e local determinados, desde que previsto nas normas internas do seu Curso e/ou do Departamento, para a apresentação oral do trabalho, de acordo com o calendário estabelecido pelo coordenador da disciplina, ou pela Coordenação do Colegiado do respectivo Curso.

#### CAPÍTULO VI - DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 14 - O projeto de pesquisa, de plena responsabilidade do discente, para o seu desenvolvimento, está sujeito à aprovação pelo professor-orientador, desde que atendidos os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso, inclusive o cronograma definido e aprovado para o semestre acadêmico.

Art. 15 - A fim de garantir o ineditismo da pesquisa, a aprovação do projeto está condicionada à inexistência de trabalho já apresentado com uma abordagem similar, ressalvando-se o caso, quando, com o aval do professor-orientador, se caracterize um tratamento diferenciado para o mesmo tema.

Art. 16 - A alteração da proposta inicial poderá ser acatada, desde que a(s) mudança(s) solicitada(s) pelo discente e aceita(s) pelo seu professor-orientador, permita(m) a finalização do TCC e/ou produção da monografia no prazo estabelecido.

#### CAPÍTULO VII -DA COMISSÃO AVALIADORA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Art. 17 - A Comissão Avaliadora do TCC, mediante indicação do Colegiado do Curso, ouvida a Coordenação do TCC, deverá ser composta pelo professor-orientador e por dois outros docentes em exercício, com titulação mínima em especialização, reconhecida experiência como professor e/ou como pesquisador na área em foco.

§ 1º - Na composição da Comissão Avaliadora, de acordo com as normas internas de cada curso, poderá ser incluído um membro escolhido entre os professores de outros Colegiados do próprio Departamento, ou de outra Unidade de Ensino da Universidade.

§ 2º - A indicação da Comissão Avaliadora, poderá, ainda, incluir docentes de instituição congênere, vinculados à área de abrangência da pesquisa, cabendo ao Departamento, quando previsto nas suas normas internas, a previsão de desembolso para a remuneração destes professores.

§ 3º - O Coordenador do Colegiado de Curso, ao indicar os professores para a composição da Comissão Avaliadora, excetuando-se os casos dos professores-orientadores, cuja presença é obrigatória, deve buscar manter a equidade no número de indicações, limitando a participação de cada docente em, no máximo, 05(cinco) comissões por semestre acadêmico.

#### CAPÍTULO VIII - DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 18 - O produto final do TCC a ser apresentado para avaliação, seja na sua composição como texto monográfico ou sob outra modalidade conforme previsto no Art. 2º deste Regulamento, deverá ser elaborado, expressamente de acordo com estas disposições, com as normas internas do Colegiado de Curso e instruções correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, em vigor.

Art. 19 - De acordo com a especificidade do projeto de pesquisa e respectiva abordagem do tema/problema, o produto final do TCC pode resultar em:

- I – teorização sobre o tema pesquisado nas diversas fontes de referência bibliográfica e/ou eletrônica;
- II – base teórica e aplicação prática em trabalho de campo ou de laboratório, desde que atendidas a abrangência e compatibilidade do trabalho quanto à área de estudo e tempo destinado à realização do TCC;
- III – análise de situação caracterizada como estudo de caso;
- IV – desenvolvimento de teoria ou de doutrina referente a determinado objeto de estudo.

Art. 20 - O Coordenador do TCC no Departamento deverá elaborar calendário, fixando os prazos para a entrega do trabalho final para avaliação e/ou apresentação e defesa oral do TCC, quando previsto este evento nas normas internas de cada Curso.

Parágrafo Único - As datas de que trata o caput deste artigo deverão ser comunicadas à Direção do Departamento e, por extensão, aos órgãos competentes para inserção no calendário da Universidade, sem prejuízo de outras atividades ou eventos já programados.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Art. 21 – A versão final do TCC, atendendo data fixada em cronograma específico deverá ser entregue à Coordenação do TCC, em três vias impressas, até 30 (trinta) dias que antecedem a data do final do semestre letivo para encaminhamento aos membros da Comissão Avaliadora que, de acordo com as normas de cada Curso, emitirão parecer conclusivo e nota final.

Parágrafo Único - Compete à Coordenação do TCC estabelecer cronograma para:

- a) devolução do TCC pela Comissão Avaliadora à Coordenação do Colegiado e, por esta, conseqüentemente encaminhado ao discente para acréscimos ou alterações ao texto, se necessários;
- b) cumprimento pelo discente das recomendações da Comissão Avaliadora e apresentação do TCC, sem prejuízo da data de encerramento do semestre letivo.

Art. 22 - A Comissão Avaliadora deverá dispor de orientação para aplicação uniforme dos critérios de avaliação dos TCCs, abordando entre outros aspectos:

- I - conteúdo, fidelidade ao tema e metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho;
- II - coesão e coerência do texto e atendimento ao nível culto da língua portuguesa;
- III - estrutura formal da monografia, quando for o caso, de acordo com as normas técnicas para o trabalho acadêmico.
- IV - estruturação dos trabalhos produzidos na forma do item III do Art. 3º deste Regulamento.

Art. 23 - Será aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) valor obtido pela aplicação da média aritmética das notas individuais atribuídas ao seu trabalho pelos membros da Comissão Avaliadora, para cujo resultado, não será permitido qualquer recurso para a revisão e/ou alteração das notas consignadas.

Art. 24 - O resultado da avaliação do TCC, de acordo com as normas específicas do curso, deverá ser registrado:

- I - em ata especialmente destinada para tal fim, na qual se explicitem os pareceres da Comissão Avaliadora e a média final alcançada pelo discente;
- II - diretamente no Diário de Classe pelo Coordenador da disciplina com base nos pareceres dos examinadores, arquivando-se aqueles pareceres como prova documental da avaliação efetuada. 8

Art. 25 - O produto final do TCC, expressamente estruturado conforme a NBR nº 14.724/2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deverá ser entregue pelo discente à Coordenação do TCC, devidamente formatado, gravado em disquete ou CD-Rom, com duas vias impressas, encadernadas e com lombada, de acordo com os itens 4.1.1 e 4.1.2 da norma citada, adiante descritos, sendo uma via encaminhada para o Colegiado do Curso e a outra destinada à Biblioteca Central da UNEB para conhecimento e consulta pela comunidade acadêmica e por outros usuários.

Capa, com as informações transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da Instituição;
- b) nome do(s) autor(es);



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

- c) título;
  - d) subtítulo, se houver;
  - e) local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado o trabalho;
  - f) ano de depósito (entrega)
- Lombada

- a) nome do(s) autor(es), impresso longitudinalmente e legível, do alto para o pé da lombada. Forma que possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;
- b) título do trabalho, impresso no mesmo formato do nome do(s) autor(es);

Parágrafo Único - Para os fins previstos no caput deste artigo, as normas internas do Curso, deverão definir o estilo da capa do TCC e, mesmo, quando inserida qualquer diferenciação como característica do curso quanto à gramatura e cor do papel da referida capa, sob o consenso da Coordenação do TCC e do Colegiado do Curso, devem ser observados os critérios de economia e simplicidade.

Art. 26 - Sendo prevista a apresentação oral e defesa da versão final do TCC, em data, local e horário a serem definidos em cada Departamento, pela Coordenação do TCC juntamente com os Colegiado(s) do(s) Curso(s), além de ser de pleno conhecimento do autor do trabalho e do seu professor- orientador, como forma de sociabilização do saber, o evento deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica local.

§ 1º - O discente, para a apresentação e defesa oral do TCC, poderá dispor de até trinta minutos para exposição do seu tema, devendo solicitar com 72 (setenta e duas) horas de antecedência o material de suporte à sua exposição, desde que disponível no Departamento ao qual é vinculado o Curso.

§ 2º - No cronograma da apresentação prevista no caput deste artigo, deve ser destinado espaço de tempo para críticas e comentários da Comissão Avaliadora e para réplica pelo discente, quando couber.

§ 3º - O discente reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso, terá oportunidade para nova defesa, em data determinada pelo Colegiado de Curso.

Art. 27 - O discente que não conseguir aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso ou em componente curricular afim deverá matricular-se no semestre seguinte na disciplina correspondente, podendo, no caso de Projeto de Pesquisa ou TCC manter o mesmo tema que vinha sendo desenvolvido ou pesquisado.

Art. 28 - A colação de grau e o recebimento do respectivo diploma pelo discente ficam condicionados, irrevogavelmente, à entrega da versão final do TCC no prazo estipulado e à obtenção da nota mínima para aprovação, conforme se estabelece no Art. 23 deste Regulamento.

#### CAPÍTULO IX - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 29 - Compete aos Departamentos, através dos Colegiados de Cursos, sem prejuízo deste Regulamento, como forma de normalizar a produção do TCC no âmbito da UNEB, a elaboração de normas internas para aquele trabalho





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

acadêmico, de acordo com a especificidade de cada Curso, cujas normas deverão ser homologadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Parágrafo Único - O ajuste nas normas internas de cada Curso, na forma do caput deste artigo, deverá ser efetuado no prazo máximo de 60(sessenta) dias contados da data em que entrar em vigor o presente Regulamento, conforme o estabelecido no Art. 33 deste documento.

Art. 30 - Na forma da Lei nº 9.610/98, são reservados à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, todos os direitos referentes à produção científica dos discentes, decorrentes da execução do Trabalho de Conclusão de Curso, nas suas diversas modalidades conforme previsto no Art. 3º deste Regulamento.

Parágrafo Único - Ressalvando-se aspectos do direito autoral, excetuam-se das recomendações inscritas no caput deste artigo, os trabalhos desenvolvidos pelo discente com total independência em relação ao suporte da Universidade.

Art. 31 - O discente deve ter conhecimento das normas que regem a propriedade intelectual, assumindo a responsabilidade civil e criminal decorrente, por qualquer ato ilícito praticado quando da elaboração do trabalho acadêmico em suas fases de fundamentação teórica e/ou de execução prática.

Art. 32 – A solução de casos especiais ou considerados em regime de exceção, por solicitação do discente, sem exclusão das demais instâncias da Universidade, em princípio, é de competência da Coordenação do TCC no Departamento, juntamente com o respectivo Colegiado de Curso, para análise e parecer sobre o requerido, desde que comprove o peticionário que:

- I - o disposto neste Regulamento e nas normas específicas do Departamento e/ou do Curso e demais aspectos legais foram atendidos;
- II - o fato gerador da solicitação seja caracterizado como de força maior;
- III - as requisições que demandem ajustes ou prorrogação de prazo na condução do processo de produção do TCC sejam devidamente justificadas pelo discente e/ou pelo seu professor-orientador.

Art. 33 - O presente Regulamento deverá entrar em vigor na data inicial do período acadêmico seguinte ao semestre em que for publicado o ato no Diário Oficial do Estado.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### **3.9.3. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)**

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) são aqui consideradas como atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, desenvolvidas pelo estudante através de participação em eventos, monitorias de ensino e extensão, bolsas de pesquisa, apresentação de trabalhos, exposições, comissões organizadoras, visitas temáticas, ações de caráter técnico, cultural e comunitário, produções coletivas, dentre outros projetos de alcance social com afinidade à área do curso, que estejam vinculadas à Universidade ou outras Instituições, assim como órgãos, as quais poderão ser incorporadas ao processo de integralização curricular do aluno, desde que devidamente validadas pelo Colegiado do Curso.

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Geografia prevê o cumprimento de carga horária de 200 horas para Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC) que são regulamentadas na UNEB pela Resolução nº 1.150/2010 do CONSEPE, e obrigatórias na integralização do curso.

As referidas Atividades Complementares deverão ser realizadas pelo estudante no âmbito da Universidade ou em outras Instituições ao longo do curso, a partir do seu ingresso no curso (salvo os estudantes ingressos via categorias especiais de matrícula ou vestibular que já cursaram outro curso de ensino superior), e têm como finalidade o aprofundamento temático e interdisciplinar, a ampliação e a consolidação da formação acadêmico-cultural do estudante, além de contribuírem para a flexibilização do currículo.

O Colegiado do curso tem oportunizado o acesso do corpo discente à AACC, em parceria com outros Colegiados do Departamento e outras instâncias da Universidade, de forma a contribuir na integralização das 200 horas estabelecidas, e conforme Resolução, tem acompanhado e avaliado as Atividades Complementares realizadas pelos alunos que são orientados a formalizar o processo a partir do 4º semestre com a apresentação dos certificados.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

A avaliação ou apreciação dos processos para efeito do cômputo das AACC é efetuada por uma comissão de docentes que se utiliza do barema para pontuar a validade e aproveitamento das Atividades Acadêmico Científico Culturais. O resultado da avaliação dos processos é semestralmente publicado em mural nas dependências do Departamento para o devido acompanhamento e administração das horas de Atividades Complementares por parte do estudante.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

### RESOLUÇÃO N° 1.150/2010

Publicada no D.O.E, de 11-02-2010, p.22

**Regulamenta as Atividades Acadêmico Científico Culturais – AACC para os Cursos de Licenciatura da UNEB e revoga a Resolução N° 792/2007 – CONSEPE.**

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE** da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, conferidas pelo Art. 15, inciso VII, combinado com o Art. 13, § 4º do Regimento Geral da UNEB, *ad referendum* do Conselho Pleno, de acordo com as diretrizes da Lei nº 9.394/1996, o que estabelecem as Resoluções CNE/CP nº 01 e 02/2002 e o que consta do Processo N.º 0603090240923, após parecer da relatora designada com aprovação,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** - Regular as Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC para os currículos dos Cursos de Licenciatura da UNEB.

§ 1º - As Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC serão obrigatórias na integralização dos cursos Licenciatura e têm por finalidade aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmico cultural do discente.

§ 2º - O Colegiado, observando a carga horária total dos currículos dos Cursos de Licenciatura, destinará o mínimo de 200 (duzentas) horas para as Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC que serão validadas na quantidade limite de horas, para aproveitamento, conforme o estabelecido no Anexo Único que integra essa Resolução.

§ 3º - Serão consideradas Atividades Acadêmico Científico Culturais- AACC, aquelas realizadas pelo discente após o seu ingresso na UNEB.

§ 4º - Para os discentes ingressos via categorias especiais de matrícula ou vestibular que já cursaram outro curso de ensino superior (concluído ou não), só serão consideradas como atividades complementares aquelas realizadas no prazo máximo de 2 (dois) anos anteriores ao seu ingresso na UNEB, desde que estejam contempladas no Anexo Único desta resolução.

§ 5º - Poderão ser acrescidas ao Anexo Único desta Resolução outras Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC, específicas da área, após analisadas pelo Colegiado de Curso e aprovadas pelo Conselho de Departamento.

§ 6º - O planejamento, acompanhamento e avaliação das Atividades Acadêmico Científico Culturais- AACC, realizadas pelos discentes, são da competência dos Colegiados de Curso, a serem registradas em formulário próprio, cuja elaboração será da responsabilidade dos respectivos Colegiados.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB  
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

---

§ 7º - O aproveitamento das Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC realizadas, fica sujeito à apresentação pelo discente de documento que comprove a sua participação nessas atividades, de acordo com o prazo estabelecido no calendário acadêmico.

§ 8º - O estudante deverá realizar as atividades complementares ao longo do curso, a partir do 1º semestre. No entanto, para efeito de cômputo do AACC, deverá formalizar o processo através da apresentação dos certificados, a partir do 4º semestre de cada curso.

**Art. 2º** - Ao realizar e concluir uma atividade acadêmica não prevista no Anexo Único desta Resolução, o discente poderá solicitar ao Colegiado de Curso inclusão da mesma para seu aproveitamento no currículo, com prazo previsto no calendário acadêmico.

§ 1º - O Colegiado de Curso apreciará a pertinência ou não da solicitação e encaminhará ao Conselho de Departamento para deliberação.

§ 2º - Cada Colegiado deverá instituir uma comissão para analisar e emitir pareceres nos processos de aproveitamento das Atividades Acadêmico Científico Culturais – AACC de cada curso.

**Art. 3º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Resolução nº. 792/2007 – CONSEPE.

Gabinete da Presidência do CONSEPE, 10 de fevereiro de 2010.

*Lourivaldo Valentim da Silva*  
Presidente do CONSEPE



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 1.150/2010 – CONSEPE  
VALIDADE E APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO CIENTÍFICO CULTURAIS – AACC

Atividade Desenvolvida	Número de horas válidas como Atividades complementares	Número máximo de horas que podem ser aproveitadas na integralização de 200h de AACC
1. Atividades de iniciação científica, iniciação à docência ou equivalentes, realizadas na UNEB ou por outra instituição de ensino superior reconhecida ou autorizada pelo MEC, com a devida comprovação do coordenador do projeto de pesquisa.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
2. Atividades de monitorias de ensino, extensão e de eventos, incluídas as monitorias voluntárias com a devida comprovação do Coordenador do NUPE, do Colegiado ou do Orientador.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
3. Aperfeiçoamento em cursos de extensão, minicursos e oficinas, realizados na UNEB ou em outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação, Ong's, Secretarias de Educação, Empresas e entidades da Sociedade Civil organizada.	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
4. Participação como ouvinte em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB.	2 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 100 horas
5. Participação como ouvinte em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional promovidos por órgãos públicos, empresas de assessorias educacionais, Ong's e Movimentos Sociais e Sindicais, instituições de ensino superiores autorizadas e ou reconhecidas, empresas e entidades da sociedade civil organizada.	3 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 100 horas
6. Participação como Membro de comissão organizadora de seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB ou por outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação.	1 hora de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
7. Participação como membro de comissão organizadora de seminários, jornadas e eventos em sua área de formação ou afins promovidos por Secretarias de Educação, Unidades Escolares autorizadas e ou reconhecidas, associações comunitárias, organizações governamentais e não governamentais, Movimentos Sociais, Sindicais e Entidades representativas.	2 horas de eventos = 1 hora de AC	Até 60 horas
8. Visitas temáticas ou excursões de estudo organizadas por Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação ou por Associações Profissionais excetuando-se as atividades previstas no Projeto Pedagógico de cada curso com anuência da Coordenação do Curso anterior à viagem.	1 dia de AD = 8 horas de AC	Até 40 horas
9. Participação em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados pela Universidade, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimento comunitários e entidades representativas.	2 horas de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Atividade Desenvolvida	Número de horas válidas como Atividades complementares	Número máximo de horas que podem ser aproveitadas na integralização de 200h de AACC
10. Elaboração e/ou execução em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados pela Universidade, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimentos comunitários e entidades representativas	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
11. Apresentação ou co-autoria de trabalhos em eventos de natureza acadêmica na área de formação ou áreas afins	1 apresentação = 5 horas AC	Até 30 horas
12. Publicação	40 horas por livro com conselho editorial; 40 horas por publicação em revista indexada, impressa ou eletrônicas; 20 horas por publicação de capítulo de livros com conselho editorial; 15 horas por trabalho completo em anais com conselho editorial; 10 horas por trabalho completo em anais sem conselho editorial; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em revista especializada, mas não indexada; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em anais sem conselho editorial; 3 horas por publicação de artigo, resenha, crônicas, poemas, contos em jornais, livros ou revistas não especializadas, eletrônicas ou não;	Até 100 horas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

<b>Atividade Desenvolvida</b>	<b>Número de horas válidas como Atividades complementares</b>	<b>Número máximo de horas que podem ser aproveitadas na integralização de 200h de AACC</b>
13. Disciplinas de cursos superiores reconhecidos e/ou autorizados não aproveitadas na análise de equivalência do curso (mediante a apresentação de Histórico Escolar).	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 100 horas
14. Disciplinas cursadas com aprovação em outros cursos do mesmo departamento, não aproveitadas na análise de equivalência do curso (mediante a apresentação de Histórico Escolar).	1 hora de AD = 1 hora de AC	Até 60 horas
15. Representação estudantil nos Conselhos superiores e setoriais (Departamento e Colegiado) e/ou Conselhos Municipais.	A cada semestre – 10 horas de AC	Até 30 horas
16. Participação na direção de Diretório Central e Acadêmico	A cada semestre – 10 horas de AC	Até 40 horas
17. Participação em Empresa Júnior	5 horas de AD- 1 hora de AC	Até 60 horas
18. Disciplinas ou cursos realizados na modalidade de Educação a Distância relacionados à área, desde que ministrados por instituições autorizadas e/ou reconhecidas.	1 hora de AD- 1 hora de AC	Até 60 horas
19. Participações em estágios não obrigatórios, desde que validados pelo Colegiado do curso e não aproveitadas na análise de aproveitamento para estágio obrigatório.	4 horas de AD – 1 hora de AC	Até 60 horas
20. Produção/elaboração de material técnico, multimídia, didático desde que aprovado pelo Colegiado de Curso ou NUPE.	1 produção= 10 horas de AC	Até 20 horas

AC: Atividade Complementar

AD: Atividade Desenvolvida



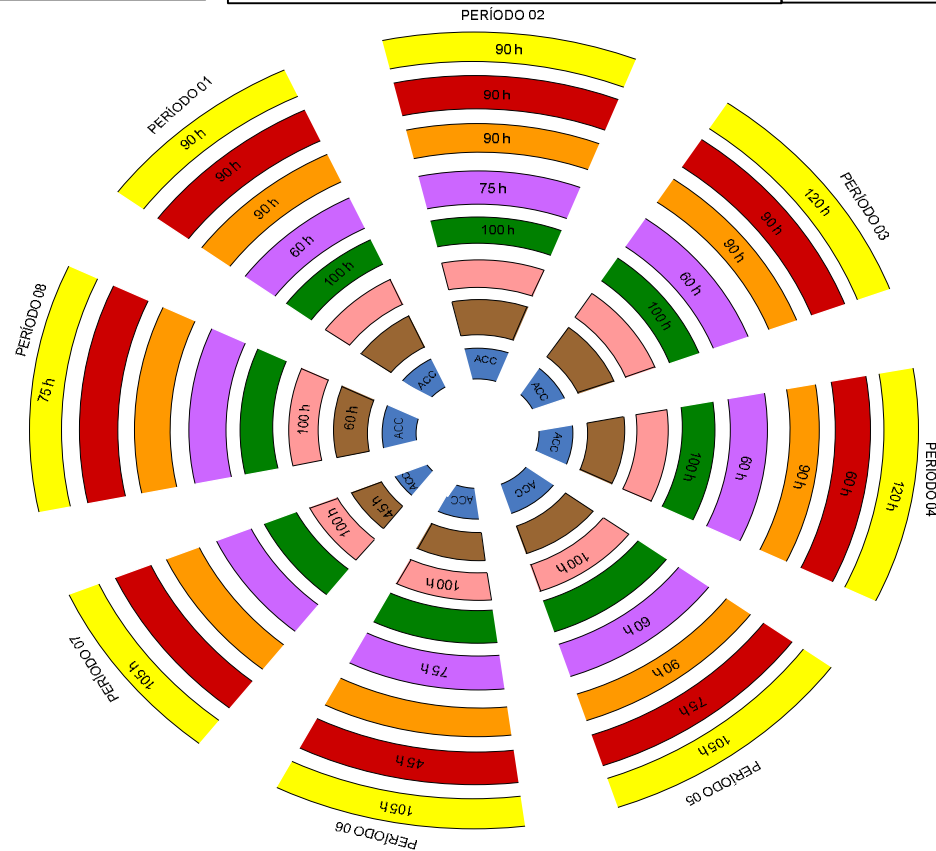


3.9.4. Fluxograma (vigência 2004 – 2009)



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**CAMPUS IV - JACOBINA/BA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR		TURNO DE FUNCIONAMENTO	
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.205 h	TEMPO MÍNIMO	08 SEMESTRES
		TEMPO MÁXIMO	14 SEMESTRES
		VESPERTINO ou NOTURNO	



Eixos de Conhecimentos = EC

- Conhecimentos de Geografia (810 h)
- Metodologias e Técnicas de Pesquisa (450 h)
- Educação e Geografia (450 h)
- Escalas Geográficas (390 h)

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC (200 h)

Eixos Formadores = EF

- Práticas de Ensino = PE (400 h)
- Estágio Supervisionado em Geografia = ES (400 h)
- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (105 h)



### 3.9.5. Matriz Curricular

**TEMPO MÍNIMO:** 08 semestres  
**TEMPO MÁXIMO:** 14 semestres

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 3.205h

EIXO/ATIVIDADE	COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA	SEMESTR E
EIXO 1 Conhecimentos da Geografia	Geologia	EC	60	1º
	Epistemologia da Geografia	EC	75	1º
	Aspectos Políticos da Análise Geográfica	EC	75	1º
	Aspectos Econômicos da Análise Geográfica	EC	60	1º
	Temas Emergentes em Geografia	EC	60	1º
	Aspectos Antropológicos da Análise Geográfica	EC	60	1º
	Hidrografia	EC	60	1º
	Geografia da Saúde	EC	60	1º
EIXO 2 Metodologias e Técnicas de Pesquisa	Metodologia do Trabalho Científico	EC	60	1º
	Interpretação e Produção de Textos	EC	60	1º
	Atividades de Campo	EC	45	1º
EIXO 3 Educação e Geografia	Sociologia da Educação	EC	60	1º
	Educação e Pluralidade Cultural	EC	45	1º
	Educação Ambiental	EC	60	1º
	Políticas Educacionais	EC	75	1º
	Formação e Identidade do(a) Educador(a)	EC	45	1º
	Filosofia da Educação	EC	45	1º
	Arte e Educação	EC	60	1º
EIXO 4 Escalas Geográficas	Eventos Fundadores do Mundo Contemporâneo	EC	60	1º
Atividades	Prática de Ensino em Geografia I	EF-PE	100	1º
EIXO 1 Conhecimentos da Geografia	História do Pensamento Geográfico	EC	75	2º
	Geografia da Produção, Circulação e Consumo	EC	60	2º
	Geografia da Produção e Circulação	EC	60	2º
	Climatologia	EC	60	2º
EIXO 2 Metodologias e Técnicas de Pesquisa	Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto	EC	60	2º
	Informática Aplicada à Geografia	EC	45/60	2º
	Cartografia Sistemática	EC	75	2º
	Cartografia Temática	EC	60	2º
EIXO 3 Educação e Geografia	Educação e Corporeidade	EC	45	2º
	Currículo	EC	45	2º
	Teorias do Desenvolvimento	EC	45	2º
	Novas Tecnologias em Educação	EC	45	2º



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

EIXO/ATIVIDADE	COMPONENTE CURRICULAR		CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
EIXO 3 Educação e Geografia	Educação e Direitos Humanos	EC	45	2º
EIXO 4 Escalas Geográficas	Geografias do Brasil	EC	60	2º
	Regionalizações do Mundo Contemporâneo	EC	75	2º
	Geografias da África	EC	75	2º
	Geografias da Bahia	EC	45/60	2º
	Eventos Fundadores do Estado-Nação Brasileiro	EC	60	2º
Atividades	Prática de Ensino em Geografia II	EF-PE	100	2º
	Prática de Ensino II	EF-PE	100	2º
EIXO 1 Conhecimentos da Geografia	Pedologia	EC	75	3º
	Biogeografia	EC	60	3º
	Geografia Urbana	EC	60	3º
	Dinâmica das Paisagens	EC	90	3º
	Geografia da População	EC	60	3º
EIXO 3 Educação e Geografia	Planejamento Educacional	EC	45	3º
	Teorias da Aprendizagem	EC	45	3º
	Educação e Gênero	EC	45	3º
EIXO 4 Escalas Geográficas	Geografia da América Latina	EC	45	3º
	Estudos Regionais	EC	60	3º
	Estudos Regionais Aplicados	EC	60	3º
	Regionalizações do Brasil	EC	60	3º
Atividades	Prática de Ensino em Geografia III	EF-PE	100	3º
EIXO 1 Conhecimentos da Geografia	Geomorfologia	EC	60	4º
EIXO 4 Escalas Geográficas	Estudos Locais	EC	60	4º
	Estudos Locais Aplicados	EC	60	4º
	Teorias Regionais	EC	60	4º
Atividades	Prática de Ensino em Geografia IV	EF-PE	100	4º
	Prática de Ensino IV	EF-PE	100	4º
EIXO 1 Conhecimentos da Geografia	Geografia Agrária	EC	60	5º
EIXO 2 Metodologias e Técnicas de Pesquisa	Procedimentos de Análise Qualitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica	EC	60	5º
	Geoprocessamento e Sistemas de Informação Geográfico (SIG)	EC	60	5º



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

EIXO/ATIVIDADE	COMPONENTE CURRICULAR		CARGA HORÁRIA	SEMESTRE
EIXO 3 Educação e Geografia	Educação de Jovens e Adultos	EC	45	5º
	Educação para Necessidades Especiais	EC	45	5º
EIXO 4 Escalas Geográficas	Regionalização da Bahia	EC	45	5º
Atividades	Estágio Supervisionado em Geografia I	EF-ES	100	5º
	Estágio Supervisionado I	EF-ES	100	5º
EIXO 1 Conhecimentos da Geografia	Análise Ambiental	EC	60	6º
EIXO 2 Metodologias e Técnicas de Pesquisa	Metodologia da Pesquisa em Geografia	EC	60	6º
EIXO 3 Educação e Geografia	Arte e Educação	EC	45	6º
Atividades	Estágio Supervisionado em Geografia II	EF-ES	100	6º
EIXO 1 Conhecimentos da Geografia	Geografia do Turismo	EC	45	7º
Atividades	Estágio Supervisionado em Geografia III	EF-ES	100	7º
	Estágio Supervisionado III	EF-ES	100	7º
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	EF-TCC	60	7º
EIXO 1 Conhecimentos da Geografia	Geografia do Comércio e Serviços	EC	60	8º
EIXO 3 Educação e Geografia	Aspectos Técnicos, Políticos e Sociológicos da Avaliação	EC	60	8º
Atividades	Estágio Supervisionado em Geografia IV	EF-ES	100	8º
	Estágio Supervisionado IV	EF-ES	100	8º
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	EF-TCC	45	8º

Legenda: EC - Eixos de Conhecimento    EF- Eixos Formadores    PE - Prática de Ensino    ES - Estágio

Além dos conteúdos propostos para os componentes acima apresentados, serão acrescentadas 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), a serem realizadas livremente pelos alunos, de acordo com a regulamentação da UNEB.



### 3.9.6 EMENTÁRIO

#### EIXO I – CONHECIMENTOS DA GEOGRAFIA

#### 810 h de Carga horária mínima

COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ANÁLISE AMBIENTAL	EC	60
EMENTA		
Introduz metodologias de compartimentação e análise da paisagem à luz de referenciais teóricos geográficos e de acordo com a legislação brasileira, buscando a elaboração de um diagnóstico ambiental e prognósticos de uso da terra.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
O conceito de sistema: O princípio da unidade ambiental, sistemas isolados e não isolados, sistemas fechados e abertos; O sistema Terra; Interações dinâmicas entre sistemas; O ciclo da Terra; A teoria geral do sistema e seus desdobramentos na ciência geográfica; A complexidade estrutural do sistema geográfico; A relevância da abordagem sistemática na percepção integradora do espaço geográfico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASSETI, Valter. <b>Ambiente e apropriação do relevo</b>. São Paulo: Contexto, 1991. 147 p.</p> <p>CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira. <b>Geomorfologia e meio ambiente</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1966. 394 p.</p> <p>_____. (Orgs.). <b>Geomorfologia do Brasil</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 392 p.</p> <p>GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da (Orgs.). <b>Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. 472 p.</p> <p>GUERRA, Antônio Teixeira; GUERRA, Antônio José Teixeira. <b>Novo dicionário geológico - geomorfológico</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 648 p.</p> <p>GUERRA, Antonio José Teixeira; SILVA, Antonio Soares da; BOTELHO, Rosangela Garrido Machado. (Orgs.). <b>Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. 127 p.</p> <p>MONTEIRO, C. A. de F. <b>Geossistemas: a história de uma procura</b>. São Paulo: Contexto, 2000. 127 p.</p> <p>ROSS, Jurandir Luciano Sanches. <b>Geomorfologia: ambiente e planejamento</b>. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1997. 85 p.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERTRAND, G. Paisagens, geografia física global: esboço metodológico. **Caderno de Ciências da Terra**. São Paulo, n. 18, p. 1-27, 1971.
- CENTRO DE ESTATÍSTICAS E INFORMAÇÕES (Bahia). **Informações Básicas dos Municípios Baianos: Piemonte da Chapada Diamantina**. Salvador: [s.n], 1991.
- COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (Brasil). **Projeto Serra de Jacobina: geologia e prospecção geoquímica: relatório final**. Brasília, 1978. 2v.
- COSME, J. R. Recuperação de áreas degradadas e revegetação. **Cadernos do EXPOGEO**. Salvador, n.7, p. 29-45, 1996.
- PRODUR; CAR; SEPLANTEC; PREFEITURA MUNICIPAL DE JACOBINA. **Plano de Gestão de Limpeza Urbana**. Relatório 1 – Caracterização Urbana e Regional/Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana. Outubro, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Plano de desenvolvimento urbano de Jacobina**. Relatório 4 – Síntese/Diagnóstico. Julho, 1999.
- PROJETO de organização dos usuários da água da Bacia do Rio Itapicuru-Mirim**. Salvador: PANGEA; SRH. 2002.
- RIBEIRO, A de F. et al. **Mármore Bege Bahia em Ourolândia-Mirangaba-Jacobina**. Bahia: geologia, potencialidade e desenvolvimento sustentável. Salvador: CBPM, 2002. 56 p.:il., mapa.
- SAMPAIO, A. R. (Org.). Programa levantamentos geológicos básicos do Brasil. **Jacobina. Folha SC.24-Y-C**: Estado da Bahia. Brasília: CPRM, 1998. 116 p.
- \_\_\_\_\_. Por uma teoria de classificação de geossistemas de vida terrestre. **Biogeografia**, São Paulo, v. 14, p. 3-14, 1972.
- \_\_\_\_\_. O estudo de geossistemas. **Métodos em Questão**, São Paulo, v. 16, 1977.
- SOUZA, C. A. A. **Piemonte da Chapada Diamantina: turismo e desenvolvimento local/regional**. 1999. 162 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1999.
- TRTRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. 97 p.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS DA ANÁLISE GEOGRÁFICA	EC	60
EMENTA		
Estuda a Antropologia enquanto ciências sociais e da humanidade. O campo de estudos da antropologia, conceitos básicos: cultura e sociedade, etnocentrismo e relativismo cultural. Conceito e objeto da Arqueologia. Território e identidades culturais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Uma aproximação ao olhar antropológico – Antecedentes históricos do nascimento da Antropologia enquanto ramo específico do conhecimento humano. Introdução à Antropologia: conceito, objetivos e escolas antropológicas. Arqueologia - Uma introdução; Arqueologia e sítios arqueológicos. Histórico do desenvolvimento do conceito de cultura; Influência da cultura no comportamento social. Etnocentrismo, choque cultural e relativismo. Território e a formação cultural; Identidades culturais e território.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARANTES, Antonio Augusto. <b>O que é cultura popular</b>. 8. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 83 p.</p> <p>CLAVAL, Paul. <b>A geografia cultural</b>. São Paulo: UFCS, 1995 453 p.</p> <p>DAMATTA, Roberto, 1936. <b>O que faz o Brasil, Brasil?</b>. 7. Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. 126 p.</p> <p>GEERTZ, Cliford. <b>A interpretação das culturas</b>. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. 323 p.</p> <p>HAESBAERT, Rogério. <b>Territórios Alternativos</b>. Niteroi/São Paulo: EDUFF/Contexto, 2002 186 p.</p> <p>HOEBEL, E. Adamson; FROST, Everett L. <b>Antropologia cultural e social</b>. 2. Ed. São Paulo: Cultrix, 1976.</p> <p>LAPLANTINE, François. <b>Aprender antropologia</b>. 3. ed São Paulo: Brasiliense, 1989. 205 p.</p> <p>MATTA, Roberto da. <b>Relativizando: uma introdução à antropologia social</b>. 2. ed Petrópolis: Vozes, 1981. 248 p</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. <b>Antropologia: uma introdução</b>. São Paulo:Atlas, 1986. 255 p.</p> <p>ROCHA, Everaldo P. Guimarães. <b>O que é etnocentrismo</b>. São Paulo: Brasiliense, 1984 95 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>SIQUEIRA, Euler David. <b>Antropologia uma introdução</b>. Brasília, DF: UAB/MEC, s.d.</p> <p>HERBERTS, Ana Lúcia. (org.). <b>Oficinas de Educação Patrimonial na Usina Hidroelétrica Barra Grande</b>. Florianópolis: [s.l.]:[s.n], 2008.</p> <p>LARAIA, Roque. <b>Cultura um Conceito Antropológico</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>MORIN, EDGAR. <b>Saberes Globais e Saberes Locais o Olhar Interdisciplinar</b>. [s.l.]: Garamond, 2000.</p> <p>SANTOS, M. <b>Ensaio de geografia Contemporânea</b>. São Paulo: EDUSP. 2001.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS ECONÔMICOS DA ANÁLISE GEOGRÁFICA	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda a relação entre as atividades econômicas e o espaço geográfico. Gênese das relações econômicas: a divisão técnica e social do trabalho. Modos de produção e formações sócias espaciais. Evolução capitalista e participação do Estado. Diversidade do espaço econômico: atividades econômicas e meio ambientes. Formação econômica do Brasil. Globalização, fragmentação e as novas relações econômicas no espaço brasileiro e mundial.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Introdução ao pensamento econômico: Os primórdios do pensamento econômico; O pensamento clássico e a economia espacial: Von Thünen e a atividade agrícola; Weber e sua localização industrial; A teoria das localidades centrais dos centros urbanos; O pensamento de Marx; O pensamento neoclássico; O desenvolvimento regional; O pensamento de Keynes; A economia institucional; A corrente neoliberal e o Consenso de Washington; A questão do Iraque e a formação do império. Aprendendo o economês: (unidade destinada a compreensão dos termos correntes nas discussões sobre economia, tais como spread, taxa de juro, dívida interna x dívida externa, currency board, política monetária etc. ). A Geografia do capital no mundo: A união monetária na Europa; A questão asiática e a crise do Japão; A pobreza no contexto africano, asiático e americano; O papel das grandes corporações; perspectivas. Seminário: A Geografia do capital no Brasil ( tema em pauta ) - O Brasil frente a Associação de Livre Comércio para a América.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BECKER, Bertha Koiffmann; EGLER, Claudio A. G. <b>Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo</b>. 2. ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 267 p.</p> <p>FAUSTO, Boris. <b>A revolução de 1930: historiografia e história</b>. São Paulo: Brasiliense, 1970. 118 p.</p> <p>FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil</b>. 12. Ed. São Paulo: Nacional, 1974. 248 p.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>História Geral da Civilização Brasileira</b>. 4. ed São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1978. Tomo I-III.</p> <p>IANNI, Octavio. <b>Estado e capitalismo: estrutura social e industrialização no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965 270 p.</p> <p>_____. <b>Estado e planejamento econômico no Brasil: 1930-1970</b>. 4. Ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1986. 316 p.</p> <p>KENNEDY, Paul M. <b>Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000</b>. 7. Ed. Rio de Janeiro: Campus, c1989. 675 p. ISBN 85-7001-577-7 (broch.)</p>		





BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NOVAIS, Fernando A. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)**. 5. Ed. São Paulo:Hucitec, 1989. 420 p.
- PINTO, Anibal; FREDES, Carlos. **Curso de Economia**: elementos de teoria econômica. 3. ed. Rio de Janeiro: Forum, 1973. 215 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABLAS, Luiz Augusto de Queiroz e FAVA, Vera Lúcia - **Dinâmica espacial do desenvolvimento brasileiro**. São Paulo: IPE / USP, vol. 2, 1985.
- \_\_\_\_\_ e MÜLLER, Alberto Eugênio Guido e SMITH, Roberto. **Dinâmica espacial do desenvolvimento brasileiro**. São Paulo: IPE / USP, vol. 1, 1985.
- BAYLISS- SMITH, TIM; OWENS, Susan - “O desafio ambiental” In: **Geografia Humana**: sociedade, espaço e ciência social. GREGORY, Deal et alli ( orgs. ). trad. Mylan Isaack; revisão técnica, Pedro P. Geiger. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Eds. 1996.
- BOISIER, Sérgio - “Política econômica, organização social e desenvolvimento regional” In: **Economia regional**: teorias e métodos - HADDAD, Paulo Roberto ( org. ). Fortaleza, BNB. ETENE, 1989, pp. 589 - 694.
- BRADFORD, M. G.; KENT, W. A. **Geografia humana** - teorias e suas aplicações. Lisboa: Ed. Gradiva, 1987.
- COUTINHO, Luciano G. - “Percalços e problemas da economia mundial capitalista” In BELLUZZO, Luiz G. DEANE, Phyllis. **A Evolução das Idéias Econômicas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores S. A., 1980.
- EGLER, Claudio Antonio Gonçalves. **Crise e questão regional no Brasil**. Campinas ( SP ) : tese de doutorado apresentado no programa de pós-graduação em Economia da Universidade Estadual de Campinas, 1993.
- FORTES, Heráclito; PELÁEZ, Carlos Manuel. **A política, a economia e a globalização do Brasil**. Madrid: Aguilar, Madrid, 1999.
- HADDAD, Paulo Roberto. “Métodos de análise de setores-chave e de complexos industriais” In **Economia regional**: teorias e métodos . - HADDAD, Paulo Roberto (org ). Fortaleza, BNB. ETENE, 1989, pp. 399 - 426.
- LOPES, A. Simões. **Desenvolvimento regional**: problemática, teoria, modelos . Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1987 ( 3ª edição ).
- OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma região : SUDENE, Nordeste. **Planejamento e conflito de classes**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS POLÍTICOS DA ANÁLISE GEOGRÁFICA	EC	75
EMENTA		
<p>Estuda a Geografia política e geopolítica. A dimensão espacial do poder nas sociedades arcaicas. A formação do estado e a construção do território. Os estados modernos e suas expressões espaciais: território e nacionalidade. Fronteiras e limites. A revolução tecnológica e a questão da gestão do território. Política e espaço em diferentes escalas geográficas. As guerras na perspectivas da geografia política. Perspectivas atuais das relações entre espaço e política. A temática dos direitos humanos na perspectiva da Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Evolução do pensamento em Geografia Política: Crítica à Geografia Política Clássica; Os conceitos chaves da Geografia Política; Estado, federalismo, nacionalismo, território e fronteiras. Origens da Geopolítica: A questão da Geopolítica e o Estado de beligerância; A Geopolítica e a configuração do território brasileiro. O que é o “Poder”? Escalas e relações de poder; Federalismo e os níveis de poder no Brasil: municipal, estadual e federal; Poderes supranacionais e planetários e as regionalizações do mundo atual: Instituições e órgãos internacionais políticos e econômicos; Acordos bilaterais e multilaterais. Território e fragmentação ; Globalização e Movimentos Sociais.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARENDDT, Hannah. <b>A Condição Humana</b> Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987 _____. <b>O que é Política</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998 BALAN, Jorge (Org.) <b>Centro e periferia no desenvolvimento brasileiro</b>. [s.l]: Difel, 1974. BUARQUE, C. <b>O colapso da modernidade brasileira: e uma proposta alternativa</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. CASTRO, Iná Elias et al. <b>Geografia: conceitos e temas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. COSTA, W. M. C. <b>Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder</b>. São Paulo: Hucitec / Edusp, 1992. _____. <b>O Estado e as políticas territoriais no Brasil</b>. São Paulo: Contexto, 1990. ENGELS, Friederich. <b>A origem da família, da propriedade privada e do Estado</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997 FOUCAULT, M. <b>Microfísica do poder</b>. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979 _____. <b>Vigiar e punir: nascimento da prisão</b>. 20 ed. Petrópolis, RJ :Vozes, 1999.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GRUPPI, Luciano. **Tudo começou com Maquiavel. (As concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci)**. Porto Alegre-RS: L&PM, 1986. 11 edição.
- HAESBAERT, R. **Os Blocos internacionais do poder**. São Paulo: Contexto, 1990. IANNI, Octavio. **A sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- LACOSTE, Yves. **A geografia isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. São Paulo: Papyrus, 1998.
- MACHIAVELLI, Niccolo. **O príncipe**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- MORAES, A. C. R. **Ideologias geográficas**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Ratzel**. São Paulo: Ática, 1990. (Coleção Grandes Cientistas Sociais)
- OLIC, Nelson Basic. **Geopolítica da América Latina**. São Paulo: Moderna, 1992.
- RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993
- SANTOS, M. **Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2001.
- VESENTINI, José William. **Imperialismo e Geopolítica global: espaço e dominação na escala planetária**. São Paulo: Papyrus, 1990. (Série educando)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERNANDES, N. N. **Elementos do federalismo no Brasil dos anos 90**. Revista de Pós-Graduação em geografia. Rio de Janeiro, n 1, v.1, 1997
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (Org.) **Pós-Modernismo e política**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1991
- MARQUES, J. Luiz. **O Socialismo**. Porto Alegre, RS: Ed. Da Universidade/ UFRGS, 1991. MARTIN, A. R. **Fronteiras e nações**. São Paulo: Contexto, 1992.
- MELLO, Alex Fiúza. **Marx e a Globalização**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.
- MELLO, Leonel Itaussu Almeida. **Quem tem medo da geopolítica?** São Paulo: Hucitec, 1999.
- MIYAMOTO, Shiguenoli. **Geopolítica e poder no Brasil**. Campinas: Papyrus, 1995. (Coleção Estado e Política)
- SANTOS, Milton et al. **Territorio: globalização e fragmentação**. São Paulo: Ática, 1993.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
BIOGEOGRAFIA	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda o conceito atual de Biogeografia. A vegetação natural e a ação antrópica. A distribuição dos animais e a intervenção humana. Analisa os domínios biogeográficos, especialmente, aqueles com ocorrência no território brasileiro.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Conceito de Biogeografia: Divisão; Posição entre as demais ciências; Histórico. Sistemática: Evolução e caracterização do seres vivos. Distribuição Geográfica dos seres vivos: fatores reguladores; barreiras biogeográficas; dinâmica espacial e temporal da vegetação; monocultura e policultura. Os grandes biócoros: florestas, savanas, formações herbáceas e desertos; distribuição geral e principais características. O homem e o meio: a transformação das paisagens; utilização racional dos recursos naturais; a proteção à natureza; o homem como modificador da cobertura vegetal. Biogeografia para o século XXI.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BIDDLE, William W; BIDDLE, Loureide J. <b>Desenvolvimento da comunidade</b>: a redescoberta da iniciativa local. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1972 309 p</p> <p>CROALL, Stephen. <b>Ecologia para principiantes</b>. Lisboa: Dom Quixote, 1982. 174 p.</p> <p>DREW, David. <b>Processos interativos homem-meio ambiente</b>. São Paulo: Difel, 1986. 260 p.</p> <p>DUPUY, Jean-Pierre. <b>Introdução à crítica da ecologia política</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. 112 p</p> <p>MARTINS, José de Souza. <b>Capitalismo e tradicionalismo</b>: estudos sobre as contradições da sociedade agrária no Brasil. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1975. 161 p.</p> <p>NUSDEO, Fábio, 1931. <b>Desenvolvimento e ecologia</b>. São Paulo: Saraiva, 1975. 144 p</p> <p>PELT, Jean-Marie. <b>A natureza reencontrada</b>. Lisboa: Grandiva, INAMB, 1991. 289 p.</p> <p>PIERSON, Donald. <b>Estudos de ecologia humana</b>: leituras de sociologia e antropologia social. São Paulo: Martins, [s.d.]. t. 1</p> <p>SILVA, CARLOS EDUARDO LINS DA; CENTRO DE ESTUDOS ECOLÓGICOS DE SANTOS. <b>Ecologia e sociedade</b>: uma introdução às implicações sociais da crise ambiental. São Paulo: Loyola, 1978. 286 p.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUFFALOE, N. D. **Diversidade de Plantas e Animais**; São Paulo: EDUSP, 1977.
- FURLAN, S. A. **O Clima, os solos e a biota**. In Rossi, J. L. O. (org.). Geografia do Brasil São Paulo: EDUSP, 2001.
- JOLY, A. B. **Conheça a Vegetação Brasileira**, São Paulo: Ed. Polígono, EDUSP, 1970.
- MARTINS, C. **Biogeografia e Ecologia**; São Paulo: Nobel, 1981.
- RIZZINI, C. T. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**; Vols. I e II, São Paulo: EDUSP, 1979.
- VELOSO, H. P., RANGEL FILHO, A. L. R. **Classificação da Vegetação Brasileira adaptada a um Sistema Universal**. Brasília: IBGE, 1991.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
CLIMATOLOGIA	EC	60
EMENTA		
<p>Analisa a atmosfera, sua estrutura e propriedades. Meteorologia e climatologia: conceitos de tempo e clima. As fontes de análise climatológica. Sistemas de circulação atmosférica: massas de ar e frentes. As escalas e tipologias climáticas. A circulação regional e a seqüência de tipos de tempo. Os climas do Brasil. Clima e vida urbana. Clima e vida agrária. As oscilações climáticas no passado e as perspectivas atuais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Climatologia e Meteorologia: Definição de conceitos básicos; Clima e Tempo; A Climatologia como ramo da ciência geográfica; As escalas do clima. A Atmosfera: Caracterização geral e composição; As camadas da atmosfera. Elementos e fatores do clima: Radiação solar e terrestre; O processo de ondas curtas e ondas longas; O balanço de radiação; Radiação solar e insolação. Temperatura: O Balanço térmico da terra e a temperatura do ar; Os fatores que influenciam na temperatura do ar; As zonas térmicas da terra; Mapas isotérmicos; Nuvens: classificação e tipos; Precipitações: orvalho, geadas, granizo, neve e chuva; Regimes pluviométricos. Pressão atmosférica: Conceituação e unidades de medidas; Fatores que alteram a pressão atmosférica; Papel da pressão atmosférica no clima; Cartas isobáricas. Ventos: mecanismos, origem, direção e velocidade; A força de Coriolis e a escala de Beaufort; Principais tipos de ventos e exemplos. Umidade atmosférica: Evaporação e evapotranspiração; Umidade absoluta e umidade relativa; Condensação: nevoeiro e brumas. Estações meteorológicas: Tipos e características; Instrumentos meteorológicos. As Bases dinâmicas da circulação atmosférica: Áreas de ciclones e anticiclones; Sistemas atmosféricos/massas de ar: conceito e dinâmica; As massas de ar da América do Sul e sua dinâmica; Cartas sinóticas e imagens de satélite; Análise de cartas sinóticas. Classificações climáticas: Classificações genéticas e estatísticas; Classificações de Koppen e Strahler; No âmbito urbano industrial; O clima e o planejamento urbano. O Clima no mundo: Situações e perspectivas: Paleoclimatologia: mudanças e flutuações climáticas; Projeções climáticas; Os principais regimes climáticos do globo. Climatologia Aplicada: Ação antrópica na alteração do clima; No âmbito agrícola; No âmbito urbano industrial; O clima e o planejamento urbano. A climatologia no ensino de 1º e 2º Graus (Fundamental e Médio).</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AYOADE, Jr. <b>Introdução a climatologia para todos os trópicos</b>. Rio de Janeiro, BERTRAND, 1988. BARBOSA, Diva Vinhas Nascimento. <b>Impactos da seca de 1993 no semi-árido baiano: o caso Irecê</b>. Salvador: SEI, 2000. 98 p.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GOODY, Richard Mead; WALKER, James Callan Gray. **Atmosferas planetárias**. São Paulo: Edgard, [s.d].
- MARENGO, José A. BRASIL Secretaria de Biodiversidade e Florestas. **Mudanças climáticas globais e seus efeitos sobre a biodiversidade**: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI. Brasília: MMA, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2006.
- MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- OLIVEIRA, Gilvan Sampaio de. **O el niño e você**: o fenômeno climático. São José dos Campos: Transtec, 1999 116p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- DEFFUNE, Cláudia. **O estudo do clima e do tempo atmosférico e o planejamento ambiental**; Apontamentos. Paraná: Universidade Estadual de Maringá, 1993.
- STHALER, A .N. **Geografia Física**. Barcelona: OMEGA, 1986.
- ZAVATTINI, João Afonso. **Estudos do clima no Brasil**. Campinas: Alínea, [2004].



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
DINÂMICA DAS PAISAGENS	EC	90
EMENTA		
<p>Discute os subsídios teóricos-metodológicos para os estudos da paisagem e da teoria geral dos sistemas; Evolução e conceitos de paisagem, origem da palavra, a paisagem e a geografia, a superfície terrestre – estrutura e unidade integrada, a paisagem como sistema; Paisagem natural (domínios morfoclimáticos) ; Paisagem natural e cultural no ensino de Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A paisagem - sua apreensão e definição através do tempo: Histórico; A apreensão atual. Paisagem e geossistema: Conceitos; Estrutura e funcionamento dos geossistemas; Concepção espaço-temporal; As unidades espaciais homogêneas; Os estados do geossistema; Tipologia. Paisagem natural: Domínios morfoclimáticos. Paisagem e ensino de geografia: Paisagem natural e cultural; Paisagem, espaço e pobreza: interfaces teóricas possíveis; Emprego de maquete para representação e ensino do relevo e conformação da paisagem no ensino fundamental; Geografia, arte e percepção no ensino: uma proposta de prática didática.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ADAS Melhem &amp; ADAS, Sérgio. (colab.) <b>Panorama geográfico do Brasil</b>: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 3 ed. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>BIGARELLA, João José; DECKER, Rosemari Dora; SANTOS, Gilberto Friedenreich dos. <b>Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais</b>. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994. 2 v</p> <p>CASSETI, Valter. <b>Ambiente e apropriação do relevo</b>. São Paulo: Contexto, 1991. 147 p.</p> <p>MENDONÇA, Francisco. <b>Geografia e meio ambiente</b>. 8. Ed. São Paulo: Contexto, 2007 80 p.</p> <p>_____. <b>Geografia Física</b>: ciência humana?. São Paulo: Contexto, 1989. 72p.</p> <p>MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. <b>Geossistemas</b>: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>_____. Carlos Augusto de Figueiredo. <b>Geossistemas</b>: a história de uma procura. 2. ed. - São Paulo: Contexto, 2001. 127 p.</p> <p>MORAES, Antônio Carlos Robert. <b>Geografia</b>: pequena história crítica. 10. ed São Paulo: Hucitec, 1991. 138 p.</p> <p>_____. <b>Geografia</b>: pequena história crítica. 10. ed São Paulo: Hucitec, 1992. 138 p.</p> <p>_____. <b>Geografia</b>: pequena história crítica. 11. ed São Paulo: Hucitec, 1992. 138 p.</p> <p>_____. <b>Ideologias geográficas</b>: espaço, cultura e política no Brasil. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1991.</p>		





BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ROSS, Jurandyr L. Sanches. **Geografia do Brasil**. 4. ed. São Paulo: EDUSP 2001 549p.  
\_\_\_\_\_. **Geografia do Brasil**. 5. Ed. São Paulo: EDUSP 2008 549p.  
SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1994 124 p.  
\_\_\_\_\_; ELIAS, Denise. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. São Paulo: Hucitec, 1988. 124 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMORIM FILHO, Oswaldo Bueno. **A formação do conceito de paisagem geográfica: os fundamentos clássicos**. In: **Encontro interdisciplinar sobre o estudo da paisagem**. Rio Claro, 11-13 maio, 1998. Cadernos paisagem, paisagens 3. Rio Claro: UNESP, 1998.  
BERTRAND, George. **Paisagem e Geografia Física Global – Esboço Metodológico**, São Paulo, USP, Caderno de Ciências da Terra, 1071, -. 1- 23.  
BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.  
GOMES, Edvânia Torres Aguiar. Paisagem: registros de conceitos a partir da Geografia Alemã. In: VASCONCELOS, Pedro de Almeida; SILVA, Sylvio Carlos Bandeira de Mello e. In: **Novos Estudos de Geografia Brasileira**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 1999. p. 121-142.  
LOPES, Leandro Faber. **A paisagem no ensino da Geografia: uma proposta de abordagem para o ensino médio**. Monografia de conclusão de curso. Universidade Federal de Juiz de Fora: ICHL – Dep. de Geociências, 2002.  
MAGNOLI, Demétrio. & ARAUJO, Regina. **Projeto de ensino de Geografia: natureza, tecnologias, sociedades, geografia geral**. São Paulo: Moderna, 2000.  
SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Hucitec, 1986.  
SCHNEIDER, Marilena de Oliveira. **Proposta para Hierarquização da Paisagem nos Domínios dos Planaltos Aplainados do Brasil Central**. Boletim de Geografia Teorética, v. 15, n. 29-30; 1985, p. 104-111.  
SUERTEGARATY, Dirce Maria Antunes. **Geografia Física e Geomorfologia – uma (re) leitura**. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2002.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA	EC	75
EMENTA		
<p>Estuda os conceitos básicos da geografia, desenvolve a capacidade de analisar a dimensão geográfica de realidade, entendendo-a como recorte da totalidade social. Fundamenta através da análise teórica o discurso, as aplicações práticas e o olhar geográfico no ensino de Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Para que serve a Geografia: Reflexão sobre a importância da Geografia; O sentido da exploração geográfica. Os conceitos fundamentais sobre o conhecimento científico e a Geografia: Ciência, teoria e produção do conhecimento: As noções de teoria do conhecimento. Senso comum e ciência; A ciência moderna e seus fundamentos filosóficos. As formas de abordagem científica e a influência filosófica na Geografia. Paradigmas e crise da Geografia: Dos clássicos aos modernos: uma questão conceitual; A questão da dualidade nos estudos geográficos; Desafios teóricos, conceituais e metodológicos; A modernidade e pós-modernidade nos estudos geográficos; Perspectivas da Geografia no Brasil.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de. <b>Geografia, ciência da sociedade</b>: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1992.</p> <p>_____, Manuel Correia de Oliveira. <b>Caminhos e descaminhos da geografia</b>. Campinas: Papyrus, 1989. 87 p.</p> <p>CAPRA, Fritjof. <b>O ponto de mutação</b>. 12. ed São Paulo: Cultrix, 1991. 447 p</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandra. (org.). <b>A Geografia na Sala de Aula</b>. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. <b>Explorações geográficas</b>: percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 367 p.</p> <p>CORREA, Roberto Lobato. <b>Região e organização espacial</b>. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>GOMES, Paulo Cesar da Costa. <b>Geografia e modernidade</b>. 2. ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>HARVEY, David,. <b>Condição pos-moderna</b>: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 4. ed São Paulo: Loyola, 1994. 349 p.</p> <p>LACOSTE, Yves. <b>A geografia</b>: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: Papyrus, 1988 263 p.</p> <p>_____. <b>A geografia</b>: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 3. Ed. Campinas: Papyrus, 1993 263 p.</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. <b>A construção do saber</b>: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOREIRA, Rui. (org.) **Geografia: teoria e crítica: o saber posto em questão**. Petrópolis: Vozes, 1982.
- PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Amaral. **Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 1999.
- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica**. 2. ed São Paulo: Hucitec, 1980. 236 p.
- \_\_\_\_\_. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica**. 3. ed São Paulo: Hucitec, 1986. 236 p.
- \_\_\_\_\_. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica**. 4. ed São Paulo: Hucitec, 1996. 236 p.
- \_\_\_\_\_. **Espaço e métodos**. 3. ed São Paulo: Nobel, 1992. 88 p.
- \_\_\_\_\_. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. 3. ed São Paulo: Hucitec, 1994 124 p.
- \_\_\_\_\_; ELIAS, Denise. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. São Paulo: Hucitec, 1988.
- SILVA, Lenyra Rique da. **A Natureza Contraditória do Espaço Geográfico**. São Paulo: Contexto, 1991.
- SODRE, Nelson Werneck. **Introdução à Geografia Geografia e Ideologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.
- TUAN, Yi Fu. **Espaço e Lugar: perspectivas da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. 1980. **A geografia no Brasil (1934-1977); avaliação e perspectiva**. São Paulo: Instituto de Geografia/USP, [s.d].
- MORAES. **A Gênese da Geografia Moderna**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (org.). **Geografia e Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- ROSENDAHL, Zeny ; CORRÊA, Roberto Lobato. (org.). **Manifestações da Cultura no Espaço**. Rio de Janeiro: UERJ, 1999
- \_\_\_\_\_. **Geografia Cultural: um século (2)**. Tradução de Tania Shepherd. Rio de Janeiro: UERJ, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Paisagem, Imaginário e Espaço**. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
- SANTOS, Douglas. **A Reinvenção do Espaço: diálogos em torno da construção do significado de uma categoria**. São Paulo: UNESP, 2002.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA AGRÁRIA	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda o caráter geográfico do fato agrário. Mundo rural e mundo urbano. A organização interna das atividades agrárias. A propriedade rural. Mão de obra e regime de exploração agrícola. Os fatores da organização agrária: condições naturais e histórico econômicas. Os padrões espaciais da ocupação agrária. Relações indústria-agricultura na atualidade. Modernização da agropecuária e ecologia. A agricultura e o campo no Brasil. O ensino da geografia e a questão agrária.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Conceito, objeto e método da Geografia Agrária: As características das atividades agrárias; Os complexos agrários e seus elementos; Classificação, características e categorias das propriedades e dos proprietários; Regime de exploração do solo e relação de trabalho. A utilização da terra e a organização agrária. Os sistemas e os elementos da produção agrícola. Os elementos naturais ou elementos ecológicos. A importância do solo e do clima na agricultura; O relevo e as atividades agrícolas; Os elementos culturais, demográficos e políticos. A agropecuária, modernização da agricultura, meio ambiente: Biotecnologia, transgênicos, agricultura orgânica; As relações indústria, agricultura e agronegócio; Agricultura familiar e agricultura de mercado; Os problemas ambientais rurais. Agricultura e pecuária no Brasil: A questão fundiária reforma agrária e política governamental. Agropecuária, meio ambiente e modernização da agricultura: Os modelos da atividade agrícola e sua importância na organização espacial; Modelos experimentais. Modelos conceituais. Modelos taxonômicos. Modelos de localização.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ABRAMOVAY, Ricardo. <b>O que é fome</b>. 9. Ed. São Paulo: Brasiliense 1991 116 p.</p> <p>ANDRADE, Manuel C. de. <b>Áreas de domínio da pecuária extensiva e semi-intensiva na Bahia e norte de Minas</b>. Recife: SUDENE – Coordenação de Planejamento Regional, 1982 (estudos Regionais, 7).</p> <p>DINIZ, José Alexandre Felizola. <b>Geografia da Agricultura</b>. São Paulo: DIFEL, 1984.</p> <p>GEORGE, Pierre. <b>Geografia Rural</b>. São Paulo: DIFEL, 1982.</p> <p>GRAZIANO NETO, Francisco. <b>Questão agrária e ecologia: crítica da moderna agricultura</b>. São Paulo: Brasiliense, 1982. 154 p.</p> <p>_____. <b>Questão agrária e ecologia: crítica da moderna agricultura</b>. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 154 p.</p> <p>GUIMARÃES, Alberto Passos. <b>A crise agrária</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. 362 p.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HENSHALL, J. D. Modelos da atividade agrícola. In CHORLEY, Richard J. ; HAGGETT, Peter. **Modelos sócio-econômicos em Geografia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1975.
- MARTINS, José de Souza. **Expropriação e violência: a questão política no campo**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1982. 181 p.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de . **A Geografia das lutas de campo**. São Paulo: contexto/ EDUSP, 1988.
- SILVA, José Graziano da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. 2. ed. Campinas: Unicamp, 1998. 211p.
- VINHAS, Moisés. **A terra, o homem, as reformas**. Ed. revista pelo autor Rio de Janeiro: Graal, 1980. 151 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CERON, Antonio Olívio. Conceitos econômicos para a Geografia da Agricultura. **Geografia**. Rio Claro: N. 1, v .1, 1976, p. 35-61.
- CHRISTOFIDIS, Demetrios. Irrigação, a fronteira hídrica na produção de alimentos. **Item**. N. 54, 2002. p. 46-55.
- FERNANDES, Bernardo Mançano. A questão agrária no limiar do século XXI. **Espaço e Debates**. V.4, n .1, 2001, p.7-24.
- FERREIRA, Darlene Aparecida de O. **Mundo rural e Geografias; Geografia Agrária no Brasil**. 1930 – 1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- GONÇALVES NETO, Wanceslau. **Estado e Agricultura no Brasil: Política agrícola e modernização econômica brasileira, 1960-1980**. São Paulo: HUCITE, 1997(Estudos Históricos).
- LEÃO, Sonia de Oliveira. **Evolução dos padrões de uso do solo agrário na Bahia**. Recife: SUDENE/DPG/SER, 1987 (Estudos Regionais, 14/ Tese de Doutorado em Geografia agrária).
- MOREIRA FILHO, José c. de; COELHO, Jorge; ROCHA, Aberlardo B. da; AGUIAR, Geraldo. **Aspectos gerais da agropecuária do Nordeste**. V.3 Recife: SUDENE, 1985 (Projeto Nordeste, 3)
- MOREIRA, Ruy. **Formação do espaço agrário brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- MULLER, G. Agricultura e industrialização do campo no Brasil. **Economia**. São Paulo: p.12, 1982, p. 15-86.
- PRADO JÚNIOR, C. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Brasiliense 1979.
- RAMOS, Pedro; REYDON Bastiaan Philip (Org.). **Agropecuária e agroindústria no Brasil: ajuste, situação atual e perspectiva**. Campinas: ABRA, 1995.
- SILVA, Sylvio Carlos Bandeira de Mello. Teorias de localização e desenvolvimento regional. **Geografia**. V. 1, n.2, 1976,p. 1-24
- SOUZA, Deodato ET AL. **A questão agrária na Bahia**. Salvador: Grupo de estudos agrários, 1980.
- VEIGA, José Eli da. **O Desenvolvimento agrícola: uma visão histórica**. São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 1991 (Estudos Rurais, 11).



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO	EC	60
EMENTA		
<p>Analisa a distribuição geográfica da população e seus fatores. Os movimentos migratórios. O crescimento da população e as teorias explicativas. Política populacional e desenvolvimento econômico. População, meio ambiente e qualidade de vida.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Geografia da população: objeto, ciências afins e fundamentação teórica: As fontes demográficas e suas falhas; O homem e o espaço: A distribuição espacial da população; Os fatores que influenciam a organização do espaço geográfico. A dinâmica da população brasileira e mundial: Mortalidade, natalidade e envelhecimento populacional; Teoria demográfica e crescimento da população; Controle da natalidade e planejamento familiar. Mobilidade da população: as migrações: População rural e urbana: o processo de urbanização mundial; Políticas populacionais e desenvolvimento econômico. A população e as atividades econômicas: Principais tipos de ocupação, emprego e força de trabalho; A evolução tecnológica, as questões ambientais e qualidade de vida. Raças, etnias e racismo. Cultura e religião.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manuel Correia de,. <b>Geografia econômica</b>. 6. ed São Paulo: Atlas, c1978 394 p BEAUJEU-GARNIER, Jaqueline. <b>Geografia da População</b>. São Paulo: Nacional, 1980 CASTELLS, Manuel. <b>A questão urbana</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 590 p. CHOSSUDOVSKY, Michel. <b>A globalização da pobreza</b>: Impactos das reformas do FMI e Banco Mundial. 1.ed. São Paulo: Moderna, 1999. 327 p. CORRÊA, Roberto L. <b>O Espaço Urbano</b>. São Paulo: Ática, 1990 DAMIANI, Amélia L. <b>População e Geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1991 HUGON, Paul. <b>Demografia Brasileira</b>. São Paulo: Atlas, 1977 LACOSTE, Yves. <b>Geografia do subdesenvolvimento</b>. São Paulo: Difel, 1966. 262 p. Ex.: 1 _____. <b>Geografia do subdesenvolvimento</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1978. 265 p Ex.: 3 _____. <b>Geografia do subdesenvolvimento</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1978. 130 p RIFKIN, Jeremy. <b>O fim dos empregos</b>: o declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho. São Paulo: MAKRON Books, c1996 348 p.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SANTOS, Jair L. F. **Dinâmica da população**: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. 362 p.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. 471p.
- TORRES, Haroldo; COSTA, Helena. **População e meio ambiente**. São Paulo: SENAC, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BANCO DO NORDESTE BRASIL. FORTALEZA. **Migrações para as grandes cidades do Nordeste**. Fortaleza: BNB, 1975 (Série Estudos Econômicos).
- BELTRÃO, P.C. Demografia: **Ciência da População**: Porto Alegre: Sulina, 1972
- MCDONOUGH, P; Souza, A. de. **A política de população do Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 1984.
- ROOS, Jurandyr Luciano Sanches. (Org.) **Geografia do Brasil**. São Paul: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO	EC	60
EMENTA		
<p>Discute o fato industrial no tempo e no espaço. Os fundamentos da Revolução Industrial. Analisa os fatores de localização, das formas de produção, e da circulação, assim como as conseqüências na organização do espaço geográfico. A industrialização no Brasil. O desenvolvimento tecnológico- informacional e a formação de redes e circuitos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Geografia da Produção, Circulação e Consumo: O fato industrial no tempo e no espaço; Revolução Industrial e Tecnologia: a conseqüente especialização geográfica do espaço; A Divisão Internacional do Trabalho (DIT); As noções básicas das principais teorias de Localização Industrial. Globalização e Organização do espaço: Capital: produção e consumo no espaço e do espaço; Os sistemas de transportes no processo evolutivo de organização produtiva; O desenvolvimento dos transportes no contexto do modo de produção capitalista; A indústria brasileira: evolução e relação de dependência externa. Nova regionalização e desigualdade no espaço de produção: O caráter das transformações no mercado consumidor, a partir da acumulação capitalista; A especialização da sociedade no processo evolutivo de produção e consumo; Uma disputa mundial: os mercados de consumo, indústria, transportes e consumo: as bases para um trabalho pedagógico.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manoel Corrêa de. <b>Geografia econômica</b>. São Paulo: Atlas, 1998. ARRUDA, José Jobson de Andrade. <b>A Revolução Industrial</b>. São Paulo: Ática, 1991. BRUM, J. Argemiro. <b>Desenvolvimento econômico brasileiro</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. CARLOS, Ana Fani Alessandri. <b>Espaço e Indústria</b>. São Paulo: contexto, 1994. CHOSSUDOVSKY, Michel. <b>A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial</b>. São Paulo: Moderna, 1999. GEORGE, Pierre. <b>Geografia Industrial do Mundo</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. HARVEY, David. <b>Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</b>. São Paulo: Loyola, 1999. HOBSBAUM, Eric. <b>A era das revoluções: Europa 1789-1848</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. IANNI, Octávio. <b>Industrialização e desenvolvimento social no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.</p>		





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIPIETZ, Alain. **Miragens e milagres: problemas da industrialização no Terceiro Mundo.** São Paulo: Nobel, 1988.

MENDONÇA, Sônia Regina de. **A industrialização Brasileira.** 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2001.

\_\_\_\_\_; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI.** Rio de Janeiro: Record, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, K. Bertha.; EGLER, Claudio. **O Brasil uma nova potência regional na Economia-Mundo.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

BERMAN, Marshal. **Tudo que é sólido desmancha-se no ar: Aventura da modernidade.** São Paulo: Schwares, 1990.

DESSLER, Theodore. **Cabeça a cabeça.** Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – FIEB. **Indústria na Bahia: construindo uma nova estratégia.** São Paulo: FIEB, 1995.

MARX, Karl; ENGELS, Frederich. **Manifesto do Partido Comunista (1948).** Tradução Sueli Tomazzini Barros Cassal. Porto Alegre: L&PM, 2006.

RIFIKIN, Jeremi. **O fim dos empregos: o declínio inevitável dos níveis de emprego e da redução da força de trabalho global.** Tradução: Ruth Gabeira Bahr. São Paulo : Makron Books, 1995.

WOOD Jr, Tomaz (Org.) **Mudança Organizacional: aprofundando temas atuais em administração de empresas.** São Paulo: Atlas, 1995.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO	EC	60
EMENTA		
<p>Discute o fato industrial no tempo e no espaço. Os fundamentos da Revolução Industrial. Analisa os fatores de localização, das formas de produção, e da circulação, assim como as conseqüências na organização do espaço geográfico. A industrialização no Brasil. O desenvolvimento tecnológico- informacional e a formação de redes e circuitos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Geografia da Produção, Circulação e Consumo: O fato industrial no tempo e no espaço; Revolução Industrial e Tecnologia: a conseqüente especialização geográfica do espaço; A Divisão Internacional do Trabalho (DIT); As noções básicas das principais teorias de localização industrial. Globalização e organização do espaço: Capital: produção e consumo no espaço e do espaço; Os sistemas de transportes no processo evolutivo de organização produtiva; O desenvolvimento dos transportes no contexto do modo de produção capitalista; A indústria brasileira: evolução e relação de dependência externa. Nova regionalização e desigualdade no espaço de produção: O caráter das transformações no mercado consumidor, a partir da acumulação capitalista; A especialização da sociedade no processo evolutivo de produção e consumo; Uma disputa mundial: os mercados de consumo, indústria, transportes e consumo: as bases para um trabalho pedagógico.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manoel Corrêa de. <b>Geografia econômica</b>. São Paulo: Atlas, 1998. ARRUDA, José Jobson de Andrade. <b>A Revolução Industrial</b>. São Paulo: Ática, 1991. BRUM, J. Argemiro. <b>Desenvolvimento econômico brasileiro</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 1999. CARLOS, Ana Fani Alessandri. <b>Espaço e Indústria</b>. São Paulo: contexto, 1994. CHOSSUDOVSKY, Michel. <b>A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial</b>. São Paulo: Moderna, 1999. GEORGE, Pierre. <b>Geografia Industrial do Mundo</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. HARVEY, David. <b>Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</b>. São Paulo: Loyola, 1999. HOBSBAUM, Eric. <b>A era das revoluções: Europa 1789-1848</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. HUBERMAN, Leo. <b>A história da riqueza do homem</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IANNI, Octávio. **Industrialização e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.
- LIPIETZ, Alain. **Miragens e milagres: problemas da industrialização no Terceiro Mundo**. São Paulo: Nobel, 1988.
- MENDONÇA, Sônia Regina de. **A industrialização Brasileira**. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- \_\_\_\_\_; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SINGER, Paul. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Brasiliense/CEBRAP, 1973.
- TOFFLER, Alvin. **A Terceira Onda: a morte do industrialismo e o nascimento de uma nova civilização**. Rio de Janeiro: Record, 1980.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKER, K. Bertha.; EGLER, Claudio. **O Brasil uma nova potência regional na Economia-Mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- BERMAN, Marshal. **Tudo que é sólido desmancha-se no ar: Aventura da modernidade**. São Paulo: Schwarcz, 1990.
- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – FIEB. **Indústria na Bahia: construindo uma nova estratégia**. São Paulo: FIEB, 1995.
- MARX, Karl; ENGELS, Frederich. **Manifesto do Partido Comunista (1948)**. Tradução Sueli Tomazzini Barros Cassal. Porto Alegre: L&PM, 2006.
- RIFIKIN, Jeremi. **O fim dos empregos: o declínio inevitável dos níveis de emprego e da redução da força de trabalho global**. Tradução: Ruth Gabeira Bahr. São Paulo : Makron Books, 1995.
- SILVA, Sylvio Carlos Bandeira de Mello e. Teorias de localização e de desenvolvimento regional. **Geografia**. São Paulo: V. 1, n 2, p. 1 – 23, 1976.
- WOOD Jr, Tomaz (Org.) **Mudança Organizacional: aprofundando temas atuais em administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 1995.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA SAÚDE	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda a saúde e o meio ambiente. Relação entre o homem x natureza, e com o meio sócio-econômico. Os vetores endêmicos associados à alteração ambiental. Saúde e tecnologia da informação aplicada à geografia. Mapeamento em Geografia da Saúde, aplicados à gestão em saúde e ao estudo da distribuição e da dinâmica dos componentes geográficos da morbidade e da mortalidade humanas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Geografia da Saúde: tendências e perspectivas. Sociedade, Meio Ambiente, Espaço, Território: o olhar da saúde. Difusão espacial de doenças e conceitos: pandemia, endemia, epidemia, saúde e doença; Doenças emergentes e reemergentes. Situação de saúde e condições de vida: Problemas ambientais e repercussões sobre a saúde; Análise de padrões espaciais de doenças; Segregação espacial e desigualdades sociais; Violência urbana e o impacto na saúde. Território, promoção de saúde e cotidiano: Percepção de saúde e espaço vivido; Promoção, vigilância em saúde e território; Movimentos sociais em saúde e a participação popular. Acesso aos serviços de saúde: Redes e regionalização de serviços de saúde; Territorialização das políticas de saúde; O Sistema Nacional de Saúde e novas territorialidades; Doenças Tropicais: aspectos da Saúde no Brasil e no mundo; Localização e análise das principais doenças brasileiras.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTRO, Josué de. <b>Geografia da fome</b>: o dilema brasileiro: pão ou aço. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. <b>Cidade febril</b>: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>DIAS, Genebaldo Freire. <b>Educação ambiental</b>: princípios e práticas. 7 ed. São Paulo: Gaia, 2001.</p> <p>GUERRA, Antônio José Teixeira Guerra e CUNHA, Baptista da Cunha (Orgs.). <b>Impactos ambientais urbanos no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>RIBEIRO, Wagner Costa. <b>A ordem ambiental internacional</b>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>TORRES, Haroldo e COSTA, Heloisa (Org.). <b>População e meio ambiente: debates e desafios</b>. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Luciana Togeiro de. **Política ambiental: uma análise econômica**. Campinas: Papirus; São Paulo: FEUNESP, 1998.
- BAHIA, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. **Manual de procedimentos técnicos em ações básicas de vigilância sanitária**. Salvador: [s.n.], 1998.
- BARBOZA, TÂNIA DA Silva; Oliveira (org). **A terra em transformação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.
- BITOUN, Jan. **A política de saúde e as inovações na gestão local**. Cidadania é notícia. Recife: Etapas Equipe Técnica de Assessoria, Pesquisa e Ação Social, 2000.
- \_\_\_\_\_. O intra-urbano: a geografia e o urbanismo. In: SILVA, José Borzacchiello da et al (Org.). **A cidade e o urbano: temas para debates**. Fortaleza: EUFC, 1997, p. 53-60.
- BRASIL, Ana Maria e SANTOS, Fátima. **Equilíbrio ambiental e resíduos na sociedade moderna**. São Paulo: FAARTE, 2004.
- CARVALHO, Benjamin de Araújo. **Ecologia Aplicada ao Saneamento ambiental**. Rio de Janeiro: Abes/Banco Nacional de Habitação/Feema, 1980.
- FORATTINI, Osvaldo. **Ecologia, epidemiologia e sociedade**. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
- JNGUATTARI, Felix. **As três ecologias**. Campinas, SP: Papirus, 1999.
- HERCULANO, Selene; PORTO, Marcelo Firpo de Souza; FREITAS, Carlos Machado de. (Orgs.). **Qualidade de vida e riscos ambientais**. Niterói, RJ: EDUFF, 2000.
- HOGAN, Daniel Joseph e VIEIRA, Paulo Freire (Orgs.). **Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável**. Campinas, SP: Unicamp, 1995 – (Coleção Momento).
- JACOBI, Pedro Roberto (Org.). **Ciência ambiental: os desafios da interdisciplinaridade**. São Paulo: Annablume-Fapesp, 2000.
- LEAL, Maria do Carmo et alli. **Saúde, ambiente e desenvolvimento**. São Paulo: Hucitec, Abrasco, 1992.
- NOSSA, Paulo Nuno S. **Geografia da Saúde: o caso da SIDA**. Oeiras, Portugal: Celta Editora, 2001.
- NOVAES, Washington; RIBAS, Otto e NOVAES, Pedro da Costa (Coords.). **Agenda 21 brasileira: bases para discussão**. Brasília: MMA/PNUD, 2000.
- PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Saneamento, saúde e meio ambiente**. São Paulo: Manole, 2004.
- RIBEIRO, Helena (Org.). **Olhares Geográficos: Meio Ambiente e Saúde**. São Paulo: Senac, 2005.
- RICKLEFS, Robert E. **Economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- RIVERA, Francisco Javier Uribe (Org). **Planejamento e Programação em Saúde um Enfoque Estratégico**. São Paulo: Cortez, 1990.
- ROSEN, George. **Uma história da saúde pública**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Unesp/Abrasco, 1994.
- SABROZA, P. C. e LEAL, M.C. Saúde, ambiente e desenvolvimento: alguns conceitos fundamentais. In: LEAL, Maria do Carmo, et all (orgs.). **Saúde, ambiente e desenvolvimento**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/ Abrasco, v.1, pp. 45-94, 1992.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DO COMÉRCIO E SERVIÇOS	EC	60
EMENTA		
Estuda os padrões de circulação e consumo e seus condicionantes em nível mundial.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Padrões da circulação em nível mundial: A circulação como resultado e condição da acentuação da divisão técnica e territorial do trabalho; A intensificação dos deslocamentos de mercadorias e força de trabalho. A circulação como resultado da globalização da economia: o desenvolvimento técnico-científico; O aumento do fluxo de informações, capitais e idéias. O comércio mundial: Os grandes blocos regionais e os fluxos de mercadoria; A Organização Mundial do Comércio e as barreiras protecionistas. Geografia dos serviços: Terceirização; Mundialização dos serviços – o caso do setor bancário e do sistema financeiro; Turismo e novas territorialidades.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BENKO, G. <b>Economia, espaço e Globalização na aurora do século XXI</b>. São Paulo: Hucitec, 1999. CARLOS, A. F. A. (Org.). <b>Novos Caminhos da Geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999. CASTELLS, M. <b>A Sociedade em rede</b>. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2000. SANTOS, M. <b>A Natureza do Espaço</b>: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. _____. <b>Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. São Paulo: Record, 1999. _____. <b>Por uma outra globalização</b>: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000. TEIXEIRA, E. <b>O local e o global</b>: limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez, 2001.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BECKER D. F.; BANDEIRA, P. S. (Org.). <b>Determinante e desafios contemporâneos</b>. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000. BRESSER PEREIRA, L. C.; WILHEIM, J.; SOLA, L. <b>Sociedade e Estado em Transformação</b>. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 1999. DOWBOR, L. Da globalização ao poder local. <b>Pesquisa e Debate</b>, São Paulo, v. 7, n. 1(8), 1996. p. 1-10. SANTOS, M. et all. (Org.). <b>Território, globalização e fragmentação</b>. São Paulo: Hucitec, Anpur, 1994. _____. <b>Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional</b>. São Paulo: Hucitec, 1994. _____. <b>O espaço dividido</b>. São Paulo: EDUSP, 2004.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DO TURISMO	EC	45
EMENTA		
Compreende os aspectos físicos, humanos, históricos e culturais no contexto geográfico como fatores de atração visual, objeto de estudo e lazer. O papel do turismo no Brasil e no mundo contemporâneo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Introdução a Geografia do Turismo: Conceitos de turista e turismo. Paisagem e geografia física global. Geografia, Turismo, Paisagem e Ambiente; A problemática ambiental na produção e consumo do espaço pelo turismo; Os principais atrativos históricos, culturais e turísticos da região de Jacobina; A importância da preservação ambiental, cultural, conservação dos monumentos, do patrimônio e das riquezas naturais da sede e do município de Jacobina.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, José Vicente de. <b>Turismo: Fundamentos e dimensões</b> . São Paulo: Ática, 2002 RUSCHMANN, Doris Van de Meene. <b>Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente</b> . Campinas: Papirus, 1997 (Coleção Turismo). SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção</b> . São Paulo: HUCITEC 1996. SERRANO, Célia Maria de Toledo; BRUHNS, Heloisa Turini (Orgs.) <b>Viagens a Natureza: Turismo, Cultura e Ambiente</b> . Campinas: Papirus, 1997 (Coleção Turismo).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BENEVIDES, Ireleno Porto. O Prodetur - CE: o planejamento territorial do turismo como caso de planejamento governamental no Ceará. In: RODRIGUES, Adyr A.B. <b>Turismo e Geografia: Reflexões teóricas e enfoques regionais</b> . São Paulo: Hucitec, 1996, p. 163-176. BERTRAND, George. <b>Paisagem e Geografia Física Global: Esboço Metodológico</b> . São Paulo: Instituto de Geografia da USP, 1971 (Caderno de Ciências da Terra, 13). CARLOS, Ana Fani A. O turismo e a produção do não-lugar. In: YÁZIGI, Eduardo; Carlos, Ana Fani A.; CRUZ, Rita de Cássia A. Sa(Orgs.). <b>Turismo: Espaço, paisagem, cultura</b> . São Paulo: Hucitec, 1996, p.25-37. CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. <b>Introdução à Geografia do Turismo</b> . São Paulo: Roca, 2001 FUNDAÇÃO IBGE Geografia e Questão Ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. GOMES, Edvânia Torres Aguiar. <b>Paisagem: trilha fugaz e permanente na análise dos espaços</b> . Revista de Geografia. Recife: v. 11. n. 1 1995. p. 19-36 MAINON, Dália. <b>Passaporte verde: gestão ambiental e competitividade</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark. 1996.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOLOGIA	EC	60
EMENTA		
Proporciona o referencial básico concernente aos materiais geológicos (minerais e rochas) e aos processos da dinâmica interna do Planeta.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Minerais: propriedades físicas, químicas, gênese. O ciclo das rochas: rochas ígneas, cristalização de magmas, a erosão, transporte e deposição de sedimentos. A diagênese e as rochas sedimentares. O metamorfismo e as rochas metamórficas. Tectônica global. Estruturas geológicas: dobras, falhas, juntas. O interior da Terra. Tempo geológico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA DO BRASIL, fitas de vídeo VHS: Catástrofes Fenômenos da Natureza: terremotos, vulcões e outros. Fenômenos Geológicos: A teoria da Tectônica de Placas. São Paulo. Cuidado: Terremotos. FRANK PRESS. (et al.) <b>Para Entender a Terra</b> . 4. ed. Porto Alegre: Bookman. 2006. LEINZ, VICTOR. <b>Geologia Geral</b> . São Paulo, 1980. POPP, J.H. <b>Geologia geral</b> . São Paulo: LTC, 1998. TEIXEIRA, W. TOLEDO, M. C. M. FAIRCHILD, T.R E TAILOI, F. <b>Decifrando a Terra</b> . Oficina de Textos, SP, 2004 (reimpressão).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BOLIGIAN, Levon & BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. <b>Geografia: espaço e vivência: volume único: ensino médio</b> . São Paulo: Atual, 2004. 01ex MIRANDA, Leodete & AMORIM, Leonice. <b>Mato Grosso: atlas geográfico</b> . Cuiabá: Entrelinhas, 2000. - 05 ex MORENO, Gislaene, HiGA, Tereza Cristina Souza, <b>Geografia de Mato Grosso</b> . Território, Sociedade, Ambiente. Cuiabá: Entrelinhas, 2005 – 06 ex SUGUIO, Kenitiro. <b>Geologia Sedimentar</b> . São Paulo: Editor Edgard Blucher Ltda, 2003. 02ex VESENTINI, José William. <b>Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil</b> . São Paulo: Ática, 2005. 02 ex .		





COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOMORFOLOGIA	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda o conceito e história da geomorfologia. Funcionamento do sistema no meio natural das grandes zonas climáticas; análise dos processos morfogenéticos e sua evolução. Tipologia dos relevos estruturais. Os domínios morfoclimáticos, com ênfase naqueles com ocorrência no Brasil. A questão ambiental aplicada à Geomorfologia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Unidade: Introdução ao estudo da geomorfologia; Relevo terrestre: processos endógenos de elaboração; Relevo terrestre: materiais constituintes; Evolução e tipos de estruturas e relevos derivados; Estrutura e relevo dos maciços antigos; Processos endógenos de formação do relevo; Processos exógenos de elaboração do relevo: intemperismo químico; Processos exógenos de elaboração do relevo: intemperismo mecânico o - pedogênese. Unidade: Ação geológica do vento; Ação geológica do gelo 1; Ação geológica do gelo 2; Vertentes I; Processos exógenos: a água; Vertentes II. Unidade: O início do processo erosivo; Processo erosivo e áreas de risco; Controle de erosão; Importância; Domínios morfoclimáticos brasileiros; Compartimentação do relevo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASSETI, VALTER. <b>Ambiente e Apropriação do Relevo</b>. São Paulo: Serie Contexto, 1991. _____. <b>Elementos de Geomorfologia</b>. Goiânia: Editora da UFG, 1994. 137pp. CHRISTOFOLETTI, A: <b>Geomorfologia</b>. São Paulo, Edgard Blucher: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980; GUERRA, ANTONIO Teixeira. <b>Dicionário Geológico e Geomorfológico</b>. Rio de Janeiro: IBGE, 1979. KIEHL, EDMAR JOSÉ. <b>Manual de Edafologia</b>. São Paulo: Editora Agronômica, Ceres, 1975. NETO, FRANCISO GRAZIANO. <b>Questão Agrária e Ecologia</b>. São Paulo: Editora Brasiliense, S/A, 1982. ROSS, JURANDIR L. SANCHES. <b>Geomorfologia Ambiente e Planejamento</b>. São Paulo: Série Contexto, 1991. VIEIRA, LÚCIO S. <b>Manual da Ciência do Solo</b>. São Paulo: editora Agronômica, Ceres, 1975.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ANDREIS, RENATO R. <b>Identificación e Importância Geológica de Los Paleosuelos</b>. Porto Alegre – RS: Editora da UFRGS, 1981. BUCKMAN, HARRY O. <b>Natureza e Propriedades dos Solos</b>. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S/A, 1979.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTOFOLETTI, A. **As Teorias Geomorfológicas**. Not. Geomorfológica, Campinas, v. 13. N 25, p. 3 - 4, jun. 1973.

DACACH, NELSON GANDUR. **A Água em Nossas Vidas**. Rio de Janeiro: Editora Didática e Científica Ltda. E Fundação Politécnica da Bahia, 1990.

DERREAU, MAX. **Geomorfologia**. Barcelona: Ed. Omega. 1970 .

DINIZ, JOSÉ A F. **Agricultura**. São Paulo: Editora Difel, 1994.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA URBANA	EC	60
EMENTA		
<p>Discute a diversificação do fato urbano no tempo e no espaço. Relação cidade-campo ao longo da história. Os conceitos de cidade, urbano, tecido urbano, rede urbana e urbanização. As cidades e a organização do espaço. A formação de redes urbanas. Metropolização. Estrutura interna das cidades: as atividades urbanas. A cidade como espaço vivido: as imagens urbanas. A cidade como ambiente ecológico. Políticas urbanas. A violência urbana. O urbano e seu tratamento no ensino de geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A cidade e os estudos urbanos: Conceituação; Condições históricas para a origem e desenvolvimento das cidades; Urbanização capitalista e cidades contemporâneas; Os agentes produtores e reprodutores das cidades; Formação e expansão do espaço urbano nos países subdesenvolvidos e nos países desenvolvidos. A cidade na região e a complexidade urbana: Funções, Hierarquias, Redes e Sistemas Urbanos; As relações cidade-campo no espaço-temporal; Urbanização e cidade: Aglomerados urbanos, metrópoles, megalópoles; Legislação e políticas urbanas: PDU e Estatuto da Cidade. Desenvolvimento Sustentável e espaço urbano: A produção territorial da cidade; A natureza e a cidade; Meio ambiente e o urbano; Problemas urbanos: percepção ambiental, conflitos e questões ambientais urbanas. Território e vida urbana no Brasil e no estado da Bahia: O fenômeno urbano no Brasil: Urbanização e políticas territoriais; Processos sócio-espaciais intra-urbanos no Brasil; Urbanização no estado da Bahia; Salvador e o processo de metropolização.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. <b>A (Re)produção do Espaço Urbano</b>. São Paulo: Edusp, 1994. _____. <b>A cidade</b>. São Paulo: Contexto, 1997. CASTELLS, Manuel. <b>A Questão Urbana</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. CLARK, David. <b>Introdução à Geografia Urbana</b>. São Paulo: DIFEL, 1985. CORRÊA, Roberto Lobato. <b>Espaço Urbano</b>. São Paulo: Ática, 1989 _____. <b>A rede urbana</b>. São Paulo: Ática, 1989. DEÁK, Casaba e SCHIFFER, Sueli Ramos (Orgs.). <b>O processo de urbanização no Brasil</b>. São Paulo: Edusp, 1999. GEDDES, Patrick. <b>Cidades em Evolução</b>. Campinas: Papirus, 1994. GEORGE, Pierre. <b>Geografia Urbana</b>. São Paulo: DIFEL, 1983. _____. <b>Geografia Urbana</b>. São Paulo: DIFEL, 1983.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HARVEY David. **A Justiça Social e a Cidade**. São Paulo: Hucitec, 1980.
- NUNES, Débora (Org.). **Salvador: o arquiteto e a cidade informal**. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA; Lab-Habitar, 2000.
- OLIVEIRA, Francisco. O Estado e o Urbano no Brasil. In: **Espaços & Debates**. São Paulo: NERU, (6): 36-54, 1982.
- \_\_\_\_\_. **Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da Terra**. Rio de Janeiro: Revan: FASE, 2003.
- SANTOS, Milton. **Manual de Geografia Urbana**, São Paulo: HUCITEC, 1981.
- \_\_\_\_\_. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. São Paulo: Nobel, 1990
- \_\_\_\_\_. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1993
- SILVA, José Borzacchiello da; COSTA, Maria Clélia Lustosa; DANTAS, Eustógio Wanderley (Orgs.). **A cidade e o urbano: temas para debates**. Fortaleza: EUFC, 1997.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC Do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- SOUZA, Maria Adélia de. et al (Orgs.). **O novo mapa do mundo. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica**. 4 ed. São Paulo: HUCITEC-ANPUR/ Annablume, 2002.
- SPÓSITO, Eliseu Savério. **A vida nas cidades**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2004 – (Repensando a Geografia).
- VEIGA, José Eli da. **Cidades imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula**. São Paulo: Autores Associados, 2002. 304 p.
- \_\_\_\_\_. **A história não os absolverá; Nem a geografia**. Campinas, SP: Armazén do Ipê /, Autores Associados, 2005.
- VELHO, Gilberto. KUSCHNIR, Karina (Orgs.). **Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. – (Antropologia social).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVA, Eduardo Neira. **Metrópoles (In)sustentáveis**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
- NUNES, Débora (Org.). **Salvador: o arquiteto e a cidade informal**. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA; Lab-Habitar, 2000.
- OLIVEIRA, Francisco. O Estado e o Urbano no Brasil. In: **Espaços & Debates**. São Paulo: NERU, (6): 36-54, 1982.
- \_\_\_\_\_. **Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da Terra**. Rio de Janeiro: Revan: FASE, 2003.
- SOUZA, Maria Adélia de. et al (Orgs.). **O novo mapa do mundo. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica**. 4 ed. São Paulo: HUCITEC-ANPUR/ Annablume, 2002.
- \_\_\_\_\_. **A história não os absolverá; Nem a geografia**. Campinas: Armazén do Ipê /, Autores Associados, 2005.
- VELHO, Gilberto. KUSCHNIR, Karina (Orgs.). **Pesquisas urbanas: desafios do trabalho antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. – (Antropologia social).



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
HIDROGRAFIA	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda a água como fator ecológico. A água no meio natural: O ciclo da água e seus componentes; Os sistemas hidrológicos. Dinâmica fluvial. Bacias Hidrográficas no mundo e no Brasil. Lagos e lagoas. Hidrografia cárstica. Drenagem urbana. As necessidades humanas e os recursos hídricos disponíveis.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Água no planeta. O Ciclo hidrológico. Águas subterrâneas: Tipos; Movimentos. Escoamento: Superficial; Sub superficial; Interno. Rio/canais: Classificação quanto; Fornecimento de água; Sinuosidade; Número de canais; Tipos de leitos; Perfil longitudinal e transversal; Dinâmica fluvial; Fluxo; Erosão; Transporte; Sedimentação; Perfil de equilíbrio; Morfologia fluvial. Bacias hidrográficas: Origem; Padrão de drenagem; Bacias hidrográficas brasileiras. Lagos e lagoas: Origem; Tipos; Hidrografias cárstica. Drenagens urbanas: Caracterização; Problemas ambientais. Uso de águas e suas resultantes.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galízia. <b>Águas doces no Brasil</b>: [capital ecológico, uso e conservação]. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Escrituras, 2006.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Antônio. <b>Geomorfologia</b>. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.</p> <p>CUNHA, Sandra Batista; GUERRA, Antônio José Teixeira. <b>Geomorfologia do Brasil</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>GARCEZ, L.N. &amp; Alvares, G.A. <b>Hidrologia</b>. São Paulo: Edgard Blücler Ltda, 1988.</p> <p>GUERRA, Antônio Teixeira, GUERRA, Antônio José Teixeira. <b>Novo dicionário geológico-geomorfológico</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>ROSS, Jurandir Luciano Sanches. <b>Geografia do Brasil</b>. 5. ed. São Paulo EDUSP 2008.</p> <p>VENTURINI, Luis Antonio Bittar. <b>Praticando geografia</b>: técnicas de campo e laboratório. 2. ed São Paulo: Oficina de Textos, 2009.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BELTRAME, Ângela da Veiga. <b>Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas – Modelos e aplicações</b>. Florianópolis: DAUFSC, 1994.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGARELLA, J. José; BECKER, R.D.; SANTOS, G.S. **Estruturas e origens das paisagens tropicais e subtropicais**. Vol.1 e II Florianópolis: EDUFSC, 1994.

CAICEDO, N.L. Águas Subterrâneas. In: **Hidrologia: ciência e aplicação**, Tucci, E.M (org). Florianópolis: UFSC/ABRH, 1997.

CARVALHO, N. O. **Hidrossedimentologia prática**. Rio de Janeiro: CPRM, 1994.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia Fluvial**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1981.

LANNA, A. E. Gestão de recursos hídricos. In: **Hidrologia: ciência e aplicação**, Tucci, E.M (org). Florianópolis: EDUFSC/ABRH, 1997.

PORTO, R.; Zahed, K.F.; TUCCI, C. e BIDONE F. Drenagem urbana. In: **Hidrologia: ciência e aplicação**, Tucci, E.M (org). Florianópolis: EDUFSC/ABRH, 1997.

STRAHLER, A.N. e STRAHLER, A.H. **Geografia Física**. Barcelona: Ediciones Omega S.A., 1989.

SUGUIO, K. e BIGARELLA, J.J. **Ambientes fluviais**. Porto Alegre: EDUFSC/EDFRS, 1979.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	EC	75
EMENTA		
Estuda a evolução do pensamento geográfico, caracterizando os paradigmas da Geografia, desde ideias e correntes geográficas, idade contemporânea e as perspectivas atuais, destacando os desafios teórico-metodológicos da Geografia na contemporaneidade.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Genealogia geográfica: Qual sua importância e fundamento; O surgimento da Geografia; A Geografia na antiguidade: Da Grécia a Roma; A Geografia na Idade Média; A Geografia é uma ciência?; A abordagem científica e a Geografia; O objeto de estudo da Geografia. A formação do pensamento geográfico: A origem e a evolução da Geografia enquanto ciência; A sistematização da Geografia; A Geografia como ciência das relações Homem x Meio: o determinismo e o possibilismo; A Geografia Contemporânea e os movimentos de renovação geográfica; Geografia Regional; Geografia Quantitativa; Geografia Crítica; Geografia da Percepção e do Comportamento; Geografia Humanística Cultural; As novas abordagens da Geografia; Estruturação e avaliação da Geografia: Perspectivas e tendências do pensar geográfico para o século XXI; Estruturação da Geografia no Brasil; A dinâmica da sociedade, aceleração do tempo e os novos espaços.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, Manuel Correia de. <b>Caminhos e Descaminhos da Geografia</b> . 5 ed. São Paulo: Papiros, 2002. CASTRO, Elias Iná de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (org.). <b>Explorações Geográficas</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. CORREA, Roberto Lobato. <b>Região e organização espacial</b> . São Paulo: Ática, 1986. GOMES, Paulo César da Costa. <b>Geografia e Modernidade</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. HARVEY, David. <b>Condição Pós-Moderna</b> . 7. ed. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Estela Gonçalves. São Paulo: Loiola, 1992. MORAES, Antonio Carlos Robert de. <b>Ratzel</b> . São Paulo: Ática, 1990. (Coleção Cientistas Sociais, 59). _____. <b>Geografia: Pequena História Crítica</b> . 15. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. MOREIRA, Rui. (org.) <b>Geografia: teoria e crítica: o saber posto em questão</b> . Petrópolis: Vozes, 1982. PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Amaral. <b>Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna</b> . 3. ed. Florianópolis: UFSC, 1999. SANTOS, Milton. <b>Por uma Geografia Nova</b> . São Paulo: Hucitec, 1978.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Lenyra Rique da. **A Natureza Contraditória do Espaço Geográfico**. São Paulo: Contexto, 1991.  
SODRE, Nelson Werneck. **Introdução à Geografia \_ Geografia e Ideologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.  
TUAN, Yi Fu. **Espaço e Lugar: perspectivas da experiência**. São Paulo: Difel, 1983.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia , ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1992.  
MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. 1980. **A geografia no Brasil (1934-1977): avaliação e perspectiva**. São Paulo, Instituto de Geografia/USP.  
MORAES, Antonio Carlos Robert de **A Gênese da Geografia Moderna**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.  
ROSENDAHL, Zeny ; CORRÊA, Roberto Lobato. (org.). **Manifestações da Cultura no Espaço**. Rio de Janeiro: UERJ, 1999  
\_\_\_\_\_. (org.). **Geografia Cultural: um século (2)**. Tradução de Tania Shepherd. Rio de Janeiro: UERJ, 2000.





COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PEDOLOGIA	EC	75
EMENTA		
Proporciona o referencial básico concernente aos solos, sua morfologia, gênese, classificação e discutir as práticas de conservação do solo e de controle da erosão.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Intemperismo e pedogênese; Solos: fatores de formação; Constituintes dos solos: componentes minerais; Ar e água no solo; Matéria orgânica dos solos; Propriedades físicas do solo. Características morfológicas: cor, textura, estrutura e consistência; Propriedades químicas do solo. Fatores da produtividade e importância da fertilidade do solo; Elementos nutrientes essenciais aos vegetais. Aspectos gerais sobre avaliação da fertilidade do solo. A reação do solo: acidez e alcalinidade. A matéria orgânica e fertilizantes; Processos de formação do solo; Horizontes diagnósticos; Classificação dos solos; Erosão, degradação e conservação dos solos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRADY, N. C. <b>Natureza e Propriedade do solo</b> . Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1979. PRESS, F. et al. <b>Para entender a Terra</b> . Porto Alegre: ARTMED Editora, 2006. TEIXEIRA, W. et al. <b>Decifrando a Terra</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2002. VIEIRA, L. S. <b>Manual de Ciências do solo</b> . São Paulo: Ceres, 1975. _____. <b>Manual de Morfologia e Classificação de solos</b> . São Paulo: Ceres, 1983.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
EMBRAPA. <b>Práticas de conservação de solos</b> . Rio de Janeiro: SNLCS/EMBRAPA, 1980. _____. <b>Manual de métodos de análise de solos</b> . Rio de Janeiro: SNLCS/EMBRAPA, 1979. PRADO, H. do. <b>Manejos dos Solos: Descrição pedológicas e suas implicações</b> . São Paulo: Nobel, 1991. LEPSCH, J. F. <b>Solos – Formação e conservação</b> . Ed. Melhoramento. São Paulo: Ed. Melhoramento, 1967. OLIVEIRA, J. B. de. <b>Classes gerais de solos do Brasil</b> . Jaboticabal: FUNEP, 1992.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
TEMAS EMERGENTES EM GEOGRAFIA	EC	60
EMENTA		
Estuda, analisa e discute os pressupostos teóricos e as categorias analíticas da ciência geográfica na contemporaneidade, buscando, quando possível, sua correlação empírica.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Globalização e fragmentação; A gestão urbana e a questão ambiental; Espaço: um conceito central na análise geográfica; Território – abordagens teórico-empíricas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BENKO, G. <b>Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI</b>. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>CARLOS, A. F. A. (Org.). <b>Novos Caminhos da Geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>_____. <b>Espaço-Tempo na Metrópole</b>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>_____.; LEMOS, A. I. G. (Org.). <b>Dilemas Urbanos</b>: Novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>CASTELLS, M. <b>A Sociedade em rede</b>. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>CASTRO, I. E. <b>Geografia e Política</b>: Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>CORRÊA, R. L. <b>Trajetórias Geográficas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>COSTA, W. M. <b>Geografia Política e Geopolítica</b>. São Paulo: Hucitec, 1992.</p> <p>_____. <b>O Estado e as políticas territoriais no Brasil</b>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>DAMIANI, A. L.; CARLOS, A. F. A.; SEABRA, O. C. L. (Org.). <b>O Espaço no Fim de Século</b>: a nova raridade. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>FISCHER, T. (Org.). <b>Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais</b>: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002. p. 12-32.</p> <p>GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (Org.) <b>Regiões e cidades, cidades nas regiões</b>: O desafio urbano regional. São Paulo: UNESP / ANPUR, 2003.</p> <p>HAESBAERT, R. <b>Territórios alternativos</b>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>HARVEY, D. <b>Condição pós-moderna</b>: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LESBAUPIN, I. **Poder Local X Exclusão Social**: A experiência das prefeituras democráticas no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MESQUITA, Z. e BRANDÃO, C. R. (Org.). **Territórios do cotidiano**: uma introdução a novos olhares e experiências. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1995.
- RIBEIRO, L. C. Q. e SANTOS JÚNIOR, O. A. (Org.). **Globalização, fragmentação e reforma urbana: o futuro das cidades brasileiras**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SOARES, J. A.; CACCIA-BAVA, S. (Org.). **Os desafios da gestão municipal democrática**. São Paulo: Cortez/Pólis, 2002.
- SOUZA, M. J. L. de. **Mudar a Cidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- TAVARES, M. C. et al. (entrevistadores). **Seca e Poder**: entrevista com Celso Furtado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.
- TEIXEIRA, E. **O local e o global**: limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez, 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## EIXO II – METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE PESQUISA

450 h de Carga Horária mínima

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ATIVIDADES DE CAMPO	EC	45
EMENTA		
<p>Compreende a utilização dos diversos procedimentos técnicos do trabalho de campo em Geografia. Ressalta os princípios de elaboração das diversas técnicas e possibilitar a aplicação das mesmas. Planeja o trabalho de campo em diferentes áreas temáticas da Geografia. Realiza o trabalho de campo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>1. Introdução; 1.1 O método científico; 1.2 Pesquisa de campo; 1.3 Tipos de pesquisa de campo; 2. Definição de campo em Geociências; 2.1 Trabalhos preliminares de campo, inclusive amostragem; 2.1.1 Trabalho de campo; 2.1.2 Trabalhos em afloramento; 2.2 Apresentação dos dados de campo; 2.2.1 Descrição; 2.2.2 Seções ou perfis Geológicos; 2.3 Elementos de análise estatística; 3. Definição de tema e região objeto do trabalho de campo; 3.1 Levantamento e avaliação da bibliografia sobre o tema e região da pesquisa; 3.2 Levantamento e tratamento de dados secundários interessado ao trabalho; 3.3 Discussão e preparação dos instrumentos de investigação a serem aplicados no campo; 3.4 Definição do roteiro de viagem para a região escolhida, bem como, a definição de diferentes áreas a serem visitadas; 3.5 Realização do trabalho de campo na região escolhida; 3.6 Sistematização e análise dos dados e informações observadas e/ou levantadas; 4. Elaboração de relatório final dos resultados, com apresentação em painel;</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GERWANDSZNAJDER, Fernando. <b>O método nas ciências naturais e sociais</b>: Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira.</p> <p>BEAUD, Stéphane; WEBER, Florece. <b>Guia para a Pesquisa de Campo</b>: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Editora Vozes, 2007</p> <p>CRESWELL, John. <b>Projeto de pesquisa</b>: Métodos qualitativos, quantitativos e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>LACOSTE, Yves. <b>Pesquisa e trabalho de campo</b>. Seleção de textos. São Paulo: AGB, 1985.</p> <p>VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org). <b>Praticando Geografia</b>: Técnicas de Campo e Laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜDKE, Menga (et al.) **O professor e a pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórica-prática**. 10 ed. Campinas: Papyrus, 2004.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
CARTOGRAFIA SISTEMÁTICA	EC	75
EMENTA		
<p>Estuda a Cartografia como disciplina auxiliar na análise geográfica. Introdução a Astronomia de Posição. Fundamentos geodésicos e topográficos. Planimetria e altimetria. O processo cartográfico. Projeções: tipos e propriedades. O sistema universal de projeção cartográfica – UTM. Interpretação geocartográfica de cartas topográficas – escalas, legendas, projeções, isolinhas, etc.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Desenvolvimento Histórico da Cartografia (Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Hoje). As técnicas cartográficas contemporâneas. Localização e orientação: Elipsóide e Geóide; O Datum horizontal e vertical; Movimentos da Terra e contagem de tempo; Paralelos e meridianos; Hemisférios; Latitude e Longitude. Fusos Horários; Os meridianos e os fusos horários; Os fusos horários e o movimento da Terra; Projeções cartográficas; Carta topográfica, planta e atlas: Escala: Horizontal e vertical; Altimetria; Curvas de nível; Perfil topográfico; Maquete topográfica. Legenda: Convenções e símbolos cartográfico. Interpretações integradas das Cartas Topográficas.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza. <b>O espaço geográfico: ensino e Representação</b>. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>FUNDAÇÃO IBGE. <b>Noções básicas de Cartografia</b>. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. (Manual técnico em geociências, n. 08).</p> <p>FITZ, Paulo Roberto. <b>Cartografia Básica</b>. Canoas: La Salle. 2000.</p> <p>JOLY, Fernand. <b>A Cartografia</b>. São Paulo: Papirus, 1995.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ABREU, Angela Maria Vieira de. <b>Escala de mapa – passo a passo – do concreto ao abstrato</b>. Revista Orientação, nº 6, nov, 1985 São Paulo.</p> <p>SIMIELLI, Maria Elena. <b>Do Plano ao tridimensional: A maquete como recurso didático</b>. Boletim Paulista de Geografia. Nº 70, São Paulo, 1991.</p> <p>SILVA, Eliane Alves da. <b>A Importância do Atlas para a Cartografia no Ensino Médio e fundamental</b>. I Encontro Fluminense de Cartografia para crianças. UERJ. 13/11/99.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
CARTOGRAFIA TEMÁTICA	EC	60
EMENTA		
<p>Introduz os métodos Cartográficos estabelecendo as relações de causa e efeito existentes entre a representação topográfica e a abordagem temática. Métodos e técnicas de representação da Cartografia Temática. A Cartografia Digital. A Cartografia escolar e aplicabilidade no ensino fundamental e médio. Cartografia e pesquisas geográficas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Introdução (Cartografia Temática x Sistemática). Classificação dos mapas temáticos. Os mapas sob a ótica da comunicação: As variáveis visuais. As representações Cartográficas: Método qualitativo, ordenado e quantitativo. Simbolização de dados qualitativos e ordenados em uma base cartográfica: Linhas; Pontos; Áreas; Elaboração de mapas temáticos: Escolha de métodos, formas e técnicas apropriadas. Simbolização de dados quantitativos em uma base cartográfica: Pontos; Áreas: Cartogramas; Mapas Coropléticos. Linhas. Cartografia Temática Digital para pesquisa e ensino. A Cartografia no ensino fundamental e médio. Cartografia e livro didático.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FITZ, Paulo Roberto. <b>Cartografia Básica</b>. Canoas: La Salle, 2000. MANTELLI, Jussara &amp; SANCHEZ, Miguel C. <b>Técnicas Cartográficas em Geografia: Ensino e Pesquisa</b>, RS: UFSM, nº 04. 1990. MARTINELLI, Marcelo. <b>Mapas da Geografia e Cartografia Temática</b>. São Paulo: Contexto, 2003. _____. <b>Curso de Cartografia Temática</b>. São Paulo: Contexto, 1991. _____. <b>Gráficos e mapas: construa-os você mesmo</b>. São Paulo: Moderna. 1998. MANTOVANI, Angélica C. de Maio. <b>Reflexões sobre o ensino de Cartografia Temática na Geografia</b>. In: XIX Congresso Brasileiro de Cartografia. Recife. Pernambuco, 3-8 outubro de 1999. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. <b>Para ensinar e aprender geografia</b>. São Paulo: Cortez, 2009.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação</b>. São Paulo: Contexto, 2000.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto, 2010.

\_\_\_\_\_. Do Desenho ao Mapa: Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

ARCHELA, R. S. **Análise da cartografia brasileira: bibliografia da cartografia na geografia no período de 1935-1997**. São Paulo, 2000. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo. Disponível em <http://br.monografias.com/trabalhos/cartografia-sistemica-cartografia-tematica/cartografia-sistemica-cartografia-tematica2.shtml>. Acesso em: 28 de dezembro de 2010.

LE SANN, J. G. **Documento cartográfico**: Considerações gerais. Revista Geografia e Ensino. Nº3, ano 1, Belo Horizonte: UFMG, 1983.





COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
FOTOINTERPRETAÇÃO E SENSORIAMENTO REMOTO	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda o aerofoto como pré-mapa. Leitura e reconstituição de fotografias aéreas e mosaicas fotográficas: chaves de identificação de relevo, drenagem, vias de circulação, vegetação, povoamento e uso do solo. Mapeamento mediante triangulação radial. Sensoriamento remoto: noções básicas. Tipos de sensores plataformas. Aplicação dos sensores aos estudos geográficos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Noções de sensoriamento remoto: Fundamentos do Sensoriamento Remoto; Conceito, histórico, classificação e as aplicações; Espectro Eletromagnético: Radiação eletromagnética; Formas de radiação; Interação da energia solar com a superfície terrestre; Comportamento espectral de alvos naturais; Plataformas de aquisição de dados: Aerofotogrametria; As câmeras fotogramétricas e suas características técnicas; Plataformas orbitais; Níveis de coleta de dados; Sistemas Sensores; Resoluções e Radar; Imagens Coloridas.</p> <p>Interpretação de imagem: Aspectos básicos da fotointerpretação; Elementos de interpretação de imagens(tonalidade, forma, padrão, textura); Composições coloridas; Uso de imagens no estudo de fenômenos naturais; Uso de imagens no estudo de ambientes naturais; Uso de imagens no estudo de ambientes transformados. 3-Processamento de imagens: Respostas espectrais de objetos; Introdução à classificação.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FLORENZANO, Teresa Gallotti. <b>Imagens de Satélite para estudos ambientais</b>. São Paulo: Oficina de Texto, 2002.</p> <p>GARCIA, Gilberto J. <b>Sensoriamento Remoto: Princípios e interpretação de imagens</b>. São Paulo: Nobel, 1982.</p> <p>MOURA, Filho J. <b>As três dimensões da Cartografia</b>. Belém: Grafisa, 1999.</p> <p>RICCI, R &amp; PETRI, S. <b>Princípios de aerofotogrametria e interpretação geológica</b>. São Paulo: Ed. Nacional, 1965.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CARVEL, J. <b>Fotografia aérea para planejamento de uso da Terra</b>. Brasília: MA/SNA/SRN/CCSA, 1988.</p> <p>LOCK, Carlos. <b>Elementos básicos de Fotogrametria e sua utilização prática</b>. Florianópolis: Ed. Da UFSC. _____ . <b>A interpretação de imagens aéreas</b>. Noções básicas e algumas aplicações nos campos profissionais. Ed. UFSC, 1993.</p> <p>MOREIRA, Maurício Alves. <b>Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias</b>. São Paulo: UPV, 3ª edição, 2004.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOPROCESSAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICO (SIG)	EC	60
EMENTA		
Estuda os fundamentos teóricos do Geoprocessamento e dos Sistemas de Informações Geográficas e sua aplicação prática na Geografia e áreas afins. Implementação de Sistemas de Informações associadas às técnicas de Geoprocessamento em especial o Sensoriamento Remoto.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Geoprocessamento e sistemas de informação geográficas: Conceito de Geoprocessamento; Conceito de Sistemas de Informações Geográficas: Conceito, histórico, classificação e as aplicações; Noções de Sensoriamento Remoto; Sistemas de coleta de dados. Geoprocessamento: Tecnologia do Geoprocessamento; Tipos e aplicativos dos sistemas. Sistema de informação geográfica: A Estrutura Interna; O Formato dos dados (RASTER/VECTOR); A Manipulação e integração dos dados espaciais; OS tipos de SIG's; A Estrutura de um banco de dados geográfico e alfanumérico; A Formação de uma base informacional: A entrada dos dados cartográficos e de Sensoriamento Remoto; A representação gráfica de dados para impressão; Aplicações de um SIG no planejamento Territorial. Projetos em SIG: Desenvolvimento de projetos (Atividades práticas).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARVEL, J. <b>Fotografia aérea para planejamento de uso da Terra</b> . Brasília: ma/sna/srn/ccsa, 1988. FLORENZANO, Teresa Gallotti. <b>Imagens de Satélite para estudos ambientais</b> . São Paulo: Oficina de Texto, 2002. GARCIA, Gilberto J. <b>Sensoriamento Remoto: Princípios e interpretação de imagens</b> . São Paulo: Nobel, 1982. MARCHETTI, D. B.; GARCIA, G. J. <b>Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação</b> . São Paulo: Nobel, 1990. MOREIRA, Maurício Alves. <b>Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias</b> . 3 ed. São Paulo: UPV, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
KORTH, H. F., Silberschatz, A. (1989). <b>Sistemas de bancos de dados</b> . São Paulo: Mcgraw-Hill. KÖSTERS, G., Pagel, B., Six, H. (1997). <b>GIS – application development with GeoOOA</b> . International Journal of Geographical Information Sciences. 11, 4, 307-335.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAURINI, R., Thompson, D (1992). **Fundamentals of spatial information systems**. London: Academic Press.

LISBOA, F. J., Lochpe, C., Garaffa, I. M. (1997). **Modelos conceituais de dados para aplicações geográficas: uma experiência com um sig interinstitucional**. IV Simpósio Brasileiro de Geoprocessamento. São Paulo: Novembro, 4-6, 243P. 168-178.

MOURA, Filho J. **As três dimensões da Cartografia**. Belém: Grafisa, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
INFORMÁTICA APLICADA À GEOGRAFIA	EC	60
EMENTA		
Analisa os impactos da informatização na sociedade e aplicação de tecnologias no ensino e na pesquisa em Geografia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Sociedade e informática: A interação: tecnologia, sociedade e cultura; As técnicas: condicionante ou determinante; “A globalização como fábula e como perversidade”. Introdução à ciência da computação numa perspectiva geográfica. Aplicabilidade da informática na geografia. Iniciação aos sistemas de informações geográficas: Noções básicas de SIG e aplicações; Sistemas de posicionamento geográficos. 5- Novas tecnologias para a aplicação geográfica: Análise de dados geográficos; Software para o ensino de geografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b>; Trad. Roneide Venâncio. – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1) São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>GADINI, Sérgio Luiz (org). <b>Fragmentos e discursos da cultura midiática</b>. São Paulo: Unisinos, nº6, 2000.</p> <p>GUIMARÃES, Ângelo de Moura, Lages, Newton Alberto de Castilho. <b>Introdução à Ciência da Computação</b>. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.</p> <p>_____. <b>Cibercultura</b>. Rio de Janeiro: Edições 34, 2000.</p> <p>NEGROPONTE, N. (1995). <b>Vida Digital</b>. SP: Companhia das Letras (orig. 1995).</p> <p>SANTOS, Milton. <b>A Natureza do Espaço</b>. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>_____. <b>Por uma nova globalização</b>. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CASTELLS, Manuel. <b>O Poder da Identidade</b>; Trad. Klauss Brandini Gerhardt. – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.2) São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>KHUN, Thomas. <b>A estrutura das revoluções científicas</b>. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>SCHAFF, Adam. <b>A Sociedade Informática</b>. São Paulo: UNESP, 1995.</p> <p>VIRÍLIO, Paul. <b>A arte do motor</b>. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.</p> <p>_____. <b>A bomba informática</b>. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
INFORMÁTICA APLICADA EM GEOGRAFIA	EC	45
EMENTA		
Analisa os impactos da informatização na sociedade, e aplicação de tecnologias no ensino e na pesquisa em Geografia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Sociedade e informática: A interação: tecnologia, sociedade e cultura; As técnicas: condicionante ou determinante; “A globalização como fábula e como perversidade”. Introdução à ciência da computação numa perspectiva geográfica. Aplicabilidade da informática na geografia. Iniciação aos sistemas de informações geográficas: Noções básicas de SIG e aplicações; Sistemas de posicionamento geográficos. Novas tecnologias para a aplicação geográfica: Análise de dados geográficos; Software para o ensino de geografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b>; Trad. Roneide Venâncio. – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1) São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>GADINI, Sérgio Luiz (org). <b>Fragmentos e discursos da cultura midiática</b>. São Paulo: Unisinos, nº6, 2000.</p> <p>KELLNER, Douglas. <b>A Cultura da Mídia</b>. São Paulo: Edusc, 2001</p> <p>LEVY, Pierre <b>As tecnologias da inteligência</b>: o futuro do pensamento na era da informação. Rio de Janeiro: Edições 34, 1993.</p> <p>_____. <b>Cibercultura</b>. Rio de Janeiro: Edições 34, 2000.</p> <p>NEGROPONTE, N. (1995). <b>Vida Digital</b>. São Paulo: Companhia das Letras (orig. 1995).</p> <p>SANTOS, Milton. <b>A Natureza do Espaço</b>. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>_____. <b>Por uma nova globalização</b>. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CASTELLS, Manuel. <b>O Poder da Identidade</b>; Trad. Klauss Brandini Gerhardt. – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.2). São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>KHUN, Thomas. <b>A estrutura das revoluções científicas</b>. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: <b>Novas aplicações com microcomputadores</b>. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>SCHAFF, Adam. <b>A Sociedade Informática</b>. São Paulo: UNESP, 1995.</p> <p>VIRÍLIO, Paul. <b>A arte do motor</b>. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.</p> <p>_____. <b>A bomba informática</b>. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS	EC	60
EMENTA		
<p>Aborda a leitura como um processo de construção do sentido do texto, integrando os vários princípios da Lingüística Textual e aplicando-os na identificação da tipologia textual. Destaca a importância da leitura para o ensino nas várias áreas do conhecimento. Estuda os fatores da textualidade, direcionando o aluno à produção de textos variados.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Leitura e produção de textos: Leitura: conceito, tipologia, estratégias; Texto: conceitos, tipologia; A leitura analítica e o seu registro na vida acadêmica; Fatores da textualidade. Análise lingüística: Características lingüísticas das narrativas literárias; Características lingüísticas dos textos jornalísticos; Características lingüísticas dos textos epistolares.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GERALDI, João Wanderley (org). <b>O Texto na Sala de Aula</b>. São Paulo: Ática, 1997. KLEIMAN, Ângela. <b>Oficina de leitura: teoria e prática</b>. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. _____. <b>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura</b>. Campinas: Pontes, 2003. KOCH, Ingedore Villaça. <b>O Texto e a Construção dos Sentidos</b>. São Paulo: Contexto, 2000. SOUZA, Luiz Marques de &amp; CARVALHO, Sérgio Waldeck de. <b>Compreensão e Produção de textos</b>. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRASIL. SEF. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Geografia</b>. Brasília: MEC/SEF. 1998. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <b>Introdução à lingüística textual</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2006. REYZABEL, Maria Victória. <b>A oralização de textos escritos e a riqueza comunicativa dos códigos plurais</b>. In: REYZABEL, Maria Victória. <b>A comunicação oral e sua didática</b>. Tradução de Waldo Mcamelsien. Bauru, SP: EDUSC, 1999. _____. <b>O código oral e os meios técnicos de comunicação</b>. In: REYZABEL, Maria Victória. <b>A comunicação oral e sua didática</b>. Tradução de Waldo Mcamelsien. Bauru, SP: EDUSC, 1999.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DA PESQUISA EM GEOGRAFIA	EC	60
EMENTA		
<p>Pesquisa os conceitos e tipos: do social ao natural e do natural ao social. Estuda a distinção entre teoria, métodos e técnicas. As instituições acadêmicas, científicas e agências de financiamento ligadas à pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. Escolha e delimitação do tema, justificativa, objetivos, problema, hipóteses, variáveis, metodologia, métodos técnicas, amostragem, levantamento bibliográfico, estatístico e cartográfico, embasamento teórico (teoria de base), cronograma, bibliografia. Redação final do projeto.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A construção histórica do pensamento científico. Conceitos básicos da metodologia da pesquisa nas diferentes abordagens. Metodologia, Método e Técnica e suas Expressões na pesquisa. A pesquisa como método pedagógico; O processo de pesquisa nas diferentes abordagens: Qualitativa e Quantitativa; 6-Etapa do desenho teórico do projeto de pesquisa: O problema de pesquisa; As hipóteses/ suposições / possibilidades; As variáveis; Métodos de investigação; Delimitação do campo de pesquisa. Os métodos empíricos: A observação: tipos; O experimento: tipos; A pesquisa-ação / participante; A pesquisa etnográfica. Técnicas fundamentais de coleta de dados.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>DEMO, Pedro. <b>Pesquisa</b>: Princípio Científico e Educativo. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2003. LÜDKE, Menga (et al.) <b>O professor e a pesquisa</b>. 2 ed. São Paulo: Papirus, 2003. MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da pesquisa</b>: abordagem teórica-prática. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004. RUDIO, Franz Victor. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b>. 32 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GERWANDSZNAJDER, Fernando. <b>O método nas ciências naturais e sociais</b>: Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. <b>A construção do Saber</b>: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Ed. UFMG - ARTMED, 1999. SANTOS, Izequias Estevam dos. <b>Textos selecionados de Métodos e Técnicas de Pesquisa científica</b>. 4 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Impetus, 2003.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda a ciência, o conhecimento científico e sua natureza sócio-histórica. Os meios e desenvolvimento do pensamento científico. Metodologia do trabalho científico: Analisa os procedimentos técnicos e metodológicos de preparação, execução e apresentação da pesquisa científica. Estuda as formas de elaboração dos trabalhos acadêmicos, especialmente das normas técnicas neles utilizadas. A pesquisa educacional: tipos e sua especificidade no âmbito das pesquisas sociais. Elabora projeto de pesquisa. Tendências e abordagens da pesquisa educacional.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A construção histórica da ciência: Tipos de conhecimento; A especificidade do conhecimento científico. Prática acadêmica: Organização do estudo: resumos, resenhas, fichamentos, referências bibliográficas; Elaboração do texto científico (construção do objeto, marco teórico, autoria); Tipos de comunicação científica (artigo, relatórios, comunicações orais); Técnicas de trabalho em grupo (seminários); Apresentação de trabalhos científicos. A investigação científica: O papel dos paradigmas; A pesquisa científica: modalidades, definições e elementos; O papel da teoria e da observação. A pesquisa educacional: Especificidade no âmbito das pesquisas sociais; Tendências e abordagens da pesquisa educacional na sociedade brasileira; A elaboração do projeto de pesquisa e seus elementos básicos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARVALHO, Maria Cecília M. de (org). <b>Metodologia científica – fundamentos e técnicas</b>: Construindo o saber. 15 ed. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa: <b>Princípio Científico e Educativo</b>. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação científica</b>: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4 ed. São Paulo: Atlas S.A , 2000.</p> <p>PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da pesquisa</b>: abordagem teórica-prática. 3 ed. Campinas: Papyrus, 1998.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22 ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALVES, Rubem. <b>Filosofia da ciência</b>: Introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2000.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>A universidade no século XXI</b>: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005</p> <p>TIERNO, Bernabé. As <b>melhores técnicas de estudo</b>: saber ler corretamente, fazer anotações e preparar-se para os exames. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>		





COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PROCEDIMENTO DE ANÁLISE QUALITATIVOS APLICADOS À PESQUISA GEOGRÁFICA	EC	60
EMENTA		
Estuda as definições e pressupostos teórico-metodológicos que definem o paradigma qualitativo e a pesquisa geográfica; Fundamentos ontológicos, epistemológicos e metodológicos aplicados a pesquisa qualitativa; procedimentos e instrumentos de coleta de dados empregados no enfoque qualitativo; Técnicas para análise dos dados qualitativos; matrizes que marcam a pesquisa qualitativa em educação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Estruturados em 4 eixos temáticos que articulam-se nos procedimentos e fundamentos da abordagem qualitativa aplicados a pesquisa geográfica. Fundamentos científicos, ontológicos, epistemológicos e metodológicos da abordagem qualitativa. Pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa geográfica. Procedimentos e Instrumentos para coleta de dados qualitativos. Técnicas para análise e interpretação dos dados qualitativos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRÉ, M. E. <b>Etnografia da prática escolar</b>. 11 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004</p> <p>DEMO, P. <b>Metodologia Científica em Ciências Sociais</b>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>ESCOLAR, Marcelo. <b>Crítica do discurso geográfico</b>. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>FAZENDA, Ivani (org). <b>Metodologia da Pesquisa Educacional</b>. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2004</p> <p>LOWY, M. <b>Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista</b>. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>LUDKE, Menga; ANDRÉ, Mari. <b>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</b>. São Paulo: EDU, 1986.</p> <p>RICHARDSON, R. J. <b>Pesquisa Social: Métodos e Técnicas</b>. 3 ed. Rev. Amp. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fenández; LUCIO, Pilar Baptista. <b>Metodologia de Pesquisa</b>. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.</p> <p>SILVA, Aldo A. Dantas; GALENO, Alex. <b>Geografia: Ciência do complexus- ensaios transdisciplinares</b>. Porto Alegre: Sulina, 2004.</p> <p>TRIVINOS, A. N.S. <b>Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação</b>. São Paulo: Atlas, 1987.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARDIN, Laurence. <b>Análise de conteúdo</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. <b>Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático</b>. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>CRUZ NETO, Otávio. O trabalho de campo como descoberta e criação. <i>In</i>: MINAYO, Cecília de Souza. <b>Pesquisa social: Teoria, método e criatividade</b>. 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p. 51 – 66</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEORGE, Pierre. **Os métodos da Geografia**. São Paulo: Difusão européia do livro, 1972

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PIMENTA, S. G; GHEDIN, E; FRANCO, M. A. S.(orgs). **Pesquisa em Educação: alternativas investigativas com objetos complexos**. São Paulo: Loyola, 2006.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### EIXO III – EDUCAÇÃO E GEOGRAFIA

450 h de Carga Horária mínima

COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ARTE E EDUCAÇÃO	EC	60
EMENTA		
Reflete sobre as linguagens artísticas (musicais, plásticas, teatrais, iconográficas e sonoras) na Educação e sua articulação para a produção do conhecimento geográfico e no ensino da Geografia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Conceito de arte e suas formas de manifestação; As diversas linguagens artísticas e seu uso na Educação (musicais, plásticas, teatrais, iconográficas e sonoras); A produção artística na construção do conhecimento geográfico; Os materiais didáticos com diferentes linguagens artísticas no ensino da geografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALVES, Rubem. <b>Conversas com quem gosta de ensinar</b> . S. Paulo: Cortez Editora, 1991. BIASOLI, Carmem Lúcia A. <b>A formação do professor de arte: do ensino à encenação</b> . Campinas: Papirus, 1999. DUARTE Jr. , <b>Por que arte-educação?</b> . Campinas: Papirus, 1986. FUSARI, Maria R. e FERRAZ, Maria H. <b>Arte na Educação escolar</b> . S.Paulo: Cortez, 1992. LOWENFELD, V. e BRITAIN, W. L. <b>Desenvolvimento da capacidade criadora</b> . S.Paulo: Mestre Jou, 1977. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). <b>Currículo: questões atuais</b> . Campinas: Papirus, 1997. OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b> . 10. ed Petrópolis: Vozes, 1994. 187 p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AGUIAR, Roberto A . R. de. <b>Os filhos da flecha do tempo</b> . Brasília: Letraviva, 2000 BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. <b>A arte secreta do ator</b> . Campinas: Hucitec., 1995. CABRAL, Beatriz (Org) <b>Ensino do teatro: experiências interculturais</b> . Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999. MALUF, Sheila Diab. <b>Ensinar ou encenar?</b> Uma proposta metodológica para o ensino profissionalizante. MIRANDA, Nicanor. <b>210 jogos infantis</b> . B Horizonte: Ed. Itatiaia, 1992.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ARTE E EDUCAÇÃO	EC	45
EMENTA		
Reflete sobre as linguagens artísticas (musicais, plásticas, teatrais, iconográficas e sonoras) na Educação e sua articulação para a produção do conhecimento geográfico e no ensino da Geografia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Conceito de arte e suas formas de manifestação; As diversas linguagens artísticas e seu uso na Educação (musicais, plásticas, teatrais, iconográficas e sonoras); A produção artística na construção do conhecimento geográfico; Os materiais didáticos com diferentes linguagens artísticas no ensino da geografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Rubem. <b>Conversas com quem gosta de ensinar</b>. S. Paulo: Cortez Editora, 1991.</p> <p>BIASOLI, Carmem Lúcia A. <b>A formação do professor de arte: do ensino à encenação</b>. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>DUARTE Jr. , <b>Por que arte-educação?</b> . Campinas: Papirus, 1986.</p> <p>FUSARI, Maria R. e FERRAZ, Maria H. <b>Arte na Educação escolar</b>. S.Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>LOWENFELD, V. e BRITAIN, W. L. <b>Desenvolvimento da capacidade criadora</b>. S.Paulo: Mestre Jou, 1977.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). <b>Currículo: questões atuais</b>. Campinas: Papirus, 1997.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e processos de criação</b>. 10. ed Petrópolis: Vozes, 1994. 187 p.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AGUIAR, Roberto A . R. de. <b>Os filhos da flecha do tempo</b>. Brasília: Letraviva, 2000</p> <p>BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. <b>A arte secreta do ator</b>. Campinas: Hucitec., 1995.</p> <p>CABRAL, Beatriz (Org) <b>Ensino do teatro: experiências interculturais</b>. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.</p> <p>MALUF, Sheila Diab. <b>Ensinar ou encenar?</b> Uma proposta metodológica para o ensino profissionalizante.</p> <p>MIRANDA, Nicanor. <b>210 jogos infantis</b>. B Horizonte: Ed. Itatiaia, 1992.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS TÉCNICOS, POLÍTICOS E SOCIOLÓGICOS DA AVALIAÇÃO	EC	60
EMENTA		
<p>Analisa as relações dos saberes escolares e as práticas educativas com os aspectos técnicos, políticos e sociais. Examina as dimensões política e social das reformas na educação brasileira. Discute os problemas envolvendo o estabelecimento de critérios para definir estratégias de ação no sistema público de educação e outras tendências da historiografia na abordagem do tema. Discute Educação na Contemporaneidade.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Perspectiva histórica das concepções de avaliação e seus modelos teórico-práticos. Funções, finalidades e características da avaliação. Relação entre o processo ensino-aprendizagem e o processo avaliativo. Implicações do processo de avaliação na dinâmica didático-pedagógica. Relação entre objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos e avaliação no planejamento de atividades no cotidiano da sala de aula. O planejamento da avaliação nas atividades didáticas. Princípios, métodos, instrumentos, procedimentos e técnicas de avaliação da aprendizagem. A avaliação na prática pedagógica do(a) professor(a) de Geografia.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>Paradigma da Complexidade</b>: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis, RJ, 2006.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliar para promover</b>: as setas do caminho. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem na escola</b>. Reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Publicação do autor, 2002.</p> <p>SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (org.) <b>Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo</b>. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>VOVELLE, Michel. <b>Ideologias e mentalidades</b>. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BAUDRILLARD, Jean <b>O último tango do valor</b>”, in <b>“Simulacros e simulações</b>, trad. Ma. João da Costa Pereira, Relógio D'Água Editores, Lisboa, 1991</p> <p>ESTEBAN, Maria Teresa. (org.) <b>Avaliação</b>: uma prática em busca de novos sentidos. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2001.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b>. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
CURRÍCULO	EC	45
EMENTA		
<p>Concebe o currículo como artefato pedagógico sócio-cultural e campo de interesses sociais antagônicos. Estuda as principais abordagens teóricas do currículo. Analisa o currículo do curso de Geografia, sua organização, seus avanços e seus obstáculos na formação do licenciando de Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Currículo: Conceitos; Currículo e Conhecimento; Teorias/Discursos do Currículo; Currículo do Curso de Geografia; Currículo como percurso de aprendizagens – (des)construção, (re) construção do currículo; Currículo e conhecimento – Seleção, organização e veiculação de saberes no currículo; Concepções e teorias do currículo; Abordagens temáticas em currículo: Currículo e cultura, Currículo e escola, Currículo e subjetividade e Currículo e ideologia;</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>APPLE, Michael W. . <b>Educação e poder</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b>. Brasília: MEC/SEF, 1997. COLL, César. <b>Psicologia e currículo</b>. 5 ed. São Paulo: Ática, 1987. SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Documento de Identidade</b>. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>JESUS, Joselito Manoel de. <b>Três, Três Passará, Derradeiro Ficar</b>. [s.l]: [s.n], 1995. SILVA, Luiz Heron da(org.). et al. <b>Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais</b>. Porto Alegre: Sulina, 1996. VALE, José Misael F. <b>Projeto Político-pedagógico como Instrumento Coletivo de Transformação do Contexto Escolar</b>. in: Formação do Educador e Avaliação Educacional. São Paulo: edit. UNESP, 1999. VASQUES, Adolfo, Sanchez. <b>Filosofia da Práxis</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	EC	45
EMENTA		
Estuda o conceito e a importância da Ecologia analisando a relação do homem com os recursos naturais e ecossistemas. Discute direito ecológico e política ambiental.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Educação Ambiental: Histórico; Definição; Interdisciplinaridade; Objetivos; Metodologias. Desafios e Perspectivas da Educação Ambiental: identificação dos objetivos da Educação Ambiental. Educação Ambiental nas Universidades; Técnicas e Metodologias em Educação Ambiental; Agenda 21.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GONÇALVES, C. V. P. <b>Os (des)caminhos do meio ambiente</b> . São Paulo: Contexto, 1989. MENDONÇA, Francisco. <b>Geografia e Meio Ambiente</b> . São Paulo: Contexto, 1994. MESQUITA, O. V.; SILVA, S. T. <b>Geografia e Questão Ambiental</b> . Rio de Janeiro: IBGE, 1993. MONTEIRO, Carlos Augusto de F. <b>Geossistemas: a história de uma procura</b> . São Paulo: Contexto, 2000. SATO, Michèle. <b>Educação Ambiental</b> . São Carlos: RIMA, 2004. _____; CARVALHO, Isabel. <b>Educação Ambiental: pesquisa e desafios</b> . Porto Alegre: ARTMED, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRESSAN, Delmar. <b>Gestão Racional da Natureza</b> . São Paulo: Hucitec, 1996. MORAES, Antônio Carlos R. de. <b>Meio Ambiente e Ciências Humanas</b> . São Paulo: Editora Hucitec, 1994. TAUK, Sâmia Maria (org.). <b>Análise Ambiental: Uma visão multidisciplinar</b> . 2 Ed. São Paulo: Editora UNESP, 1995.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EC	45
EMENTA		
Discute os princípios do pensamento de Paulo Freire para a práxis educativa com jovens e adultos no Brasil e no mundo. Diálogo com a produção literária.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Contextualização histórica da vida e da obra de Paulo Freire no Brasil e no mundo. Contribuições do pensamento filosófico freireano para a Educação de Jovens e Adultos. A práxis freireana no campo da Educação Popular e da Educação de Jovens e Adultos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FÁVERO, Osmar (org). <b>Cultura Popular e educação popular</b>: memória dos anos 60. Rio de Janeiro: Graal, 1983.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b>. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.</p> <p>_____. <b>Política e Educação</b>: ensaios. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção: questões da nossa época;v.23)</p> <p>_____. <b>Educação como prática da liberdade</b>. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</p> <p>TORRES, Rosa Maria. <b>Educação Popular</b>: um encontro com Paulo Freire. Trad. Luiz João Gaio. Loyola: São Paulo, 1987.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BEISIEGEL, Celso de Rui. <b>Política e Educação Popular</b>: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. 3. ed. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>MEJÍA, Marco Raúl. <b>Paulo Freire na mudança do século</b>: um chamamento para reconstruir a práxis impugnadora. In: STRECK, Danilo et alii (orgs). <b>Paulo Freire</b>: ética, utopia e educação. Petrópolis: vozes, 1999.</p> <p>PISTRAK, M.M. <b>Fundamentos da Escola do Trabalho</b>. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2000.</p>		





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E CORPOREIDADE	EC	45
EMENTA		
Estuda as relações entre educação, corporeidade e suas interfaces com a construção do conhecimento; os processos de aprendizagem na infância, na adolescência e na vida adulta.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Conceituando e relacionando: corpo, corporeidade, movimento, criatividade, imagem corporal, esquema corporal e linguagem; corporeidade e educação; jogos, brinquedos e brincadeiras; pedagogia do movimento na infância; temas relevantes na escola: corpo e gênero, corpo e sexualidade, corpo e mídia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALTMANN, Helena. <b>Orientação sexual em uma escola</b> : recortes de corpos e de gênero. In: Cadernos Pagu, n.21, Campinas, 2003. ALVES, J. A. Lindgren. <b>Os Direitos Humanos como Tema Global</b> . São Paulo: Perspectiva/FUNAG, 1994. ARROYO, M. G. <b>Imagens Quebradas</b> : trajetórias e tempos de alunos e mestres. 2 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. FREIRE, J.B. <b>O Jogo</b> : Entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2005. SOUSA, Eustaquia S. & ALTMANN, Helena. <b>Meninos e meninas</b> : Expectativas corporais e implicações na educação física escolar. In: Caderno Cedes. v.19,n.48, Campinas, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRUNHS, Heloísa T. <b>O corpo parceiro e o corpo adversário</b> . São Paulo: Papyrus, 1993. DAOLIO, Jocimar. <b>Da cultura do corpo</b> . 13 ed. Campinas: Papyrus, 2009. DANTAS, Estélio H. M. <b>Pensando o Corpo e o Movimento</b> . Rio de Janeiro: Shape Editora, 2005 FREITAS, Geovanina G. de. <b>O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade</b> . Ijuí: Editora Unijuí, 2004.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	EC	45
EMENTA		
<p>Delimita qual o papel da educação em direitos humanos, e quais as maneiras de se implementar, de forma sólida, além dos princípios éticos que o cercam, uma cultura de direitos humanos, em nosso meio e em nossa sociedade, através da escola e da educação, pela revitalização da escola pública como direito legítimo e subjetivo. Discute as questões de inclusão e democratização do ensino; e reflete sobre o conceito de cidadania, equidade e justiça social.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Fortalecimento do respeito aos direitos e liberdades fundamentais do ser humano; Desenvolvimento da personalidade humana e senso de dignidade; A prática da tolerância, do respeito à diversidade de gênero e cultura, da amizade entre todas as nações, povos indígenas e grupos raciais, étnicos, religiosos e lingüísticos; À possibilidade de todas as pessoas participarem efetivamente de uma sociedade livre.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, J. A. Lindgren. <b>Os Direitos Humanos como Tema Global</b>, São Paulo: Perspectiva/FUNAG, 1994. ANISTIA INTERNACIONAL - <b>Educando para a Cidadania</b>. [s.l]: Ed. Palloti, 1992. BENEVIDES, M. V. - <b>A Cidadania Ativa</b>. São Paulo: Ática, 1991. CANDAU, V et. Alii . <b>Oficinas pedagógicas de Direitos Humanos</b>. Petrópolis: Vozes, 1995.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALVARENGA, L. B. F. de – <b>Direitos Humanos, Dignidade e erradicação da pobreza</b>. Brasília: Brasília Jurídica, 1998. DIMENSTEIN, G. <b>Aprendiz do Futuro - Cidadania Hoje e Amanhã</b>. [s.l]: Ed. Ática, 1998.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E GÊNERO	EC	45
EMENTA		
<p>Analisa as relações de poder que se estabelecem entre os sexos e a importância da educação na eliminação das desigualdades de origem sexual. Reflete acerca da discriminação que alija as mulheres das esferas produtivas e determinam comportamentos e, por consequência, nas relações de alteridade, colabora para a manutenção das desigualdades de gênero. Discute as relações de gênero na formação dos professores, nos currículos e na formação de identidades.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Gênero e poder: relações; Relações de gênero na educação: o papel da escola e da formação docente; Construções das identidades docentes e a assimetria de gênero; Currículo, gênero e formação docente; Reflexões sobre as práticas escolares.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BAKHTIN, Mikhail. <b>Marxismo e Filosofia da Linguagem</b>. São Paulo: Editora Hucitec, 2004.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <b>O poder simbólico</b>. 2. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.</p> <p>CASTELLS, Manuel. <b>Identidade corporal: A (re) construção da sexualidade</b>. In: O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.2).</p> <p>CONNOR, Steven. <b>Feminismo e pós-modernismo</b>. In: Cultura Pós-Moderna; Introdução às teorias do contemporâneo. São Paulo: Edições Loyola, 1996.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Teoria e metodologia nos estudos discursivos de tradição francesa. In: SILVA, Denize Elena G; VIEIRA, Josênia Antunes (Orgs.) <b>Análise do discurso: percursos teóricos e metodológicos</b>. Brasília: UNB, Editora Plano, 2002</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</b>. Belo horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>SOIHET, Rachel. História das mulheres. In: CARDOSO, Ciro Flamirion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.) <b>Domínios da História</b>. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALVES, Francisca; SOARES, Viani. Meninos e meninas: universos diferenciados na escola. In: FAGUNDES, Tereza Cristina P. Carvalho. (Org.) <b>Ensaio sobre gênero e educação</b>. Salvador: UFBA – Pró-Reitoria de Extensão, 2001.</p> <p>CARVALHO, Maria Eulina P. de <b>Relações de gênero na escola: lições do projeto de formação em educação não-sexista</b>. In: Lilás. Educação não-sexista. Revista Informativa da Secretaria da Mulher. Prefeitura de Recife. Ano III. Número 03 de Janeiro de 2004.</p> <p>COSTA, Ana Alice A. <b>As donas do poder: mulher e política na Bahia</b>. NEIM – Núcleo de estudos Interdisciplinares da Mulher, 1998.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAGUNDES, Tereza Cristina P. Carvalho. Educação e construção da identidade de gênero. IN: FAGUNDES, Tereza Cristina P. Carvalho (Org.) **Ensaaios sobre gênero e educação**. Salvador: UFBA – Pró-Reitoria de Extensão.

LOURO. Guacira. **Currículo, gênero e sexualidade** – refletindo o “normal”, “o diferente” e o excêntrico”. Revista Labrys, estudos feministas. Número 1-2, julho/ dezembro 2002. Disponível em <<http://www.unb.br/ih/his/gefem/labrys1>. Acesso em 03.12.08.

\_\_\_\_\_. et al. **Corpo, gênero e sexualidade**. Petrópolis: Vozes, 2003.

MORENO, Monserrat. **Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola**. São Paulo: Moderna; Campinas, Ed. Da UNICAMP, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO E PLURALIDADE CULTURAL	EC	45
EMENTA		
<p>Estuda aspectos e elementos constitutivos da cultura brasileira, enfocando e discutindo a identidade nacional que se reconstrói permanentemente nas relações sociais e interpessoais. Identifica mecanismos de preconceito e discriminação que reforçam a desigualdade social utilizando a escola como espaço de reflexão da diversidade cultural.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Pluralidade Cultural: A transversalidade; A Pluralidade Cultural e a escola; Sugestão de conteúdos que respaldam a Pluralidade Cultural. Identidade étnica na escola: A cultura indígena; Prática de racismo e formação de professores; Os professores como sujeitos sócio-culturais. Traços marcantes da sociedade brasileira. As lutas pela dignidade humana. Políticas de ações afirmativas. 6- A "identidade nacional" brasileira do ponto de vista de Roberto da Matta: Rituais nacionais (carnaval, parada, procissão) A cultura entre a dominação e a libertação (Frei Betó): As quatro invasões que estigmatizaram a história do Brasil; A herança da exclusão; O popular e o nacional. Os direitos humanos e a escola; lugares da exclusão social.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CHAUÍ, Marilena. <b>O que é Ideologia</b>. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. COSTA, Cristina. <b>Sociologia</b>: introdução à ciência da sociedade. 2 ed. S. Paulo: Moderna, 2000. DAMATTA, Roberto. <b>O que faz o Brasil, Brasil?</b> 7 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. SILVA, Tomas Tadeu da ; MOREIRA, Antonio Flavio (orgs.) . <b>Territórios Contestados</b>: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AGUIAR, Luiz A. (org.) <b>Para entender o Brasil</b>. São Paulo: Alegro, 2001. ANDRADE, Manuel C, de. <b>O Brasil e a África</b>. São Paulo: Contexto, 1989. ARAÚJO, Ulisses F. &amp; AQUINO, Júlio Groppa. <b>Os Direitos Humanos na sala de aula</b>. São Paulo: Moderna, 2002. DAYRELL, Juarez (org.) <b>Múltiplos olhares sobre educação e cultura</b>. Belo Horizonte: Ed UFMG, 1996.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO PARA NECESSIDADES ESPECIAIS	EC	45
EMENTA		
<p>Discute e analisa a política brasileira para a educação inclusiva; Avalia programas e práticas para atender a alunos com necessidades educacionais especiais, a partir da identificação do processo de exclusão educacional destes, no contexto da diversidade social. Discute as necessidades na construção do conhecimento e a diversidade na aprendizagem destes alunos. Elabora projetos de inclusão para as pessoas com necessidades especiais nas escolas e no campo específico da Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Parâmetros Curriculares Nacionais; PCNs – Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais; Uso de recursos de áudios-visuais; Confecção de materiais de ensino-aprendizagem para apoiar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais do Ensino Fundamental e Médio; Plano de aula e materiais didáticos; Técnicas de ensino.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental e Médio. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> do Ensino Fundamental e Médio.</p> <p>BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Especial. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Adaptações Curriculares. Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.</p> <p>GAIO, Roberta; MENEGHETTI, Rosa G. Krob. <b>Caminhos da Educação Especial no Brasil</b>. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. <b>Educação Especial: em direção à escola inclusiva</b>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ANTUNES, CELSO. <b>Jogos para estimulação das múltiplas inteligências</b>. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1998.</p> <p>BOYER, Carl Benjamim. <b>História da Matemática</b>. tradução: Elza F. Gomide. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.</p> <p>IMENES, Luís Márcio. <b>Vivendo a Matemática</b>. Geometria das dobraduras. [s.l]: Ed. Scipione, 4 ed. Complementar</p> <p>MACHADO, S. <b>Educação matemática: uma introdução</b>. São Paulo: PUC, 1999.</p> <p>NIQUINI, Débora Pinto. <b>A Transposição didática e o contrato didático</b>: para o professor metodologia de ensino; para o aluno – a construção do conhecimento. Brasília: Petry, 1999.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	EC	45
EMENTA		
<p>Apreende a filosofia da educação, sua natureza, origem e desenvolvimento. Situa a filosofia em sua forma de pensar radical, rigoroso e de conjunto sobre a educação. Levanta as principais articulações entre a filosofia e o ensino da Geografia, refletindo filosoficamente em torno de problemas deste campo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Formas de conhecer Filosofia: Natureza; origem e principais correntes. Filosofia, Educação e o indivíduo em Platão. Aristóteles, Filosofia Cristã Racionalismo de Descartes. Empirismo inglês. Criticismo kantiano. Positivismo de Comte, Kantismo, Hegelianismo e Marxismo. Idealismo e Ideologia; A Filosofia na Contemporaneidade em Foucault. Filosofia da Educação: O papel da escola e do professor na sociedade contemporânea; Filosofia e o Ensino da Geografia.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. 24. ed. São Paulo/SP: Paz e Terra, 2002.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório</b>. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>GUIRALDELLI Jr., Paulo. <b>Didática e Teorias Educacionais</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002.</p> <p>LUCHESI, Cipriano Carlos. <b>Filosofia da Educação</b>. São Paulo: editora Cortez, 1990.</p> <p>MARX, ENGELS, Karl e Friedrich. <b>A Ideologia Alemã</b>. 11. ed. São Paulo: edit. Hucitec, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. <b>A Filosofia na Crise da Modernidade</b>. São Paulo: Edições Loyola, 1990.</p> <p>SAVIANI, Demerval. <b>Educação: do senso comum à consciência filosófica</b>. São Paulo: edit. Aut. Associados, 1998.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>O Sujeito da Educação: estudos foucaultianos</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.</p> <p>VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. <b>Filosofia da Práxis</b>. 1. ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2007.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ARANTES, Paulo E. et al. E. <b>A Filosofia e seu Ensino</b>. Petrópolis: edit. Vozes, 1995.</p> <p>GILES, Thomas Ransom. <b>Filosofia da Educação</b>. São Paulo: EPU, 1983.</p> <p>KONDER, Leandro. <b>O Que é Dialética</b>. São Paulo: editora Brasiliense, 1995.</p> <p>REZENDE, Antonio. <b>Curso de Filosofia</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.</p> <p>VALE, José Misael Ferreira do. VALE, José Misael F. Projeto Político-pedagógico como Instrumento Coletivo de Transformação do Contexto Escolar in <b>Formação do Educador e Avaliação Educacional</b>. São Paulo: UNESP, 1999.</p>		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO E IDENTIDADE DO(A) EDUCADOR (A)	EC	45
EMENTA		
Discute a natureza da formação do educador; conceitos e correntes teóricas; subjetividade e objetividade na formação/ação do educador; o processo de formação do educador e suas dimensões principais: a política, a epistemológica e a humana.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Formação do educador: Processo histórico; Dimensão política da formação docente: A especificidade do político. Pensamento econômico neoliberal e do pensamento marxista. Propostas conflitantes de formação de educadores no atual contexto político e econômico. Estudo das políticas oficiais de formação de professores e as críticas da sociedade civil organizada. Professor: agente social ou tecnólogo do ensino?; A dimensão epistemológica da formação de professores: As teorias do professor reflexivo, vigotskiana; Construtivista e das competências. A dimensão humana da formação docente: O ético, o estético, o cuidado com o outro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FACCI, Marilda Gonçalves Dias. <b>Valorização ou Esvaziamento do Trabalho do Professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vygotskiana.</b> Campinas: Autores Associados, 2004. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.</b> 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. LIBÂNEO, José Carlos e PIMENTA, Selma Garrido. <b>Formação dos Profissionais da Educação: visão crítica e perspectivas de mudança.</b> In Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. Pimenta, Selma Garrido(org.). São Paulo: editora Cortez, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>Educação e a Crise do Capitalismo Real.</b> 5 ed. São Paulo: Cortez, 2003. KUENZER, Acácia Zeneida. As <b>Políticas de Formação: A constituição da identidade do professor sobranete.</b> Formação de Profissionais da Educação: políticas e tendências. Revista EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, Ano XX, dezembro de 1999. N.º 68/especial. SHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela.(orgs.). <b>Formação de Profissionais da Educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão.</b> in Formação de Profissionais da Educação: políticas e tendências. Revista EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, Ano XX, dezembro de 1999. N.º 68/especial. VEIGA, Ilma P. A. Professor: tecnólogo do ensino ou agente social? In <b>Formação de Professores: políticas e debates.</b> Ilma P. A. Veiga/Ana Lúcia Amaral(orgs.) Campinas/SP: Papyrus, 2002.		





COMPONENTE CURRICULAR			DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO			EC	45
EMENTA				
Enfoca o estudo teórico/prático das novas tecnologias de comunicação e informação, inclusive as geotecnologias, suas aplicações no processo ensino aprendizagem e na pesquisa em Geografia, buscando identificar a relação destas com a sociedade contemporânea.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Introdução: Educação e Comunicação. Sociedade e Informática: Educação e Cibercultura (Blogsfera); A essência da Cibercultura; A Cibercultura e a compressão do tempo e do espaço. Mudanças na sociedade, mudanças na educação: o fazer e o compreender: Mudanças no paradigma científico; Novas Tecnologias: Novas Alfabetizações; A queda do pensamento linear e a ascensão ao caos; A cultura da Interação (A geração Net); Novas Tecnologias na Educação: Novas Tecnologias e os impactos no trabalho docente; O papel do professor na sociedade digital; Internet e educação à distância. Softwares no ensino e pesquisa de geografia.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b> . Trad. Roneide Venâncio. – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1) São Paulo: Paz e Terra, 1999. _____. <b>Poder da Identidade</b> ; Trad. Klaus Brandini Gerhardt. – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.2) São Paulo: Paz e Terra, 2000. LÈVY, Pierre. <b>As Tecnologias da Inteligência</b> . São Paulo: Editora 34, 1998. _____. <b>Cibercultura</b> . São Paulo: Editora 34, 2000. SANTOS, Milton. <b>A Natureza do Espaço</b> . São Paulo: Hucitec, 1996.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BARRETO, Raquel Goulart. <b>Tecnologias Educacionais e Educação à Distância</b> : Avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001, DYSON, Esther. Release 2.0: <b>A nova sociedade digital</b> ; Tradução de Sônia T. Mendes. Rio de Janeiro: Campus, 1998. FERRÉS, J. <b>Vídeo e Educação</b> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. HEIDE, Ann; Stilborne, Linda. <b>Guia do Professor para a Internet</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000. KHUN, Thomas. <b>A estrutura das revoluções científicas</b> . São Paulo: Perspectiva, 1994. MORAES, Maria Cândida. Informática Educativa no Brasil: um pouco de história. In: <b>Em Aberto</b> , Brasília, ano 12, nº 57, jan./mar. 1993. NEGROPONTE, N. (1995). <b>Vida Digital</b> . SP: Companhia das Letras (orig. 1995). RUSHKOFF, Douglas. <b>Um jogo chamado futuro</b> : Como a cultura dos garotos pode nos ensinar a sobreviver na era do caos. Tradução de Paulo Cezar Castanheira. Rio de Janeiro: REVAN, 1999.				



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	EC	45
EMENTA		
<p>Discute e analisa o planejamento enquanto instrumento de conquista necessário à prática pedagógica eficiente e adequada. Identifica, conceitua e discute o planejamento em níveis e relações. Discute o papel da escola atual, do educador e do planejamento participativo. Organiza e discute etapas do planejamento: objetivos, conteúdo, metodologia, recursos e avaliação. Analisa os PCNs de Geografia. Discute Projeto-Político-Pedagógico e a participação do professor como agente ativo numa proposta contemporânea para o ensino da Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Planejamento Educacional: entraves, resistências e instrumento necessário ao educador; Níveis e relações do planejamento: curricular, educacional, de curso, de aula; PCNs de Geografia e o planejamento participativo; Etapas do planejamento em Geografia: Objetivos; Conteúdos; Metodologia; Recursos; Avaliação; O Projeto-Político-Pedagógico e a participação do Professor como agente ativo neste processo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação.</b> São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>AMORIM, Eliã Siméia (org) <b>Por uma Geografia Cidadã.</b> Bahia: Editora Gráfica da Bahia, 2003.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O Que é educação.</b> São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982.</p> <p>BOCHNIAK, Regina. <b>Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola:</b> São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Educar pela pesquisa.</b> Campinas: Autores Associados, 1996.</p> <p>GANDIN, Danilo e GANDIN, Luís Armando. <b>Temas para um Projeto Político-Pedagógico.</b> 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>História das idéias pedagógicas.</b> São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Pontos &amp; Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação.</b> Porto Alegre, RS: Mediação, 1998.</p> <p>KÜENZER, Acácia. <b>Ensino Médio e Profissional: as políticas do Estado neo-liberal.</b> São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões da Nossa Época, v. 63).</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.</b> São Paulo: Loyola, 1986 (Coleção Educar).</p> <p>_____. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização.</b> São Paulo: Cortez, 2003.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOREIRA, Antonio Flávio. (org). **Currículo: Questões atuais**. 6 ed. Campinas: Papyrus, 1997.
- MOREIRA, Ruy. (org) **Geografia: Teoria e Crítica. O saber posto em questão**. Petrópolis: Vozes, 1982.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências Para Ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1998 (Coleção Primeiros Passos).
- RODRIGUES, Neidson. **Lições do príncipe e outras lições**. São Paulo: Cortez, 2001.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1989.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo. Uma reflexão sobre a prática**. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2000.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática. Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. São Paulo: Editora Autores Associados, 1998.
- VEIGA, Ilma A. (org). **Projeto Político-Pedagógico da Escola**. São Paulo: Papyrus, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANHA, Maria Lúcia A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1999.
- AZEVEDO, José Clóvis de. **Escola Cidadã: desafios, diálogos e travessias**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MENESES, J. G. C. et all. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica**. São Paulo: Pioneira, 2ª edição atualizada, 2001.
- NÓVOA, Antonio. (org). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICAS EDUCACIONAIS	EC	75
EMENTA		
<p>Analisa a educação brasileira num contexto histórico com foco principal na atualidade, considerando as políticas públicas de educação, os avanços, entraves, conquistas e desafios na sociedade contemporânea, tecnológica e econômico-financeira. Aborda a realidade das políticas públicas educacionais contemporâneas a partir das tríades: público/privado, qualidade/quantidade, centralização/descentralização. Estabelece relações entre teoria e prática na escola atual da região onde se está inserido e sua possibilidade de atuação.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Política: Ontologia Humana: Público e Privado na Educação. Abordagens Teóricas das Políticas Públicas Educacionais: Liberalismo; Neoliberalismo; Marxismo. Políticas Públicas Educacionais do Governo FHC ao Governo Lula: Gestão Escolar; Financiamento da Educação; Avaliação; Currículo; Formação de Professores. LDB: Pareceres, Resoluções, Decretos e Leis da Educação Brasileira.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOBBIO, Norberto. <b>Estado, Governo, Sociedade: Para uma Teoria Geral da Política</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> <p>DUARTE, Newton. <b>Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões?:</b> quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas: Autores Associados, 2003.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. <b>Concepção Dialética da História</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: editora Civilização Brasileira, 1978.</p> <p>LUCKESI, Cipriano, C. <b>Avaliação da Aprendizagem Escolar</b>. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MARX &amp; ENGELS, Karl e Friedrich. <b>A Ideologia Alemã</b>. 11. ed. São Paulo: edit. Hucitec, 1999.</p> <p>RIBEIRO, Maria Luisa, S. <b>A Formação Política do Professor de 1.º e 2.º Graus</b>. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 1995.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <b>Da Nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional</b>. Campinas: Autores Associados, 2007.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AZEVEDO, Janete M. Lins de. <b>A Educação Como Política Pública</b>. Campinas: Autores Associados, 1997.</p> <p>CARNEIRO, Moaci Alves. LDB Fácil: <b>Leitura Crítico-compreensiva artigo a artigo</b>. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Newton. **Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões?:** quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas: Autores Associados, 2003.

GROSSI, Esther Pilar. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Lei 9394/96. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

JACOB, Vera Lúcia Chaves. **O Público e o Privado na Educação Superior Brasileira:** a privatização da universidade pública In Maria Abadia da Silva, Ronalda Barreto Silva(orgs.) A Idéia de Universidade: rumos e desafios. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

JESUS, Joselito Manoel de. **A Formação Política dos Professores no Programa Rede UNEB 2000.** Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Salvador: 2005.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	EC	60
EMENTA		
Estuda as diversas contribuições teóricas na relação entre educação e sociedade. Analisa o papel que tem sido atribuído à educação na sociedade brasileira numa perspectiva crítica e reflexiva.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Transformações políticas, econômicas e sociais entre os séculos XV e XIX; A consolidação do capitalismo. A Sociologia como ciência. Matrizes teóricas da Sociologia: Karl Marx; Émile Durkheim; Max Weber. Abordagens de análise da política educacional: Neoliberal (Pluralista e Social-Democrata); Marxista. Demandas educacionais do Terceiro Milênio: novas exigências para a gestão educacional. Mudanças na educação. Desigualdade social e dualidade escolar (Paulo Freire e Antonio Gramsci). Direito, cidadania e democracia. Sociedade civil: novos desafios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AGUIAR, Luiz A. (org.) <b>Para entender o Brasil</b> . São Paulo: Alegro, 2001. BERGER, Peter L. <b>Perspectivas sociológicas: uma visão humanística</b> . 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2000 CHARON, Joel M. <b>Sociologia</b> . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. CHAUÍ, Marilena. <b>O que é Ideologia</b> . 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. COSTA, Cristina. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</b> . 2 ed. S. Paulo: Moderna, 2000. DURKHEIM, E. <b>As regras do método sociológico</b> 8 ed. São Paulo: Nacional, 1977 MARTINS, Carlos Benedito. <b>O que é Sociologia</b> . 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à Sociologia</b> . 20 ed. São Paulo: Ática, 2000. QUINTANEIRO, Tânia e outras. <b>Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber</b> . Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO, Janete M. Lins de. <b>A educação como política pública</b> . São Paulo: Autores Associados, 1997. DIAS, Reinaldo. <b>Fundamentos de Sociologia Geral</b> . 2 ed. São Paulo: Alínea, 2000. GALLO, Sílvio (coord.) <b>Ética e cidadania: caminhos da Filosofia</b> . 8 ed. S. Paulo: Papirus, 1997. GONZÁLEZ, Horácio. <b>O que são Intelectuais</b> . São Paulo: Brasiliense, 1999. IANNI, Octavio. <b>Teorias da Globalização</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. IANNONE, Roberto Antonio. <b>A Revolução Industrial</b> . São Paulo: Moderna, 1997. KONDER, Leandro. <b>O que é Dialética</b> . 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. PINSKI, Jaime (org.) <b>Doze faces do preconceito</b> . 3 ed. São Paulo: Contexto, 2000. TOMAZI, Nelson Dacio (coord.) <b>Introdução à Sociologia</b> . São Paulo: Atual, 1993.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS DA APRENDIZAGEM	EC	45
EMENTA		
<p>Conceitua aprendizagem. Analisa e discute as principais teorias da aprendizagem sob epistemologias Mecanicistas, Inatistas, Cognitivas, Humanistas, Interacionistas e das Múltiplas Inteligências. Aborda a aprendizagem escolar como eixo formador de competências e habilidades.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Conceito de aprendizagem e desenvolvimento humano. Teorias da Aprendizagem: Inatista; Behaviorista; Humanista; Interacionista – Piaget e Vygotsky; Múltiplas Inteligências. Relação escola, aprendizagem e a base epistemológica subjacente na formação de competências e habilidades.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRÉ, M.E.D.A. <b>Etnografia da Prática Escolar</b>. Campinas: Papyrus, 1995. CHARLES, C.M. <b>Piaget ao Alcance dos Professores</b>. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985. CHIAROTTINO, Z.R. <b>Psicologia e Epistemologia Genética de Jean Piaget. Temas Básicos de Psicologia</b> - Vol. 19. São Paulo: EPU, 1988. DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. <b>Psicologia na Educação</b>. São Paulo: Cortez, 1990. _____. <b>Paixão de Aprender</b>. Petrópolis: Ed. Vozes, 1992. GROSSI, E.P.; BORDINI, J. (Orgs.) <b>Construtivismo Pós-Piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem</b>. Petrópolis: Ed. Vozes, 1993. LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K. e DANTAS, H. Piaget, <b>Vygotsky, Wallon</b>: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. LIBÂNEO, J.C. <b>Democratização da Escola Pública</b>: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Ed. Loyola, 1987. MARQUES, J.C. (Org.) <b>Psicologia Educacional</b>: contribuições e desafios. Porto Alegre: Ed. Globo, 1980. OLIVEIRA, M.K. <b>Vygotsky - aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico</b>. São Paulo: Ed. Scipione, 1994. PATTO, M.H.S. <b>Introdução à Psicologia Escolar</b>. São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1981. RIBEIRO, V.M. <b>Ensinar ou Aprender?</b> Emília Ferreiro e a alfabetização. Campinas: Papyrus, 1993. RODRIGUES, N. <b>Da Mistificação da Escola à Escola Necessária</b>. São Paulo: Cortez, 1988.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSENBERG, L. **Educação e Desigualdade Social**. São Paulo: Ed. Loyola, 1984.  
SOARES, M. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ed. Ática, 1986.  
VYGOSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1984.  
\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1987  
\_\_\_\_\_. et al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, Ícone/Edusp, 1988.  
\_\_\_\_\_.; LURIA, A.R. e LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ícone-Ed. USP, 1988.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, E.M.L.S. **Psicologia e Criatividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.  
\_\_\_\_\_. **Como desenvolver o potencial criador - um guia para a liberação da criatividade em sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1991.  
\_\_\_\_\_. (Org.) **Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1992.  
PIMENTEL, M.G. **O Professor em Construção**. Campinas: Papyrus, 1993.  
PUENTE, M. de La (Org.) **Tendências Contemporâneas em Psicologia da Motivação**. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1982.





COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO	EC	45
EMENTA		
<p>Estuda as teorias e tendências da psicologia escolar para compreensão do desenvolvimento humano, da aprendizagem e das relações no interior da escola e da sala de aula. Psicologia e o cotidiano da prática escolar. A construção das competências e habilidades dos professores e alunos, a luz das teorias psicopedagógicas.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Temperamento versus personalidade; conceituação; histórico; a contribuição das teorias do desenvolvimento e aprendizagem ao ensino-aprendizagem. psicanálise; teoria interpessoal; teoria do desenvolvimento psicossocial; teoria das relações objetais; teoria do desenvolvimento cognitivo; teoria do desenvolvimento moral. desenvolvimento humano e auto-desenvolvimento. aspecto do desenvolvimento humano e auto- desenvolvimento: físico, emocional, cognitivo e social. As relações humanas.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ATKINSON R.L. et al. <b>Introdução à psicologia de Hilgard</b>. Porto Alegre: Artmed, 2002.; Artemed BOCK, A. M. B. et all. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia</b>. São Paulo: Ed. Sara; Saraiva BOCK, Ana Mercês. <b>Bahia Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BECKER, F. <b>A propósito da "desconstrução"</b>. Educação e Realidade, Porto Alegre, 19(1):3-6, jan/jun. 1994 BIAGGIO, Ângela M. Brasil. <b>Psicologia do desenvolvimento</b>. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 1998. COLL, C. <b>As contribuições da Psicologia para a Educação: Teoria Genética e Aprendizagem Escolar</b>. In LEITE, FURTADO, O.; BOCK,A.M.B; TEIXEIRA, M.L.T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999 LA TAILLE., Y. Prefácio. In, PIAGET, J. <b>A construção do real na criança</b>. 3.ed. São Paulo: Editora Ática, 2003. _____. O lugar da interação social na concepção de Jean Piaget. In LA TAILLE; OLIVEIRA, M.K; MINICUCCI, A. <b>Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais.</b>; Atlas PULASKI, M.A.S. Piaget: perfil biográfico. In, <b>Compreendendo Piaget: uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança</b>. (?): Zahan Editora, 1980.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAPPAPORT, C.R. Modelo piagetiano. In RAPPAPORT; FIORI; DAVIS. **Teorias do Desenvolvimento: conceitos fundamentais** - Vol. 1. EPU, ? : 1981. p. 51-75

RIBEIRO, V.M. **Alfabetismo e Atitudes**. 2.ed. São Paulo: Papyrus, 2002

SÍLVIA T. M. LANNE / PSICOLOGIA SOCIAL: O HOMEM EM MOVIMENTO; BRASILIENSE

SILVA, T. T.da. **Em resposta a um pedagogo 'epistemologicamente correto'**. Educação e Realidade, Porto Alegre, 19(2):9-17, jul/dez., 1994

\_\_\_\_\_. **Desconstruindo o construtivismo pedagógico**. Educação e Realidade, Porto Alegre, 18(2):3-10, jul/dez. 1993.



## EIXO IV – ESCALAS GEOGRÁFICAS

390 h horas de carga horária mínima

COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS LOCAIS	EC	60
EMENTA		
Estuda as diversas concepções teórico-metodológicas acerca do conceito de Lugar com destaque para as abordagens da Ciência Geográfica. Analisa e discute o conceito de local a partir da avaliação teórico-empírica da aplicabilidade do mesmo em alguns territórios.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Local: concepções teórico-metodológicas; O Local na perspectiva do desenvolvimento; Estudos Locais: da teoria a aplicabilidade do conceito.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FISCHER, T. (Org.). <b>Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais</b>: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002. p. 12-32.</p> <p>FONSECA, A. A. M. <b>Instituição e desenvolvimento territorial</b>: o desempenho municipal após a descentralização. Feira de Santana - BA: UEFS, 2006.</p> <p>LESBAUPIN, I. <b>Poder Local X Exclusão Social</b>: A experiência das prefeituras democráticas no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>MESQUITA, Z. e BRANDÃO, C. R. (Org.). <b>Territórios do cotidiano</b>: uma introdução a novos olhares e experiências. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1995.</p> <p>SANTOS, M. <b>A Natureza do Espaço</b>: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>_____. <b>Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional</b>. São Paulo: Hucitec, 1994.</p> <p>_____. <b>Metamorfoses do Espaço Habitado</b>. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>_____. <b>Por uma outra globalização</b>: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p> <p>_____. <b>O espaço dividido</b>. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>_____. e SILVEIRA, M. L. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>TEIXEIRA, E. <b>O local e o global</b>: limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez, 2001.</p>		



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKER D. F.; BANDEIRA, P. S. (Org.). **Determinante e desafios contemporâneos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
- BRANDÃO, C. A. **Teorias, Estratégias e Políticas Regionais e Urbanas recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado**. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.107, jul./dez. 2004. p. 57-76.
- BROSE, M. **Fortalecendo a Democracia e o Desenvolvimento Local: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho**. Santa Cruz do Sul/RS: Edunisc, 2000.
- BRESSER PEREIRA, L. C.; WILHEIM, J.; SOLA, L. **Sociedade e Estado em Transformação**. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 1999.
- DOWBOR, L. Da globalização ao poder local. **Pesquisa e Debate**, São Paulo, v. 7, n. 1(8), 1996. p. 1-10.
- GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (Orgs.) **Regiões e cidades, cidades nas regiões: O desafio urbano regional**. São Paulo: UNESP / ANPUR, 2003.
- SANTOS FILHO, A. M. **Desenvolvimento local induzido: análise do desempenho do Programa Faz Cidadão nos municípios baianos de Saúde e Umburanas (1999-2004)**. 171 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Pós-Graduação em Geografia. Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.
- TEIXEIRA, E. **O local e o global: limites e desafios da participação cidadã**. São Paulo: Cortez, 2001.
- VERGARA, S. C.; CORRÊA, V. L. A. (Org.). **Propostas para uma gestão pública municipal efetiva**. Rio de Janeiro: FGV, 2003. p. 17-37.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS LOCAIS APLICADOS	EC	60
EMENTA		
Estuda as diversas concepções teórico-metodológicas acerca do conceito de Lugar com destaque para as abordagens da Ciência Geográfica. Analisa e discute o conceito de local a partir da avaliação teórico-empírica da aplicabilidade do mesmo em alguns territórios.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Local: concepções teórico-metodológicas; O Local na perspectiva do desenvolvimento; Estudos Locais: da teoria a aplicabilidade do conceito.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FISCHER, T. (Org.). <b>Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais</b>: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002. p. 12-32.</p> <p>FONSECA, A. A. M. <b>Instituição e desenvolvimento territorial</b>: o desempenho municipal após a descentralização. Feira de Santana - BA: UEFS, 2006.</p> <p>LESBAUPIN, I. <b>Poder Local X Exclusão Social</b>: A experiência das prefeituras democráticas no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>MESQUITA, Z. e BRANDÃO, C. R. (Org.). <b>Territórios do cotidiano</b>: uma introdução a novos olhares e experiências. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1995.</p> <p>SANTOS, M. <b>A Natureza do Espaço</b>: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>_____. <b>Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional</b>. São Paulo: Hucitec, 1994.</p> <p>_____. <b>Metamorfoses do Espaço Habitado</b>. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>_____. <b>Por uma outra globalização</b>: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p> <p>_____. <b>O espaço dividido</b>. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>_____. e SILVEIRA, M. L. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>TEIXEIRA, E. <b>O local e o global</b>: limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez, 2001.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKER D. F.; BANDEIRA, P. S. (Org.). **Determinante e desafios contemporâneos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
- BRANDÃO, C. A. **Teorias, Estratégias e Políticas Regionais e Urbanas recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado**. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.107, jul./dez. 2004. p. 57-76.
- BROSE, M. **Fortalecendo a Democracia e o Desenvolvimento Local: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho**. Santa Cruz do Sul/RS: Edunisc, 2000.
- BRESSER PEREIRA, L. C.; WILHEIM, J.; SOLA, L. **Sociedade e Estado em Transformação**. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 1999.
- DOWBOR, L. Da globalização ao poder local. **Pesquisa e Debate**, São Paulo, v. 7, n. 1(8), 1996. p. 1-10.
- GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (Orgs.) **Regiões e cidades, cidades nas regiões: O desafio urbano regional**. São Paulo: UNESP / ANPUR, 2003.
- SANTOS FILHO, A. M. **Desenvolvimento local induzido: análise do desempenho do Programa Faz Cidadão nos municípios baianos de Saúde e Umburanas (1999-2004)**. 171 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Pós-Graduação em Geografia. Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.
- TEIXEIRA, E. **O local e o global: limites e desafios da participação cidadã**. São Paulo: Cortez, 2001.
- VERGARA, S. C.; CORRÊA, V. L. A. (Org.). **Propostas para uma gestão pública municipal efetiva**. Rio de Janeiro: FGV, 2003. p. 17-37.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS REGIONAIS	EC	60
EMENTA		
Estuda a região como paradigma geográfico, analisando a posição da Geografia Regional na ciência geográfica, a contribuição clássica e recente. Aborda as principais classificações regionais e suas finalidades. Compreender a organização espacial através das várias teorias de organização do espaço.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Os múltiplos usos do conceito de região; Política e Espaço Regional; O Estado e a questão regional; A questão regional e o Regionalismo no Nordeste brasileiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M. C. <b>Geografia Ciência da Sociedade</b>. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>_____. <b>A terra e o homem no Nordeste</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>_____. <b>O Nordeste e a questão regional</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>_____. <b>Geografia Econômica do Nordeste</b>. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>BENKO, G. <b>Economia, espaço e Globalização na aurora do século XXI</b>. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>BRITTO, L. N. <b>Política e espaço regional</b>. São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>CARLOS, A. F. A. (Org.). <b>Novos Caminhos da Geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CASTELLS, M. <b>A Sociedade em rede</b>. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>_____. <b>Geografia e Política</b>: Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>_____.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). <b>Geografia</b>: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>CORRÊA, R. L. <b>Trajetórias Geográficas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>_____. <b>Região e organização espacial</b>. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>COSTA, W. M. <b>Geografia Política e geopolítica</b>. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1992.</p> <p>CRISTOFOLETTI, A. (org.). <b>Perspectivas da Geografia</b>. São Paulo: Difel, 1982.</p> <p>DAMIANI, A. L.; CARLOS, A. F. A.; SEABRA, O. C. L. (Org.). <b>O Espaço no Fim de Século</b>: a nova raridade. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>HARVEY, D. <b>Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</b>. 8 ed. São Paulo: Loyola, 1999.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LAVINAS, L., CARLEIAL, L. M. F., NABUCO, M. R. (Orgs.). **Integração, região e regionalismo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.
- MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Ideologias Geográficas**. São Paulo: Hucitec, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Ratzel**. São Paulo: Ática, 1990.
- OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re(li)gião**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- \_\_\_\_\_. e SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Urbanização e Metropolização no Estado da Bahia: evolução e dinâmica**. Salvador: CED/UFBA, 1989.
- SOJA, E. W. **Geografias Pós-Modernas: A reafirmação do espaço na Teoria Social Crítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDÃO, C. A. **Teorias, Estratégias e Políticas Regionais e Urbanas recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado**. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.107, jul./dez. 2004. p. 57-76.
- SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Economia Espacial**. São Paulo: EDUSP, 2003.
- \_\_\_\_\_. **O espaço dividido**. São Paulo: EDUSP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Pensando o Espaço do Homem**. São Paulo: EDUSP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Da Totalidade ao Lugar**. São Paulo: EDUSP, 2005.
- SILVA, S. C. B. M. Teorias de localização e de desenvolvimento regional. **Geografia**. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 1-23, out. 1976.
- SOUZA, M. A. A. (Org.). **Território Brasileiro: usos e abusos**. Campinas: Edições Territorial, 2003.





COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS REGIONAIS APLICADOS	EC	60
EMENTA		
Estuda a região como paradigma geográfico, analisando a posição da Geografia Regional na ciência geográfica, a contribuição clássica e recente. Aborda as principais classificações regionais e suas finalidades. Compreender a organização espacial através das várias teorias de organização do espaço.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Os múltiplos usos do conceito de região; Política e Espaço Regional; O Estado e a questão regional; A questão regional e o Regionalismo no Nordeste brasileiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M. C. <b>Geografia Ciência da Sociedade</b>. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>_____. <b>A terra e o homem no Nordeste</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>_____. <b>O Nordeste e a questão regional</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>_____. <b>Geografia Econômica do Nordeste</b>. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>BENKO, G. <b>Economia, espaço e Globalização na aurora do século XXI</b>. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>BRITTO, L. N. <b>Política e espaço regional</b>. São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>CARLOS, A. F. A. (Org.). <b>Novos Caminhos da Geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CASTELLS, M. <b>A Sociedade em rede</b>. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>_____. <b>Geografia e Política</b>: Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>_____.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). <b>Geografia</b>: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>CORRÊA, R. L. <b>Trajetórias Geográficas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>_____. <b>Região e organização espacial</b>. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>COSTA, W. M. <b>Geografia Política e geopolítica</b>. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1992.</p> <p>CRISTOFOLETTI, A. (org.). <b>Perspectivas da Geografia</b>. São Paulo: Difel, 1982.</p> <p>DAMIANI, A. L.; CARLOS, A. F. A.; SEABRA, O. C. L. (Org.). <b>O Espaço no Fim de Século</b>: a nova raridade. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>HARVEY, D. <b>Condição Pós-Moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</b>. 8 ed. São Paulo: Loyola, 1999.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LAVINAS, L., CARLEIAL, L. M. F., NABUCO, M. R. (Orgs.). **Integração, região e regionalismo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.
- MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Ideologias Geográficas**. São Paulo: Hucitec, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Ratzel**. São Paulo: Ática, 1990.
- OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re(li)gião**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- \_\_\_\_\_. e SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Urbanização e Metropolização no Estado da Bahia: evolução e dinâmica**. Salvador: CED/UFBA, 1989.
- SOJA, E. W. **Geografias Pós-Modernas: A reafirmação do espaço na Teoria Social Crítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDÃO, C. A. **Teorias, Estratégias e Políticas Regionais e Urbanas recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado**. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.107, jul./dez. 2004. p. 57-76.
- SANTOS, M. Técnica, espaço, tempo, globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Economia Espacial**. São Paulo: EDUSP, 2003.
- \_\_\_\_\_. **O espaço dividido**. São Paulo: EDUSP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Pensando o Espaço do Homem**. São Paulo: EDUSP, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Da Totalidade ao Lugar**. São Paulo: EDUSP, 2005.
- SILVA, S. C. B. M. Teorias de localização e de desenvolvimento regional. **Geografia**. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 1-23, out. 1976.
- SOUZA, M. A. A. (Org.). **Território Brasileiro: usos e abusos**. Campinas: Edições Territorial, 2003.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EVENTOS FUNDADORES DO ESTADO-NAÇÃO BRASILEIRO	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda a formação do Estado Brasileiro. O processo de ocupação do território e as configurações espaciais em diferentes momentos. Os projetos geopolíticos para o Brasil: da colônia aos dias atuais. O papel do Estado e as políticas territoriais no Brasil. A Gestão do território no Brasil atual.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A Formação do espaço brasileiro: A fundação do Brasil; A unidade territorial; As configurações espaciais; O período colonial e o espaço de produção; O império mercantil e os arquipélagos mercantis. A Inserção do Brasil na economia mundial: Modernização conservadora e a reestruturação do território; Integração territorial e exclusão social. Gestão do território no Brasil contemporâneo: Questões atuais da reorganização do território; Território e sociedade no Brasil contemporâneo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M. C. <b>A Federação Brasileira: uma análise geopolítica e geo-social.</b> São Paulo: Contexto, 1999. _____. <b>A trajetória do Brasil: (de 1500 a 2000).</b> São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>BECKER, B. K., e EGLER, C. A. G. <b>Brasil: uma nova potência regional na Economia-mundo.</b> São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.</p> <p>BRITTO, L. N. <b>Política e espaço regional.</b> São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>CARLOS, A. F. A. e LEMOS, A. I. G. <b>Dilemas Urbanos: Novas abordagens sobre a cidade.</b> São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>CASTRO, I. E. <b>O Mito da Necessidade; discurso e prática do regionalismo nordestino.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. _____. <b>Geografia e Política: Território, escalas de ação e instituições.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. _____. MIRANDA, M. e EGLER, C. A. G. (Orgs.). <b>Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil/FAPERJ, 1999.</p> <p>CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C. e CORRÊA R. L. <b>Brasil: Questões Atuais da Reorganização do Território.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. _____. <b>Explorações Geográficas.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>COSTA, W. M. <b>O Estado e as políticas territoriais no Brasil.</b> São Paulo: Contexto, 1988.</p> <p>FAORO, R. <b>Os donos do poder.</b> São Paulo: Globo, 1999.</p> <p>FONSECA, A. A. M. <b>Instituição e desenvolvimento territorial: o desempenho municipal após a descentralização.</b> Feira de Santana - BA: UEFS, 2006.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1977.
- \_\_\_\_\_. **Brasil: a construção interrompida**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LEAL, V. N. **Coronelismo, Enxada e Voto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- MACHADO, L. T. **Formação do Brasil e Unidade Nacional**. São Paulo: Ibrasa, 1980.
- MORAES, A. C. R. **Bases da Formação Territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no “longo” século XVI**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re(li)gião**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- OLIVEN, R. G. **A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil-Nação**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- PRADO JR. C. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SANTOS, M. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1985.
- \_\_\_\_\_. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- \_\_\_\_\_. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- \_\_\_\_\_. **O espaço do cidadão**. 5 ed. São Paulo: Nobel, 2000.
- \_\_\_\_\_. SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, M. C. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec/Ipespe, 1995.
- BENJAMIN, C. e ELIAS, L. A. (Orgs.). **Brasil: crise e destino**. Entrevistas com pensadores contemporâneos. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2000.
- BOFF, L. **Depois de 500 anos: que Brasil queremos?** Petrópolis: Vozes, 2000.
- BURZTYN, M. **O Poder dos donos**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- SOUZA, M. A. A. (Org.). **Território Brasileiro: usos e abusos**. Campinas: Edições Territorial, 2003.
- WEHLING, A. e WEHLING, M. J. C. **Formação do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
EVENTOS FUNDADORES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda os processos de organização e dinâmicas sócio-territoriais nas escalas geográficas das formações sócio-econômicas, políticas e culturais; estudo da regionalização do mundo contemporâneo, do Brasil e da Bahia, assim como estudo de suas Geografias; estudo da África e da América Latina; estudos investigativos locais e regionais em equipes multidisciplinares.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Revolução Industrial e imperialismo: As modificações do espaço a partir da revolução industrial; A conquista de novos territórios pelas potências capitalistas. A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa: A Primeira Guerra Mundial e as primeiras transformações no mundo; Surgimento e expansão do socialismo. A Segunda Guerra Mundial: As transformações no contexto mundial após a Segunda Guerra; A hegemonia Norte Americana; O mundo bipolar. As transformações nos anos 80; A queda do muro de Berlim; As mudanças na Europa; A nova configuração mundial.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M. C. de, <b>Imperialismo e Fragmentação do Espaço</b>. São Paulo: Contexto, 1991. CASTELLS, M. <b>A Sociedade em rede – A era da informação</b>: economia, sociedade e cultura. V. 01. São Paulo: Paz e Terra, 1999. DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octávio; RESENDE, Paulo-Edgar A. <b>Desafios da globalização</b>. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 302p HAESBAERT, R. <b>Blocos Internacionais de Poder</b>. São Paulo: Contexto, 1990. HIRST, P. &amp; THOMPSON, G. <b>Globalização em questão</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. HOBSBAWM, E. J. <b>A era das revoluções: 1789-1848</b>, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. IANNI, O. <b>A era do globalismo</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. ROBERTSON, R. <b>Globalização</b>: teoria social e cultura global. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. SANTOS, M. <b>Por uma outra globalização</b>: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000. VESENTINI, J. W. <b>Imperialismo e geopolítica global</b>. Campinas, SP: Papirus, 1990.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LERNER, Robert E. & MEACHAM, Standish. **História da civilização ocidental**: dos homens das cavernas às naves espaciais. (2) 36. ed, São Paulo: Editora Globo, 1995.

MAGNOLI, D. **O mundo contemporâneo**: relações internacionais 1945-2000. São Paulo: Moderna, 1996.

MORAES, Marcos Antonio de & FRANCO, Paulo Sérgio S. **Geopolítica**: apocalipse do século XX, Campinas: Editora Átomo, 2000.

SANTOS, M. et all. **O novo mapa do mundo**: fim de século e globalização. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1997.

\_\_\_\_\_. **Problemas Geográficos de um mundo novo**. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1994.

\_\_\_\_\_. **Território**: Globalização e fragmentação. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993.

SOUZA, M. A. A. et all **O novo mapa do mundo**: natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA ÁFRICA	EC	75
EMENTA		
<p>Estuda a formação histórica e geográfica do continente africano: povos e espaços. Aspectos sócio-culturais do continente. A chegada dos europeus e a partilha da África. A inserção capitalista: do neocolonialismo a independência. A geopolítica da Guerra Fria e a formação dos Estados. Relações políticas África/Brasil. O lugar da África na Nova Ordem Mundial.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Origem e difusão histórica dos povos africanos: Antiguidade pré-islâmica; Os romanos chegam ao Saara; A herança africana; A velha África. A conquista colonial e a partilha da África: Os regimes coloniais; O tráfico negreiro; As expedições geográficas; Colonização e povoamento na África austral. O processo de independência e descolonização tardia: A conjuntura do pós-guerra; Polarização internacional e guerra fria; Violência e conflitos internos; Os movimentos de libertação nacional; Instauração do nacionalismo; A erosão do estado: descolonização e subdesenvolvimento. A África no contexto atual: O Brasil e a África: integração e desafios; A geopolítica africana; Integração e exclusão na nova ordem mundial; Limites da ocidentalização na África; Governabilidade e o papel regional dos estados africanos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manoel Correia de. <b>O Brasil e a África</b>. São Paulo: Contexto, 1997. HAESBAERT, Rogério. <b>Blocos internacionais de poder</b>. São Paulo: Contexto, 1998. MAGNOLI, Demétrio. <b>O novo mapa do mundo</b>. São Paulo: Moderna, 1993. SILVA, Alberto da Costa e. <b>A enxada e a lança: a África antes dos portugueses</b>. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1996, 2 ed.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRENER, Jayme. <b>Regimes políticos – uma viagem</b>. São Paulo: Moderna, 1996. CALDEIRA, Jorge. <b>A nação mercantilista</b>. São Paulo: Ed. 34, 1999. CARVALHO, Delgado de. <b>África: geografia social, econômica e política – biografias resumidas de Terezinha de Castro</b>. Rio de Janeiro: IBGE, 1963. COMITINI, Mário Curtis. <b>História da África – anterior aos descobrimentos</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. FRY, Peter (Org.) <b>Moçambique: ensaios</b>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. HERNANDEZ, Leila Leite. <b>A África na sala de aula: visita à história contemporânea</b>. São Paulo: Selo Negro, 2005.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HUNTINGTON, Samuel P. **O choque de civilizações**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
- LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma história de suas transformações**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MAGNOLI, Demetrio. **África do Sul: capitalismo e apartheid**. 4.ed. São Paulo: Contexto, 1998. (Repensando a Geografia).
- SANTOS, Milton. **Território: Globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- SARAIVA, José Flavio Sombra. **Formação da África contemporânea**. São Paulo: Contexto, 1998.
- WESSELING, H. L. **Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914)**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora Revan, 1998.





COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA	EC	45
EMENTA		
Estuda o processo de ocupação e organização da América Latina. Os governos militares e os conflitos locais. Os grandes problemas da América Latina (cultural, econômico e social). A América Latina no processo de globalização.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Ocupação e organização da América Latina: O que é América Latina; A origem da América Latina; Colonialismo e Imperialismo na América Latina; Os países da América Latina. Os grandes problemas da América Latina: A difícil democracia na América Latina; Os governos militares; Os conflitos locais; As crises econômicas nos países da América Latina. A América Latina no processo de globalização: A formação de bloco econômico; O MERCOSUL.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, Manuel Correia de. <b>O Brasil e a América Latina</b> . São Paulo: Contexto, 1994. CASTELLS, M. <b>A Sociedade em rede – A era da informação</b> : economia, sociedade e cultura. V. 01. São Paulo: Paz e Terra, 1999. GALEANO, Eduardo. <b>As veias abertas da América Latina</b> . Trad. Galeano de Freitas. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. HAESBAERT, R. <b>Blocos Internacionais de Poder</b> . São Paulo: Contexto, 1990. HOBSBAWM, E. J. <b>A era das revoluções: 1789-1848</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. MAGNOLI, D. <b>O mundo contemporâneo: relações internacionais 1945-2000</b> . São Paulo: Moderna, 1996. SANTOS, M. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b> . Rio de Janeiro: Record, 2000. SOUZA, M. A. A. et al. <b>O novo mapa do mundo: Globalização e espaço Latino Americano</b> . São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AYERBE, Luis Fernando. <b>Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia</b> . São Paulo: UNESP, 2002. OLIVEIRA, Flávia Arlanck Martins de (Org.) <b>Globalização, Regionalização e Nacionalismo</b> . São Paulo: UNESP, 1999.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUA, João et all. **Para ensinar Geografia:** contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus. Rio de Janeiro: ACCESS Editora, 1993.

SANTOS, M. et all. **O novo mapa do mundo:** fim de século e globalização. 4. ed. São Paulo: HUCITEC/ANPUR/Anna Blume, 2002.

SILVEIRA, Maria Laura (Org.) **Continente em chamas:** globalização e território na América Latina. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIAS DA BAHIA	EC	45
EMENTA		
Estuda a formação e organização do território baiano. Discute as ações dos agentes responsáveis pelo processo de produção e reprodução do espaço baiano. Analisa a importância geoeconômica do Estado da Bahia no contexto regional e nacional.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Divisão Regional do Trabalho e a Formação do Território Baiano; A Bahia no contexto político e sócio-econômico regional e nacional; As estratégias do Estado para o desenvolvimento sócio-territorial da Bahia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M. C. <b>O Nordeste e a questão regional</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>BRITTO, L. N. <b>Política e espaço regional</b>. São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>CARVALHO, I. M. M. <b>O Nordeste e o regime autoritário</b>. São Paulo: Hucitec/SUDENE, 1987.</p> <p>_____. Descentralização e políticas sociais na Bahia. In: <b>Caderno CRH</b>, Salvador, n. 26/27, p. 75-105, jan./dez. 1997.</p> <p>CASTRO, I. E. <b>O Mito da Necessidade</b>: discurso e prática do regionalismo nordestino. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.</p> <p>_____. <b>Geografia e Política</b>: Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). <b>Geografia</b>: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>_____. (Org.) <b>Brasil</b>: Questões Atuais da Reorganização do Território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>_____. (Org.) <b>Explorações Geográficas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>CORRÊA, R. L. <b>Trajetórias Geográficas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>FONSECA, A. A. M. da. <b>Poder, crise regional e novas estratégias de desenvolvimento</b>: o caso de Jacobina/Bahia. 206 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Área de concentração: Análise Urbana e Regional, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1995.</p> <p>GONÇALVES, N. M. S. et al. (Org.). <b>Os lugares do mundo</b>: a globalização dos lugares. Salvador: UFBA, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, F. <b>Elegia para uma re(li)gião</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p> <p>PENNA, M. <b>O que faz ser nordestino</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>SANTOS, M. <b>A Natureza do Espaço</b>: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>SILVEIRA, M. L. <b>O Brasil</b>: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRESSER PEREIRA, L. C.; WILHEIM, J.; SOLA, L. **Sociedade e Estado em Transformação**. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 1999.
- CASTRO, I. E.; MIRANDA, M.; EGLER, C. A. G. (Org.). **Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil/FAPERJ, 1999.
- FONSECA, A. A. M. da. **Descentralização e estratégias institucionais dos municípios para captação de recursos**: um estudo comparativo entre Feira de Santana, Ilhéus e Vitória da Conquista/Bahia – 1997/2003. 317 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.
- SANTOS FILHO, A. M. **Desenvolvimento local induzido**: análise do desempenho do Programa Faz Cidadão nos municípios baianos de Saúde e Umburanas (1999-2004). 171 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Pós-Graduação em Geografia. Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.
- SILVA, B. C. N. Dinâmica do Crescimento Demográfico Urbano e Rural no Estado da Bahia: 1940-1980. In: **Geografia**. Rio Claro: v. 14, n. 27, abr., p. 67-76, 1989.
- VASCONCELOS, P. A. A “idade de ouro” de Salvador. In: **Território**. Rio de Janeiro: v.1, n. 2, jan./jun., p. 63-76, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Salvador: Transformações e Permanências (1549-1999)**. Ilhéus-BA: Editus, 2002.
- \_\_\_\_\_; SILVA, S. C. B. (Orgs.). **Novos estudos de Geografia Urbana brasileira**. Salvador: EDUFBA, 1999.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIAS DA BAHIA	EC	60
EMENTA		
Estuda a formação e organização do território baiano. Discute as ações dos agentes responsáveis pelo processo de produção e reprodução do espaço baiano. Analisa a importância geoeconômica do Estado da Bahia no contexto regional e nacional.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Divisão Regional do Trabalho e a Formação do Território Baiano; A Bahia no contexto político e sócio-econômico regional e nacional; As estratégias do Estado para o desenvolvimento sócio-territorial da Bahia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M. C. <b>O Nordeste e a questão regional</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>BRITTO, L. N. <b>Política e espaço regional</b>. São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>CARVALHO, I. M. M. <b>O Nordeste e o regime autoritário</b>. São Paulo: Hucitec/SUDENE, 1987.</p> <p>_____. Descentralização e políticas sociais na Bahia. In: <b>Caderno CRH</b>, Salvador, n. 26/27, p. 75-105, jan./dez. 1997.</p> <p>CASTRO, I. E. <b>O Mito da Necessidade</b>: discurso e prática do regionalismo nordestino. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.</p> <p>_____. <b>Geografia e Política</b>: Território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). <b>Geografia</b>: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>_____. (Org.) <b>Brasil</b>: Questões Atuais da Reorganização do Território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>_____. (Org.) <b>Explorações Geográficas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>CORRÊA, R. L. <b>Trajetórias Geográficas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p> <p>FONSECA, A. A. M. da. <b>Poder, crise regional e novas estratégias de desenvolvimento</b>: o caso de Jacobina/Bahia. 206 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Área de concentração: Análise Urbana e Regional, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1995.</p> <p>GONÇALVES, N. M. S. et al. (Org.). <b>Os lugares do mundo</b>: a globalização dos lugares. Salvador: UFBA, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, F. <b>Elegia para uma re(li)gião</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p> <p>PENNA, M. <b>O que faz ser nordestino</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>SANTOS, M. <b>A Natureza do Espaço</b>: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>SILVEIRA, M. L. <b>O Brasil</b>: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRESSER PEREIRA, L. C.; WILHEIM, J.; SOLA, L. **Sociedade e Estado em Transformação**. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP, 1999.
- CASTRO, I. E.; MIRANDA, M.; EGLER, C. A. G. (Org.). **Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil/FAPERJ, 1999.
- FONSECA, A. A. M. da. **Descentralização e estratégias institucionais dos municípios para captação de recursos**: um estudo comparativo entre Feira de Santana, Ilhéus e Vitória da Conquista/Bahia – 1997/2003. 317 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Curso de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.
- GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (Orgs.) **Regiões e cidades, cidades nas regiões: O desafio urbano regional**. São Paulo: UNESP / ANPUR, 2003.
- RODRIGUES, A. B. **Turismo e Desenvolvimento Local**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Turismo e Geografia**: reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SANTOS FILHO, A. M. **Desenvolvimento local induzido**: análise do desempenho do Programa Faz Cidadão nos municípios baianos de Saúde e Umburanas (1999-2004). 171 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Pós-Graduação em Geografia. Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.
- SILVA, B. C. N. Dinâmica do Crescimento Demográfico Urbano e Rural no Estado da Bahia: 1940-1980. In: **Geografia**. Rio Claro: v. 14, n. 27, abr., p. 67-76, 1989.
- VASCONCELOS, P. A. A “idade de ouro” de Salvador. In: **Território**. Rio de Janeiro: v.1, n. 2, jan./jun., p. 63-76, 1997.
- \_\_\_\_\_. **Salvador**: Transformações e Permanências (1549-1999). Ilhéus-BA: Editus, 2002.
- \_\_\_\_\_; SILVA, S. C. B. (Orgs.). **Novos estudos de Geografia Urbana brasileira**. Salvador: EDUFBA, 1999.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIAS DO BRASIL	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda as características físicas gerais do Brasil: tipologia climática, aspectos geológicos e morfologia, formações dos vegetais, bacias hidrográficas, tipos de solo. Os processos de estruturação do espaço brasileiro: a dinâmica da população, a mobilidade populacional, as dimensões espaciais das atividades econômicas, a urbanização. A evolução técnico-industrial e os problemas ambientais.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Características físicas gerais do Brasil: Dimensão, divisão regional, fusos horários, correntes marítimas, importância e divisão do litoral brasileiro; Apresentação e análise da classificação do relevo no Brasil; Caracterização dos climas brasileiros; Características das potencialidades da hidrografia brasileira; Estudo das paisagens vegetais do Brasil; Principais classes de solo existentes no País. Os processos de estruturação do espaço brasileiro: Análise da dinâmica da população brasileira; As dimensões espaciais da atividade agropecuária; O processo de industrialização no Brasil; Os transportes e as comunicações: importância no desenvolvimento nacional; A evolução da rede urbana brasileira e os problemas concernentes ao crescimento das cidades; O potencial energético do País: problemas e perspectivas.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASSETI, W. <b>Ambiente e apropriação do relevo</b>. São Paulo: Contexto, 1991. BECKER, B.; EGLER, C. A.G. <b>O Brasil uma nova potência regional na Economia-Mundo</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. GUERRA, Antonio Teixeira. <b>Dicionário Geológico e Geomorfológico</b>. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. _____. <b>Geomorfologia</b>: uma atualização de base e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. LOMBARDO, M. <b>Ilhas de Calor nas Metrôpoles</b>. São Paulo: Hucitec, 1985. SANTOS, M. <b>Por uma outra globalização</b>: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001. SILVA, J. Graziano da. <b>A nova dinâmica da agricultura brasileira</b>. Campinas: UNICAMP/IE, 1999.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AB'SABER, Aziz. N. <b>Os Domínios de natureza no Brasil</b>. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. AZEVEDO, Aroldo de. <b>O Brasil, a terra e o homem</b>. São Paulo: Nacional, v. 1, 1966. BARAT, J. <b>A evolução dos transporte no Brasil</b>. Rio de Janeiro: IBGE, 1978. BE DAVIDOVICH, F. <b>Urbanização brasileira</b>: tendências, problemas e desafios. Espaço e debates. São Paulo: ano iv, n. 13, 1984.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GOLDEMBERG, J.; CARVALHO, J. **Economia política e energia**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.
- KING, Lester C. **A geomorfologia do Brasil oriental**. Revista Brasileira de Geografia, n. 18, p. 147-266, 1956.
- LIII RIZZINI, C. T. **Tratado de fitogeografia do Brasil**. São Paulo: Hucitec /Universidade de São Paulo, 1979.
- MENDES, J.C.; PETRI, S. **Geologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1971.
- NIMER, Edmon. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.
- SILVA, J. Graziano da. **Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1978.
- SUZIGAN, W. **Indústria brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1986.





COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
REGIONALIZAÇÕES DA BAHIA	EC	45
EMENTA		
<p>Estuda a formação e organização espacial do território baiano, sua delimitação regional, características (naturais, socioeconômicas, culturais e políticas) ao longo da história. Analisa os componentes geográficos do macro, meso e micro espaço regional da Bahia, fazendo emergir as suas especificidades, num contexto nacional e mundial.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Regionalização do Brasil e da Bahia – Consolidação Político-administrativa e geoeconômica; Formação territorial da Bahia – Processo histórico – geográfico; Região e organização espacial; Planejamento e controle do espaço baiano; Divisão Regional da Bahia – Mesorregiões e Microrregiões (Aspectos Gerais).</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M.C. <b>A questão do território no Brasil</b>. São Paulo: Hucitec/Ipesp, 1995. _____. <b>A Federação Brasileira: uma análise geopolítica e geo-social</b>. São Paulo: Contexto, 2000. _____. <b>O Nordeste e a questão regional</b>. São Paulo: Ática, 1988. BRITTO, L. N. <b>Política e Espaço Regional</b>. São Paulo: Nobel, 1986. CARVALHO, I. M. M. <b>O Nordeste e o Regime Autoritário</b>. São Paulo: Hucitec/SUDENE, 1987. CASTRO, I. E. <b>O Mito da Necessidade: discurso e prática do regionalismo nordestino</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. CASTRO, I. E.; GOMES, P.C.C.; CORRÊA, R. L. (Org.). <b>Geografia: Conceitos e Temas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil/FAPERJ, 1999. GONÇALVES, M.F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (Orgs.). <b>Regiões e cidades, cidades nas regiões: O desafio urbano regional</b>. São Paulo: UNESP/ANPUR, 2003. LAVINAS, L.; CARLEIAL, L. M. F.; NABUCO, M. R. (Orgs.). <b>Integração, região e regionalismo</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. LEÃO, S. O. <b>Urbanização e Metropolização no Estado da Bahia</b>. [s.l.]: CED/UFBA, 1991. PAVIANI, A. <b>Dinâmica regional e os desafios para a regionalização</b>. Boletim de Geografia Teórica. São Paulo: v.2, nº43-44, p.368-374, 1992. PENNA, M. <b>O que faz ser nordestino</b>. São Paulo: Cortez, 1992. PIQUET, R. <b>Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil</b>. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 1993. PORTO, Edgard. <b>Desenvolvimento e território na Bahia</b>. Salvador: SEI, 2003. (Estudos e Pesquisas, 61). SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b>. Rio de Janeiro: Record, 2001. SILVA, B. C. N. <b>Cidade e Região no Estado da Bahia</b>. Salvador: CED/ UFBA, 1991.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, S. C. B. M. **Mudanças recentes na organização regional do Brasil:** novos enfoques e novos desafios. BAHIA. Análise & Dados, Salvador, CEI, v. II, nº 2, p. 24-33, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHIA. **A Bahia de todos os tempos:** Plano Plurianual 2000-2003. Disponível em:  
<http://www.seplantec.ba.gov.br/index.htm>

\_\_\_\_\_. **A Bahia no Mercosul.** Salvador: SEI, 1996.(Estudos e Pesquisas, 30).

\_\_\_\_\_. **Cidades da Bahia.** Salvador: SEI, 1997. ( Estudos e Pesquisas, 35).

\_\_\_\_\_. **Classificação dos municípios baianos:** indicadores selecionados. Salvador: SEI/CAR, v. 3, 1998.

\_\_\_\_\_. **Conjuntura & Planejamento.** Salvador: SEI. (Publicação Mensal).

\_\_\_\_\_. Descentralização e Políticas Sociais na Bahia. In: **Caderno CRH.** Salvador: nº26/27, p. 75-105, jan/dez, 1997.

\_\_\_\_\_. **Programa Estadual de Desenvolvimento Local.** Disponível em:  
<<http://www.fazcidadeao.ba.gov.br/index.asp>>

\_\_\_\_\_. **Relatório de Atividades.** Governo da Bahia. Salvador: SEPLANTEC, 2004.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
REGIONALIZAÇÕES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	EC	75
EMENTA		
<p>Estuda os processos de organização e dinâmicas sócio-territoriais nas escalas geográficas das formações sócio-econômicas, políticas e culturais; estudo da regionalização do mundo contemporâneo, do Brasil e da Bahia, assim como estudo de suas Geografias; estudo da África e da América Latina; estudos investigativos locais e regionais em equipes multidisciplinares.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>O mundo contemporâneo; Do início do Capitalismo ao mundo Pós-Moderno; A nova configuração mundial; O mundo pós-moderno; A Geopolítica do Sistema-Mundo; Aspectos sócio-econômico, político e cultural no mundo moderno; O mundo globalizado: ocupação e valorização do território; Globalização: um novo e velho processo; A economia global: gênese, estrutura e dinâmica; Os novos blocos de nações; O poder dos blocos no mundo atual; O papel da África na situação atual; O papel da América Latina na situação atual; A situação do Brasil no mundo globalizado;</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M. C. de. <b>Uma Geografia para o Século XXI</b>. Campinas: Papirus, 1940.</p> <p>BARBOSA, A. de Freitas. <b>O mundo globalizado</b>: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>CASTELLS, M. <b>A Sociedade em rede</b> – A era da informação: economia, sociedade e cultura. V. 01. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>DOWBOR, L. &amp; IANNI, O. &amp; RESENDE, P. E. A. (Orgs.). <b>Desafios da Globalização</b>. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>HAESBAERT, R. <b>Blocos Internacionais de Poder</b>. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>HIRST, P. &amp; THOMPSON, G. <b>Globalização em questão</b>. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>HOBSBAWM, E. J. <b>A era das revoluções</b>: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.</p> <p>IANNI, O. <b>A era do globalismo</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.</p> <p>LERNER, Robert E. &amp; MEACHAM, Standish. <b>História da civilização ocidental</b>: dos homens das cavernas às naves espaciais. (2) 36. ed, São Paulo: Editora Globo, 1995.</p> <p>MAGNOLI, D. <b>O mundo contemporâneo</b>: relações internacionais 1945-2000. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>MORAES, Marcos Antonio de &amp; FRANCO, Paulo Sérgio S. <b>Geopolítica</b>: apocalipse do século XX. Campinas: Editora Átomo, 2000.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ROBERTSON, R. **Globalização: teoria social e cultura global**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SANTOS, M. et all. **O novo mapa do mundo: fim de século e globalização**. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Problemas Geográficos de um mundo novo**. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Território: Globalização e fragmentação**. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 2002.
- SOUZA, M. A. A. et all **O novo mapa do mundo: natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica**. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, M. C. de. **Imperialismo e Fragmentação do Espaço**. São Paulo: Contexto, 1991.
- HIRST, P. & THOMPSON, G. **Globalização em questão**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- VESENTINI, J. W. **Imperialismo e geopolítica global**. Campinas: Papirus, 1990.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
REGIONALIZAÇÕES DO BRASIL	EC	60
EMENTA		
Reflete sobre as questões regionais no Brasil. Regionalização e divisão territorial do trabalho. Disparidade regionais no Brasil. A estruturação das grandes regiões geoeconômicas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Região: conceito; espaço território e lugar; regiões e as correntes do pensamento geográficos; região e organização espacial; nova geografia, classes e região; a gênese da regionalização. Brasil, território e sociedade; as regionalizações do Brasil e regiões geoeconômicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CASTRO, Iná Elias, GOMES, Paulo C. da C., CORRÊA, Roberto L. <b>Brasil</b> : questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. SANTOS, M. <b>Metamorfoses do espaço habitado</b> : fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. São Paulo: Hucitec, 1997. _____, Maria Laura. <b>O Brasil</b> : Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANDRADE, Manuel Correia de. <b>A federação brasileira</b> : uma análise geopolítica e geo-social. São Paulo: Contexto, 2003. _____. <b>Modernização e pobreza</b> : a expansão da agroindústria canavieira e seu impacto ecológico e social. São Paulo: UNESP, 1994. _____. <b>A terra e o homem no Nordeste</b> . 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1977. ARAÚJO, Tânia Bacelar de. <b>Ensaio Sobre O Desenvolvimento Brasileiro</b> . REVAN, 2000. BECKER, Bertha. <b>Amazônia</b> . 2. ed., São Paulo: Ática, 1991. (Série princípios) CORRÊA, Roberto Lobato. <b>A organização regional do espaço brasileiro</b> . In: GEOSUL, n.8, Ano IV, 2. Semestre de 1989, p. 7-16. GONÇALVES, C. V. P. <b>Amazônia, Amazônias</b> . São Paulo: Contexto, 2001. GONÇALVES, M. F., BRANDÃO, C. A., GALVÃO, A.C. <b>Regiões e Cidades, Cidades nas Regiões – O desafio urbano-regional</b> . São Paulo: UNESP, 2003. LIMONAD, E.; Haesbaert, R.; MOREIRA, R.. <b>Brasil, Século XXI – por uma nova regionalização</b> . São Paulo: Max Limonad, 2004.		



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIAS REGIONAIS	EC	60
EMENTA		
<p>Estuda os fatores econômicos, Espaço e Região consubstanciadas com as Teorias do Desenvolvimento Regional e Abordagens Teóricas Recentes; Mudança Tecnológica, Desenvolvimento Regional e Novos Espaços Produtivos; Concentração Regional, Polarização e Rede Urbana no Brasil; e a Política Regional, Integração Nacional e Planejamento Urbano.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Economia, Espaço e Região; Teorias do Desenvolvimento Regional e Abordagens Teóricas Recentes; Mudança Tecnológica, Desenvolvimento Regional e Novos Espaços Produtivos; Concentração Regional, Polarização e Rede Urbana no Brasil; Política Regional, Integração Nacional e Planejamento Urbano.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Thompson; SERRA, Rodrigo. <b>Distribuição Espacial da Indústria:</b> Possibilidades Atuais para sua Investigação. Estudos Econômicos, V. 30, N. 2, abril-junho, 2000;</p> <p>BENKO, Georges. <b>Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI.</b> São Paulo: Hucitec, 1996</p> <p>BENKO, G e LIPIETZ, A. (Orgs.). <b>As regiões ganhadoras.</b> Oeiras: Celta, 1994;</p> <p>BRANDÃO, Carlos. Territórios com classes sociais, conflitos, decisão e poder. In: ORTEGA, A.C. e ALMEIDA COOKE, P.; URANGA, M.G.; ETXEBARRIA, G. <b>Regional innovation systems:</b> Institutional and organisational dimensions. In: Research Policy, V. 26, N. 4, December 1997, pp. 475-491(17);</p> <p>CORREA, R. <b>Trajatórias Geográficas.</b> Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997, p. 41-92. (Cap. 2)</p> <p>CRUZ, José Luis V. <b>Brasil, o desafio da diversidade:</b> Experiências de desenvolvimento regional. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, p. 49-103, 2005;</p> <p>FERREIRA, Carlos Maurício. Espaço, Região e Economia Regional. In: HADDAD, Paulo. <b>Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise.</b> Fortaleza: BNB/ETENE, p. 45-65, 1989;</p> <p>FILHO, N. <b>Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária.</b> Campinas: Editora Alínea, 2007.</p> <p>HADDAD, Paulo. <b>Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise.</b> Fortaleza: BNB/ETENE, 1989.</p> <p>LASTRES, Helena; CASSIOLATO, José; MACIEL, Maria (Orgs.). <b>Pequena Empresa:</b> Cooperação e Desenvolvimento Local. Rio de Janeiro: Ed. Relume Damará, 2003;</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, R. (Org.) **Espacialidades em Rede. Belo Horizonte: C/Arte, 2005.**

RIBEIRO, L. C.; CARDOSO, A. **Planejamento Urbano no Brasil: Paradigmas e Experiências.** Espaço e Debates, Ano XIV, N. 37, 1994.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Hucitec, 1996.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desarrollo, redes e innovación: lecciones sobre desarrollo endogeno.** Madrid, Ediciones Pirámide, 1999.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## ATIVIDADES – PRÁTICAS DE ENSINO

400 h de carga horária mínima

COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA I	EF - PE	100
EMENTA		
<p>Conceitua Educação, Escola e Sociedade. Discute a Ciência Geográfica no âmbito do ensino. Caracteriza as categorias da Geografia dentro do processo ensino/aprendizagem. Simula aulas práticas para o ensino da Geografia. Organiza e constrói materiais didáticos para o ensino da Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Conceito de Educação, Escola e Sociedade; Conceito de Geografia enquanto ciência e disciplina escolar; As categorias da Geografia em sua aplicação metodológica para o ensino fundamental e médio; A Geografia na sala de aula: Temas e Projetos de ensino; Aplicação prática do ensino da Geografia em sala de aula e em oficinas de trabalho.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação.</b> São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar.</b> São Paulo: ARS Poética, 1995.</p> <p>ALESSANDRI, Ana Fani (org.) <b>A Geografia na sala de aula.</b> São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>AMORIM, Eliã Siméia (org) <b>Por uma Geografia Cidadã.</b> Bahia: Editora Gráfica da Bahia, 2003.</p> <p>ASSMANN, Hugo. <b>Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.</b> Petrópolis: Vozes, 1998</p> <p>BOCHNIAK, Regina. <b>Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola:</b> São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O Que é educação.</b> São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982.</p> <p>CANDAU, Vera Maria. <b>Rumo a uma nova Didática.</b> Rio de Janeiro: Vozes, 1999.</p> <p>CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos . Et al (orgs). <b>Geografia em sala de aula.</b> Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia.</b> São Paulo: Paz e Terra, 1999</p> <p>_____. <b>Pedagogia da Esperança.</b> São Paulo: Paz e Terra, 1993.</p> <p>FERRARA, Lucrecia D’Alessio. <b>Olhar Periférico.</b> São Paulo: FAPESP, 1993.</p>		





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GANDIN, Danilo. e outro. **Temas para um Projeto Político-Pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- \_\_\_\_\_. **A Prática do Planejamento Participativo**. São Paulo: Vozes, 1994.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder**. Introdução à Pedagogia do Conflito. São Paulo: Cortez, 1983
- HERNANDEZ, Fernando. **A organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2000.
- HOFFMANN, Jussara. **Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e Utopias no Ensino da Geografia**. Rio Grande do Sul: EDUNISC, 201.
- LIBANEO, J. Carlos. **Democratização da Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1997.
- MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como Planejar? Currículo – Área – Aula**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MORAIS, Régis. (org) **sala de aula. Que espaço é esse?** São Paulo: Papirus, 1989
- MOREIRA. Antônio Flávio. (org). **Currículo: Questões atuais**. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.
- MOREIRA. Ruy. (org) **Geografia: Teoria e Crítica. O saber posto em questão**. Petrópolis: Vozes, 1982.
- PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 1994.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências Para Ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Umbelino (orgs). **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa** – São Paulo: Contexto, 2002.
- RODRIGUES. Neidson. **Lições do príncipe e outras lições**. São Paulo: Cortez, 2001
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo**. Uma reflexão sobre a prática. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2000.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática. Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. São Paulo: Editora Autores Associados, 1998.
- SHORES, Elizabeth. **Manual do Portifólio: um guia passo a passo para o professor**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Rogério. E outro. **Metamorfopsia da Educação**. Hiatos de uma aprendizagem real. São Paulo: Similis, 2002.
- ANTUNES, Celso. **A Sala de Aula de Geografia e História**. São Paulo: Papirus, 2001.
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- CARBONELL, Jaime. **A Aventura de Inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: ARTMED, 2002. (coleção Inovações Pedagógicas)
- CARNEIRO, Moaci Alves. **Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. **A Era da Consciência**. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 1997.
- MOYSES, Lúcia. **O desafio de saber ensinar**. São Paulo: Papirus, 2000.
- NÓVOA, Antonio. (org). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação. Novos Tempos**. Novas Práticas. São Paulo: Vozes, 1998.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- REGO, Nelson. Et al. (orgs.) **Um pouco do mundo cabe nas mãos**: Geografizando em Educação o local e o global. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.
- SILVA, Onildo Araújo da. **Geografia**: metodologia e técnicas de ensino. Feira de Santana: UEFS, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação** SP: Libertad, 2000.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA II	EF - PE	100
EMENTA		
Estuda a metodologia, técnicas de ensino e recursos utilizados nas aulas de Geografia, bem como os modelos de planejamento para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, contextualizando com a realidade através de instrumentos pedagógicos e as novas tecnologias da informação/comunicação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Metodologia, Técnicas de Ensino e Recursos utilizados em Geografia. Produção de Técnicas de Ensino em Geografia. O Planejamento em Geografia como interação entre a escola e a realidade. Aplicação prática do ensino da Geografia em sala de aula – Aulas Simuladas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação.</b> São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar.</b> São Paulo: ARS Poética, 1995.</p> <p>ALESSANDRI, Ana Fani (org.) <b>A Geografia na sala de aula.</b> São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>AMORIM, Eliã Siméia (org) <b>Por uma Geografia Cidadã.</b> Bahia: Editora Gráfica da Bahia, 2003.</p> <p>ASSMANN, Hugo. <b>Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.</b> Petrópolis: Vozes, 1998</p> <p>BOCHNIAK, Regina. <b>Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola:</b> São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O Que é educação.</b> São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982.</p> <p>CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos . Et al (orgs). <b>Geografia em sala de aula.</b> Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.</p> <p>FERRARA, Lucrecia D'Alessio. <b>Olhar Periférico.</b> São Paulo: FAPESP, 1993.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Educação e Poder. Introdução à Pedagogia do Conflito.</b> São Paulo: Cortez, 1983</p> <p>HERNANDEZ, Fernando. <b>A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho.</b> Rio Grande do Sul: ARTMED, 2000.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Pontos &amp; Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação.</b> Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>KAERCHER, Nestor André. <b>Desafios e Utopias no Ensino da Geografia.</b> Rio Grande do Sul: EDUNISC, 201.</p> <p>MORAIS, Régis. (org) <b>sala de aula. Que espaço é esse?</b> São Paulo: Papyrus, 1989.</p> <p>MOREIRA. Ruy. (org) <b>Geografia: Teoria e Crítica. O saber posto em questão.</b> Petrópolis: Vozes, 1982.</p> <p>MOREIRA. Antonio Flávio. (org). <b>Currículo: Questões atuais.</b> 6 ed. Campinas: Papyrus, 1997.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 1994.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências Para Ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Umbelino (orgs). **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2002.
- SHORES, Elizabeth & outro. **Manual do Portifólio: um guia passo a passo para o professor**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. **O Espaço Geográfico. Ensino e Representação**. São Paulo: Contexto, 2000.
- ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo: ARS Poética, 1995.
- ALESSANDRI, Ana Fani (org.) **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.
- AMORIM, Eliã Siméia (org) **Por uma Geografia Cidadã**. Bahia: Editora Gráfica da Bahia, 2003.
- ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. Petrópolis: Vozes, 1998
- BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola**. São Paulo: Loyola, 1992.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é educação**. São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982.
- CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova Didática**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos . Et al (orgs). **Geografia em sala de aula**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- MORAIS, Régis. (org) **sala de aula**. Que espaço é esse? São Paulo: Papirus, 1989
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOREIRA. Antonio Flávio. (org). **Currículo: Questões atuais**. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.
- MOREIRA. Ruy. (org) **Geografia: Teoria e Crítica**. O saber posto em questão. Petrópolis: Vozes, 1982.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**. Problemas da unidade conteúdo/ método no processo pedagógico. São Paulo: Editora Autores Associados, 1998.
- SHORES, Elizabeth & outro. **Manual do Portifólio: um guia passo a passo para o professor**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE ENSINO II	EF-PE	100
EMENTA		
Estuda a metodologia, técnicas de ensino e recursos utilizados nas aulas de Geografia, bem como os modelos de planejamento para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, contextualizando com a realidade através de instrumentos pedagógicos e as novas tecnologias da informação/comunicação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Metodologia, Técnicas de Ensino e Recursos utilizados em Geografia. Produção de Técnicas de Ensino em Geografia. O Planejamento em Geografia como interação entre a escola e a realidade. Aplicação prática do ensino da Geografia em sala de aula – Aulas Simuladas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação.</b> São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar.</b> São Paulo: ARS Poética, 1995.</p> <p>ALESSANDRI, Ana Fani (org.) <b>A Geografia na sala de aula.</b> São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>AMORIM, Eliã Siméia (org) <b>Por uma Geografia Cidadã.</b> Bahia: Editora Gráfica da Bahia, 2003.</p> <p>ASSMANN, Hugo. <b>Reencantar a educação:</b> rumo à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 1998</p> <p>BOCHNIAK, Regina. <b>Questionar o conhecimento:</b> interdisciplinaridade na escola: São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O Que é educação.</b> São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982.</p> <p>CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos . Et al (orgs). <b>Geografia em sala de aula.</b> Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.</p> <p>FERRARA, Lucrecia D'Alessio. <b>Olhar Periférico.</b> São Paulo: FAPESP, 1993.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Educação e Poder. Introdução à Pedagogia do Conflito.</b> São Paulo: Cortez, 1983</p> <p>HERNANDEZ, Fernando. <b>A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho.</b> RS: ARTMED, 2000.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Pontos &amp; Contrapontos:</b> do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>KAERCHER, Nestor André. <b>Desafios e Utopias no Ensino da Geografia.</b> RS: EDUNISC, 201.</p> <p>MORAIS, Régis. (org) <b>sala de aula. Que espaço é esse?</b> São Paulo: Papyrus, 1989.</p> <p>MOREIRA, Ruy. (org) <b>Geografia: Teoria e Crítica. O saber posto em questão.</b> Petrópolis: Vozes, 1982.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio. (org). <b>Currículo:</b> Questões atuais. 6 ed. Campinas: Papyrus, 1997</p> <p>PENTEADO, Heloísa Dupas. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia.</b> São Paulo: Cortez, 1994.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências Para Ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.  
PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Umbelino (orgs). **Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2002.  
SHORES, Elizabeth & outro. **Manual do Portifólio: um guia passo a passo para o professor**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. **O Espaço Geográfico. Ensino e Representação**. São Paulo: Contexto, 2000.  
ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo: ARS Poética, 1995.  
ALESSANDRI, Ana Fani (org.) **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.  
AMORIM, Eliã Siméia (org) **Por uma Geografia Cidadã**. Bahia: Editora Gráfica da Bahia, 2003.  
ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente**. Petrópolis: Vozes, 1998  
BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola**. São Paulo: Loyola, 1992.  
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é educação**. São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982.  
CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova Didática**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.  
CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos . Et al (orgs). **Geografia em sala de aula**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.  
MORAIS, Régis. (org) **sala de aula. Que espaço é esse?** São Paulo: Papyrus, 1989  
MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2002.  
MOREIRA, Antonio Flávio. (org). **Currículo: Questões atuais**. 6 ed. Campinas: Papyrus, 1997.  
MOREIRA, Ruy. (org) **Geografia: Teoria e Crítica. O saber posto em questão**. Petrópolis: Vozes, 1982.  
SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**. Problemas da unidade conteúdo/ método no processo pedagógico. São Paulo: Editora Autores Associados, 1998.  
SHORES, Elizabeth & outro. **Manual do Portifólio: um guia passo a passo para o professor**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA III	EF-PE	100
EMENTA		
<p>Conceitua a Educação, Escola e Sociedade. Discute a Ciência Geográfica no âmbito do ensino. Caracteriza as categorias da Geografia dentro do processo ensino/aprendizagem. Articulação entre o teórico-prática na vivência de situações concretas das metodologias de ensino aprendizagem de Geografia. Organiza e constrói materiais didáticos para o ensino da Geografia.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>O ensino- aprendizagem da Geografia e as transformações da sociedade pós-moderna; O ensino da Geografia e a interdisciplinaridade; Metodologia, técnicas de ensino e recursos didáticos no ensino da Geografia; O planejamento da Geografia no ensino fundamental e médio; Currículo e conteúdos na Geografia no ensino fundamental e médio; A Geografia na sala de aula: aulas, temas, projetos e pesquisa de campo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico</b>. Ensino e Representação. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar</b>. São Paulo: ARS Poética, 1995.</p> <p>ALESSANDRI, Ana Fani (org.) <b>A Geografia na sala de aula</b>. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O Que é educação</b>. São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982.</p> <p>BOCHNIAK, Regina. <b>Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola</b>: São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos . Et al (orgs). <b>Geografia em sala de aula</b>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003</p> <p>KAERCHER, Nestor André. <b>Desafios e Utopias no Ensino da Geografia</b>. Rio Grande do Sul: EDUNISC, 201.</p> <p>LIBANEO, J. Carlos. <b>Democratização da Escola Pública</b>. São Paulo: Loyola, 1997.</p> <p>PENTEADO, Heloísa Dupas. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. <b>Dez Novas Competências Para Ensinar</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Umbelino (orgs). <b>Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa</b>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>VESENTINI, José William. <b>Para uma Geografia Crítica na Escola</b>. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>ZABALA, Antoni. <b>A Prática Educativa: Como Ensinar</b>; trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Celso. **Marinheiros e Professores**. 8 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- CARBONELL, Jaime. **A Aventura de Inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: ARTMED, 2002. (coleção Inovações Pedagógicas)
- CARNEIRO, Moaci Alves. **Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CAVALCANTI, Lana Souza. **Geografia e Práticas de Ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- GENTILI, Pablo e ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MORETTO, Vasco Pedro. **Construtivismo: a produção do conhecimento em aula**. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- NÓVOA, Antonio. (org). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. (orgs). **Prática de ensino de Geografia e estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
- QUELUZ, Ana G. (org.) **O trabalho docente**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação**. Novos Tempos. Novas Práticas. São Paulo: Vozes, 1998.
- REGO, Nelson. Et al. (orgs.) **Um pouco do mundo cabe nas mãos: Geografizando em Educação o local e o global**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.
- \_\_\_\_\_; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Orgs). **Geografia – Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio**. Porto Alegre: Artemed, 2007.
- SILVA, Onildo Araújo da. **Geografia: metodologia e técnicas de ensino**. Feira de Santana: UEFS, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação** São Paulo: Libertad, 2000.
- WERNECK, Hamilton. **Como vencer na vida sendo professor. Depende de você!** Petrópolis: Vozes, 2001.





COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA IV	EF-PE	100
EMENTA		
Estuda a organização da política pedagógica do ensino de Geografia, processo de planejamento, o currículo e as tecnologias de informação e da comunicação, a avaliação dando ênfase aos procedimentos, observação e reflexão numa abordagem multidisciplinar. Simula práticas docentes de forma contextualizada.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
A prática pedagógica de inspiração construtivista; Procedimentos Metodológicos socioconstrutivistas no ensino de Geografia; Práticas pedagógicas para ler e pensar o mundo; Práticas de Ensino na Geografia Escolar; Referências pedagógico-didáticas para a Geografia Escolar; O lugar e o ensino-aprendizagem da Geografia – temas e projetos de ensino; Atividade de campo como trajetória a um olhar geográfico; Trabalho de campo na perspectiva inclusiva.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação</b>. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar</b>. São Paulo: ARS Poética, 1995.</p> <p>FERRARA, Lucrecia D’Alessio. <b>Olhar Periférico</b>. São Paulo: FAPESP, 1993.</p> <p>GANDIN, Danilo. e outro. <b>A Prática do Planejamento Participativo</b>. São Paulo: Vozes, 1994.</p> <p>_____. <b>Temas para um Projeto Político-Pedagógico</b>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Educação e Poder. Introdução à Pedagogia do Conflito</b>. São Paulo: Cortez, 1983</p> <p>HERNANDEZ, Fernando. <b>A organização do Currículo por Projetos de Trabalho</b>. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2000.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Pontos &amp; Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação</b>. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>KAERCHER, Nestor André. <b>Desafios e Utopias no Ensino da Geografia</b>. Rio Grande do Sul: EDUNISC, 201.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano. <b>Por que planejar? Como Planejar? Currículo – Área – Aula</b>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>PENTEADO, Helóisa Dupas. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. <b>Dez Novas Competências Para Ensinar</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Umbelino (orgs). <b>Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa</b>. São Paulo: Contexto, 2002.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- RODRIGUES, Neidson. **Lições do príncipe e outras lições**. São Paulo: Cortez, 2001.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1989.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo. Uma reflexão sobre a prática**. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2000
- VESENTINI, José William. **Para uma Geografia Crítica na Escola**. São Paulo: Ática, 1992.
- ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar**; trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Celso. **Marinheiros e Professores**. 8 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- CARNEIRO, Moaci Alves. **Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org); CALLAI, Helena Copetti e KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia prática e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- CAVALCANTI, Lana Souza. **Geografia e Práticas de Ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico Questões e Propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MOYSES, Lúcia. **O desafio de saber ensinar**. São Paulo: Papirus, 2000.
- MORETTO, Vasco Pedro. **Construtivismo: a produção do conhecimento em aula**. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- NÓVOA, Antonio. (org). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. (orgs). **Prática de ensino de Geografia e estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
- QUELUZ, Ana G. (org.) **O trabalho docente**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- SILVA, Onildo Araújo da. **Geografia: metodologia e técnicas de ensino**. Feira de Santana: UEFS, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação** São Paulo: Libertad, 2000
- WERNECK, Hamilton. **Como vencer na vida sendo professor. Depende de você!** Petrópolis: Vozes, 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE ENSINO IV	EF-PE	100
EMENTA		
Estuda a organização da política pedagógica do ensino de Geografia, processo de planejamento, o currículo e as tecnologias de informação e da comunicação, a avaliação dando ênfase aos procedimentos, observação e reflexão numa abordagem multidisciplinar. Simula práticas docentes de forma contextualizada.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
A prática pedagógica de inspiração construtivista; Procedimentos Metodológicos socioconstrutivistas no ensino de Geografia; Práticas pedagógicas para ler e pensar o mundo; Práticas de Ensino na Geografia Escolar; Referências pedagógico-didáticas para a Geografia Escolar; O lugar e o ensino-aprendizagem da Geografia – temas e projetos de ensino; Atividade de campo como trajetória a um olhar geográfico; Trabalho de campo na perspectiva inclusiva.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Rosângela de. e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação</b>. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar</b>. São Paulo: ARS Poética, 1995.</p> <p>FERRARA, Lucrecia D'Alessio. <b>Olhar Periférico</b>. São Paulo: FAPESP, 1993.</p> <p>GANDIN, Danilo. e outro. <b>A Prática do Planejamento Participativo</b>. São Paulo: Vozes, 1994.</p> <p>_____. <b>Temas para um Projeto Político-Pedagógico</b>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>GADOTTI, Moacir. <b>Educação e Poder. Introdução à Pedagogia do Conflito</b>. São Paulo: Cortez, 1983</p> <p>HERNANDEZ, Fernando. <b>A organização do Currículo por Projetos de Trabalho</b>. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2000.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Pontos &amp; Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação</b>. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>KAERCHER, Nestor André. <b>Desafios e Utopias no Ensino da Geografia</b>. Rio Grande do Sul: EDUNISC, 201.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano. <b>Por que planejar? Como Planejar? Currículo – Área – Aula</b>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>PENTEADO, Heloísa Dupas. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. <b>Dez Novas Competências Para Ensinar</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Umbelino (orgs). <b>Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa –</b> São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>RODRIGUES. Neidson. <b>Lições do príncipe e outras lições</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1989.  
SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo. Uma reflexão sobre a prática**. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2000  
VESENTINI, José William. **Para uma Geografia Crítica na Escola**. São Paulo: Ática, 1992.  
ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como Ensinar**; trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Celso. **Marinheiros e Professores**. 8 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.  
CARNEIRO, Moaci Alves. **Os projetos juvenis na escola de Ensino Médio**. Petrópolis: Vozes, 2002.  
CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org); CALLAI, Helena Copetti e KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia prática e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.  
CAVALCANTI, Lana Souza. **Geografia e Práticas de Ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.  
KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico Questões e Propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.  
MOYSES, Lúcia. **O desafio de saber ensinar**. SP: Papirus, 2000.  
MORETTO, Vasco Pedro. **Construtivismo: a produção do conhecimento em aula**. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
NÓVOA, Antonio. (org). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.  
PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão e MALYSZ, Sandra T. (orgs). **Prática de ensino de Geografia e estágio Supervisionado**. – São Paulo: Contexto, 2007.  
QUELUZ, Ana G. (org.) **O trabalho docente**. São Paulo: Pioneira, 2000.  
SILVA, Onildo Araújo da. **Geografia: metodologia e técnicas de ensino**. Feira de Santana: UEFS, 2004.  
VASCONCELLOS, Celso. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação** São Paulo: Libertad, 2000  
WERNECK, Hamilton. **Como vencer na vida sendo professor. Depende de você!** Petrópolis: Vozes, 2001.



## ATIVIDADES - ESTÁGIO

400 h de carga horária mínima

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	EF-ES	100
EMENTA		
Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática de ensino de Geografia por meio de observação direta em sala de aula.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Discussões teóricas do ensino de geografia: Momento das discussões teóricas acerca dos pressupostos teóricos do ensino da Geografia, do Estágio Supervisionado, sua importância e fases no processo de formação profissional. Observação: Caracterização da Unidade Escolar; Entrevista com Professore Regente, Coordenador, Supervisor Pedagógico, Direção e demais atores importantes para a compreensão do funcionamento da escola; Levantamento de problemas e recursos didáticos, materiais e recursos humanos; Observação da atuação do professor regente em sala de aula; Sugestão para atividades interrelacionadas entre a Escola e a Comunidade. Co-participação: Familiarização das atividades desenvolvidas e a serem desenvolvidas numa unidade letiva, com o acompanhamento do professor regente; Execução de atividades monitoradas pelo professor regente em sala de aula; Avaliação diagnóstica. Visitas: Todas as etapas e ações serão acompanhadas pelo Professor Supervisor, como também pela Comissão de Estágio do Campus. Produção de projeto de intervenção: Produção de um projeto de intervenção pedagógica, buscando fazer uma análise crítica da realidade da educação brasileira, especificamente do Ensino de Geografia.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALESSANDRI, Ana Fani (org.) <b>A Geografia na sala de aula</b>. SP: Contexto, 2000. ALMEIDA, Rosângela de e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação</b>. São Paulo: Contexto, 2000. – (Coleção Repensando o Ensino). ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar</b>. SP: ARS Poética, 1995. AMORIM, Eliã Siméia (Org.) <b>Por uma Geografia Cidadã</b>. Salvador: Editora Gráfica da Bahia, 2003. ANDRADE, Manoel C. <b>Caminhos e descaminhos da geografia</b>. 2a ed. Campinas, SP: Papyrus, 1993. BOCHNUAK, Regina. <b>Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola</b>: SP: Loyola, 1992. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O Que é educação</b>. SP: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982. CARLOS, Ana Fani A. <b>A geografia na sala de aula</b>. São Paulo: Contexto, 1999. – (Repensando o Ensino) _____ (Org.). <b>Novos caminhos da geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999. - (Coleção Caminhos da Geografia)</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Metodologia Científica, fundamentos e técnicas**: construindo o saber. 6 ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org. e outros.). **Geografia em sala de aula**: práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da Universidade I UFRGS/AGB - Porto Alegre, 1999.
- CAVALCANTE, Lana de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- FARIA, Ana Lúcia G. de. **Ideologia no livro didático**. 11aed. São Paulo: Cortez, 1994. - (Coleção Questões de Nossa Época; v. 37). 96p
- FERRARA, Lucrecia D'Alessio. **Olhar Periférico**. São Paulo: FAPESP, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 10a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. - (Coleção Leitura)
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. SP: Paz e Terra, 1993.
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e Utopias no Ensino da Geografia**. RS:EDUNISC, 201.
- LACOSTE, Yves. **A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Campinas: Papirus, 1988.
- LIBANEO, J. Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Democratização da Escola Pública**. SP: Loyola, 1997.
- LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação escolar**: julgamento x construção. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como Planejar? Currículo – Área – Aula**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MORAES, A. C. R. **Ideologias geográficas**: espaço, cultura e política no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1991.
- MORAES, Regis de (Org.). **Sala de aula**: que espaço é este?. São Paulo: Papirus, 1989.
- MOREIRA, Antonio Flávio. (Org.). **Currículo**: Questões atuais. 6ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- MOREIRA, Ruy. (Org.) **Geografia**: Teoria e Crítica. O saber posto em questão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1982.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. SP: Cortez, 2002.
- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREOLA, Bauduíno A. **Dinâmica de grupo**: jogo da vida e didática do futuro. Petrópolis: Vozes, 1997.
- ANTUNES, Celso. **A Sala de Aula de Geografia e História**. SP: Papirus, 2001.
- CALLAI, Helena Copetti (Org.). **O ensino da geografia**. Ijuí: Livraria Unijuí, 1986.
- CÂMARA, Terezinha P. V. **Pedagogia de projetos**. In: REVISTA AMAE Educando, nº253, ago. 1995. p. 19-22
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. SP: UNESP, 1999.
- CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Ponto de apoio em sala de aula**. 5a ed. São Paulo: Scipione, 1998.
- CANDAU, Vera Maria. (Org.) **Reinventando a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Projeto Político-Pedagógico da Escola**. SP: Papirus, 2000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARBONELL, Jaime. **A Aventura de Inovar: a mudança na escola.** Porto Alegre: ARTMED, 2002. (coleção Inovações Pedagógicas)
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia.** São Paulo: Contexto, 1999.
- FAZENDA, Ivani Catarina A. **O papel do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores.** Campinas, SP: Papirus, 1991.
- FITA, Enrique Cártula. **A motivação em sala de aula: o que é e como se faz.** 2a ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- FRANCO, Ângela. **Metodologia do ensino: didática.** Minas Gerais: Ed. Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2001.
- MACHADO, Nilson José. **Sobre livro didático:** In: REVISTA EM ABERTO, n.º 69, ano 16, Brasília, jan/mar. 1996.
- MOYSES, Lúcia. **O desafio de saber ensinar.** SP: Papirus, 2000.
- NOVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa, Portugal: Publicações Dom Quixote, 1995.
- VEIGA, Lima Passos Alencastro. **Técnicas de ensino: Por que não?.** 3a ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- VESENTINI, José William (Org.). **Geografia e ensino: textos críticos.** 4a ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- \_\_\_\_\_. **A questão do livro didático no ensino de geografia.** São Paulo: Ática, 1994.
- \_\_\_\_\_. **O ensino de geografia no século XXI.** São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Por uma geografia crítica na escola.** São Paulo: Ática, 1992.
- WERNECK, Hamilton. **Como vencer na vida sendo professor: Depende de você!** Petrópolis: Vozes, 2001.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I	EF-ES	100
EMENTA		
Diagnostica os espaços de atuação profissional, caracterizando o contexto e as relações de trabalho nesses espaços. Analisa e reflete a prática de ensino de Geografia por meio de observação direta em sala de aula.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Discussões teóricas do ensino de geografia: Momento das discussões teóricas acerca dos pressupostos teóricos do ensino da Geografia, do Estágio Supervisionado, sua importância e fases no processo de formação profissional. Observação: Caracterização da Unidade Escolar; Entrevista com Professore Regente, Coordenador, Supervisor Pedagógico, Direção e demais atores importantes para a compreensão do funcionamento da escola; Levantamento de problemas e recursos didáticos, materiais e recursos humanos; Observação da atuação do professor regente em sala de aula; Sugestão para atividades interrelacionadas entre a Escola e a Comunidade. Co-participação: Familiarização das atividades desenvolvidas e a serem desenvolvidas numa unidade letiva, com o acompanhamento do professor regente; Execução de atividades monitoradas pelo professor regente em sala de aula; Avaliação diagnóstica. Visitas: Todas as etapas e ações serão acompanhadas pelo Professor Supervisor, como também pela Comissão de Estágio do Campus. Produção de projeto de intervenção: Produção de um projeto de intervenção pedagógica, buscando fazer uma análise crítica da realidade da educação brasileira, especificamente do Ensino de Geografia.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALESSANDRI, Ana Fani (org.) <b>A Geografia na sala de aula</b>. São Paulo: Contexto, 2000. ALMEIDA, Rosângela de e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação</b>. São Paulo: Contexto, 2000. – (Coleção Repensando o Ensino). ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar</b>. São Paulo: ARS Poética, 1995. AMORIM, Eliã Siméia (Org.) <b>Por uma Geografia Cidadã</b>. Salvador: Editora Gráfica da Bahia, 2003. ANDRADE, Manoel C. <b>Caminhos e descaminhos da geografia</b>. 2 ed. Campinas: Papyrus, 1993. BOCHNUAK, Regina. <b>Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola</b>: São Paulo: Loyola, 1992. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O Que é educação</b>. São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982. CARLOS, Ana Fani A. <b>A geografia na sala de aula</b>. São Paulo: Contexto, 1999. – (Repensando o Ensino) ____ (Org.). <b>Novos caminhos da geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999. - (Coleção Caminhos da Geografia)</p>		





BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Metodologia Científica, fundamentos e técnicas**: construindo o saber. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org. e outros.). **Geografia em sala de aula**: práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da Universidade I UFRGS/AGB - Porto Alegre, 1999.
- CAVALCANTE, Lana de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.
- FARIA, Ana Lúcia G. de. **Ideologia no livro didático**. 11aed. São Paulo: Cortez, 1994. - (Coleção Questões de Nossa Época; v. 37). 96p
- FERRARA, Lucrecia D'Alessio. **Olhar Periférico**. São Paulo: FAPESP, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. - (Coleção Leitura)
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e Utopias no Ensino da Geografia**. Rio Grande do Sul: EDUNISC, 201.
- LACOSTE, Yves. **A Geografia**: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.
- LIBANEO, J. Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Democratização da Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1997.
- LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação escolar**: julgamento x construção. Petrópolis: Vozes, 1994.
- MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como Planejar? Currículo – Área – Aula**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- MORAES, A. C. R. **Ideologias geográficas**: espaço, cultura e política no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1991.
- MORAES, Regis de (Org.). **Sala de aula**: que espaço é este?. São Paulo: Papirus, 1989.
- MOREIRA, Antônio Flávio. (Org.). **Currículo**: Questões atuais. 6 ed. Campinas: Papirus, 1997.
- MOREIRA, Ruy. (Org.) **Geografia**: Teoria e Crítica. O saber posto em questão. Petrópolis: Vozes, 1982.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREOLA, Bauduíno A. **Dinâmica de grupo**: jogo da vida e didática do futuro. Petrópolis: Vozes, 1997.
- ANTUNES, Celso. **A Sala de Aula de Geografia e História**. São Paulo: Papirus, 2001.
- CALLAI, Helena Copetti (Org.). **O ensino da geografia**. Ijuí: Livraria Unijuí, 1986.
- CÂMARA, Terezinha P. V. **Pedagogia de projetos**. In: REVISTA AMAE Educando, nº253, ago. 1995. p. 19-22
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Ponto de apoio em sala de aula**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1998.
- CANDAUI, Vera Maria. (Org.) **Reinventando a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- \_\_\_\_\_. (Org.). **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Projeto Político-Pedagógico da Escola**. São Paulo: Papirus, 2000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARBONELL, Jaime. **A Aventura de Inovar: a mudança na escola.** Porto Alegre: ARTMED, 2002. (coleção Inovações Pedagógicas)
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia.** São Paulo: Contexto, 1999.
- FAZENDA, Ivani Catarina A. **O papel do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores.** Campinas: Papirus, 1991.
- FITA, Enrique Cártula. **A motivação em sala de aula: o que é e como se faz.** 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- FRANCO, Ângela. **Metodologia do ensino: didática.** Minas Gerais: Ed. Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2001.
- MACHADO, Nilson José. **Sobre livro didático:** In: REVISTA EM ABERTO, n.º 69, ano 16, Brasília, jan/mar. 1996.
- MOYSES, Lúcia. **O desafio de saber ensinar.** São Paulo: Papirus, 2000.
- NOVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- VEIGA, Lima Passos Alencastro. **Técnicas de ensino: Por que não?.** 3 ed. Campinas: Papirus, 1995.
- VESENTINI, José William (Org.). **Geografia e ensino: textos críticos.** 4 ed. Campinas: Papirus, 1995.
- \_\_\_\_\_. **A questão do livro didático no ensino de geografia.** São Paulo: Ática, 1994.
- \_\_\_\_\_. **O ensino de geografia no século XXI.** São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Por uma geografia crítica na escola.** São Paulo: Ática, 1992.
- WERNECK, Hamilton. **Como vencer na vida sendo professor: Depende de você!** Petrópolis: Vozes, 2001.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II	EF-ES	100
EMENTA		
<p>Integraliza os conteúdos relacionados com a teoria e com a prática pedagógica, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo ensino-aprendizagem. Promove discussões acerca da práxis pedagógica para o ensino de Geografia voltado para alunos do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série), através de planejamento prévio das atividades a serem desenvolvidas em forma de oficinas e mini-cursos.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>Discussões Teóricas do Ensino de Geografia:</b> Momento das discussões teóricas acerca dos pressupostos do ensino da geografia, do Estágio Supervisionado, sua importância e fases no processo de formação profissional, planejamento participativo, metodologia e avaliação da aprendizagem. <b>Regência:</b> Elaboração dos projetos das oficinas e dos mini-cursos. Acompanhamento das atividades relacionadas ao planejamento, seleção e organização do material didático a ser utilizado na aplicação dos projetos.. Estas ações basear-se-ão em trabalho individual a ser realizado em forma de oficinas e mini-cursos em turmas do Ensino Fundamental do Sistema de Ensino Público Oficial. <b>Visitas:</b> Todas as etapas e ações serão acompanhadas pelo Professor Supervisor, como também pela Comissão Setorial do curso de Geografia do Campus IV. <b>Seminários de Estágio:</b> Exposição, análise e avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o estágio. <b>Memorial:</b> Construção do memorial, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALESSANDRI, Ana Fani (org.) <b>A Geografia na sala de aula</b>. São Paulo: Contexto, 2000. ALMEIDA, Rosângela de e PASSINI, Elza. <b>O Espaço Geográfico. Ensino e Representação</b>. São Paulo: Contexto, 2000. – (Coleção Repensando o Ensino). ALVES, Rubem. <b>Estórias de quem gosta de ensinar</b>. São Paulo: ARS Poética, 1995. AMORIM, Eliã Siméia (Org.) <b>Por uma Geografia Cidadã</b>. Salvador: Editora Gráfica da Bahia, 2003. ANDRADE, Manoel C. <b>Caminhos e descaminhos da geografia</b>. 2 ed. Campinas: Papyrus, 1993. BOCHNUAK, Regina. <b>Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola</b>: São Paulo: Loyola, 1992. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O Que é educação</b>. São Paulo: Melhoramentos, Coleção Primeiros Passos, 1982. CARLOS, Ana Fani A. <b>A geografia na sala de aula</b>. São Paulo: Contexto, 1999. – (Repensando o Ensino) _____. (Org.). <b>Novos caminhos da geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999. - (Coleção Caminhos da Geografia)</p>		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Metodologia Científica, fundamentos e técnicas**: construindo o saber. 6 ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org. e outros.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora da Universidade I UFRGS/AGB - Porto Alegre, 1999.
- CAVALCANTE, Lana de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.
- FARIA, Ana Lúcia G. de. **Ideologia no livro didático**. 11 ed. São Paulo: Cortez, 1994. - (Coleção Questões de Nossa Época; v. 37). 96p
- FERRARA, Lucrecia D'Alessio. **Olhar Periférico**. São Paulo: FAPESP, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. - (Coleção Leitura)
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder. Introdução à Pedagogia do Conflito**. São Paulo: Cortez, 1983
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e Utopias no Ensino da Geografia**. 3 ed. Rio Grande do Sul: EDUNISC, 2001.
- LACOSTE, Yves. **A Geografia**: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.
- LIBANEO, J. Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Democratização da Escola Pública**. SP: Loyola, 1997.
- LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação escolar**: julgamento x construção. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como Planejar? Currículo – Área – Aula**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências Para Ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores**: unidade teórica e prática?. São Paulo: Cortez, 1995.
- RODRIGUES, Neidson. **Lições do príncipe e outras lições**. São Paulo: Cortez, 2001.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1989.
- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1978.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática. Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. São Paulo: Editora Autores Associados, 1998.
- SHORES, Elizabeth & outro. **Manual do Portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREOLA, Bauduíno A. **Dinâmica de grupo**: jogo da vida e didática do futuro. Petrópolis: Vozes, 1997.
- ANTUNES, Celso. **A Sala de Aula de Geografia e História**. São Paulo: Papirus, 2001.
- ARANHA, Maria Lúcia A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1999.
- CALLAI, Helena Copetti (Org.). **O ensino da geografia**. Ijuí: Livraria Unijuí, 1986.
- CÂMARA, Terezinha P. V. **Pedagogia de projetos**. In: REVISTA AMAE Educando, nO253, ago. 1995. p. 19-22



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Ponto de apoio em sala de aula**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1998.
- CUNHA, M. I. da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, [s.d]. - (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico.)
- FAZENDA, Ivani Catarina A. **O papel do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores**. Campinas: Papirus, 1991.
- FAZENDA, Ivani Catarina A. **Práticas: interdisciplinaridade na escola**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- FITA, Enrique Cártula. **A motivação em sala de aula: o que é e como se faz**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- FRANCO, Ângela. **Metodologia do ensino: didática**. Minas Gerais: Ed. Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- MOYSES, Lúcia. **O desafio de saber ensinar**. São Paulo: Papirus, 2000.
- NOVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 1994.
- QUELUZ, Ana G. (org.) **O trabalho docente**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação. Novos Tempos. Novas Práticas**. São Paulo: Vozes, 1998.
- REVISTA CIÊNCIA GEOGRÁFICA. – ENSINO – PESQUISA – MÉTODO. Ano VIII. Vol. III, n.º23. Setembro/Dezembro, 2002.
- SILVA, Luiz Heron da. (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- TERRALIVRE, **Uma contribuição à reflexão do ensino de geografia: a noção de espacialidade e os estudos da natureza**. São Paulo: AGB/MarcoZero, 1990.
- VASCONCELLOS, Celso. **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação** São Paulo: Libertad, 2000.
- VESENTINI, José William (Org.). **Geografia e ensino: textos críticos**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1995.
- \_\_\_\_\_. **A questão do livro didático no ensino de geografia**. São Paulo: Ática, 1994.
- \_\_\_\_\_. **O ensino de geografia no século XXI**. São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Por uma geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.
- WERNECK, Hamilton. **Como vencer na vida sendo professor: Depende de você!** Petrópolis: Vozes, 2001.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	EF-ES	100
EMENTA		
Promove discussões acerca das relações entre teoria e prática do ensino da Geografia objetivando sua aplicação nas turmas de Ensino Fundamental através de planejamento prévio das atividades.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>Regência:</b> atividades previstas: Elaboração do planejamento (Plano de Trabalho); Relacionar as dificuldades existentes e/ou a surgir; Carga horária prevista: cerca de uma unidade ou um bimestre da escola, considerando o Regulamento do Estágio Supervisionado da UNEB, assim como as normas regimentais da Unidade de Ensino. Esta ação basear-se-á em trabalho individual em turmas do Ensino Médio do Sistema de Ensino Público Oficial. <b>Orientação:</b> Durante todo o período de regência os professores supervisores estarão à disposição dos estagiários em sala de aula, orientando-os na elaboração do Plano de Trabalho, Roteiros de Aulas, Atividades Práticas ou quaisquer dificuldades apresentadas pelos mesmos. <b>Visitas:</b> Todas as etapas e ações serão acompanhadas pelo Professor Supervisor. <b>Socialização das Experiências:</b> Exposição, análise e avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o estágio. Será considerando a experiência como um todo, no sentido de corrigir as distorções, apontar possíveis soluções ou propostas; É o momento em que serão consideradas algumas questões fundamentais, tais como: Foi válida a experiência? Justificar. O planejamento apresentou condições viáveis de aplicação? Justificar. A carga horária prevista para a unidade letiva foi suficiente? Justificar. Será apresentado pelo aluno/estagiário, no momento da socialização, material documental das atividades desenvolvidas durante o período de regência.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manoel C. <b>Caminhos e descaminhos da Geografia</b>. 2 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1993. ALMEIDA, Rosângela de A. e PASSINI, Elza Y. <b>O espaço geográfico: ensino e representação</b>. São Paulo: Contexto, 1994. – (Coleção Repensando o Ensino). CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). <b>Novos caminhos da geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999. – (Coleção Caminhos da Geografia) CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org. e outros). <b>Geografia em sala de aula: práticas e reflexões</b>. Porto Alegre: Editora da Universidade / UFRGS/AGB –, 1999. GANDIM, Danilo. <b>Planejamento como Prática Educativa</b>. São Paulo: Loyola, 1983. LIMA, Adriana de Oliveira. <b>Avaliação escolar: julgamento ou construção</b>. Petrópolis: Vozes, 1994. OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. <b>Para onde vai o ensino da geografia?</b> São Paulo: Contexto, 1989. PASSINI, Elza Yasuko. (org). <b>Prática de ensino de Geografia e Estágio Supervisionado</b>. São Paulo: Contexto, 2007.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.  
SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hicitec, 1978.  
VESENTINI, José William. **Por uma geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. [et al]. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.  
VESENTINI, José William, **A questão do livro didático no ensino da geografia**. São Paulo: Ática, 1994.  
\_\_\_\_\_. (org.). **Geografia e ensino: textos críticos**. 4 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.  
REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C. (org). **Geografia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
REGO, N.; AIGNER, Carlos.; PIRES C.; LINDAU, H.; **Um Pouco do Mundo Cabe nas Mãos**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.  
PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1994.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III	EF-ES	100
EMENTA		
Promove discussões acerca das relações entre teoria e prática do ensino da Geografia objetivando sua aplicação nas turmas de Ensino Fundamental através de planejamento prévio das atividades.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p><b>Regência:</b> atividades previstas: Elaboração do planejamento (Plano de Trabalho); Relacionar as dificuldades existentes e/ou a surgir; Carga horária prevista: cerca de uma unidade ou um bimestre da escola, considerando o Regulamento do Estágio Supervisionado da UNEB, assim como as normas regimentais da Unidade de Ensino. Esta ação basear-se-á em trabalho individual em turmas do Ensino Médio do Sistema de Ensino Público Oficial. <b>Orientação:</b> Durante todo o período de regência os professores supervisores estarão à disposição dos estagiários em sala de aula, orientando-os na elaboração do Plano de Trabalho, Roteiros de Aulas, Atividades Práticas ou quaisquer dificuldades apresentadas pelos mesmos. <b>Visitas:</b> Todas as etapas e ações serão acompanhadas pelo Professor Supervisor. <b>Socialização das Experiências:</b> Exposição, análise e avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o estágio. Será considerada a experiência como um todo, no sentido de corrigir as distorções, apontar possíveis soluções ou propostas; É o momento em que serão consideradas algumas questões fundamentais, tais como: Foi válida a experiência? Justificar. O planejamento apresentou condições viáveis de aplicação? Justificar. A carga horária prevista para a unidade letiva foi suficiente? Justificar. Será apresentado pelo aluno/estagiário, no momento da socialização, material documental das atividades desenvolvidas durante o período de regência.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manoel C. <b>Caminhos e descaminhos da Geografia</b>. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 1993. ALMEIDA, Rosângela de A. e PASSINI, Elza Y. <b>O espaço geográfico: ensino e representação</b>. São Paulo: Contexto, 1994. – (Coleção Repensando o Ensino). CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). <b>Novos caminhos da geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999. – (Coleção Caminhos da Geografia) CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org. e outros). <b>Geografia em sala de aula: práticas e reflexões</b>. Porto Alegre: Editora da Universidade / UFRGS/AGB –, 1999. GANDIM, Danilo. <b>Planejamento como Prática Educativa</b>. São Paulo: Loyola, 1983. LIMA, Adriana de Oliveira. <b>Avaliação escolar: julgamento ou construção</b>. Petrópolis: Vozes, 1994. OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. <b>Para onde vai o ensino da geografia?</b> São Paulo: Contexto, 1989. PASSINI, Elza Yasuko. (org). <b>Prática de ensino de Geografia e Estágio Supervisionado</b>. São Paulo: Contexto, 2007.</p>		





BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.  
SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hicitec, 1978.  
VESENTINI, José William. **Por uma geografia crítica na escola**. São Paulo: Ática, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. [et al]. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
VESENTINI, José William, **A questão do livro didático no ensino da geografia**. São Paulo: Ática, 1994.  
\_\_\_\_\_. (org.). **Geografia e ensino: textos críticos**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1995.  
REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C. (org). **Geografia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
REGO, N.; AIGNER, Carlos.; PIRES C.; LINDAU, H.; **Um Pouco do Mundo Cabe nas Mãos**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.  
PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1994.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV	EF-ES	100
EMENTA		
<p>Promove discussões acerca das relações entre teoria e prática do ensino da Geografia objetivando sua aplicação nas turmas de Ensino Médio através de planejamento prévio das atividades.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Regência: atividades previstas: Elaboração do planejamento (Plano de Trabalho); Relacionar as dificuldades existentes e/ou a surgir; Carga horária prevista: cerca de uma unidade ou um bimestre da escola, considerando o Regulamento do Estágio Supervisionado da UNEB, assim como as normas regimentais da Unidade de Ensino, esta ação basear-se-á em trabalho individual em turmas do Ensino Médio do Sistema de Ensino Público Oficial. Orientação: Durante todo o período de regência os professores supervisores estarão à disposição dos estagiários em sala de aula orientando-os na elaboração do Plano de Trabalho, Roteiros de Aulas, Atividades Práticas ou quaisquer dificuldades apresentadas pelos mesmos. Visitas: Todas as etapas e ações serão acompanhadas pelo Professor Supervisor. O professor Supervisor deverá efetuar, em média, cerca de três observações às aulas de regência de cada estagiário, podendo ser ampliado conforme a necessidade de cada aluno. Socialização das Experiências: Exposição, análise e avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o estágio. Será considerada a experiência como um todo, no sentido de corrigir as distorções, apontar possíveis soluções ou propostas; É o momento em que serão consideradas algumas questões fundamentais, tais como: Foi válida a experiência? Justificar. O planejamento apresentou condições viáveis de aplicação? Justificar. A carga horária prevista para a unidade letiva foi suficiente? Justificar. Será apresentado pelo aluno/estagiário, no momento da socialização, material documental das atividades desenvolvidas durante o período de regência.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manoel C. <b>Caminhos e descaminhos da Geografia</b>. 2 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1993. ALMEIDA, Rosângela de A. e PASSINI, Elza Y. <b>O espaço geográfico: ensino e representação</b>. São Paulo: Contexto, 1994. – (Coleção Repensando o Ensino). CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). <b>Novos caminhos da geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999. – (Coleção Caminhos da Geografia) CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org. e outros). <b>Geografia em sala de aula: práticas e reflexões</b>. Porto Alegre: Editora da Universidade / UFRGS/AGB –, 1999. GANDIM, Danilo. <b>Planejamento como Prática Educativa</b>. São Paulo: Loyola, 1983. LIMA, Adriana de Oliveira. <b>Avaliação escolar: julgamento ou construção</b>. Petrópolis: Vozes, 1994.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. **Para onde vai o ensino da geografia?** São Paulo: Contexto, 1989.
- PASSINI, Elza Yasuko. (org). **Prática de ensino de Geografia e Estágio Supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.
- Pontuschka, Nídia Nacib. **Para Ensinar e Aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2007.
- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova.** São Paulo: Hicitec, 1978.
- VESENTINI, José William. **Por uma geografia crítica na escola.** São Paulo: Ática, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. [et al]. **Manual de orientação: estágio supervisionado.** São Paulo: Pioneira, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CALLAI, Helena Copetti (org.). **O ensino da geografia.** Ijuí: Livraria Unijuí, 1986.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org. e outros). **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia.** São Paulo: Contexto, 1999.
- PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas: Papirus, 1994.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	EF-ES	100
EMENTA		
Promove discussões acerca das relações entre teoria e prática do ensino da Geografia objetivando sua aplicação nas turmas de Ensino Médio através de planejamento prévio das atividades.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Regência: atividades previstas: Elaboração do planejamento (Plano de Trabalho); Relacionar as dificuldades existentes e/ou a surgir; Carga horária prevista: cerca de uma unidade ou um bimestre da escola, considerando o Regulamento do Estágio Supervisionado da UNEB, assim como as normas regimentais da Unidade de Ensino, esta ação basear-se-á em trabalho individual em turmas do Ensino Médio do Sistema de Ensino Público Oficial. Orientação: Durante todo o período de regência os professores supervisores estarão à disposição dos estagiários em sala de aula orientando-os na elaboração do Plano de Trabalho, Roteiros de Aulas, Atividades Práticas ou quaisquer dificuldades apresentadas pelos mesmos. Visitas: Todas as etapas e ações serão acompanhadas pelo Professor Supervisor. O professor Supervisor deverá efetuar, em média, cerca de três observações às aulas de regência de cada estagiário, podendo ser ampliado conforme a necessidade de cada aluno. Socialização das Experiências: Exposição, análise e avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o estágio. Será considerada a experiência como um todo, no sentido de corrigir as distorções, apontar possíveis soluções ou propostas; É o momento em que serão consideradas algumas questões fundamentais, tais como: Foi válida a experiência? Justificar. O planejamento apresentou condições viáveis de aplicação? Justificar. A carga horária prevista para a unidade letiva foi suficiente? Justificar. Será apresentado pelo aluno/estagiário, no momento da socialização, material documental das atividades desenvolvidas durante o período de regência.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Manoel C. <b>Caminhos e descaminhos da Geografia</b>. 2 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1993. ALMEIDA, Rosângela de A. e PASSINI, Elza Y. <b>O espaço geográfico: ensino e representação</b>. São Paulo: Contexto, 1994. – (Coleção Repensando o Ensino). CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). <b>Novos caminhos da geografia</b>. São Paulo: Contexto, 1999. – (Coleção Caminhos da Geografia) CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org. e outros). <b>Geografia em sala de aula: práticas e reflexões</b>. Porto Alegre: Editora da Universidade / UFRGS/AGB –, 1999. GANDIM, Danilo. <b>Planejamento como Prática Educativa</b>. São Paulo: Loyola, 1983. LIMA, Adriana de Oliveira. <b>Avaliação escolar: julgamento ou construção</b>. Petrópolis: Vozes, 1994.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OLIVEIRA, Ariovaldo U. de. **Para onde vai o ensino da geografia?** São Paulo: Contexto, 1989.
- PASSINI, Elza Yasuko. (org). **Prática de ensino de Geografia e Estágio Supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.
- Pontuschka, Nídia Nacib. **Para Ensinar e Aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2007.
- SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova.** São Paulo: Hicitec, 1978.
- VESENTINI, José William. **Por uma geografia crítica na escola.** São Paulo: Ática, 1992.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. [et al]. **Manual de orientação: estágio supervisionado.** São Paulo: Pioneira, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História e Geografia.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CALLAI, Helena Copetti (org.). **O ensino da geografia.** Ijuí: Livraria Unijuí, 1986.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org. e outros). **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia.** São Paulo: Contexto, 1999.
- PICONEZ, Stela C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas: Papirus, 1994.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## ATIVIDADES- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

105 h de carga horária mínima

COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) I	EF-TCC	60
EMENTA		
<p>Aprofunda questões metodológicas e técnicas da pesquisa geográfica e em educação. Define e delimita: problema, objetivos, colaboradores e o lócus da pesquisa. Desenvolve projeto de pesquisa, de acordo com as linhas e temáticas definidas no Projeto Pedagógico do Curso. Elabora e executa do instrumental de coleta de dados.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A pesquisa em Geografia e em Educação: A importância da Pesquisa Geográfica e Educacional; A pesquisa e a produção do conhecimento; O Projeto de Pesquisa: Delimitação do problema; Delimitação da área/campo de investigação; Definição dos objetivos; Seleção dos métodos e técnicas de pesquisa; Construção do referencial teórico metodológico; Técnicas de análise e investigação em Geografia: Fontes de informação; Plano de coleta/recolha de dados e informações; Os instrumentos de pesquisa geográfica; Observação; Entrevistas; Memoriais; Análise documental; Questionários; Redação Final do Projeto; Construção do capítulo teórico metodológico.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRADFORD, M.G. e KENT, W. A. <b>Geografia Humana</b>: Teorias e suas Aplicações. Lisboa: Gradiva 1987. CASTRO, Iná E. de Castro. Et alii. <b>Geografia</b>: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand. 1995. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004. PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da Pesquisa</b>: abordagem teórico-prática. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004. Coleção Magistério: Formação e trabalho. SALOMON, Délcio Vieira. <b>Como fazer uma monografia</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p>		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação. Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 12256**: apresentação de originais. Rio de Janeiro, 1992.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2003.

LUBISCO, Nídia M.L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: Monografias, Dissertações e Teses. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de Fichamento, Resumos, Resenhas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VERA, Asti. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Globo. 1983. p. 163-194.



COMPONENTE CURRICULAR		
COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	EF-TCC	45
EMENTA		
<p>Realiza pesquisa individual orientada em qualquer área do conhecimento geográfico ou em educação, pesquisa de campo. Analisa e interpreta dados/informações coletados. Elabora a redação final do trabalho, sob a forma de Monografia, submetida a uma avaliação final para obtenção do grau de Licenciado em Geografia, observando o que estabelece o Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Geografia em vigor. Apresenta/defende o trabalho monográfico para a banca examinadora.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Procedimentos de Pesquisa em Geografia: Orientação na elaboração do trabalho monográfica; Orientação na análise e interpretação dos dados/informações coletas em campo; Orientação na sistematização dos resultados da pesquisa; Orientação na redação final do trabalho monográfico; Orientação para apresentação e defesa do trabalho científico; Apresentação/ Defesa do trabalho monográfico.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, M.C. de <b>Caminhos e descaminhos da Geografia</b>. Campinas: Papyrus, 1989 BRADFORD, M.G. e KENT, W. A. <b>Geografia Humana</b>: Teorias e suas Aplicações. Lisboa Gradiva 1987 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004. PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da Pesquisa</b>: abordagem teórico-prática. 10 ed. Campinas: Papyrus, 2004. Coleção Magistério: Formação e trabalho. SALOMON, Délcio Vieira. <b>Como fazer uma monografia</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520</b>: informação e documentação. Citações em documentos:apresentação. Rio de Janeiro, 2002. _____. <b>NBR 14724</b>: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. _____. <b>NBR 12256</b>: apresentação de originais. Rio de Janeiro, 1992.</p>		





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2003.

KOCHE, José Carlos. **Pesquisa científica**: critérios epistemológicos. Petrópolis, RJ: Vozes; Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005.

LUBISCO, Nídia M.L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: Monografias, Dissertações e Teses. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de Fichamento, Resumos, Resenhas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MOURA, G.A.C. de. **Citações e referências a documentos eletrônicos**. Disponível em: <gevilacio@npgd.ufpe.br>. acesso em nov. 2000.

VERA, Asti. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1983. p. 163-194.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### **3.9.7 Acervo Bibliográfico do Curso**

O acervo bibliográfico disponibilizado para o Curso de Licenciatura em Geografia possibilita à comunidade acadêmica a utilização de obras atualizadas, inclusive, periódicos correntes.

A aquisição do acervo bibliográfico é feita pelo Departamento, de forma descentralizada, com a utilização dos recursos oriundos dos repasses orçamentários da Administração Central ou de Programas Especiais. Nos dois casos, é realizado processo licitatório de acordo com a Lei 8.666/93.

O Colegiado do Curso de Geografia juntamente com a Direção do Departamento tem empreendido esforços no intuito de atualizar e expandir o acervo do Curso, considerando os critérios da atualização e das demandas evidenciadas ao longo do seu desenvolvimento. Este acervo é composto por obras de referência, livros, publicações, periódicos, multimídias e trabalhos acadêmicos.

O acervo bibliográfico do curso está apresentado no Anexo II, através do Relatório do Pergamum.

### **3.9.8. Instalações Especiais e Laboratórios**

O Curso de Licenciatura em Geografia dispõe de dois laboratórios equipados para o desenvolvimento das atividades do ensino, a pesquisa e extensão. A seguir a descrição dos laboratórios:

#### **a) Laboratório de Geociências**

Nesse laboratório visa-se desenvolver pesquisa e produzir recursos que auxiliem o trabalho de professores, de quaisquer níveis educacionais (desde o ensino fundamental ao superior) e desenvolver tópicos relacionados aos novos estudos do sistema Terra e aos de Geociências. Pretende-se ainda, gerar informações sobre o campo das ciências da Terra para divulgar a todos os interessados.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Além disso, em termos de pesquisa, o laboratório deve ser o ponto de convergência de outras investigações relativas a metodologia de ensino e comunicação em geociências, a história das ciências geológicas no Brasil e a teoria do conhecimento geográfico e geológico. Esses campos nucleares encontram no laboratório o espaço para convergência de suas diretrizes.

O laboratório de Geociências do Campus IV da UNEB possui uma infra-estrutura que possibilita a realização de diversas análises (propriedades físicas dos solos e sedimentos). Dispõe também de uma coleção de rochas, minerais e solos de diversas localidades, principalmente da região de Campo Formoso, Jacobina, Mirangaba, Miguel Calmon, etc. Além disso, o laboratório está voltado para atender a demanda dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo curso de Geografia e fazer parcerias com outras instituições. Com a atual infra-estrutura, está capacitado também para atender demandas externas, podendo confeccionar materiais didáticos para serem utilizados como apoio ao ensino da Geografia (Ensino Fundamental e Médio).

O laboratório de geociências é comumente utilizado nas aulas práticas dos componentes curriculares de Geologia, Geomorfologia, Pedologia e em atividades de extensão, tais como cursos e visitas guiadas de escolas locais.

Esse laboratório ocupa uma área de cerca de 40 metros quadrados, contendo uma bancada central, armários com gavetas para a coleção didática e acomodações para vinte alunos. Os materiais e equipamentos existentes são: (i) coleção com cerca de 250 espécimes de minerais, rochas e fósseis; (ii) 05 escalas de dureza para uso individual; (iii) 03 jogos de peneiras granulométricas; (iv) balança semianalítica digital; (iv) 03 vidraria (tubos de ensaio, pipetas e buretas); (v) reagentes para uso em aula (ácido clorídrico, ácido nítrico, água oxigenada, fosfomolibdato de amônio); (vi) 80 folhas topográficas em escala 1: 100.000, do estado da Bahia; (vii) 08 imagens de satélite e de radar; (viii) 06 bússolas geológicas tipo Brunton; (ix) 02 aparelhos GPS Garmin ETREX; (x) 18 lupas de mão com magnificação de 10X; (xi) 01 lupa binocular com aumento de 20X; (xii) 01 balança semianalítica digital e 02 marretas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

Trabalham nesse laboratório pesquisadores do Campus IV, com projetos de pesquisas em Geociências.

- 1- São pesquisadores os docentes, os técnicos-administrativos e estudantes que estejam desenvolvendo projetos de pesquisa.
- 2- Os projetos de pesquisa e extensão dos técnicos-administrativos e estudantes deverão ser coordenados por um professor-pesquisador.

### **ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO LABORATORIO**

O laboratório de Geociências fica sob a responsabilidade de um Coordenador professor da área física e dispõe também dos serviços de um aluno monitor.

- 1- A Coordenação será exercida por um Professor - pesquisador Doutor/Mestre em Geociências ou áreas afins, do Campus IV.
- 2- O monitor realiza as atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão do laboratório.
- 3- O Laboratório terá existência e estrutura, de caráter exclusivamente acadêmico.
- 4- Compete ao Coordenador, no âmbito de sua especialização, promover e desenvolver:

- I - atividades de pesquisa ou de extensão, regulares ou eventuais;
- II - cursos de pós-graduação lato sensu; e
- III - programas de iniciação científica envolvendo estudantes de graduação.

### **LINHAS DE PESQUISA:**

- 1- Geociências e a formação continuada de professores em exercício do ensino de Geografia.
- 2- O estudo das Geomorfologia, Clima, Solos e Vegetação do Estado da Bahia.
- 3- Os Recursos Minerais e Meio Ambiente.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

## **b) Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento**

O Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento do Departamento de Ciências Humanas – CAMPUS IV foi criado a partir da necessidade de um espaço para servir de apoio às atividades desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação bem como para dar suporte as aulas práticas dos seguintes componentes curriculares: Cartografia Sistemática, Cartografia Temática, Sensoriamento Remoto, e Foto Interpretação Geográfica. Além de disponibilizar equipamentos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão direcionadas para a comunidade interna, os professores responsáveis por este laboratório também desenvolvem projetos de caráter extensionista direcionados à comunidade acadêmica, além da comunidade externa, como o Curso de Iniciação ao Sensoriamento Remoto Cartografia Escolar.

Esse laboratório ocupa uma área de cerca de 40 metros quadrados, onde constam uma bancada central e acomodações para vinte e três alunos. Os materiais e equipamentos existentes são: (i) 23 computadores com as seguintes especificações: 12 - Intel (R) Core™ 2 DUO E7300, 2.66 GHz, hd 320 GB, 2 GB de RAM; 08 - Pentium IV, 1.7 GHz, HD 80 GB, 512 MB DE RAM; 02 - Intel Celeron, 1.7 GHz, HD 60 GB, 512 MB de RAM; 01 - AMD Athlon, 2.6 GHz, HD 80 GB, 1 GB de RAM. (ii) 02 impressoras - 1 Impressora Deskjet; 1 Impressora Plotter (iii) 10 estereoscópio de espelho; (iv) 05 estereoscópio de bolso; (v) 01 curvímetro.

### **3.9.9. Avaliação do Ensino e da Aprendizagem**

Compreender o processo de avaliação na contemporaneidade é partir de princípios de equidade, alteridade e subjetividade, e sem dúvida, rompendo com padrões já sedimentados pela cultura educacional acerca de educar, ensinar e aprender.

Edgar Morin (2001) chama a atenção para uma educação que promova uma compreensão não apenas do que poderia se chamar de conteúdos formais, mas



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

os de relevante importância: a própria condição humana e sua identidade terrena, o enfrentamento de incertezas e que sejam pautados na ética e cidadania.

Educar é promover construção de conhecimentos que proponham a práxis libertadora (FREIRE, 2001) via análise do cotidiano e diálogo que inclui conflitos e exponham o pensar, proposição de alternativas para o presente com vistas ao futuro.

O curso de Licenciatura em Geografia parte do princípio de que a Geografia estuda a espacialidade da sociedade como expressão do processo de trabalho e da condição da socialização da natureza/naturalização da sociedade, assim, o aluno ou aluna do curso é orientado a construir seu próprio currículo, equacionando suas aspirações para apreensão de conteúdos, formação de competências, habilidades e valores necessários à sua formação acadêmica e como futuro profissional da educação básica.

Desta forma, impulsiona-se a novas formas de avaliar, de maneira que permitam aos alunos e professores formarem eixos de discussão teórica e prática, articulados ao Ser, Fazer, Pensar e Conviver (DELORS, 2000), tanto em momentos específicos de cada componente curricular como em espaços diferenciados e /ou multidisciplinares.

Nessa perspectiva, o processo classificatório dá lugar a uma prática avaliativa fundamentada no princípio da investigação constante sobre os significados do saber, construindo avaliações democráticas, enraizadas nos princípios da transparência, da impessoalidade e da moralidade, que apontam diretrizes para a conquista da qualidade acadêmica do curso.

Em geral, os professores do Curso de Geografia trabalham com avaliações que estimulam o desenvolvimento de habilidades e competências, para tanto utilizam mais de uma maneira de avaliar, com ferramentas e instrumentos que forneçam possibilidades de desenvolvimento pessoal e de grupo, análise crítica e construção de saberes diversos.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### 3.10. PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA, DE EXTENSÃO E DE ENSINO

Considerando que é papel fundamental da universidade preparar o estudante para o exercício do ensino, da pesquisa e da extensão, o Curso de Geografia, através de seu corpo docente, tem canalizado esforços no sentido de promover um desenvolvimento intelectual diversificado, proporcionando a formação de profissionais capazes de lidar com a complexidade do meio em que irão atuar.

Os projetos de pesquisa e extensão fomentados pelos professores do Curso de Geografia são voltados para a conservação do meio ambiente, reconhecimento de áreas importantes de preservação, atuação na recuperação de áreas degradadas pela poluição, há também projetos e ações voltados para a educação ambiental dos envolvidos e envolvendo a população interessada e interessada, esses traduzem, permanentemente e silenciosamente, na formação de novos humanos e de novas paisagens baseadas no equilíbrio ecológico, o respeito e o cuidado ao meio ambiente, além da transformação social e cultural que são engendradas nesse processo rico e permanente que constitui a missão e a função social da universidade.

Os projetos de pesquisa e extensão desse *Campus* possibilitam aos estudantes a vivência de experiências para além dos espaços de sala de aula e, mais significativamente, para além das estruturas curriculares específicas, garantido assim o enriquecimento da formação numa dimensão de interação com a sociedade e suas demandas.

É importante salientar que tais projetos possuem um equilíbrio dinâmico e interdisciplinar que contemplam os anseios da comunidade unebiana, da sociedade microrregional de Jacobina, e muitas vezes extrapolam as fronteiras da macrorregião da Diamantina. Para tanto, são demonstrados a seguir os Quadros 6 e 7 contextualizados num resumo dos Projetos de Pesquisa e de Extensão desenvolvidos por este Departamento.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Quadro 6 – Demonstrativo dos Projetos de Pesquisa**

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
O sentido dos não-ditos: Condições de produção dos sentidos do currículo em ação nas licenciaturas do Campus IV, UNEB	Compreender a necessidade da permanente reflexão e mudança do currículo em ação das licenciaturas em função dos movimentos dos sentidos dados pelos sujeitos discentes ao currículo de seu curso de formação.	Joselito Manoel de Jesus	Estudantes do Campus IV	2010	-	-	X
Projeto Cultura, Memória e Tradição - A mulher cigana e seu colorido	Analisar o casamento entre ciganos numa perspectiva de gênero	Miriam Geonisse de Miranda Guerra	Estudantes do Campus IV	2009/2010	-	-	X
São Francisco do Conde: Uma Análise de sua produção agropecuária e seus reflexos na economia municipal.	Analisar o espaço rural do município de São Francisco do Conde, Bahia, tendo como objeto de estudo a produção agropecuária e seus reflexos em outros setores da economia	Edvaldo Hilário dos Santos	Comunidade Geral	2009	-	-	X
Expansão Urbana e Questão Ambiental	Analisar a Expansão Urbana e a Questão Ambiental	Edvaldo Hilário dos Santos	Comunidade Geral	2009	-	-	X
A comunidade e o lugar: A percepção dos moradores do Pontal da Barra após a implantação da Salgema Industrias Químicas	Analisar a percepção dos moradores do bairro Pontal da Barra com relação à Salgema Industrias Químicas, atual Braskem, e os sentimentos topofílico(afeição ao lugar) ou topofóbico(repulsa ao lugar), vinculados ao bairro após a implantação da mesma.	Jorima Valoz dos Santos	Os moradores da Comunidade de Pontal da Barra	2009	-	-	X
Ensino e aprendizagem das geociências em Jacobina, Bahia	O projeto se propõe a diagnosticar a situação do ensino das geociências, ou geografia física (geomorfologia, pedologia, climatologia, hidrografia) nas escolas da zona urbana de Jacobina, como um primeiro passo para ações de extensão a serem efetuadas por professores e alunos do Curso de Licenciatura em Geografia do Campus IV.	Paulo César Dávila Fernandes	Professores de Geografia do ensino básico público	2008/2009	-	-	X





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Museu Virtual como Material Didático no ensino de Geografia, Pesquisa e Extensão.	Indicar as ações desenvolvidas durante o período de 2007/2008, como atividades de Dedicção Exclusiva pelo DCH-Campus IV – Jacobina; Refletir sobre o Museu Virtual como Material Didático no ensino de Geografia.	Elia Siméia M.S.Amorim	Comunidade Geral	2007/2008	-	-	X
Os lugares, seus significados e uso: Um estudo da percepção dos moradores da cidade de Jacobina-BA	A percepção dos moradores da cidade de Jacobina com relação aos lugares, seus significados e uso dos mesmos.	Jorima Valoz dos Santos	Moradores da cidade de Jacobina	2004	-	-	X

Fonte: NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão, Departamento de Ciências Humanas – *Campus IV*

Legenda: P – Planejamento      E – Execução      C - Conclusão



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

**Quadro 7 – Demonstrativo dos Programas e Projetos de Extensão**

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Projeto Sala Verde: Núcleo Universitário de Estudos Sócio-Ambientais (NUESA)	Fomentar e promover processos educacionais voltados à questão ambiental, a partir da disponibilização de informações, da promoção de eventos e de outras atividades de caráter cultural e ambiental, dentre elas: exposições, mostras, seminários, teatros, etc.	Ione O. Jatobá Leal e Jacy Bandeira Nunes	Comunidade acadêmica, setor público e Ongs ambientais	2011	-	X	-
Atividades complementares solidárias: Licenciados do Campus IV, Uneb, na zona de desenvolvimento proximal dos estudantes do ensino fundamental	Compreender a importância do "Outro Social" para o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos estudantes das escolas públicas municipais de Jacobina, Contribuir para a melhoria da aprendizagem nas escolas públicas municipais de Jacobina, através do reforço escolar e da formação dos professores e identificar os estudantes que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizagem nas disciplinas escolares a fim de formar os grupos a serem atendidos no reforço escolar.	Joselito Manoel de Jesus	Estudantes das escolas públicas municipais e estaduais de Jacobina em situação de desempenho acadêmico insatisfatório.	2010	-	-	X
X Semana de Geografia: Geografia, meio e sociedade: propostas e perspectivas para o semi-árido baiano	Instigar mecanismos de aprimoramento cidadã, através das práticas acadêmicas sociabilizantes dos saberes, com a constante politização científica, engendrando mecanismos de socialização das produções acadêmicas com a sociedade em geral, permitindo assim, a construção de pensamentos críticos e participativos, que procure debater os entraves, as vicissitudes e as cognoscibilidades da complexa sociedade do semi-árido baiano, buscando teorizar e tornar prático as diversas relações geográficas na construção de um espaço geográfico mais harmônico com os elementos naturais.	Coordenação Acadêmica dos Discentes de Geografia Curso gestão 2008-2009 Eliã Siméia dos S.Amorim Jacy Bandeira Almeida Nunes Ione Oliveira Jatobá Leal Marccone Denys dos Reis Nunes	Professores; Estudantes de graduação e pós- graduação; Pesquisadores; Profissionais da Geografia e áreas afins; Sociedade jacobinense.	2010	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Planejamento de Ensino: Referência básica da prática docente	Compreender a importância do planejamento bem elaborado para melhoria do processo de ensino e da aprendizagem	Joselito Manoel de Jesus	Professores em geral	2010	-	-	X
Laboratório de Geoprocessamento	Atuar em conjunto com professores e pesquisadores auxiliando-os na organização, preparação e desenvolvimento das atividades de ensino/pesquisa que ocorrerão no laboratório de Geoprocessamento.	José Alves de Jesus	Docentes do Campus IV	2010	-	-	X
I Colóquio: "Os ciganos e suas representações".	Analisar os ciganos e suas representações	Miriam Geonisse de Miranda Guerra	Participação de estudiosos e pesquisadores internacionais da temática ciganos: Martin Fotta e Márcio Vilar, O presidente da Pastoral dos povos nômades do Brasil Edson Santana e ciganos residentes na região de Jacobina, além da participação da comunidade acadêmica e externa.	2009/2010	-	-	X
Museu Virtual de Jacobina como Material Didático para o ensino de Geografia	Refletir e discutir acerca da literatura infanto-juvenil afro-descendente, como elemento propulsor da formação de identificação e identidade dos indivíduos e os valores éticos e estéticos subjacentes aos seus textos	Eliã Siméia Martins dos Santos Amorim	Professores de Ensino Fundamental e Educação Infantil Alunos de Ensino Fundamental e Educação Infantil Comunidades Quilombolas	2009/2010	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Projeto Sala Verde	<p>Tornar o NUESA um centro de Referência em Informação Ambiental que possibilitasse o acesso à diversas publicações produzidas e disponibilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente.</p> <p>Auxiliar nos projetos de extensão com temática ambiental para serem aplicados nas escolas públicas particulares e junto a comunidades locais.</p>	Jacy Bandeira A. Nunes	Professores das escolas públicas e particulares de Jacobina, Umburanas, Miguel Calmon e Serrolândia, alunos do Campus IV	2005/2010	-	X	-
IX Semana de Geografia A ressignificação do indivíduo pós-moderno: individualismo, consumismo e alienação, para onde vamos?	<p>Analisar de que forma as forças dominantes atuam na tentativa de impedir a inserção igualitária da população nos diversos espaços sociais;</p> <p>Elencar medidas de participação e apropriação do espaço pelas diversas camadas da sociedade;</p> <p>Propiciar uma posição crítica acerca da utilização dos mecanismos que impõem barreiras a emancipação cidadã;</p> <p>Possibilitar aos professores, estudantes e comunidades a troca de experiências e o diálogo produtor de novas e importantes abordagens geográficas e culturais.</p>	<p>Benedita P.de Andrade</p> <p>Coordenação Acadêmica dos Discentes de Geografia Curso gestão 2008-2009</p> <p>Eliã Siméia dos S.Amorim</p> <p>Jacy Bandeira Almeida Nunes</p> <p>Maria Zélia Martins Ferreira de Araújo</p> <p>Ione Oliveira Jatobá Leal</p> <p>Marcone Denys dos Reis Nunes</p> <p>Fábio Nunes de Jesus</p>	<p>Professores;</p> <p>Estudantes de graduação e pós- graduação;</p> <p>Pesquisadores;</p> <p>Profissionais da Geografia e áreas afins;</p> <p>Sociedade jacobinense.</p>	2009	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR	PÚBLICO BENEFICIADO	PERÍODO	FASE		
					P	E	C
Colóquio de Geografia da África	Socialização e intercâmbio dos estudos e pesquisas acadêmicas no âmbito da espacialidade e territorialidade negra na geografia Promover a integração e troca de experiências entre diferentes grupos sociais e culturais de formação afro.	Fábio Nunes de Jesus	Comunidades Quilombolas Graduandos em Geografia, História, Letras, Direito e Educação Física Professores de Geografia do Ensino Fundamental e Médio Associações de bairros Sociedade civil	2008	-	-	X
Curso de Libras	Capacitar os participantes do curso para a comunicação através de sinais.	Eliã Siméia Martins dos Santos Amorim	Professores da rede pública e particular de Jacobina e região	2008	-	-	x
Curso de Extensão em Geografia da África	Conhecer as práticas espaciais e culturais do território africano que refletem as especificidades e valores importantes para as diferentes comunidades presentes. Desenvolver reflexões acerca das intervenções ocidentais no continente e os impactos causados sobre a configuração socioespacial do território; Perceber e identificar a importância da África na formação do povo e da cultura brasileira.	Fábio Nunes de Jesus	Comunidade Acadêmica	2007	-	-	X
A Cartografia para o ensino de História	Diagnosticar as principais dificuldades quanto ao trabalho com Cartografia em sala de aula por professores de História e Geografia do ensino fundamental e médio e graduandos do Curso de Licenciatura Plena em História e Geografia do DCH-4	Ione Oliveira Jatobá Leal	Comunidade Geral	2005	-	-	X
A Aplicabilidade da Cartografia no Ensino Fundamental	Estudar a Aplicabilidade da Cartografia no Ensino Fundamental.	Ione Oliveira Jatobá Leal	Comunidade Geral	2004 2005	-	-	X

Fonte: NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão, Departamento de Ciências Humanas – *Campus IV*

Legenda: P – Planejamento      E – Execução      C - Conclusão



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Quadro 8 – Demonstrativo dos Programas e Projetos de Ensino**

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR (A)	PARTICIPAÇÃO DISCENTE	PÚBLICO ALVO	PERÍODO	FASE		
						P	E	C
Pedologia	Desenvolvimento e aplicação de metodologias destinadas a facilitar o envolvimento dos discentes no processo de ensino aprendizagem, bem como acompanhá-los em aulas práticas de campo e de laboratório	Paulo César dávila Fernandes	Dioga Argolo de Cerqueira Rios	Estudantes do Campus IV	2008	-	-	X
Geomorfologia	Fornecer as noções fundamentais sobre as várias classes de relacionamento entre processos e formas.	Maria Zélia M. Ferreira de Araújo	-	Estudantes do Campus IV	2008	-	-	X
Epistemologia da Geografia	Estimular e fomentar de forma qualitativa o ensino de Geografia promovendo novas abordagens metodológicas que reforcem a importância teórica do componente	Fábio Nunes de Jesus	Uesley Cavalcante Teixeira	Estudantes do Campus IV	2009	-	-	X
Geografia da África	Conhecer os aspectos sócioespaciais, históricos e culturais do território africano que refletem as especificidades e valores importantes para um novo olhar sobre a África e desenvolver reflexões acerca das intervenções ocidentais no continente, seus impactos, o complexo jogo de interesses na sua exploração além de sua importância no	Fábio Nunes de Jesus	Renata Stefane Silva Nascimento	Estudantes do Campus IV	2008	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR (A)	PARTICIPAÇÃO DISCENTE	PÚBLICO ALVO	PERÍODO	FASE		
						P	E	C
-Prática de Ensino em Geografia I	Proporcionar condições para auxiliar o monitor para desenvolver habilidades científica e didáticas no que se refere á uma Prática Pedagógica emancipatória e construtiva no ensino de Geografia	Marcos Paulo souza Novais	Ana Paula Santos Souza	Estudantes do Campus IV	2009	-	-	X
Fotointerpretação e Sensoriamento remoto	Dar apoio técnico-pedagógico no sentido de preparação e auxílio no ensino das atividades realizadas no laboratório de informática	José Alves de Jesus	Dioga Argolo de Cerqueira Rios Udiane dos Santos Pereira	Estudantes do Campus IV	2009/2010	-	-	X
Geologia	Orientação de alunos em aulas práticas no laboratório de geociências, bem como em sala de aula (confeção de mapas temáticos de geomorfologia, solos, vegetação e geologia)	Paulo César dávila Fernandes	Aroldo Monteiro Alves	Estudantes do Campus IV	2009	-	-	X
História do Pensamento Geográfico	Estimular e fomentar de forma qualitativa o ensino de Geografia promovendo novas abordagens metodológicas que reforcem a importância teórica do componente.	Fábio Nunes de Jesus	Ueslley Cavalcante Teixeira	Estudantes do Campus IV	2009	-	-	X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR (A)	PARTICIPAÇÃO DISCENTE	PÚBLICO ALVO	PERÍODO	FASE		
						P	E	C
Informática Aplicada à Geografia	Atuar em conjunto com o professor da disciplina auxiliando-o na organização, preparação e desenvolvimento das atividades de ensino na disciplina fotointerpretação Geografia.	José Alves de Jesus	Udiane dos Santos Pereira Jeissinaldo de Carvalho Macedo	Estudantes do Campus IV	2009/2010	-	-	X
Cartográfica Temática.	Auxiliar as práticas pedagógicas tendo em vista a melhoria do ensino-aprendizagem da disciplina Cartográfica Temática.	Joseane Gomes Araújo	Taise Carvalho de Oliveira	Estudantes do Campus IV	2010	-	X	-
Geoprocessamento Sistema de informações Geográfica	Atuar em conjunto com o professor da disciplina auxiliando-o na organização, preparação e desenvolvimento das atividades de ensino na disciplina fotointerpretação Geografia.	José Alves de Jesus	Reginaldo Rocha Oliveira Mayla Fabiana Alcantara Silva	Estudantes do Campus IV	2009/2010	-	-	X
Prática de Ensino em Geografia II	Proporcionar condições para auxiliar o monitor para desenvolver habilidades científica e didáticas no que se refere à uma Prática Pedagógica emancipatória e construtiva no ensino de Geografia	Marcos Paulo souza Novais	Ana Paula Santos Souza Márcia Santos Souza de Almeida	Estudantes do Campus IV	2007/2010	-	-	X





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

PROJETO	OBJETIVO	COORDENADOR (A)	PARTICIPAÇÃO DISCENTE	PÚBLICO ALVO	PERÍODO	FASE		
						P	E	C
Climatologia	Introduzir e capacitar a formação do aluno no estudo das bases conceituas metodológicas e práticas de climatologia.	Matheus S. Alves	-	Estudantes do Campus IV	2011	X	-	-
Cartografia sistemática	Auxiliar as práticas pedagógicas tendo em vista a melhoria do ensino-aprendizagem da disciplina Cartográfica Sistemática.	Joseane Gomes Araújo	Manuela Ribeiro Costa Santos Cláudia Fabiana Arruda Oliveira	Estudantes do Campus IV	2009 2010 2011	X	-	X
Pedologia e Análise Ambiental	Orientação de alunos em aulas práticas em sala de aula, confecção de mapas temáticos de geomorfologia, vegetação, solos e geologia, para realização de trabalho de campo, especialmente nas práticas de utilização de bússola geológica e interpretação de mapas, bem como orientação em campo.	Paulo César Dávila Fernandes	-	Estudantes do Campus IV	2011	-	X	-

Fonte: NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão, Departamento de Ciências Humanas – Campus IV, 2012

Legenda: P – Planejamento E – Execução C - Conclusão



### 3.11 QUALIDADE ACADÊMICA

O Curso de Geografia do Departamento de Ciências Humanas ao longo de sua existência tem se constituído em um importante centro de formação de licenciados em Geografia, cumprindo relevante papel social na região do Piemonte da Diamantina. O curso tem, desde a realização do primeiro processo seletivo vestibular, uma procura significativa, com uma média em torno de 6,8/1.

**Tabela 37 - Evolução do vestibular - relação candidato/vaga - período de 2004 a 2011  
Curso de Geografia - Campus IV – Jacobina/BA**

ANO	INSCRITOS	VAGAS	CONCORRÊNCIA
2004	377	50	7,54
2005	580	50	11,60
2006	328	50	6,56
2007	346	50	6,92
2008	246	40	6,15
2009	194	40	4,85
2010	149	40	3,73
2011	230	34	6,76

Fonte: PROGRAD/GESEDI, 2012

Considerando a média da concorrência entre optantes e não optantes observa-se que há uma ligeira superioridade no número de ingressantes não cotistas, mas, os dados da tabela 38, revelam também que há anos em que o número de cotistas é maior, confirmando, deste modo, que a UNEB tem sido a universidade da inclusão.



**Tabela 38- Evolução do vestibular - relação candidato/vaga - período de 2004 a 2011**

ANO	INSCRITOS NO CURSO			VAGAS			CONCORRÊNCIA		
	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE	OPTANTE		NÃO OPTANTE
	NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA		NEGRO	INDÍGENA	
2004	169		208	20		30	8,45		6,93
2005	214		366	20		30	10,70		12,20
2006	147		181	20		30	7,35		6,03
2007	180		166	20		30	9,00		5,53
2008	72	4	170	16	2	22	4,50	2,00	7,73
2009	72	3	119	16	2	22	4,50	1,50	5,41
2010	64	1	84	16	2	22	4,00	0,50	3,81
2011	79	1	150	14	2	18	5,64	0,50	8,33

Fonte: PROGRAD/GESEDI, 2012

**Tabela 39 – Demonstrativo da situação dos estudantes por forma de ingresso Período: 2004 a 2011**

Ano	Vestibular	SISU	Portador de Diploma	Transferência Externa	Transferência Interna	Transferência Ex-Ofício	Total
2004	50	-	-	-	-	-	50
2005	50	-	-	-	-	-	50
2006	50	-	03	-	-	-	53
2007	50	-	-	-	-	-	50
2008	40	-	-	-	-	-	40
2009	40	-	-	-	-	-	40
2010	40	-	-	-	-	-	40
2011	36	05	-	-	-	-	41
<b>TOTAL</b>							<b>364</b>

Fonte: Secretaria Geral de Cursos/PROGRAD, 2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

**Tabela 40 – Demonstrativo da situação dos estudantes por formas de saída  
Período: 2004.2 a 2011.1**

Ano	Concluintes	Abandonos	Transferências	Desistências formalizadas	Cancelamento	Falecimento	Total
2004.2	-	01	-	-	-		01
2005.1	-	01	-		-		01
2005.2	-	04	-	01	-		05
2006.1	-	02	-	-	-		02
2006.2	-	05	01	01	-		07
2007.1	-	04	-	-	-		04
2007.2	29	06	-	04	-		39
2008.1	05	05	-	01	-		11
2008.2	21	04	-	-	-		25
2009.1	09	05	-	02	-		16
2009.2	16	06	-	03	-	01	26
2010.1	14	02	-	-	-		16
2010.2	34	01	-	03	-		38
2011.1	07	04	-	-	02		13
2011.2	-	05	-	02	-		07
<b>TOTAL</b>							<b>211</b>

Fonte: Secretaria Geral de Cursos/PROGRAD, 2012

Os dados do Censo do Ensino Superior, divulgados pelo MEC, mostram que de 2008 para 2009, um total de 896.455 estudantes abandonaram a universidade, o que representa uma média de 20,9% do universo de alunos. Nas instituições públicas, 114.173 estudantes (10,5%) evadiram.



A evasão nas universidades públicas, sobretudo, nos cursos de licenciatura apresenta-se como um grande problema a ser solucionado em virtude dos recursos humanos e financeiros investidos. No Curso de Geografia do *Campus IV*, embora não se tenha ainda estatísticas, a prática mostra que uma das prováveis causas da evasão do curso encontra-se relacionada a dificuldade de deslocamento de alunos que residem em cidades circunvizinhas, bem como, dificuldades financeiras.

**Tabela 41 – Demonstrativo do índice de frequência, aprovação e reprovação discente Período 2004.1 a 2011.1**

Ano/Semestre	Índice de Aprovação (IA)	Índice de Reprovação (IR)	Índice de Frequência (IF)
2004.1	95,1%	4,9%	96,1%
2004.2	89.1%	10.9%	90.9%
2005.1	92.1%	7.9%	91.2%
2005.2	92.5%	7, 5%	91,9%
2006.1	91,4%	8,6%	91,9%
2006.2	92,2%	7,8%	93,0%
2007.1	87,0%	13,0%	91,1%
2007.2	94,1%	5,9%	94,1%
2008.1	91,4%	8,6%	92,7%
2008.2	87,1%	12,9%	89,8%
2009.1	87,1%	12,9%	89,2%
2009.2	85,1%	14,9%	89,6%
2010.1	87, 8%	12,2%	87,7%
2010.2	85,6%	14,4%	89,8%
2011.1	87,1%	12,9%	91,8%

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Ciências Humanas – *Campus IV*, 2012



**Tabela 42 – Demonstrativo dos concluintes e previsão de conclusão  
Período 2007 a 2013**

Ano	Concluintes			Previsão		
	1º Sem.	2º Sem.	Total	1º Sem.	2º Sem.	Total
2007	-	29	29	-	-	-
2008	05	21	26	-	-	-
2009	09	16	25	-	--	-
2010	14	34	48	-	-	-
2011	07	-	07	-	15	15
2012	-	-	-	26	41	67
2013	-	-	-	23	40	63

Fonte: Secretaria Acadêmica do Departamento de Ciências Humanas – *Campus IV*, 2012

Evidentemente, ao se falar da qualidade do curso, é preciso considerar também mecanismos didáticos como: avaliação, planejamento, metodologia, plano, atividades acadêmicos científicos culturais, disponibilidade de equipamentos, biblioteca, entre outros, que possibilitam ao educando seu percurso intelectual salutar e produtivo.

Nos últimos anos, o DCH IV tem adotado um conjunto de políticas acadêmicas como a implantação e expansão de acervo bibliográfico, o incentivo e apoio à qualificação docente e técnica, à pesquisa e extensão, e à ampliação do quadro de professores. Esse conjunto contribui de forma significativa para o aumento dessa qualidade, favorecendo alunos dos cursos de oferta contínua e de programas especiais.

Hoje, 50% do quadro docente do Curso de Geografia são de profissionais oriundos deste *Campus*, aprovados através de concurso público. Muitos egressos atuam no ensino fundamental, no ensino médio, na política partidária, nos movimentos sociais, ONG's, assessorias técnicas de secretarias municipais, prefeituras, entre outros órgãos do Estado e demais movimentos da sociedade civil organizada, principalmente nas áreas de meio ambiente, administração de recursos públicos e educação.



### 3.12. CARACTERIZAÇÃO DOCENTE

Na esteira das constantes transformações que sofre o mundo contemporâneo, surgem problemas que precisam de respostas rigorosas que podem ser advindas das abordagens teóricas e metodológicas dos cursos de pós-graduação. Nessa perspectiva, o Departamento tem incentivado seus docentes a se qualificarem, principalmente, aqueles que ainda não possuem pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

A tabela 43 mostra que o corpo docente do curso de Geografia é composto por 21 docentes, dos quais, um faz doutorado, onze têm mestrado concluído e dois em Curso e, sete possuem especialização. Segundo esses dados, mais de 60% do corpo docente está qualificado ou em processo de qualificação em nível de mestrado, contribuindo para a elevação do desempenho acadêmico do curso, tanto no ensino quanto na pesquisa.

**Tabela 43 – Resumo da qualificação dos docentes do Curso de Geografia, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV – Jacobina, 2012.**

CARGA HORÁRIA	PÓS-GRADUAÇÃO												TOTAL		
	ESPECIALIZAÇÃO				MESTRADO				DOUTORADO				DOCENTE	%	
	COMPLETO		EM CURSO		COMPLETO		EM CURSO		COMPLETO		EM CURSO				
	Nº DOCENTE	%	Nº DOCENTE	%	Nº DOCENTE	%	Nº DOCENTE	%	Nº DOCENTE	%	Nº DOCENTE	%	Nº	%	
<b>20 HORAS</b>	01	4,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	4,8
<b>40 HORAS</b>	06	28,6	-	-	08	38,1	02	9,5	-	-	-	-	16	76,2	
<b>D.E.</b>	-	-	-	-	03	14,3	-	-	-	-	01	4,8	04	19,1	
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>33,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>52,4</b>	<b>02</b>	<b>9,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>01</b>	<b>4,8</b>	<b>21</b>	<b>100</b>	

Fonte Colegiado do Curso de Geografia do Departamento de Ciências Humanas - Campus IV- Jacobina, 2012

Quanto à política de capacitação e formação docente, na UNEB, encontra-se consolidada e institucionalizada, através da Resolução CONSU Nº 462/2007 que fixa



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

critérios e condições para acompanhamento e controle de afastamento de docente para cursos de pós-graduação em mestrado, doutorado e pós-doutorado; da Resolução CONSU nº 368/2006 que estabelece critérios e procedimentos para avaliação de desempenho acadêmico dos docentes para fins de promoção e progressão na carreira do magistério superior e da Resolução do CONSU nº 230/2003 que estabelecem diretrizes e critérios para concessão de Licença Sabática, as quais, priorizam o incentivo ao aperfeiçoamento e valorização do docente.

No quadro a seguir, está especificado o corpo docente do curso de Geografia desse Departamento.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

**Quadro 9 - Docentes do Curso**

Docente	Componente Curricular que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso		Experiência Profissional	Experiência Acadêmica
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D. E.	C	S		
Carlos Lima Ferreira	- Geografia da América Latina - Prática de Ensino de Geografia I, II, III e IV - Aspectos Políticos da Análises Geográfica	Licenciatura em Geografia / UEFS / 1997	Especialização em Geografia / UEFS / 1999	-	X	-	X	-	11	03
Cléa Inês Vieira Brandão	- Estágio Supervisionado em Geografia I, II, III e IV - Educação de Jovens e Adultos; - Currículo	Licenciatura em Geografia / UEFS / 1980	Especialização em Metodologia do Ensino Superior / UEFS / 1994	-	X	-	X	-	29	23
Dolores Bastos de Araújo Hayne Oliveira	- Geografia da Bahia - Geografia Urbana - Geografias do Brasil - Geografia do Comércio e Serviço - História do Pensamento Geográfico - Teorias Regionais - Eventos Fundadores do Estado-Nação Brasileiro	Licenciatura em Geografia / UEFS / 1998	Especialização em andamento em Educação Especial / Faculdade de Ciências da Bahia / 2007 Especialização em Avaliação / UNEB / 2002	-	X	-	X	-	11	09
Edvaldo Hilário dos Santos	- Estágio Supervisionado em Geografia I, II, III e IV - Trabalho de Conclusão de Curso I e II - Prática de Ensino de Geografia I, II, III e IV	Licenciatura em Geografia / UCSAL / 1990	Mestrado Profissionalizante em Desenvolvimento Sustentável / UnB / 2004	-	X	-	X	-	15	15
Eliã Siméia Martins dos Santos Amorim	- Didática - Educação e Cooporeidade - Planejamento Educacional - Teorias da Aprendizagem - Teorias do Desenvolvimento - Arte e Educação - Prática de Ensino de Geografia I, II, III, IV - Estágio Supervisionado I e II - Trabalho de Conclusão de Curso I e II	Pedagogia / UCSAL / 1988	Doutorado em andamento Em Educação -Universidad del Mar, UdelMar, Chile Mestrado em Tecnologia da Informação e Comunicação / UFCE / 2007	-	-	X	X	-	21	21



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular Que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso		Experiência Profissional	Experiência Acadêmica
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D. E.	C	S		
Fábio Nunes de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História do Pensamento Geográfico</li> <li>- Geografia da África</li> <li>- Epistemologia da Geografia</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I, II</li> <li>- Eventos Fundadores do Mundo Contemporâneo</li> <li>- Geografias da Bahia</li> <li>- Geografias do Brasil</li> <li>- Regionalizações da Bahia</li> <li>- Regionalizações do Brasil</li> <li>- Estudos Regionais</li> </ul>	Licenciatura em Geografia / UNEB / 1997	Mestrado em andamento - Geografia/ UFRN Especialização em Geografia / UEFS / 1998	-	X	-	X	-	17	14
Gislene Maria Mota dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspectos Sociológicos da Análise Geográfica</li> <li>- Sociologia da Educação</li> <li>- Educação e Pluralidade Cultural</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Ciências Sociais / UFBA / 1986	Especialização em Alfabetização / UFBA / 1994	X	-	-	X	-	22	20
Ione Oliveira Jatobá Leal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartografia Sistemática, Cartografia Temática;</li> <li>- Fotointerpretação Geográfica;</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia / UNEB / 1997	Mestrado em Desenvolvimento Sustentável / UnB / 2004 Especialização em Ensino da Geografia / UEFS / 1999	-	-	X	X	-	19	15
Jacy Bandeira Almeida Nunes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procedimentos de Análise Qualitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica</li> <li>- Procedimentos de Análise Quantitativos Aplicados à Pesquisa Geográfica</li> <li>- Metodologia do Trabalho Científico</li> <li>- Metodologia da Pesquisa em Geografia</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia / UNEB / 1997	Mestrado em Educação e Contemporaneidade / UNEB / 2008	-	X	-	X	-	13	14



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular Que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso		Experiência Profissional	Experiência Acadêmica
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D. E.	C	S		
Jorima Valoz dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Geografia Urbana</li> <li>- Geografia da América Latina</li> <li>Regionalização do Mundo Contemporâneo</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> <li>- Eventos Fundadores do Estado-Nação Brasileiro</li> <li>- Eventos Fundadores do Mundo Contemporâneo</li> <li>- Geografias da Bahia</li> <li>- Geografias do Brasil</li> <li>- Regionalizações da Bahia</li> <li>- Regionalizações do Brasil</li> <li>- Regionalizações do Mundo Contemporâneo</li> <li>- Teorias Regionais</li> </ul>	Licenciatura em Geografia / UFAL / 1994	Mestrado em Dinâmica do Espaço Habitado / UFAL / 2011	-	-	X	X	-	15	15
José Alves de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto</li> <li>- Informática Aplicada a Geografia</li> <li>- Novas Tecnologias em Geografia</li> <li>- Geoprocessamento e SIG</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em História / UNEB / 1998	Mestrado em Educação / Universidade de Quebec - UNEB / 2003	-	X	-	X	-	19	14
Joseane Gomes Araújo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartografia Sistemática</li> <li>- Cartografia Temática</li> <li>- Geografia do Turismo</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia UNEB/ 2007	Mestrado em andamento - Geografia/ UFBA Especialização em Educação Ambiental e Prática Escolar/ IBPEX / 2008	-	X	-	-	X	11	05



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular Que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso		Experiência Profissional	Experiência Acadêmica
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D. E.	C	S		
Joselito Manoel de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento Educacional</li> <li>- Aspectos Técnicos, Políticos e Sociológicos da Avaliação</li> <li>- Teorias do Desenvolvimento</li> <li>- Currículo</li> <li>- Filosofia da Educação</li> <li>- Formação e Identidade do(a) Educador(a)</li> <li>- Políticas Educacionais</li> <li>- Teorias da Aprendizagem</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Pedagogia / UCSAL / 1997	Mestrado em Educação e Contemporaneidade / UNEB / 2004	-	X	-	X	-	12	13
Marcone Denys dos Reis Nunes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado em Geografia I, II, III, IV</li> <li>- Prática de Ensino de Geografia I, II, III, IV</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia / UNEB / 1999	Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional / UNEB / 2009 Especialização em Turismo e Desenvolvimento Sustentável / UNEB / 2001	-	X	-	X	-	11	12
Marcos Paulo Souza Novais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado em Geografia I, II, III, IV</li> <li>- Prática de Ensino de Geografia I, II, III, IV</li> <li>- Educação Ambiental;</li> <li>- Dinâmica das Paisagens;</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia / UNEB 1999	Mestrado em Geografia / UFBA / 2009 Especialização em Turismo e Desenvolvimento Sustentável / uneb / 2001	-	X	-	X	-	17	11
Maria Zélia Martins Ferreira de Araújo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise Ambiental</li> <li>- Climatologia</li> <li>- Pedologia</li> <li>- Atividade de Campo</li> <li>- Geomorfologia</li> <li>- Hidrografia</li> <li>- Trabalho de Conclusão de Curso I e II</li> </ul>	Licenciatura em Geografia / UEFS / 1995	Mestrado em Geoquímica e Meio Ambiente / UFBA / 2003 Especialização em Geologia / UFBA / 1996	-	X	-	X	-	20	20



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina

Docente	Componente Curricular Que Leciona	Qualificação		Regime de Trabalho			Forma de Ingresso		Experiência Profissional	Experiência Acadêmica
		Graduação	Pós-Graduação	20 H	40 H	D. E.	C	S		
Matheus Silva Alves	- Biogeografia - Geomorfologia - Geografia Agrária - Trabalho de Conclusão de Curso I e II	Licenciatura em Geografia / UNEB / 2008	Especialização MBA em Perícia e Auditoria Ambiental/ IBPEX / 2010	-	X	-		-	04	04
Miriam Geonisse de Miranda Guerra	- Aspectos Antropológicos da Análise Geográfica; - Educação e Pluralidade Cultural; - Trabalho de Conclusão de Curso I e II - Educação e Gênero	Ciências Sociais / UFBA / 1982	Especialização em Metodologia da Pesquisa em Educação / UFBA / 1986	-	X	-	X	-	29	20
Paulino Oliveira Batista da Costa	- Estudos Locais - Estágio Supervisionado em Geografia I, II, III, IV	Licenciatura em Geografia – UNEB/ 2005	Especialização em Educação/ IBPEX/ 2007	-	X	-	X	-	08	06
Paulo César d' Ávila Fernandes	- Análise Ambiental - Hidrografia - Geomorfologia - Pedologia - Atividade de Campo - Educação Ambiental - Geologia - Trabalho de Conclusão de Curso I e II	Bacharelado em Geologia / UFRGS / 1983	Mestrado em Geoquímica e Meio Ambiente / UFBA / 1986	-	-	X	X	-	25	28
Rosilda Valois Coutinho	- Educação Ambiental; - Biogeografia; - Prática de Ensino de Geografia I, II, III e IV; - Trabalho de Conclusão de Curso I e II.	Licenciatura em Ciências / FFPP / 1984	Mestrado em Engenharia de Produção / UFSC / 2002 Especialização em Alfabetização / FAEEBA / 1994	-	X	-	X	-	36	20

Fonte Colegiado do Curso de Geografia do Departamento de Ciências Humanas - *Campus IV*- Jacobina, 2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### Quadro 10 - Publicações Docentes

DOCENTE	ARTIGO/ LIVRO	LOCAL PUBLICAÇÃO
Evaldo Hilário dos Santos	Desenvolvimentismo, atividade petrolífera e ambiente no município de São Francisco do Conde, Bahia.	Anais do VI Congresso Brasileiro de Geógrafos, Goiânia, p. 303-304, 2004.
	Impactos socioambientais da atividade petrolífera no município de São Francisco do Conde, Bahia.	Seminário - Na vanguarda do desenvolvimento sustentável, 2003, Salvador. Na vanguarda do desenvolvimento sustentável, 2003.
	Onde estão os professores de geografia?	Jornal Geonotícias, Jacobina, BA, p. 4, 04 jul. 1996.
	Feira livre de Jacobina/BA (1977 1985): um território institucionalizado	XXIV Encontro Regional dos Estudantes de Geografia do Nordeste. Fortaleza, 2007
	Coletânea de Textos Geográficos	Salvador: UNEB, 1999
Eliã Siméia M. dos Santos Amorim	A Internet no campo da Geografia: a implantação do Museu Virtual de Jacobina - Ba.	UNOPAR Científica. Ciências Humanas e Educação <sup>JCR</sup> , v. 9, p. 25-36, 2008
	Blog: Um novo canal na comunicação aluno-professor	Linhas Críticas (UnB) <sup>JCR</sup> , v. 24, p. 89-102, 2007
	Os Bumbeiros de Cachoeira Grande e o Leilão do Bom Jesus da Glória	Letras Douradas III, Jacobina, p. 67-78, 2005
	Origem de Jacobina: entre o mito e a realidade	AJL; Letras Douradas II, Jacobina - Ba, v. 1, p. 18-25, 2004
	Aqui, o que reluz é ouro!	AJL: Letras Douradas II, Jacobina, v. 1, p. 93-101, 2004
	Livro: Quem Inventou Jacobina? Iniciando a Pesquisa na Escola Básica.	Jacobina: Rabisco, 2005. v. 1.000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

DOCENTE	ARTIGO/ LIVRO	LOCAL PUBLICAÇÃO
Eliã Siméia M. dos Santos Amorim	Livro: Letras Douradas III: Pluralidade Cultural PROFAE/CEF	Jacobina: Rabisco, 2005. v. 1000 Jacobina: Rabisco, 2004. v. 4.
	Livro: Por uma Geografia cidadã: estudos e projetos pedagógicos no ensino da Geografia	Salvador: EGBA, 2004. v. 500
	Livro: Letras Douradas II: Jacobina	Jacobina: Rabisco, 2004. v. 1000
	Livro: Letras Douradas 1	Jacobina: Rabisco, 2001. v. 02
	Revista: Por que comemoro o Natal	SAF em Revista, São Paulo, p. 15 - 16, 01 out. 2007
	Revista: Educação Inclusiva Mediada pela Tecnologia	A LETRA EM REVISTA, AJL, p. 04 - 05, 24 set. 2007
	Revista: Educação Inclusiva Mediada pela Tecnologia	A LETRA EM REVISTA, AJL, p. 24 - 25, 24 set. 2007
	Revista: Rompendo o mito do amor materno	A LETRA, AJL, p. 02 - 02, 20 maio 2007
	Revista: Como é o seu Natal?	Jornal A Letra, Jacobina (Ba), p. 02 - 02, 05 dez. 2006
	Revista: Novas Tecnologias na Educação: Avanços e Resistências	Jornal A Letra, Jacobina - Ba, p. 02 - 02, 22 jun. 2006
	Revista: os desejos dos pais nos filhos	Saf em Revista, São Paulo, p. 16 - 17, 05 maio 2006
	Revista: E houve luz....	A Letra em Revista, Jacobina, 22 set. 2002
	Revista: A Bênção, Madrinha....	A LETRA, AJL, p. 02 - 02, 15 maio 2002
	Revista: Conhecimento, saberes e sensibilidade: Funções do Professor	GEONOTÍCIAS, UNEB -DCH IV, p. 01 - 01, 22 jan. 2002
	Revista: Conhecimento, saberes e sensibilidade: funções do professor	Geonotícias, Jacobina - Bahia, p. 01 - 01, 20 jan. 2002
	Revista: O Paradigma da Pós-modernidade. Jornal	A Letra, Jacobina (Ba), p. 02 - 02, 05 maio 2001



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

DOCENTE	ARTIGO/ LIVRO	LOCAL PUBLICAÇÃO
Eliã Siméia M. dos Santos Amorim	Revista: Quanto vale uma vida?	GEONOTÍCIAS, UNEB DCH IV, p. 01 - 01, 20 jun. 1999
	Revista: Êxtase	GEONOTÍCIAS, UNEB - DCH IV, p. 01 - 01, 16 dez. 1996
	Revista: Um Pequeno Espaço para a Palavra	GEONOTÍCIAS, UNEB - DCH IV, p. 01 - 01, 10 jul. 1996
	Museu Virtual de Jacobina	In: PRÊMIO JOVEM CIENTISTA, 2008, Brasília. Museu Virtual de Jacobina, 2008
	Percepção e produção de sentido a partir de imagens e fotografias na implantação do museu virtual de Jacobina - Bahia	In: 13º Congresso Internacional da ABED, 2007, Curitiba. <a href="http://www.abed.org.br/congresso2007/trabalhos.asp">http://www.abed.org.br/congresso2007/trabalhos.asp</a> , 2007
	Por um Ensino da Geografia Cidadã	In: EBG, 2004, Jacobina. O Espaço Geográfico no Século XXI: diversidade de idéias, diversidade de ações. Jacobina: Rabisco Ltda, 2004.
Ione Oliveira Jatobá Leal	Oficina linguagem e imagem: Uma experiência com professores das séries iniciais	Boletim de Geografia, Universidade Estadual de Maringá, 2001.
	Gestão participativa de recursos hídricos na bacia do rio Itapicuru, microrregião de Jacobina.	Capítulo de livro: Desenvolvimento metodológico para mediação entre usuários e comitês de bacia hidrográfica. Universidade de Brasília, 2004.
	Explorando o Bioma Caatinga: Uma experiência com o PROBIO.	Anais XVI Encontro Nacional dos Geógrafos, 2010, Porto Alegre. Crise, práxis e autonomia: espaços de resistências e de esperanças., 2010
	Reencantando a Cartografia nas aulas de Geografia	Anais I Encontro de Cultura, Memória e Região, 1998, Santo Antônio de Jesus. Livro de Resumos do I Encontro de Cultura, Memória e Região. Santo Antonio de Jesus - Bahia: Gráfica União, 2008. v. 01. p. 60-60.





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

DOCENTE	ARTIGO/ LIVRO	LOCAL PUBLICAÇÃO
Jacy Bandeira Almeida Nunes	Representações Sociais e Práticas Educativas: Aspectos Metodológicos.	In: Educação, Tecnologias e Representações Sociais. 1 ed. Salvador : Quarteto, 2007
	Representações sociais de docentes do Ensino Médio sobre Educação Ambiental e implicações para a promoção da autonomia do educando	In: XVI Encontro Nacional de Geógrafos 'Crise, Práxis e Autonomia : Espaços de Resistência e Esperanças, 2010, Porto Alegre. Anais do XVI Encontro de Geógrafos Brasileiros – Porto Alegre. 2010.
	A Conferência de Tbilisi: um marco histórico e seus desdobramento para as Políticas Públicas em Educação Ambiental	In: 18º EPENN, 2007, Maceio. Anais do 18º EPENN. Maceio: UFAL, 2007. v.1. p.1 – 9
	(Re)Pensando a formação do professor-pesquisador em Geografia: Relato de experiência	In: 9º Encontro de Prática de Ensino de Geografia, 2007, Niterói. 9º Encontro de Prática de Ensino de Geografia. Niterói/RJ: UFF, 2007. v.1. p.1 – 87
	Imagens e sons em Representações Sociais In: I Simpósio Estadual de Representações Sociais	2007   Simpósio Estadual de Representações Sociais. Salvador: UNEB, 2007. v.1
	A conferência de Tbilisi: um marco histórico e seus desdobramentos para as Políticas Pública em Educação Ambiental	2007, Salvador: UNEB (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
	Imagens e sons em representação social	2007, Salvador: UNEB (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
	(Re)Pensando a formação do professor-pesquisador em geografia: Relato de experiência	2007, Salvador: UNEB (Comunicação, Apresentação de Trabalho)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

DOCENTE	ARTIGO/ LIVRO	LOCAL PUBLICAÇÃO
José Alves	Projeto Virtual: A Construção de um Ambiente Virtual para fins Educativos	Anais: II Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, 2004, Aracaju. Anais do 2º Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto (2.:2004: Aracaju, SE). Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2004. v. 1.
	Sistemas de Informações Geográficas na Educação: Uma busca por relações educacionais de base rizomática	Anais: III Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto - GEONORDESTE, 2006, Aracaju. Anais do III Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto. Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2006.
	Simulação de inundações urbanas com imagens CBERS, DEM SRTM e levantamentos GPS Estudo de caso na cidade de Jacobina, Ba	Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 2007, Florianópolis. Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. São José dos Campos : INPE, 2007.
	Mapeamento temporal das ocorrências criminais no centro urbano de Jacobina-Bahia	Anais I Seminário Internacional Urbicentros, 2010, João Pessoa - PB. Anais Urbicentros - Morte e vida dos centros urbanos. João Pessoa - PB : Editora Universitária / UFPB, 2010. v. 1.
	Impermeabilização do solo urbano e sua relação com as inundações urbanas na cidade de Jacobina-Ba	Anais IV Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto (Geonordeste), 2008, Aracaju. Anais do IV Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto (Geonordeste). Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2008. v. 4.
	Educação Ambiental – Bioma Caatinga. PROBIO. 2006.	Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livro Didático. PROBIO, MEC, Brasília, 2006.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

DOCENTE	ARTIGO/ LIVRO	LOCAL PUBLICAÇÃO
Joseane Gomes de Araújo	As práticas da educação ambiental como possibilidade de transformação da sociedade local.	Anais In: XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, 2011, Goiania. A produção do conhecimento e a pesquisa sobre o ensino de geografia.
	A apropriação e a transposição didática dos conceitos cartográficos pelos professores de Geografia do Programa Especial de Formação de Professores.	Anais In: XVI Encontro Nacional de Geógrafos, 2010, Porto Alegre. Crise, práxis e autonomia: espaços de resistências e de esperanças.
	O ensino da cartografia no Ensino Fundamental I.	Anais In: XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, 2011, Goiania. A produção do conhecimento e a pesquisa sobre o ensino de geografia.

Fonte Colegiado do Curso de Geografia do Departamento de Ciências Humanas - *Campus IV*- Jacobina, 2012



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
Departamento de Ciências Humanas  
Colegiado do Curso de Geografia  
Campus IV – Jacobina

### **3.12.1. Regime de Trabalho e Plano de Carreira**

O trabalho docente da Universidade do Estado da Bahia é regido pela Lei nº 8.352/02 e pelo Estatuto do Magistério, Cap. V, Art. 16 a 21.

Pela citada lei, o professor pode ter sua carga horária de trabalho, assim distribuída:

- Professor de 20 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, oito e dez horas semanais, respectivamente.
- Professor de 40 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, doze e dezesseis horas semanais, respectivamente.
- Professor Decisão Exclusiva: cumprimento da mesma carga horária do professor de 40 horas, caso não esteja desenvolvendo atividades de pesquisa. Esta carga horária ainda poderá ser reduzida para o mínimo de oito horas semanais, se comprovada a realização de pesquisa ou extensão, com liberação do Departamento ao qual o professor está vinculado.

Através de concurso público, os professores ingressam no quadro de docentes da Universidade, nas condições prescritas pelo Estatuto do Magistério, em seu cap. IV, artigos 9 a 10, o que é fielmente seguido pela UNEB.

### **3.12.2 Remuneração docente**

Em 2009, a remuneração dos docentes da UNEB sofreu reajuste, aprovado através de lei, conforme pode ser observado na tabela salarial apresentada a seguir.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Departamento de Ciências Humanas  
 Colegiado do Curso de Geografia  
 Campus IV – Jacobina



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
 Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PGDP



### TABELA DE SALÁRIOS – VIGÊNCIA EM 01/01/2011

Vigência 01/01/2011			
Docentes			
Cargo	Vencimentos		
	Carga horária	Nível A	Nível B
Auxiliar	(20h)	746,52	806,25
	(40h)	1493,04	1.612,50
	(De)	2.239,56	2.418,75
Assistente	(20h)	865,98	935,24
	(40h)	1.731,96	1.870,48
	(De)	2.597,94	2.805,72
Adjunto	(20h)	1.004,50	1.084,85
	(40h)	2.009,00	2.169,70
	(De)	3.013,50	3.254,55
Titular	(20h)	1.185,29	1.280,12
	(40h)	2.370,58	2.560,24
	(De)	3.555,87	3.840,36
Pleno	(20h)	1.398,68	-
	(40h)	2.797,36	-
	(De)	4.196,04	-

VANTAGENS

- 70% CET
- 6,9% - gratificação de estímulo às atividades de classe
- 20% - incentivo funcional (especialização)
- 40% - incentivo funcional (mestrado)
- 60% - incentivo funcional (doutorado)
- 10 % - incentivo à produção científica

OBSERVAÇÃO



Para efeito dos cálculos das vantagens, toma-se como base o salário da tabela do nível A e do nível B.